Na ultima página:
- ★ Articuladas a C.E.P. e a Delegacia de Ordem Econômica para severa fiscalização de preços.
- ★ Liberação dos preços dos artigos de Natal.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 28 de Abril de 1950 | NÚMERO 1229

Na terceira página:
- ★ CONHECIDA A FÓRMULA DO GENERAL GÓES PARA RESOLVER O PROBLEMA SUCESSÓRIO DO P.S.D.
- ★ FATOS E BOATOS.

NOVO E VIOLENTO ATAQUE DE TITO À UNIÃO SOVIETICA E AO KOMINFORM

Maior aproximação da Iugoslavia com os paises do bloco ocidental

TRATADO COMERCIAL COM O BRASIL — REATARÁ RELAÇÕES COM A GRÉCIA

BELGRADO, 27 (AFP) — O marechal Tito denunciou hoje que a Russia continua se imiscuindo cada vez mais brutalmente nos negocios privados da Iugoslavia.

BELGRADO, 27 (AFP) — Reputando todas as censuras constantemente feitas pela União Sovietica à Iugoslavia, o marechal Tito, em discurso de hoje, tambem denunciou a atitude inamistosa das democracias populares com relação ao governo iugoslavo.

Tito disse porém que o povo e o governo iugoslavos continuam dispostos a estabelecer relações suportaveis e razoaveis com esses paises.

BELGRADO, 27 (AFP) — Uma exortação para que todos os iugoslavos se unam, em torno do governo, foi dirigida pelo marechal Tito da tribuna da Assembléia. Afirmou que essa união é necessaria para a edificação do socialismo e realização do plano quinquenal.

BELGRADO, 27 (AFP) — Falando na Assembléia Nacional iugoslava, o marechal Tito anunciou o próximo restabelecimento das relações normais com a Grecia, dizendo que seu governo nomeará um ministro para representá-lo em Atenas.

BELGRADO, 27 (AFP) — A Iugoslavia se baterá por todas as formas contra qualquer patrulha do mundo em zonas de influencia e criação de blocos rivais, disse Tito, numa exposição de 3 horas ao novo parlamento. Tito exprimiu a vontade do país de, no dominio econômico, comerciar em base de igualdade com todos os povos e, no dominio politico, com os governos que se insurjam contra a guerra e peralgam a consolidação da paz.

BELGRADO, 27 (AFP) — O marechal Tito foi reconduzido à chefia do governo da Iugoslavia.

Alem da presidencia do Conselho, Tito detem ainda no novo governo a pasta da Defesa Nacional.

BELGRADO, 27 (UP) — O marechal Tito afastou-se mais um passo da Russia ao ordenar o termino do boicote diplomatico ao governo grego não comunista e proclamar que está disposto a estabelecer negociações comerciais com as potencias ocidentais.

Tito falou ao novo Parlamento iugoslavo, pouco depois de haver sido reeleito por unanimidade primeiro ministro. Disse Tito: «Alem da Argentina, firmaremos tratados comerciais com o Brasil, Uruguai, Paraguai e Mexico. A Argentina figura em primeiro lugar porque em 1949 as nossas importações daquele pais ascenderam a 688 milhões de dinares. Agora, segundo o novo convenio, as importações ascenderão a mais de um bilião de dinares.»

(Conclui na 4.ª pagina)



EMBAIXADOR BRASILEIRO NA FRANÇA — A 20 de abril corrente apresentou suas credenciais ao presidente Auriol o novo embaixador do Brasil na França, sr. Carlos de Ouro Preto. A foto mostra o presidente (à esquerda) em palestra com o diplomata brasileiro, depois da cerimonia, no Eliseu. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Londres reconheceu o Estado de Israel

RESERVAS FORMULADAS PELO GOVÊRNO SÔBRE O ESTATUTO DE JERUSALÉM

LONDRES, 27 (AFP) — O governo britanico reconheceu, "De Jure", o Estado de Israel.

LONDRES, 27 (AFP) — O sr. Kenneth Younger, ministro de Estado, ao anunciar hoje na Camara dos Comuns o reconhecimento "De Jure" do Estado de Israel, bem como a anexação de parte da Arabia palestiniana pela Jordania fez a seguinte declaração:

"O governo da Jordania teve o apoio unanime, no dia 24 de abril ultimo, da Assembleia Jordanica, composta de representantes dos dois territorios, e recebeu a aprovação do rei no mesmo dia. O governo inglês decidiu reconhecer formalmente esta união, e aproveita a oportunidade para declarar que considera que as clausulas do tratado de aliança anglo-jordanico de 1948 se aplica a todo o territorio da União, sob a reserva de esclarecimentos sobre dois pontos.

O primeiro destes pontos são as relações de fronteira entre este territorio e Israel. Esta fronteira ainda não foi determinada da maneira definitiva. O traçado atual é aquele estabelecido nos termos do acôrdo de armisticio assinado entre Israel e a Jordania no dia 2 de abril de 1949, e está sujeito a retificação, a qual poderia ser decidida de comum acôrdo entre os dois governos, ou através de um tratado definitivo, substituindo a convenção de armisticio".

Até que a fronteira entre Israel e a Jordania seja determinada por um acôrdo definitivo, o governo inglês considera que o territorio em que se aplica o tratado anglo-jordanico é delimitado pela linha de armisticio ou por qualquer modificação combinada entre ambas as partes".

O segundo ponto se refere a Jerusalem. A parte da Palestina hoje agregada ao Reino da Jordania compreende a porção de territorio delimitado pela resolução da Assembleia das Nações Unidas sobre a internacionalização de Jerusalem, e adotada pela Assembleia Geral da ONU de 9 de dezembro de 1949".

O governo britanico deve declarar que, na expectativa do regulamento definitivo do estatuto de Jerusalem é incapaz de reconhecer a soberania da Jordania, em qualquer parte de Jerusalem. O governo britanico reconhece que a Jordania exerce autoridade "de fato" sobre a parte de Jerusalem ocupada por ela".

O governo inglês considera que o tratado anglo-jordanico é aplicavel a Jerusalem, a menos que a ONU estabeleça ai sua autoridade efetiva. O governo inglês deseja acrescentar que não tem intenção

(Conclui na 4.ª pagina)



A PRINCESA JASMIN — A ex-estrela de cinema Rita Hayworth, atualmente princesa Ali Khan, posa, com sua filha Jasmin, na vila situada em Gstaad, na Suiça. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Hoover preconiza uma frente unica dos paises livres contra a Russia

CONTRARIO AO INGRESSO DE NAÇÕES COMUNISTAS NA O.N.U.

NOVA YORK, 27 (UP) — O ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Herbert Hoover, propôs hoje que as nações ocidentais se unam contra a Russia, fechando as portas da ONU aos paises comunistas, ou através da formação de uma frente unica de todos os povos amantes da liberdade.

Hoover fez uso da palavra perante a Associação Norte-Americana dos Proprietarios dos Jornais, tendo destacado que os paises ocidentais devem compreender que há necessidade de uma mobilização moral das nações que acreditam em Deus contra o Estado totalitario.

Disse o antigo presidente dos Estados Unidos que tal união dará às nações livres muitas armas poderosas, morais, espirituais e economicas.

Acrescentou Hoover: "Mediante uma ação coletiva, poderemos, com muito maior eficiencia, manter os agentes conspiradores e subornadores fora de todas as nossas fronteiras e de nossos laboratorios. Talvez o mundo não comunista não esteja disposto a assumir tal atitude. Pelo menos, tenho eu o direito de esclarecer o que devemos fazer. A experiencia que proponho é o metodo logico e pratico da democracia total. Tudo isso causará magoas a certas pessoas, porém, pelos seus protestos poderemos identificá-los. Afirmo que o mundo ocidental poderia aprender muito da historia, sem se interessar pelos coquetéis preparados pelos fantasmas da historia, como Carl Marx e seu socialismo; Mussolini e sua economia dirigida; Lord Maynard Keyes e sua moeda controlada; a inflação de tempo de paz, etc. Não necessito recordar que a nossa primeira questão internacional é a Russia, a qual cometeu numerosas violações dos acordos internacionais, demonstrando com isso o fracasso da politica de apaziguamento".

WASHINGTON, 27 (UP) — O almirante Forrest P. Sherman declarou aos membros do Comitê das Forças Armadas da Camara dos Representantes que os Estados Unidos devem preparar-se para aumentar os gastos para a defesa, que são atualmente de cerca de quatroze biliões de dolares anuais.

Ao mesmo tempo, o presidente do Comitê, sr. Carl Vinson, reiterava que deve prorrogar-se por dois anos a lei do serviço militar obrigatorio e preparar-se a lei de mobilização geral para aplicar suas disposições no momento necessario.

As atividades da Russia na guerra fria já serviram para modificar as opiniões dos elementos do Congresso, partidarios de uma politica de economia e os proprios congressistas republicanos indicaram que, apesar do deficit nacional, apoiarão os pedidos do secretario da Defesa, sr. Louis Jonhson, para que fosse autorizada outra verba de 350 milhões de dolares para armamentos.

Sherman disse que o desenvolvimento de grandes aviões de jacto-propulsão a tal ponto que serão necessarios porta-aviões maiores que os atuais.

E tambem como resposta às atividades sovieticas, o presidente do Comitê das Forças Armadas abandonou seus planos para permitir que entre em vigor ainda neste verão a lei do serviço militar obrigatorio, e insistiu em que, devido à situação mundial, é necessario prolongar a lei por mais dois anos.

CAMBERRA, Australia, 27 (UP) — Falando na Camara Baixa do Parlamento australiano, quando ali introduziu o projeto de lei reclamando a cassação do registro do Partido Comunista Australiano, o "premier" Robert Menzies declarou serem os seguintes seus principais objetivos:

1.o — Declarar fora da lei o Partido Comunista Australiano;

2.o — Permitir que o governo australiano casse o registro de todos os sindicatos e organizações similares que sejam dominados pelos comunistas. Todavia, qualquer entidade atingida por essa medida federal poderá apelar da decisão ao Supremo Tribunal;

3.o — Os oficiais de tais organizações estarão sujeitos à prisão, caso não suspendam suas atividades ou tentem obter apoio para sua causa;

4.o — O governo podera publicar os nomes de quaisquer membros do Partido e organizações, após o dia 10 de maio, cujas atividades sejam consideradas "prejudiciais" para a Comunidade das Nações Britanicas. As pessoas afetadas poderão apelar:

5o. — Qualquer pessoa citada não poderá obter emprego como funcionario publico ou ocupar cargos no governo;

6.o — Qualquer pessoa poderá ser expulsa caso ocupe cargo nas industrias consideradas como "chave" - fundição, usinas de aço, industrias de construções, transportes, engenbaria e de energia eletrica.

Deixa a Russia mais um organismo da O.N.U.

LAKE SUCCESS, 27 (AFP) — O sr. Jacob Malik, delegado da URSS à ONU deixou a sala de reunião da Comissão de armamentos classicos, por ter esse organismo se recusado a expulsar do seu seio o representante da China Nacionalista.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO POLITICA NA BELGICA

VAN ZEELAND RENUNCIARIA À FORMAÇÃO DO GOVÊRNO

BRUXELAS, 27 (AFP) — Complica-se a situação politica da Belgica.

Atribui-se ao sr. von Zeeland a intenção de renunciar à formação do novo governo. Em todo o caso, qualquer desfecho foi adiado para amanhã, pois o principe-regente adiou por 34 horas a audiencia que deveria conceder hoje ao sr. von Zeeland, talvez para a desistencia do lider social-cristão.

BRUXELAS, 27 (AFP) — A Mesa do Senado decidiu convocar para quarta-feira, na proxima semana, a Camara Alta.

Nessa reunião, o Senado deverá examinar a proposta do Partido Social-Cristão, para a convocação das duas Camaras reunidas, que deliberarjam então sobre a expiração do principio da «impossibilidade de reinar» do rei Leopoldo III.

BRUXELAS, 27 (AFP) — O Partido Liberal reunirá amanhã o seu Comitê Nacional, que tomará uma resolução final sobre a participação ou não dos liberais num novo governo belga, com os social-cristãos.

BRUXELAS, 27 (AFP) — A solução belga está agora subordinada à aceitação, pelo Comitê Nacional do Partido Liberal, de participar de um governo bi-partidario, ou seja liberal-social-cristão.

Os ministros liberais, que se reuniram hoje à tarde, salientaram a proposito que estavam vivamente empenhados em pôr termo à crise. O sr. Motz, presidente do partido, declarou que o Comitê Nacional deveria dar a sua opinião sobre dois pontos: 1.o) — Aceitação do protocolo relativo à volta do rei e à delegação de poderes; 2.º) — participação de um governo presidido pelo sr. Paul Van Zeeland.

«Acredito, acrescentou o sr. Motz, que haverá uma maioria favoravel ao protocolo. Ignoro, todavia, se o Comitê Nacional conformará com a formação de um governo bi-partidario presidido pelo sr. Van Zeeland. De qualquer modo, daremos uma resposta ao sr. Van Zeeland amanhã à tarde, encerrando-se assim as negociações entre os partidos».

Prevê-se que o debate sobre a participação do governo será das mais animadas no seio do Comitê Nacional do Partido Liberal. Este deverá confirmar ou modificar a sua atitude em relação ao sr. Van Zeeland, contra o que se manifestaram varios liberais.

Circulou hoje de manhã a noticia de que o sr. Van Zeeland solicitaria ao principe regente que o desobrigasse da tarefa que lhe confiara. Essa noticia ainda não foi confirmada pelos fatos pois o sr. Van Zeeland pediu ao regente que adie para amanhã, após a reunião do Comitê Nacional Liberal, a audiencia que lhe marcara.

Acredita-se, em circulos politicos que, se o sr. Van Zeeland desistir de formar o governo, o regente recorrerá ao sr. Eyskens, que não terá outra cousa a fazer senão apresentar o gabinete demissionario. Esta solução dará inteira satisfação aos liberais, que sempre preconizaram a continuação do poder do Ministerio demissionario.

De qualquer modo, admite-se nos referidos circulos que a crise deverá ser resolvida ainda esta semana a fim de poder o governo se apresentar perante as Camaras terça-feira proxima. O Senado, em seguida, adiará o exame do pedido do Partido Social Cristão no sentido de se convocarem as Camaras para, reunidas, deliberarem sobre o «fim da impossibilidade de reinar». Este pedido, com efeito, tornar-se-ia sem razão de ser, pois, de acordo com o programa ministerial, competeria ao governo formulá-lo.

Ampliação do Departamento do Estado

WASHINGTON, 27 (AFP) — O presidente Truman anunciou sua aprovação ao projeto prevendo a criação de oito sub-comissões encarregadas dos Negocios do Exterior.

Truman disse que tomou essa posição para favorecer a politica externa nacional baseada no bi-partidarismo. Acrescentou esperar que a Camara tambem imite o gesto do Senado, tornando mais livres as relações entre o Congresso e o Departamento do Estado.

Rejeitado o pedido sovietico de revisão do tratado de Montreaux

ENÉRGICA RESPOSTA DA TURQUIA

WASHINGTON, 27 (UP) — O embaixador turco nos Estados Unidos,, sr. Feridiu C. Erkin, rejeitou categoricamente o pedido sovietico para a revisão do Tratado do Montreaux sobre o controle dos Dardanelos e disse que, se a Russia tem alguma queixa a fazer sobre a situação dos Estreitos, deve cumprir com as disposições do atual tratado.

Depois de uma entrevista de meia hora com o sr. subsecretario do Estado, o sr. Erkin declarou aos jornalistas que a Turquia rejeitava os pedidos sovieticos sobre o controle dos Dardanelos.

Na semana passada, a revista "Frota Vermelha", orgão da marinha de guerra soviética, pediu a revisão do Tratado de Montreaux, que colocou o Estreito dos Dardanelos sob regime internacional. Erkin assinalou que já em 1946, a Turquia havia rechaçado a proposta russa para o dominio turco-soviético do estreto.

O Departamento do Estado, na semana passada, deu à publicidade um informe sobre a situação e dizia no mesmo que foram feitas concessões especiais na zona do estreito. Acrescentava que a propria União Sovietica havia impedido a revisão do Tratado de Montreaux. Erkin declarou que a decisão turca, quanto à rejeição dos pedidos sovieticos, é de carater definitivo e que essa decisão está de pleno acordo com as disposições do Tratado.

Não será concedido auxilio norte-americano à Espanha

DERROTADA A PROPOSTA FEITA POR DOIS SENADORES

WASHINGTON, 27 (AFP) — O Senado vetou a inclusão da Espanha entre os paises beneficiados pelo Plano Marshall.

WASHINGTON, 27 (UP) — Por 43 votos contra 35 foi derrotada a proposta apresentada pelos senadores Owen Brewster e Pat McCarran, este democrata e aquele republicano, para que o Banco de Importação e Exportação fosse autorizado a conceder um emprestimo de cem milhões de dolares à Espanha.

A proposta foi rechaçada depois que os senadores partidarios do governo manifestaram a sua oposição ao emprestimo à Espanha. Depois que falaram Brewter e McCarran, defendendo a proposta que apresentaram em forma de emenda, usou da palavra o senador democrata Hubert Humphrey, o qual disse que "Franco é o simbolo da ditadura, e ajudá-lo não é modo de trabalhar pela liberdade e democracia. O governo de Franco é o mais reacionario da Europa e auxiliar este governo seria esquecer os nossos principios. A ajuda à Espanha ajudaria Franco a manter-se no poder, justamente quando há probabilidade de que o povo da Espanha está pronto a rebelar-se. Politicamente, a Espanha nunca foi amiga dos Estados Unidos, e o nosso pais deve continuar trabalhando em favor da liberdade e da democracia e não ser meramente anticomunista."

Por sua vez, o senador democrata Tom Connally, presidente do Comitê das Relações Exteriores, disse que, em consequencia das conversações mantidas esta manhã, com o presidente Truman e sr. Dean Acheson, acreditava que a Espanha obteria o emprestimo do Banco de Importação e Exportação, se o solicitasse. A respeito da proposta de Brewter e McCarran, o sr. Connally disse que não se opunha em principio à mesma, porém, não estava de acôrdo com que fosse a proposta incluida na lei sobre a ajuda ao Exterior.

Por sua vez, o senador Herbert Lehman manifestou que "essa emenda enfraqueceria gravemente o programa de reabilitação européia, porque constituiria grande afronta e causaria enorme ressentimento entre os membros da Organização de Cooperação Economica Européia". Acrescentou Lehman que a "aprovação da emenda tambem seria uma afronta aos paises latino-americanos. Esses paises não estão incluidos no programa de reabilitação européia e nós lhe dissemos que não podiamos incluí-los e agora pretendemos incluir um pais, cuja politica é censurada e combatida por muitas nações latino-americanas".

Falou depois o senador Brewster, em defesa da emenda, o qual disse que a Espanha tem um exercito de quatrocentos mil homens, com oficiais perfeitamente adestrados e com experiencia de guerra. "A Espanha — disse — poderá recrutar um exercito de três milhões de homens. Alem disso, a Espanha goza de excelente conceito quanto ao pagamento de suas dividas".

Assinalou Connally que a Espanha não pertencia à Organização da Cooperação Economica Européia, acrescentando que aos membros da mesma era exigido que firmassem certos contratos, contraindo varias obrigações. Disse que a Espanha não estaria sob nenhuma dessas obrigações, se fosse aprovada a emenda e, caso acontecesse tal fato, os outros membros da Organização ficariam desgostosos com a preterição.

O senador democrata Willis Robertson tambem se opôs à emenda, dizendo que os Estados Unidos não teriam nenhum controle sobre o modo que como seria gasto o emprestimo.

Pouco antes da decisão final, os senadores partidarios da concessão de emprestimo à Espanha pretenderam fazer uma manobra parlamentar, reduzindo à metade o emprestimo de cem milhões de dolares. Mas, esta manobra, embora tivesse sido aprovada pouca importancia teve no resultado final, que foi a rejeição do emprestimo à Espanha, na soma de cem milhões de dolares, por intermedio do Banco de Importação e Exportação.



O REI LEOPOLDO — A mais recente fotografia do rei Leopoldo III, dos belgas, tirada na "villa" que o soberano ocupa nas imediações de Genebra. O regresso do rei Leopoldo ao trono é a questão que ocasionou uma séria crise politica. (Foto ACME, para O JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

CRITICAS DE FOSTER DULLES

WASHINGTON, 27 (UP) — O sr. John Foster Dulles, recentemente designado assessor republicano do secretario de Estado, sr. Dean Acheson, criticou as Republicas latino-americanas que não ratificaram o Tratado do Rio de Janeiro.

Falando esta noite ante a Sociedade Norte-Americana de Direito Internacional, o sr. Dulles qualificou o Tratado do Rio de Janeiro de "uma grande politica de após-guerra".

APÊLO VISANDO PÔR TERMO A "GUERRA FRIA"

BERLIM, 27 (UP) — Os dirigentes da Igreja Protestante Alemã, formularam um apêlo à União Sovietica e aos aliados ocidentais para que ponham fim à "guerra fria", bem como para que unam a Alemanha e firmem um tratado de paz com esta nação.

«Ultimatum» aos catorze mil portuarios de Londres em greve

SERÃO DESPEDIDOS SE NÃO REGRESSAREM AO TRABALHO ATÉ A PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA PELA MANHÃ

LONDRES, 27 (U. P.) — A Divisão de Trabalho no cais advertiu aos quatorze mil e quatrocentos trabalhadores portuarios de Londres, em greve, que serão despedidos se não regressarem ao trabalho na proxima segunda-feira, pela manhã.

Ao mesmo tempo, o governo trabalhista anunciava um aumento nos fretes das empresas ferroviárias nacionalizadas, fato esse que, segundo alguns observadores, porá em perigo a politica de congelamento de salarios mantida pelo gabinete do primeiro ministro, Clement Attlee.

Quanto à decisão da Divisão do Trabalho, declarou-se que a mesma contava com pleno apoio do governo. O sr. Albert Timothy, dirigente extra-oficial da greve portuaria, que já dura nove dias e que, segundo o governo, foi fomentada pelos comunistas, declarou que os grevistas celebrarão uma manifestação para decidir o que farão diante da ameaça daquele organismo.

De acôrdo com as disposições atuais, os trabalhadores do cais recebem salario minimo semanal garantido de quatro libras e oito "shillings", trabalhem ou não. Esse salario lhes é pago mesmo quando estejam em greve. Porem de acordo com a disposição da Divisão, se os estivadores não regressarem aos seus trabalhos, na segunda-feira, perderão esse saladio minimo garantido.

Hoje, trabalharam no porto quatro mil e quinhentos soldados, marinheiros e membros da RAF, juntamente com doze mil trabalhadores que não aderiram à greve. O governo pretende enviar ao cais vinte mil soldados no dia 6 de maio proximo, caso a greve não tenha terminado antes.

Com referencia ao aumento de fretes ferroviarios, o ministro dos Transportes, sr. George Barnes, declarou não acreditar que isso afete gravemente o custo de vida. No entanto, os opositores do governo acreditam que tal medida, juntamente com o aumento dos preços da gasolina, etc. pode provocar o aumento do indice do custo de vida e dar margem ao aparelhamento de uma série de petições de aumento de salarios.

O poderoso Congresso dos Sindicatos, cujos oito milhões de membros constituem o nucleo do Partido Trabalhista, concordou em apoiar a politica de cancelamento de salarios do governo, sob a condição de que o indice dos preços a varejo não passe de cento e dezessete por cento. Esse indice era de cento e treze por cento há um mês, antes de que o governo anunciasse os aumentos dos preços da manteiga, banha, etc.

Os programas de alimentação e saúde para a America Latina

David Wesley
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

LAKE SUCCESS (ONA) — O presidente Videla, do Chile, chegou aos Estados Unidos com alguns dias de atraso para ver os 32 "jeeps" da ONU, novinhos em folha, que foram exibidos há dias.

Esses "jeeps" fazem parte dos 94 que foram embarcados para a América Latina e deveriam ter despertado o interesse do presidente chileno, porque simbolisam os grandes beneficios que a ONU levará este ano aos paises sul-americanos. Em breve, esses "jeeps", transportando médicos e enfermeiros, além de materiais fornecidos pela ONU, percorrerão a América Latina, lutando contra as enfermidades que tanto prejudicam o progresso daquela parte do mundo.

Esses "jeeps" representam o primeiro embarque de material incluido no programa de proteção à infancia fora dos paises europeus devastados pela guerra. Em cooperação com os governos locais, como o de Videla, o Fundo Infantil da ONU a Organização Mundial de Saude e a Organização de Alimentação e Agricultura unirão seus esforços para executar um programa no valor de 3.840.000 dólares sôbre alimentação e prevenção de enfermidades, êste ano, na América Latina.

Entre outras coisas, será combatido o tifo, que incapacita 10 por cento da população do Peru e reduz sistematicamente a população da Bolivia. No Chile e na Colombia serão combatidos a difteria e a coqueluche, responsáveis pela morte de 35.000 crianças por ano no Chile e 50 por cento de toda a mortalidade na Colombia. A maior parte da população do Haiti e da Republica Dominicana será tratada com penicilina, para combater as moléstias venereas, que constituem um grande obstáculo ao progresso econômico daqueles paises.

O primeiro objetivo desses projetos é induzir os paises americanos a executar programas de saude publica e alimentação por sua propria conta. A Organização Mundial de Saude já ajudou a Bolivia a debelar um surto de febre amarela e, a pedido do México, enviou um périto àquele pais para a organização de uma campanha de vacinação contra a variola.

O método de assistência técnica, justamente com o fornecimento de artigos essenciais, está sendo levado a cabo, simultaneamente, em outras frentes. Foram ou serão em breve instaladas missões no Chile, no Brasil, na Bolivia, no Equador e no México para ensinar métodos modernos de politica fiscal, administração publica e planificação de projetos de expansão. Peritos em censo da ONU cooperam na primeira tentativa cientifica de se fazer um recenseamento uniforme dos paises latino-americanos.

Também a Organização de Alimentação e Agricultura dedica grande atenção à América Latina. Um de seus principais economistas agricolas está fazendo uma viagem de quatro meses por oito paises latino-americanos, discutindo com as autoridades locais a fixação de objetivos nacionais na produção agricola, no consumo e no comércio.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:

Diretoria .... 2.4578 Publicidade 2-8433
Secretaria .... 2-8430 Divulgação 2-8447
Redação .... 2-8446 Portaria e Oficinas 3.9281

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.853 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS.

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 . Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Finanças e politica

O depoimento do sr. Café Filho sobre a situação financeira do país, embora não venha a constituir propriamente novidade, deve ser considerado como severa advertencia dirigida aos homens responsaveis por uma orientação cujos efeitos já nenhum recurso sofistico pode dissimular ou esconder. Na sua visita a uma importante repartição fiscal, aquela que tem a seu cargo a arrecadação do Imposto de Renda, o representante do Rio Grande do Norte colheu dados inquietadores acerca do declinio da receita publica. A principal fonte de arrecadação, que é o Imposto de Renda, sofreu tremendo decrescimo, no presente exercicio. A primeira vista, a queda verificada teria a sua imediata explicação no empobrecimento economico da comunidade nacional. Segundo as informações obtidas na propria repartição, a causa, pelo menos de comprovação material evidente, não é bem o enfraquecimento do nosso potencial economico. Por mais absurda que pareça a explicação, ela é plenamente aceitavel: o que há, em verdade, é uma evasão de rendas, resultante da desorganização dos serviços. Os quadros do funcionalismo estão desfalcados e os poderes publicos se abstêm de fazer as nomeações competentes, por motivos de economia. Numa terra onde se apontam os males de crescente burocratização, que requer um exercito de servidores publicos, as deficiencias relativas à falta de funcionarios nas repartições arrecadadoras do Imposto de Renda refletem, acima de tudo, a pessima organização do serviço civil da Nação. Enquanto em alguns setores da administração há funcionarios em excesso, em outros o numero deles é de tal modo reduzido que fica aquem do nivel das necessidades mais urgentes.

A receita para o corrente exercicio foi estimada em cerca de 5 bilhões de cruzeiros. De acôrdo com as impressões recolhidas pelo deputado Café Filho, esse total poderia elevar-se ao dobro, se o mecanismo fiscal funcionasse num regime de pleno rendimento. Para sanar o emperramento da maquina do fisco, ver-se-á o governo obrigado a lançar mão da majoração de tributos e taxas, sem levar em conta a exaustão da capacidade tributaria do contribuinte já tão sacrificado.

Mas finanças: é um ponto pacifico, que salta aos olhos de todos. Por sua vez, a crise artificial, provocada no já longo curso da questão sucessoria, torna ainda mais impressionante o panorama financeiro da Republica.

VOO CEGO

Ninguem seria capaz de compreender um piloto que, sem dados precisos que lhe mostrassem a direção a dar ao aparelho e a velocidade a imprimir-lhe, resolvesse, furando nuvens de alto a baixo, fazer uma aterrissagem espetacular. Seria um gesto muito mais de loucura do que mesmo de temeridade. Existe entretanto, quem julgue possivel seja um país conduzido sem elementos que mostrem o caminho a seguir, os obstaculos a serem afastados e os empecilhos a serem anulados. Representaria tal coisa um vôo cego, sem que dispusesse o piloto de dados orientadores para sua caminhada. 'E' facil, portanto, de se ver a necessidade imperiosa dos recenseamentos para boa administração de um país, com o que se há de cooperar, para beneficio do Brasil, no Recenseamento Geral a ser realizado em 1950. Com os elementos alcançados nessa investigação é que será possivel aos dirigentes solucionar muitos dos nossos problemas, tornando mais facil e mais rapida a caminhada do país na estrada do progresso. Alguns dados colhidos pelo Recenseamento de 1940 mostram bem o que de util representam as operações censitarias para os países que desejam se desenvolver racionalmente, em linha segura e não em tentativas que redundam sempre em tempo, dinheiro e trabalho consumidos inutilmente, a não ser que o acaso lhes venha em socorro. Mas o acaso não é fator que se deva aceitar, por isso que não pode ser medido nem aprazado. Em 1940, por exemplo, foi apurado que apenas 22,8% dos estabelecimentos utilizavam material agricola, permanecendo os demais nos velhos metodos de cultivo da terra. Verificou-se que, enquanto o Rio Grande do Sul dispunha de material destinado à mecanização do trabalho agricola em 80,6% dos seus estabelecimentos, só 0,12% dos existentes no Maranhão estavam nas mesmas condições de progresso. Tais dados permitiram aos administradores, já então em conhecimento exato da realidade, iniciativas capazes de modificação nos trabalhos agricolas de modo a facilitar o aumento da produção. Sem aquelas investigações, não teria sido possivel medida alguma bem ajustada aos fatos, porque eles eram desconhecidos. Se ninguem compreende vôo cego sem dados orientadores, como se compreender, então, seja um país dirigido sem elementos que mostrem a realidade? E estes, só os recenseamentos podem fornecer. Forneceu-os o Recenseamento de 1940. Vai fornê-los o Recenseamento de 1950.

Chega hoje a S. Paulo o vice-presidente da PAA

O sr. Wilbur L. Morrison está realizando uma viagem de inspeção nos serviços da Pan American Airways na América do Sul

Deverá chegar hoje a São Paulo o sr. Wilbur L. Morrison, vice-presidente da Pan American World Airways, que está realizando uma viagem de inspeção aos serviços dessa companhia na America do Sul. Durante sua estada em nossa Capital, que será de apenas um dia, o ilustre visitante deverá conferenciar com as autoridades governamentais e personalidades ligadas às questões de aviação.

Nessa oportunidade, o sr. Wilbur L. Morrison irá tomar conhecimento dos dois importantes melhoramentos introduzidos no serviço de "clippers" de São Paulo, isto é, a "sleeperetes" e o serviço de turismo com tarifas reduzidas. Deverá, igualmente, examinar os planos para outra inovação a ser posta em pratica pela Pan American World Airways — as viagens turisticas que começarão a 1.o de maio, cujas tarifas incluem todas as despesas, de transporte (ida e volta aos Estados Unidos), hotel, café de manhã, transporte terrestre e passeios organizados.

O sr. Wilbur L. Morrison, cuja carreira começou na Companhia Mexicana de Aviação, como gerente de trafego, nasceu no Texas. Em 1929, quando a C. M. A. se tornou filiada da P. A. A., foi designado representante especial na America Central. Subsequentemente tornou-se gerente-geral da C. M. A. e em seguida gerente da antiga Divisão Ocidental da P. A. A. Em 1944 foi promovido a vice-presidente encarregado da Divisão Latino-Americana, com sede em Miami, cargo em que permanece até hoje.

O sr. Wilbur Morrison, deixará São Paulo, amanhã, às 15,50, com destino ao Rio de Janeiro, devendo percorrer, depois, o Uruguai, Argentina, Trinidad, Porto Rico, Chile e Peru.

"Almirante Saldanha" em Fernando Noronha

RIO, 27 (Asapress) — O navio-escola Almirante Saldanha chegou no dia 26 a Fernando Noronha, primeiro porto da escala do cruzeiro que ora realiza, principal objetivo do navio escalando em Fernando Noronha foi o de permitir que os seus tripulantes visitassem a guarnição do Exército ali sediada.

O comandante da Região Militar e do 3.º distrito naval sediados em Recife, se fizeram representar na chegada do navio a Fernando Noronha. O governador do territorio acolheu o navio com simpatia, oferecendo uma festa campestre, aos oficiais e guardas da ilha, autoridades presente ao Fernando Noronha que visitaram o navio, tendo-lhes sido oferecido um coquetel a bordo.

O veleiro prosseguiu com destino a Porto Grande, Ilha de S. Vicente, Portugal.

Instituto Tecnologico de Aeronautica

RIO, 27 (Asapress) — O ministro da Aeronautica aprovou as instruções dispondo sobre a organização do Instituto Tecnologico da Aeronautica e o funcionamento de seus cursos. Uma das mais importantes realizações do governo, o Instituto Tecnologico da Aeronautica, parte integrante do centro técnico de aeronautica, cujas realizações estão sendo construidas em São José dos Campos, em ritmo acelerado, destina-se ao preparo e à formação de tecnicos no nivel do ensino superior nas especializações do engenharia de interesse para a aviação brasileira em geral e à força aérea em particular bem como a promoção do progresso da ciencia aeronautica através do ensino e da pesquisa.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura em declinio.

Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 16,1. Minima, 12,9.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 30, em Guaratinguetá e Santa Rita. Minima, 11, em Campos do Jordão.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 26, em Santos. Minima, 16, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

A sombra do Jaraguá

O CASO DE PETROPOLIS

O rumo que vai tomando o inquerito sobre o caso de Petropolis é, positivamente, doloroso e prova, tambem, a incontinencia da nossa imprensa em relação a certos casos que tocam muito de perto com a dignidade e honra de uma pobre senhora.

Não resta duvida de que o assassino matou o magistrado por um motivo que não está, ainda, bem esclarecido, mas é fora de duvida que as acusações feitas pelo criminoso contra a honra da viuva deveriam ser cautelosamente resguardadas para que não se desse tamanha publicidade a um fato que não foi devidamente apurado, nem prova alguma existe capaz de estabelecer a verdade em toda a sua plenitude. O que não se pode pôr em duvida mais é que a viuva da vitima, inocente ou não, está definitivamente inutilizada para a convivencia da sua vida social, sem que proveito algum advenha aos interesses morais da sociedade.

Suponhamos que o assassino industriado tenha levantado essa gravissima calunia contra a esposa da vitima. Suponhamos que fique plenamente provada a sua inocencia, no processo. Quem possui a experiencia da força maldita da calunia sabe, perfeitamente, que, para muita gente, ou por maldade ou por estupidez, nunca mais essa mancha negra será apagada e a difamação continuará a sua faina demolidora para todo o sempre.

Essa pobre viuva está definitivamente liquidada naquilo que mais exorna uma senhora, que é a sua honra e dignidade.

Por isso e para casos como esse é que desejaria um codigo de etica profissional para que se evitasse essa desgraça inutil, mas irreparavel. Não creio que sofresse nenhum gravame a liberdade de imprensa ao se impor continencia ou melhor, prudencia na divulgação de fatos cuja verdade não foi apurada de forma definitiva.

Esperemos que a ação da policia rigorosa e justa ponha em relevo a verdade, sobrepondo-se à palavra de um criminoso a palavra da Justiça.

M. DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

Encarece a necessidade de incremento da produção o novo ministro da Agricultura

Execução dos programas de defesa do solo e da mecanização da lavoura

RIO, 27 — Em palestra, hoje, com a reportagem, o novo ministro da Agricultura, senador Novais Filho, sem conceder, entretanto, uma entrevista, trocou breves impressões, tendo oportunidade de salientar que se acha honrado com o convite do chefe do governo para dirigir aquela Secretaria de Estado. Disse que não podia negar-se a prestar a sua colaboração ao governo, nesse breve periodo final de menos de 10 meses. Afirmou que não leva para o Ministerio um programa de ação por esse motivo, mas que deseja, e nesse sentido empregará todos os seus esforços, prosseguir nos planos traçados pelo governo e tão bem executados pelo seu antecessor, o sr. Daniel de Carvalho, de quem é amigo e admirador, reconhecendo a sua proveitosa gestão à frente daquela pasta. A seguir, e atendendo a uma pergunta, declarou que, evidentemente, o problema fundamental é o da produção, que deve ser incrementada continuamente e em bases cada vez mais racionais, mobilizando-se para tanto os parcos recursos do Ministerio e estimulando-se as atividades, não só do seu corpo tecnico, mas, tambem, de todos os que se dedicam à tarefa agraria.

Focalizou a necessidade da politica de defesa economica da produção basica do país, como a do café, do trigo, do cacau, da pecuaria, do açucar, da borracha, das fibras, etc. Paralelamente, impõe-se a execução dos programas da defesa do solo, da mecanização da lavoura, do reflorestamento, do credito agricola, etc. Lembrando que, embora homem do norte não pode esquecer que o Ministerio tem um sentido de ordem nacional, e, desse modo, a sua gestão não será marcada por nenhum espirito regionalista estreito, pois, encarará antes os problemas sobre o angulo do interesse nacional. Não poderá, entretanto, esquecer das necessidades das populações nordestinas e, assim, tudo procurará fazer para amenizar as suas agruras, procurando favorecer a solução do problema das fibras texteis, principalmente o caroá, o agave e o algodão. Por ultimo, considera indispensavel para o exito de sua administração a colaboração da imprensa, através da critica construtiva, das sugestões e esclarecimentos que possam orientar a solução dos problemas mais urgentes. Frisou mesmo que a imprensa terá no seu Ministerio as mais largas possibilidades de ação.

Central do Brasil

RIO, 27 (Asapress) — Nas primeiras horas de movimento desta manhã, na Estrada de Ferro Central do Brasil, houve paralização geral dos trens elétricos. O fato diante dos boatos surgidos, provocou panico e correrias entre as pessoas que se encontrava na Estação. Apuradas a ocorrencia pelas autoridades concluiu-se que foi nada mais do que um curto-circuito nos fios de sinalisação daquela estrada.

Violento temporal

RIO, 27 (ASAPRESS) — Forte aguaceiro desabou na noite de ontem sobre a cidade, tendo, em consequencia, ficado interrompido o transito em varios logradouros. Ruas ficaram completamente alagadas, como a de São Francisco e Maracanã, resultando tremenda confusão no movimento de veiculos e pedestres.

FATOS POLICIAIS

Não era assaltante, mas apenas um comerciante embriagado

O motorista profissional Francisco Garcia Dias, de 35 anos de idade, casado, domiciliado à rua Amazonas, 931, municipio de São Caetano do Sul, trabalha com o auto de chapa n.º 51.886 e tem ponto de estacionamento na rua Conceição, proximo ao largo de Santa Ifigênia. Ontem, às 2 horas, foi êle procurado por dois senhores, um dos quais mandou que tocasse para o Bosque de Saude. No meio do caminho, um dos passageiros desceu, seguindo o outro para aquele bairro. Passava o veiculo pela rua Domingos de Morais e, nas imediações do balão da linha "Bosque", o passageiro que viajava no assento traseiro, deu-lhe uma pancada na cabeça. Julgando estar sendo vitima de um assaltante, tratou de manobrar o carro e, quando retornava em direção ao centro da cidade, cruzou com outro veiculo, a cujo motorista fez sinal e ao mesmo tempo pediu por socorro.

Auxiliado pelo colega, conseguiu Francisco Garcia Dias efetuar a prisão do homem que o agredira com um guarda-chuva. Conduzido à Central de Policia, foi ele identificado, verificando tambem que não se tratava de um assaltante e sim de um homem bastante alcoolizado que, para solicitar ao motorista a parada do automovel, deu-lhe uma gurdachuvada na cabeça. Interpelado pela autoridade de serviço naquela repartição, disse chamar-se Friedrich Heinrich Oskar Gollner, residente à rua Tucuri, 178. Friedrich, que é comerciante, foi submetido a exame de dosagem alcoolica, sendo Francisco Garcia Dias pensado no posto da Assistencia.

SALTOU DO AUTOMOVEL EM MOVIMENTO — Lidia de Santis, de 15 anos de idade, moradora à travessa Palmital, 2, na Parada Moema, na manhã de ontem, juntamente com duas irmãs, viajava num onibus que a devia conduzir até o centro da cidade. Entretanto, o coletivo sofreu um desarranjo qualquer e não pôde prosseguir viagem. Dessa maneira, a jovem teve que descer e tratou logo de arrumar outra condução. Viu ela que do local onde parara o onibus se aproximava um carro, que julgou fosse um taxi-lotação, tanto assim que fez sinal ao motorista. Esse freiou o veiculo, notando Lidia de Santis seu engano, mas como estava de fato bastante atrasada para chegar ao serviço, resolveu aceitar o oferecimento do condutor do carro, que era um militar o Exercito. Devia ela ser acompanhada por suas irmãs, mas o motorista, ao subir Lidia, tocou o carro. Embora estranhasse o procedimento do militar, a moça continuou no carro. Entretanto, quando o automovel passava pela rua França Pinto, Lidia — segundo suas informações — foi desrespeitada, daí ter aberto a porta do carro e se atirado para fora, quando então recebeu ferimentos no rosto. O militar, que dirigia o carro de chapa n.º 59.18, do Distrito Federal, conseguiu se ausentar do local, enquanto que a vitima, comparecendo à Central de Policia, foi ouvida no inquerito instaurado, depois de pensada na Assistencia.

COLISÕES DE VEICULOS — Na esquina das ruas Consolação e Oscar Freire, ontem, às 14 horas, o carro particular de chapa n.º 4.37.31, guiado por Orlando Trancon, chocou-se com o autocaminhão de chapa n.º 6.46.27, dirigido por João Fernandes, resultando do acidente sair levemente ferido Brasil Toru Hirota, de 17 anos de idade, morador à rua Fernão Dias, 217, que recebeu curativos no posto da Assistencia.

— Na esquina das ruas Cardoso de Almeida e João Ramalho, ontem, às 17,30 horas, o automovel de chapa particular n.º 2.83.18, dirigido por Catalina Lemck, foi abalroado por um bonde. Em seguida ao choque, o carro particular foi atirado contra o de chapa n.º 4.31.83, conduzido por José Vicente, de 27 anos de idade, casado, morador à rua Daniel Cardoso, 3, recebendo este ferimentos em consequencia do desastre. Passou ele pelo posto da Assistencia.

CAMARA FEDERAL

Distribuição irregular de cotas do Fundo Rodoviario

Ainda a influência maléfica da campanha do senador Gillette sôbre os negócios do café

RIO, 27 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Samuel Duarte foi o orador do grande expediente da tarde na Camara. O representante paraibano falou sobre a distribuição das cotas do fundo rodoviário nacional nos municipios salientando sobretudo que essas cotas não vêem sendo distribuidas conforme manda a lei. Tal fato vem causando graves prejuizos a certos municipios que ficam impossibilitados de construir estradas ou promover melhoramentos na mesma. Cita o municipio de Campina Grande na Paraiba que há varios meses não recebe esta cota, o que ameaça de paralisação os serviços que vem mantendo.

O orador seguinte foi o sr. Rui Santos que manifestou seu pesar pelo passamento do sr. Rui Penalva advogado jornalista e antigo politico do Estado da Bahia. Seguiu-se-lhe com a palavra o deputado Bittencourt Azambuja, reclamando contra a publicação com incorreções no Diario do Congresso do aparte que dera ao sr. Café Filho no seu discurso da vespera sobre a situação politica no país.

O sr. Piza Sobrinho apresentou requerimento pedindo incersão nos anais do discurso pronunciado em Santos pelo sr. Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial daquela cidade, a proposito do comercio exterior do café. Nesse discurso o representante das classes conservadoras santista aborda principalmente, diz o orador, a influencia malefica que vem exercendo o senador Gillette sobre as exportações da rubiacéa.

A situação politica do Pará foi objeto de um grande discurso do sr. João Botelho que se deteve particularmente nas ameaças que vem sofrendo, as Folhas de Belem e finalizou lendo um telegrama sobre as enchentes no municipio de Monte Alegre, pedindo ao mesmo tempo socorro às autoridades publicas.

O sr. Campos Vergal que foi o orador seguinte pronunciou um longo discurso, sobre a defesa da infancia no país, salientando sobretudo a necessidade de se distribuir creches, escolas e maternidades por todo o país. Terminando, disse o deputado paulista que o amparo à infancia significa a diminuição no futuro das cadeias, das detenções e dos hospitais.

AS APOSENTADORIAS PODEM SER AUMENTADAS

O problema do aumento das aposentadorias e pensões da previdencia social foi largamente debatido esta tarde pelo deputado Pedroso Junior. O representante bandeirante sustentou a tese mantida em seu projeto de que é possivel aumentar consideravelmente as aposentadorias e pensões sem que para isso precisem os institutos e caixas ter o aumento que alegam nas contribuições que merecem. Falou aquele representante na situação de miseria e necessidades que arrostam os pensionistas, recebendo verdadeiras esmolas das instituições de previdencia social.

O deputado bandeirante terminou suas considerações dizendo que é indispensavel que o Senado Federal termine os estudos que vem fazendo em torno do seu projeto e o submeta a sanção do presidente da Republica uma vez que os aposentados e pensionistas, na situação que estão, não podem esperar maiores delongas.

O sr. Emilio Carlos, tratou da nota publicada pelo Itamaratí sobre o comercio exterior de bananas. O representante do PTN desmentiu categoricamente o sr. Raul Fernandes dizendo que nenhuma interferencia teve o Ministerio das Relações Exteriores na exportação dessa fruta para a Republica Argentina. Exibe então ao plenario duas cartas em copias fotostaticas, provando que o negocio foi realizado diretamente pelo sr. Hugo Borghi como representante da Associação Rural do litoral paulista e da Associação Profissional do Comercio Atacadista de Frutas do Estado de São Paulo e o IATI. Não teve assim declara, nenhuma interferencia, o sr. Raul Fernandes nessa historia uma vez que esse titular vem apenas se preocupando em fazer politica partidaria utilizando para isso o prestigio da pasta que ocupa. Interrompe nesse ponto o seu discurso o sr. Emilio Carlos para ceder a tribuna ao sr. Caio de Godoi que falou longamente sobre a mudança da capital do país para o planalto central. Esse representante teve oportunidade de se deter em alguns aspectos tecnicos da construção da nova metropole brasileira no chamado Quadrilatero Cruls.

Voltando a tribuna o sr. Emilio Carlos continuou na explanação do comercio de banana no Exterior, dizendo que o mesmo continua ao sabor do desmando da alta administração do país que quer ainda se locupletar do trabalho alheio quando algum surge no comercio disposto a solucionar os grandes e graves problemas que asfixiam o nosso comercio e industria. Ficou ainda esse representante paulista de voltar a tribuna para sustentar a sua tese e mostrar que o sr. Hugo Borghi agiu legitimamente em defesa dos interesses do país.

O sr. Hermes Lima foi o orador seguinte abordando ligeiramente um projeto que proibe a exportação de minerios estrategicos. O representante socialista fez algumas considerações em torno de sua preferencia pelo substitutivo de autoria do sr. Alves Sampaio ao mesmo projeto.

Ainda sobre o passamento do professor Leonidas de Rezende falou nesta tarde o sr. Pedro Pomar que fez um longo necrologico do ilustre professor catedratico da Universidade do Brasil recentemente desaparecido. Já no fim dos trabalhos ocupou a tribuna o sr. Café Filho que justifirou um voto de sua autoria na Comissão de Finanças contra o projeto que abre credito necessario para a divulgação da Constituição em todo o país. Considerou o representante potiguar esse projeto como um verdadeiro plano subversivo uma vez que ele visa divulgar uma lei que não é cumprida nem observada, principalmente pelo poder publico, que é e deve ser o seu maior interprete.

Suspensa a visita do gal. Dutra a Santos

RIO, 27 (ASAPRESS) — Ao que se afirma, o general Eurico Dutra não mais irá a Santos presidir a sessão de encerramento do Congresso Inter-Americano de Comercio e Produção, sendo representado no ato pelo Ministro do Trabalho.

Serão realizadas amanhã as eleições da Comissão Municipal do Serviço Civil

14.000 funcionários-eleitores deverão comparecer às urnas, instaladas nos baixos do Viaduto do Chá — Inumeras chapas concorrerão ao pleito

A Comissão Municipal do Serviço Civil, conforme temos divulgado, tendo em vista autorização do prefeito municipal, em consequencia do pedido formulado pelo funcionalismo municipal, deverá promover amanhã, das 8 às 16 horas, o pleito para escolha de funcionarios que deverão integrar esse orgão, dando, assim, cumprimento a um dispositivo da lei que a criou e que estabelece ser a Comissão composta de cinco membros, dois designados pelo prefeito e três representantes do funcionalismo, através de eleições. Em vista da importancia de que se reveste, o pleito vem despertando grande interesse no seio do funcionalismo do Municipio, e numerosas chapas estão surgindo, umas indicadas por entidades de classe, outras independentes e, até mesmo, algumas individuais.

14.000 ELEITORES DEVERÃO COMPARECER

Nos baixos do viaduto do Chá, no antigo salão do Departamento de Cultura — local onde deverão comparecer os funcionarios-eleitores de todos os distritos e subdistritos da Capital, para as eleições de sabado — está instalada uma secção de urnas arrecadadoras de cedulas, das muitas que serão instaladas para atender a cerca de 14 mil servidores, em exercicio.

O pleito de sabado selecionará 3 representantes dos 5 que compõem, legalmente, a Comissão Municipal de Serviço Civil, criada pelo decreto-lei n.º 405, de 11-3-47 e regulamentada pelo decreto n.o 563, de 23-12-44.

As atribuições da CMSC são as seguintes: a — proceder à classificação de funcionarios, para promoção; b — processar concurso para provimento de cargos e exames para admissão de extranumerarios; c — exercer outras funções que as leis, regulamentos e instruções lhe atribuirem.

Alem disso, determina o art. 21 do decreto 405 concede beneficios aos funcionarios que nela estiverem em exercicio, caso exerçam funções: "Caso exerça funções sem prejuizo das de seu cargo efetivo e em horas estranhas ao expediente normal da repartição onde servir, o presidente da CMSC terá direito a uma gratificação mensal de Cr$ 1.000,00. § Unico — Satisfeitas as mesmas condições mencionadas no artigo, será abonada aos demais comissarios uma gratificação de Cr$ 500,00."

SENADO FEDERAL

BENS DOS SUDITOS DO «EIXO»

RIO, 27 (Asapress) — A sessão do Senado de hoje foi presidida pelo sr. Melo Viana, tendo inicio com a leitura do Expediente, do qual constou carta do sr. Novais Filho comunicando ao Senado sua escolha para ministro da Agricultura e seu afastamento do Monroe. O sr. Ivo de Aquino, focalizou esse episodio da vida publica brasileira, dizendo que depois de promulgada a Constituição, é a primeira vez que um membro da Camara Alta é convidado para exercer o cargo de ministro de Estado, prestando assim sua colaboração ao Governo da Republica. E isso graças à Constituição atual que abriu, dentro do regime presidencialista, um novo capitulo permitindo não só aos membros da Camara dos Deputados, como aos do Senado, colaborarem com o Governo da Republica no exercicio de cargos de ministros, sem a perda de seus mandatos. Esta mesma Constituição criou no Senado da Republica o cargo de suplente de senador para que as representações dos Estados não ficassem desfalcadas de seus membros. Antes de passar à Ordem do Dia o sr. Melo Viana comunicou que assumiu o lugar de suplente de senador Magalhães Barata, o sr. Azevedo Ribeiro. Foi aprovado requerimento de urgencia para o projeto Ferreira de Souza, que revoga em relação aos bens dos suditos do «eixo» os adquiridos por negocios concluidos de 1 de janeiro de 48 em diante, todas as medidas restritivas a propriedade e atividade economica das pessoas civis ou juridicas alemãs e japonesas. Foi rejeitado o projeto que eleva à categoria de monumento nacional o conjunto arquitetonico urbanistico de São Vicente, Estado de São Paulo.

NO DIA 3 DE MAIO

A Bolsa de Mercadorias fará leilão do 1.º fardo de algodão desta safra

Aprovado pela Assembléia Legislativa o acôrdo celebrado entre o govêrno da União e o do Estado — Assuntos debatidos na reunião daquela entidade

Abertos os trabalhos da Bolsa de Mercadorias, durante a reunião de ontem, foram assentadas bases para a realização do leilão do primeiro fardo de algodão da safra em curso, que terá lugar, conforme já foi noticiado, no proximo dia 3 de maio, às 10 horas, com a presença de secretarios de Estado, autoridades algodoeiras federais e estaduais, entidades de classe e representantes de classes patronais. Como convidado especial, e que presidirá os trabalhos, foi convidado o secretario da Agricultura do Estado, com quem se aproveitaria o ensejo para ventilação de assuntos de maior interesse para o futuro algodoeiro de S. Paulo, relacionados com as diversas fases da cultura, desde a semente até a colheita e beneficiamento do produto, procurando-se assim, cooperar com aquela Secretaria e seu corpo tecnico de agronomos, no sentido de se corrigirem as deficiencias e concorrer para que a cultura algodoeira de São Paulo volte a ultrapassar os seus aureos tempos.

SERVIÇO DE ALGODÃO

O sr. Fernando de Almeida Prado, que presidiu a reunião, lembrou, em seguida, que a lei n.o 686, de 17 do corrente, fora aprovada na Assembleia Legislativa. Essa lei aprova o acordo celebrado em 17 de dezembro de 1948, entre o governo da União e de S. Paulo, para execução dos serviços de classificação dos produtos agricolas e pecuarios e das materias-primas, seus produtos e residuos de valor economico. Sendo essa a dificuldade que impedia a renovação do acordo existente entre a Secretaria e a Bolsa, para execução dos serviços de classificação do algodão, no Estado, a diretoria resolveu entender-se imediatamente com a Divisão de Economia Rural da mesma Secretaria, que, aliás, já se vinha manifestando no mesmo sentido, a fim de a situação ficar oficialmente regularizada.

TRANSMISSÃO DE COTAÇÕES

A diretoria tomou conhecimento de carta da Western Union Telegraph C.º, dando o orçamento pedido pela Bolsa, para aquisição da aparelhagem mecanica (tickers), que é seu intuito instalar na sede da instituição e pela qual os interessados acompanharão, durante o movimento bolsista, todas as fases do mercado, sem maiores delongas ou informação erronea.

REFORMA DOS ESTATUTOS

No tocante à reforma dos Estatutos da instituição, cujo anteprojeto fôra encaminhado ao Conselho Consultivo da instituição, para o competente estudo, foram apreciados seus dispositivos em reunião desse Conselho, realizada no ultimo dia 20, tendo sido nomeada uma comissão composta dos srs. João Telles da Silva Lobo, Heitor Gomes da Rocha Azevedo, Carlos de Souza Nazareth, José Barros de Abreu e Alvaro de Freitas Kuimarães, a fim de procederem à revisão desse anteprojeto e sugerirem as alterações ou modificações julgadas convenientes, para sua rapida apresentação à Assembleia Geral dos srs. associados.

A diretoria tomou ainda conhecimento de telegrama recebido do seu Conselheiro, sr. Americo Osvaldo Campiglia, comunicando que de acordo com a incumbencia recebida, a fim de auxiliar aquela reforma, estudará a organização da New York Cotton Exchange, Clearing Association, devendo apresentar relatorio, após o seu regresso.

CONFERENCIA DE BOLSAS

Segundo comunicação do sr. presidente, a Bolsa fôra representada não só nessa Conferencia, como na abertura dos trabalhos do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, ou que tivera ensejo de verificar a objetividade dos meus trabalhos, sobressaindo entre os assunto abordados os referentes a «investimentos», «livre empresa» e «crise de dolares», alem de outros que certamente virão a debate no decorrer do conclave, em cujo encerramento, a 27 do corrente, às 17 horas, a Bolsa estará igualmente representada.

Tentativa de assalto a um motorista no largo da Sé

Presos os dois audaciosos assaltantes

Dois ladrões, senhores de espantosa audacia, puseram em alvoroço toda a praça da Sé, na noite de ontem, ao procurar assaltar um motorista profissional que ali tem ponto de estacionamento.

Seriam 23 horas, quando o chofer Felipe Cassana, com residencia à rua Cunha Gago, 807, foi solicitado por dois individuos a fazer uma corrida ao bairro de Vila Mariana. Mal o veiculo fôra posto em movimento, entretanto, Felipe pressentiu que os dois passageiros, ocupantes do banco traseiro, tramavam o assalto, fato que se evidenciou ao motorista ao ver um deles passar para o outro um revolver. Rapido, Felipe deu o alarma. Em seu socorro, acudiram colegas e outras pessoas.

A balburdia que se formou com o pedido de socorro, da vitima em pouco tempo alcançou proporções e mais ganhava corpo à medida que outras pessoas chegavam àquele logradouro publico atraidas pelo ocorrido.

Pouco depois, chegava a "Perua" da Policia que transportou os assaltantes para o Departamento de Investigações. A caminho, entretanto, um dos gatunos tentou a fuga e sacou do revolver, acionando o gatilho, pouco faltando para que o projetil atingisse o motorista do carro.

No plantão do D. I. os assaltantes foram identificados. São eles Carlos Ires Magalhães e Isaltino Antonio Tavares, os quais, após a lavratura do auto de prisão em flagrante, foram recolhido à Casa de Detenção.

Urge atacar-se com urgencia o problema da energia eletrica

Contrária a Federação das Indústrias ao projeto que cria novas dificuldades a essa indústria

A respeito do problema da energia elétrica o sr. Amynthas de Faro Sobral, durante a ultima reunião da Federação das Industrias, focalizou um trabalho do sr. Aldo Mario de Azevedo, em que é examinado não só o aspecto economico do problema, como tambem o aspecto juridico. Depois de outras considerações visando chamar a atenção do publico e dos governantes para a necessidade de esse problema ser atacado com a devida urgencia, o orador concluiu solicitando que a Federação desse maior divulgação ao trabalho do sr. Aldo Azevedo, bem assim prestigiasse a jornada da energia eletrica que o IDORT vai iniciar dentro de poucos dias.

Com a palavra, o sr. Aldo Mário de Azevedo, fez igualmente varias considerações sôbre a materia, declarando, por exemplo, que o problema não depende só da iniciativa particular, nem tampouco do poder executivo, sendo um problema igualmente de legislação, pelo que as nossas casas legislativas deveriam encará-lo com a suficiente energia e vontade de dar-lhe uma solução compativel com os reais interesses do país. O sr. Cyrano Ferraz Kehl, representante da industria de energia eletrica, pediu a palavra para um projeto de autoria do deputado Aldo Sampaio, criando ainda maiores dificuldades, além das que já existem, a empresas que exploram a produção de energia eletrica. Necessitamos, declarou, durante 10 anos consecutivos, à razão de 3 bilhões de cruzeiros anualmente, da mobilização de uma massa de capitais correspondente aproximadamente a 30 bilhões de cruzeiros, a fim de atender às reais necessidades da economia brasileira no que se refere à energia elétrica. Não dispõem as empresas particulares de recursos para êsse fim, pois o serviço que prestam não é suficientemente remunerado; poderiam, porém, equipar o Brasil de uma industria de energia eletrica à altura das suas necessidades, se uma legislação adequada permitisse que cobrassem pelo serviço que prestam a necessaria remuneração. Na verdade, declarou o sr. Cyrano Ferraz Kehl, tudo no Brasil subiu de preço nestes ultimos anos. Persiste-se, porém, em exigir-se que as empresas fornecedoras de energia eletrica continuem a cobrar tarifas fixadas muitas delas há 20 anos atrás e que não remuneram, de forma alguma, o capital privado aplicado nessa industria.

Após alguns debates foi aprovada a sugestão do sr. Amynthas Faro Sobral.

ULTIMAS DE ESPORTES

Triunfou novamente o S. Paulo

Derrotado o Grêmio Porto-alegrense, ontem à noite, por 4 a 3 — Augusto (3), Ponce de Leon, Balejo (2) e Hermes, os marcadores — Boa arbitragem de Mario Gardeli — Dia 6 o primeiro jôgo da Taça "Rio Branco", no Pacaembu — Estreou vencendo o Peñarol

O S. Paulo venceu o conjunto do Gremio Porto-alegrense, no amistoso interestadual realizado na noite de ontem, no Parque Antartica. O tricolor, atuando de maneira satisfatoria, chegou aos 4 a 1, dando-nos a impressão de que venceria com facilidade. Entretanto, na fase final, o quadro visitante equilibrou a contenda, não permitindo que seu adversario aumentasse a vantagem conseguida no primeiro periodo.

INCIDENTE LAMENTAVEL

Ocorrencia lamentavel registrou-se aos 12 minutos, quando Sergio, atingido casualmente por Ponce de Leon, deixou o gramado. Felizmente não houve gravidade na contusão do referido elemento, embora tenha recebido dois pontos no couro cabeludo.

AGRADOU A CONTENDA

A partida agradou, oferecendo lances interessantes que provocaram entusiasmo entre os assistentes. Em virtude do forte temporal desabado momentos antes da peleja, o gramado apresentava-se quase impraticavel e impossibilitou apresentassem os dois quadros maior movimentação. O quadro visitante exibiu-se regularmente, destacando-se Facina, Sararã, Clarel, Balejo, Hermes e Ariovaldo. Saverio, Alfredo, Marin, Ponce e Augusto, foram os melhores do S. Paulo.

OS GOLS

Os tentos foram consignados por Augusto, aos 6 minutos; Hermes, aos 14; Augusto, aos 18 e, novamente Augusto, aos 20; Ponce aos 25; e Balejo, aos 31. Com o resultado de 4 a 2 favoravel ao S. Paulo terminou a fase inicial. Na complementar, Balejo marcou aos 16 minutos.

QUADROS

S. PAULO: Poy; Saverio e Saltore; De Paula, Alfredo e Jacob; Marim (Luizinho), Ponce de Leon, Augusto, Remo (Leopoldo) e Teixeirinha.

GREMIO PORTOALEGRENSE — Sergio (Facina); Clarel (Ario) e Joni; Hugo, Saravá e Heitor; Balejo (Clori). Hermes, Geada (Apis), Gita e Ariovaldo.

Mario Gardeli dirigiu o encontro, com acerto.

DIA 6 O PRIMEIRO JOGO DA TAÇA "RIO BRANCO"

Em virtude da desistencia dos peruanos, de participarem das eliminatorias sul-americanas, a C. B. D. entrou em entendimentos com os uruguaios para antecipar a disputa da taça "Rio Branco", tendo sido estabelecidas as datas para os dois jogos. Dia 6 será efetuado o primeiro no Pacaembu, e dia 14 o segundo, em São Januario, no Rio de Janeiro.

VITORIOSO O PENAROL

Estreou ontem à noite nesta Capital, no ginasio do Pacaembu, o quinteto do Penarol, de Montevideu, derrotando o Tenis Clube, numa peleja bastante equilibrada, por 31 a 29. O primeiro tempo terminou com o Tenis em vantagem, por 16 a 14. Foram os seguintes os quadros e marcadores:

PENAROL: Moreno (8), Guasco (4), Demarco (3), Piufo, Martim, Saldanho (2), Mato (6), Troncoso (6) e Bizar (2).

TENIS CLUBE: Matuck (7), Gerson, Miltinho (12), Romeu, Marson (6), Renê e Bombardo (4).

NOTINHA POLITICA

ANÚNCIOS IMPOSSIVEIS

PALACIO — Vende-se um, situado no Catete, no Rio, com aguias no telhado. Motivo: falta de pretendentes para habitá-lo.

MARMITA — Vende-se uma, pouco usada, de metal nobre. Ver e tratar com o sr. Hugo Borghi, na rua Xavier de Toledo. Não se aceita algodão em troca.

ROMANCISTA — Oferece-se um de relativo talento, tambem "novelista", para trabalhar na estrada Presidente Dutra ou na Estrada de Damasco. E' tambem tabelião, medico, advogado e vice. Pretensões nada modestas.

PALACETE — Localizado na rua São Luís, onde funciona atualmente o Movimento Democratico Popular — Aluga-se, em virtude de liquidação à vista. Tratar no local.

PRECISA-SE de quinhentos mil eleitores que sejam capazes de eleger o sr. Hugo Borghi ao cargo de governador de São Paulo. O pagamento poderá ser feito em algodão ou macarrão, à vontade da distinta e selecionada clientela. Rua Xavier de Toledo.

LINCOLN — Modelo antigo, prestes a sair da circulação, procura-se um em condições de trafegar para a Vila Vice-Governança. Cartas para a Posta Restante.

SANTA MARIA — Imagens e santinhos. Medalhas, tudo benzido pelo revmo. João Batista, com muito preceito. Milagres e conversões, garantidos. Peçam prospectos. Sede do PTB.

CANDIDATO — Precisa-se de um, idealista, sincero, democratico, amigo do povo e defensor dos interesses nacionais. Não havendo, servem os já existentes.

MOÇOS — Distintos, com boa aparencia e possuidores de atestados de vacina e bons antecedentes, precisam-se para ingressar no quadro social da ABDE — Devem ter boa caligrafia e provar que já publicaram um soneto, pelo menos, num jornal do Interior. Cartas à dita firma.

* * *

Veja ilustre passageiro
O belo tipo faceiro
Que o senhor tem ao seu lado.
E, no entanto, acredite:
Quase "foi" da pindaibite:
Salvou-o o ser deputado!

MONSIEUR BERGERET

Conhecida a fórmula do general Goes Monteiro para resolver o problema sucessorio do P. S. D.

O coordenador pessedista sugeriu a apresentação do nome do sr. Euvaldo Lodi à presidência da República — O presidente da Confederação Nacional das Indústrias teria o apoio do sr. Adhemar — Surpreso o sr. Lodi — Bate-se o sr. Juscelino Kubistcheck pela candidatura Bias Fortes — Outras notícias da política majoritária

RIO, 27 (Asapress) — O general Goes Monteiro, ao que se afirma, sugeriu a apresentação do nome do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Industrias, como candidato pessedista à presidencia da Republica. Ao sugerir a candidatura do sr. Lodi, o coordenador Goes Monteiro declarou ser a mesma capaz de harmonizar as correntes existentes dentro do partido majoritario.

APOIO DO SR ADHEMAR

RIO, 27 (Asapress) — Acrescenta-se que o general Goes Monteiro, ao sugerir o nome do sr. Euvaldo Lodi para candidato à presidencia da Republica, afirmou que aquele proeminente brasileiro contaria com o apoio do governador Adhemar de Barros.

SURPRESO O SR. LODI

SANTOS, 27 (Asapress) — A primeira informação sobre o seu nome para candidato de conciliação feita pelo general Goes Monteiro, foi dada ao sr. Euvaldo Lodi, pela reportagem da "Asapress".

O presidente da Federação Nacional de Industrias, estava empenhado nos trabalhos de presidencia da 1.a Sessão Plenario do Conselho Inter-Americano de Comercio e Produção. Mostrando-se inteiramente surpreso com a noticia, declarou-nos:

— "Nem posso acreditar. Creio que esta informação é infundada; não tive até agora qualquer informação a respeito".

O GENERAL CONFERENCIOU COM O SR. NEREU RAMOS

RIO, 27 (Asapress) — O coordenador pessedista, senador Goes Monteiro, esteve ontem em conferencia com o sr. Nereu Ramos, a qual durou mais de uma hora. Durante a palestra, o general Goes Monteiro, procurou impressionar o vice-presidente da Republica, que, no entanto, se mostrou inalteravel, porque, acostumado aos vaivens da politica, não se deixa impressionar facilmente.

DEPUTADOS INIMIGOS DO SR. ADHEMAR

RIO, 27 (Asapress) — Esteve ontem reunida a representação pessedista de São Paulo, sob a presidencia do sr. Cyrillo Junior e resolveu cerrar fileiras contra qualquer incursão do sr. Adhemar de Barros, na agremiação do partido, reafirmando sua firme oposição à politica do governador bandeirante.

O SR. KUBISCHEK DEFENDE A CANDIDATURA BIAS FORTES

BELO HORIZONTE, 27 — (Asapress) — O deputado Juscelino Kubischek, de passagem por esta Capital, quando se destinava à cidade de Diamantina, declarou à reportagem que não houve recuo dos mineiros quanto à candidatura Bias Fortes, pois a mesma continua e reune a maior receptividade no seio do partido oficial. O que há é muito exagero nos noticiarios e versões tendenciosas a aumentar a confusão.

— "Podemos afirmar, disse o entrevistado, que não há

(Conclui na 4.a pagina)

«Getulio ainda não é candidato e nem deu seu apoio a ninguem»

Incisivas declarações do deputado Gurgel do Amaral — Ilegal a situação do Diretório Nacional do P.T.B. — Licenciou-se de novo o senador de Santos Reis

RIO, 27 (Da sucursal, pelo telefone) — O deputado Gurgel do Amaral lider da bancada do P. T. B., na Camara dos Deputados falando a reportagem do "Jornal de Noticias" esta tarde desmentiu categoricamente que o sr. Getulio Vargas vá se apresentar candidato à presidencia da Republica, no proximo dia 10, conforme anunciam alguns jornais desta tarde.

— "O sr. Getulio Vargas — foram as suas palavras — não assumiu compromisso com ninguem nem pretende tão cedo tomar qualquer posição, mormente numa ocasião como esta em que os grandes partidos ainda estão vacilantes. Sa é verdade que êle se obrigou a uma consulta reciproca com o sr. Adhemar de Barros, antes de tomar qualquer deliberação definitiva sobre o caso, não menos verdadeiro é que ele até agora ainda não apoiou qualquer candidato nem se definiu sobre a sua propria posição, de ser ou não candidato tambem."

O sr. Gurgel do Amaral falou-nos em seguida de uma reunião que acabava de realizar-se na casa do senador Salgado Filho, presidente do P. T. B., e na qual ficou definitivamente assentado esse ponto: Getulio ainda não é candidato e nem apoia ninguem. Sua posição — foram as instruções dadas a todos os diretorios do partido — é tão livre quanto há um ano passado. E acentuou:

— "Entretanto, continuamos nos reunindo duas vezes por semana a fim de estudar o caso com as minucias que ele exige. E' provavel que não sejamos o ultimo partido a definir-se. Pode-se porem estar certo que estaremos entre os ultimos.

ILEGAL A SITUAÇÃO DO DIRETORIO NACIONAL DO P. T. B.

RIO, 27 (Asapress) — Afirmava-se nos corredores da Camara que se está iniciando um movimento no sentido de ser reunido quanto antes o Diretorio Nacional do P. T. B., a fim de eleger o novo Diretorio que teve seu mandato encerrado em março passado. Segundo os estatutos as novas eleições deveriam ter se realizado na segunda quinzena de março, porem até agora a Comissão Executiva não convocou a reunião. Os meios trabalhistas perguntam se em face desta irregularidade o atual Diretorio poderá registrar ou indicar algum candidato para as proximas eleições presidenciais.

SOLICITOU NOVA LICENÇA O SR. GETULIO

RIO, 27 (Asapress) — O sr. Getulio Vargas telegrafou ao presidente do Senado solicitando mais dois meses de licença, a partir do dia 30 do corrente. Tambem pediu licença, por seis meses, o sr. Magalhães Barata.

Ambas as licenças foram concedidas.

O aniversário do sr. Adhemar de Barros

TELEGRAMA DE CUMPRIMENTOS DO SR. GETULIO VARGAS

O governador Adhemar de Barros recebeu, procedente de São Borja, o seguinte telegrama:

"Pelo aniversário do prezado amigo, apresento os melhores votos de felicidade pessoal e augurios de completo êxito na sua vida publica. — Cordialmente, Getulio Vargas".

O P.S.D. e a candidatura Prestes Maia

RIO, 27 (Asapress) — O sr. Benedito Costa Netto, lider da bancada pessedista de São Paulo, abordado ontem pela reportagem, e interpelado sobre a posição que tomaria o PSD em face da candidatura do sr. Prestes Maiá disse:

"O assunto da candidatura à sucessão governamental será objeto, em tempo oportuno, da apreciação da Comissão Executiva do PSD. O nome do sr. Prestes Maiá é digno de todo o apreço, mas só aquele orgão do partido poderá pronunciar-se a respeito".

Perguntando sobre se uma composição no plano federal entre o PSD e o PSP, implicaria no apoio automatico do do PSD paulista o sr. Adhemar de Barros, no que se refere à sucessão governamental, respondeu:

— "Não. A competencia para decidir no caso é da secção estadual do partido".

Declarou a seguir, que o PSD paulista continua em oposição ao sr. Adhemar de Barros, devendo-se, todavia, ressaltar que sua agremiação não combate a pessoa do governador. Apenas, defende-se dos atos de hospitalidades contra ela praticados pelo Governo do Estado.

O sr. Danton Coelho a caminho de Itu

PASSARA' HOJE POR SAO PAULO E SEGUIRA' COM O SR. SALZANO

Segundo apurou a reportagem, o sr. Danton Coelho, emissario do senador Getulio Vargas, presentemente no Rio de Janeiro, deverá passar hoje à tarde, por esta Capital, com destino à Fazenda de Itu.

Soubemos mais que o sr. Erlindo Salzano embarcará em Congonhas, no mesmo avião, viajando assim em companhia do sr. Danton Coelho, para o Sul, a fim de conferenciar com o senador gaucho.

CÂMARA MUNICIPAL

Pareceres favoraveis das comissões de Justiça e Obras a numerosos projetos

Auxílio de dois milhões de cruzeiros à Policlínica de São Paulo — Prêmios às melhores reportagens publicadas nos jornais diários da Capital — Plano de alinhamento da avenida Thomas Edison — Outros assuntos

Sob a presidencia do sr. Dumont Vilares e com a presença dos srs. Angelo Bortolo vice-presidente e José de Oliveira Diniz, reuniu-se ontem, às 15 horas, na sala das comissões da Camara Municipal, a Comissão de Obras e Urbanismo. Foram acolhidos os seguintes pareceres: do sr. Angelo Bortolo favoravel aos projetos de lei n.os 36-50, do Executivo, que autoriza a venda de um terreno municipal localizado na esquina das ruas Marselhesa e Pedro de Toledo e do mesmo vereador, contrario, ao projeto de lei de autoria do sr. Altimar Ribeiro de Lima relativo à mudança de nome de travessas da av. Sumaré. A Comissão resolveu dirigir-se ao presidente Marrey Junior, a fim de lhe solicitar a cessão de uma sala e de arquivos, a fim de que ela possa melhor desempenhar suas atividades.

Relatando o projeto de lei 17-48, do sr. Miguel Russiano, que autoriza a Prefeitura a prolongar a rua Haiti até à av. 9 de Julho o sr. José Diniz deu-lhe parecer contrario, manifestando-se pela transformação do projeto de lei 383-49, do sr. Cid Franco em indicação ao Executivo. Esse projeto pretende que a Prefeitura ceda areas municipais disponiveis para o Serviço Social de Menores, a fim de que nelas sejam instalados postos sociais de combate à ociosidade do menor.

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça reuniu-se às 11 horas, sob a presidencia do sr. Assunção Ladeira e com a presença dos srs. André Nunes Junior, Brasil Bandecchi e Yukishigue Tamura. A maioria dos processos foi relatada pelo sr. Assunção Ladeira. A Comissão manifestou-se pela aprovação dos seguintes projetos de lei: 154-50, do sr. José de Moura, que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Venceslau de Arco e Flexa a uma das ruas da Capital; 141-50, do sr. Camilo Ashcar, que institui este ano o concurso "Estimulo à Imprensa", atribuindo premios às melhores reportagens publicadas nos jornais diarios da Capital; 134-50, do sr. Otobrini Costa, concedendo o auxilio de dois milhões de cruzeiros à Policlinica de São Paulo; 148-50, do mesmo vereador, concedendo o auxilio de duzentos mil cruzeiros à Congregação dos M[...]onarios de N. S. Salete; 133-50, tambem do sr. Otobrini Costa, denominando Candido Melo Leitão a atual rua do Gado, na Vila Nova Conceição e 140-50, do sr. Lopes Gianini, relativo ao auxilio de 300 mil cruzeiros à Legião N[...]ra d. São Paulo. O unico projeto de lei rejeitado foi o de numero 135-50, do sr. José de Moura, que autoriza a Prefeitura a entender-se com a CMTC para estender a linha de bondes Vila Pompeia até a parte alta da av. do mesmo nome.

NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Sob a presidencia do sr. Decio Grisi e com a presença dos srs. Janio Quadros e Camillo Ashcar, a Comissão de Educação e Cultura da Camara Municipal reuniu-se, ontem, às 17 horas.

O projeto de lei de autoria do sr. Antenor Erveu Betarelo, relativo ao auxilio de 70 mil cruzeiros para a Campanha da Biblioteca do Alfabetizado, por sugestão do sr. Camilo Ashcar, foi devolvido ao autor para que preste esclarecimentos.

Relatando o projeto de lei do sr. Otobrini Costa, que dá o nome de Acacio Nogueira a rua 11, no Pacaembu e a oficializa, o sr. Camilo Ashcar declarou que o Executivo vai oficializar a referida rua, dando-lhe o nome sugerido. Foi remetido à Seção de Iconografia do Departamento de Cultura o processo referente ao oficio de d. Helena Pereira da Silva, sugerindo a aquisição do quadro "Aclamação de Amador Bueno", de autoria do sr. Oscar P. da Silva.

Relativamente ao auxilio de 100 mil cruzeiros à União Paulista de Estudantes, o sr. Camilo Ashcar deu parecer no sentido de que essa verba seja reduzida de 50 por cento, uma vez que, no ano passado, aquela entidade recebeu auxilio de 50 mil cruzeiros da Prefeitura.

Em voto em separado, o sr. Janio Quadros, contando com o apoio do sr. Camilo Ashcar, manifestou-se contra o projeto de lei do Executivo que abre o credito de um milhão e cem mil cruzeiros, para o revestimento com murais historicos da entrada do tunel da av. 9 de Julho.

Por ultimo, a Comissão de Educação e Cultura, tendo em vista requerimento do sr. Aloisio Greenhalg, encaminhou ao presidente, para que inclua na ordem do dia o projeto de lei n.o 175-49, do sr. Aloisio Greenhalg, que dá o nome de Francisco Matarazzo à atual av. Agua Branca.

Fatos & Boatos

MENTALIDADE

✻ O coronel Alencastro Guimarães, depois de analisar a situação politica e, principalmente, o detalhe da declaração do gal. Góes de que falava em nome do Exército, declarou que vem consultando os representantes das Forças Armadas do país, não encontrando quem defenda qualquer golpe de Estado. Citou varios dos generais como intransigentes defensores da ordem democrática, dispostos a dar posse a quem fôr eleito, quem quer que seja. Citou os generais Estilac Leal, Canrobert Pereira da Costa, Nilton Cavalcanti e brigadeiro Eduardo Gomes, entre outros.

VIAGEM

✻ O governador Adhemar de Barros, apenas chegado do Rio, já se prepara para viajar, ao que se diz, para Cachoeira dos Indios, onde pretende esperar os acontecimentos, descansando

CHAMADO

✻ O sr. Joviano Alvim, secretario do P.S.D. paulista, foi chamado pelo sr. Cyrillo Junior, ao Rio, com toda a urgencia que um caso grave costuma exigir. Acredita-se que a coisa se prende as declarações de alguns pessedistas a proposito de uma possivel composição politica com o sr. Adhemar de Barros. Tais elementos estariam dificultando uma solução que interessa quase que unilateralmente ao P.S.D.

EXONERAÇÃO

✻ Circulou ontem, nos circulos politicos da Capital, a informação de que o sr. J. J. Abdala, secretario do Trabalho, havia solicitado exoneração de seu cargo.

INVERSÃO

✻ Falando à imprensa o governador Adhemar de Barros salientou que, hoje, solicitam-lhe apoio os que, ontem, lhe moviam tenaz campanha de difamação. Os udenistas estão no plano dos que se transformaram.

O general Dutra crê num acôrdo interpartidário

AS COISAS VAO BEM, DIZ O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 27 (Asapress) — Vencendo a conhecida resistencia do presidente da Republica em relação a entrevistas, o reporter de um vespertino local tentou arrancar ontem, ao general Dutra, a bordo do navio argentino "Rio de La Plata", algumas palavras sobre o momento politico nacional. Eis o resultado. O reporter perguntou:

— "Como correm as coisas politicas e como vão as perspectivas de uma decisão tranquila para o pleito presidencia?"

O presidente respondeu monossilabicamente:

— "Bem..."

O reporter insistiu, após ligeira pausa, perguntando:

— "Em que se funda tal prognóstico?"

O presidente Dutra replicou:

— "Continuo a confiar num acôrdo interpartidario".

E acabou a entrevista que, segundo o reporter, não foi uma entrevista, pois, só deixou transparecer o otimismo do presidente da Republica.

Não cabe ao sr. Adhemar resolver sozinho o problema da sucessão

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO PESSEPISTA CAMPOS VERGAL

RIO, 27 (Da Sucursal, pelo telefone) — A situação politica parece inalterada. O regresso inesperado do sr. Adhemar de Barros a essa Capital, deu a impressão em certos circulos politicos de que houve algum fato que desgostou o chefe do Executivo bandeirante. Tal fato entretanto foi esta tarde contestado pelo deputado Campos Vergal, lider da bancada do P. S. P. na Camara dos Deputados.

— "O governador Adhemar de Barros — disse-nos — regressou ao nosso Estado em consequencia das obrigações de natureza administrativa que exigaim a sua presença na séde do governo. Entretanto, posso adiantar que nada houve que o desgostasse nesse encontro com os politicos presentemente nesta Capital. Ao contrario, teve ele excelente impressão das conferencias que teve com Osvaldo Aranha, Goes Moteiro, Salgado Filho, Benedito Valadares, Bias Fortes e outros proceres do PSD e da UDN e do PTB que o procuraram".

— E sobre soluções?

— "Posso adiantar — afirmou-nos o sr. Campos Vergal com segurança — que o governador não levou nada de definitivo para São Paulo. Como ele proprio me afirmou ao embarcar, apenas levou consigo os pontos de vista dominantes n'algumas orbitas superiores dos partidos nacionais, com os quais poderá depois servir-se para outros entendimentos".

— Nós soubemos que o PSD fez-lhe ver que o tempo urgia e que para o bem do proprio país a solução não poderia ser mais retardada...

— "Sim, mas isto não significa que caiba ao governador do meu Estado resolver sozinho um problema que é de todos os brasileiros pela sua propria indole" — Respondeu-nos o sr. Vergal.

— "Ele — prosseguiu — como chefe de um dos grandes partidos nacionais e governante de um Estado lider talvez o de maior eleitorado do país, toma parte nas conversações e ouve uns e outros procurando uma solução conciliatoria para o problema. Daí porém não podemos concluir, como disse, que caiba a ele solucionar o problema ou descarcar o abacaxi, como diz o povo".

Reunião de governadores na Foz do Iguaçu

DECLARACAO DO SR. ADHEMAR DE BARROS

Em declarações ontem feitas à reportagem credenciada no Palácio dos Campos Eliseos, o governador Adhemar de Barros afirmou que "a situação de S. Paulo é a melhor possivel, em face da politica nacional". Em seguida, interrogado sobre a veracidade de noticias veiculadas a respeito da demissão do sr. José de Moura Rezende secretário da Educação, o chefe do governo paulista desmentiu categoricamente tais noticias, dizendo que são destituidas e qualquer fundamento.

Informou ainda o sr. Adhemar de Barros que nos proximos dias 7, 8 e 9 deverá avistar-se com cinco governadores estaduais, entre os quais os dos Estados do Sul, na foz do Iguaçu, a fim de tratar de problemas ligadas à situação politica atual.

O coordenador da sucessão faz revelações e desmente boatos

O general Góes rasga o véu dos mistérios sucessórios — O presidente da República não recomendou a exclusão de Getulio e Adhemar nem a volta ao velho acôrdo tripartidário — O governador de São Paulo, na conferência da Gávea, declarou: a) nada resolve sem combinar com Vargas; b) tem muita simpatia pelo Brigadeiro mas não suporta a U.D.N.; c) poderá aceitar um nome de Minas

RIO, 27 (Da Sucursal) — O general Goes Monteiro concedeu-nos, hoje, mais uma entrevista, em que faz palpitantes revelações, ao mesmo tempo que desfaz uma onda de boatos. De vez que o general ocupa agora, na politica, uma posição-chave, como coordenador oficial da sucessão, de cuja atividade está dependendo o desenvolvimento da situação, suas declarações constituem o melhor roteiro dos acontecimentos em marcha. Nossa primeira pergunta girou sobre a questão da candidatura do PSD. Aludimos às versões sobre o sr. Euvaldo Lodi e outros nomes. O general reagiu vivamente:

— Pode desmentir tudo isso, de modo categorico. Não indiquei nenhum nome, nem sequer me manifestei a respeito de quem quer que seja. Por 1 razão muito simples, isto é, pela inoportunidade. Só agora é que conclui a primeira fase de minha missão e vou entrar na segunda parte.

Como o interrompêssemos, com outra pergunta, ele esclareceu:

— Durante a primeira fase, estive verificando as tendencias do PSD.

— Mas essas tendencias não dizem respeito ao nome ou aos nomes?

— Dizem respeito aos grupos.

— Mas cada grupo não tem o seu candidato?

— Sim, trata-se dos nomes já anteriormente conhecidos. Mas só agora é que vou entrar na questão da escolha do candidato.

DUTRA NÃO EXCLUIU GETULIO E ADHEMAR

Passando a outro tema, interpelámos o general Goes sobre a noticia de que o presidente da Republica lhe teria recomendado a exclusão de Adhemar e Getulio dos proximos entendimentos. O general contestou isso de modo incisivo:

— Absolutamente isso não é verdade. A incumbencia que recebi do presidente da Republica, depois do lançamento de dois candidatos de outros partidos (Brigadeiro e Getulio), foi no sentido de atuar para que o partido que o elegeu possa escolher tambem o seu candidato proprio, sem quebra de sua unidade. Nada mais.

OUTRA MENTIRA

Tambem se noticiou que o general Dutra resolvera mudar de orientação, encerrando a busca de um candidato pessedista, para voltar ao antigo acôrdo tripartidario, e tendo falado a esse respeito ao general Goes. Interrogado a esse respeito, o coordenador da sucessão estranhou mais essa "barriga", contestando:

— Tambem não é verdade. Desde o dia em que recebi a incumbencia, há uma semana, não me avistára mais com o presidente. Ontem, ao anoitecer, tendo necessidade de falar com s. exa. sobre outros assuntos, estive durante uns 15 minutos no Catete numa conversa rapida, pois o general Dutra estava de saída. Nem se cogitou do assunto contido na pergunta.

CONCILIAÇÃO

Pedimos ao general novos esclarecimentos sobre o seu encontro com José Americo. Este, aliás, já nos explicára ontem que recebera de terceiros a incumbencia de conversar com o general Goes sobre a situação politica.

— Foi uma conversa, — diz-nos Goes, — sobre a situação do país, em consequencia do lançamento das candidaturas e das eventualidades que podem ocorrer, bem como sobre a maneira mais conveniente de proceder em face da evolução da campanha eleitoral, com o minimo de abalo para as instituições democraticas. Nada mais.

— Isso significa uma nova tentativa de conciliação geral? — indagamos.

O general responde:

— No memorando que enviei ao Senador Getulio, apresentei duas sugestões a esse respeito: ou um acôrdo "a priori" para um candidato só, apoiado por uma coligação, ou cada partido ter o seu candidato com um acôrdo "a posteriori".

O QUE ADHEMAR LHE DISSE

Interpelado sobre a sua conferencia com o sr. Adhemar de Barros, o general retrucou:

— O que o sr. Adhemar de Barros conversou comigo, sobre politica, não é segredo. Em resumo, ele me declarou que tem compromisso com o sr. Getulio Vargas, no sentido de que nenhum dos dois tomará deliberação isoladamente. Disse-me tambem que tem muita simpatia pela candidatura do Brigadeiro, mas não pode suportar a UDN, que o combate. Em materia de candidaturas, afirmou-me ainda que poderá aceitar, de acôrdo com Vargas, um nome de Minas. Por fim, tratou de outros assuntos relativos ao governo de S. Paulo. Nada mais.

— Mas o dr. Adhemar não mencionou nenhum nome? — quisemos saber.

— Na conversa comigo, não. Nenhum nome.

— Nem Bias? Nem Ovidio? Nem Aranha? — insistimos.

— Já disse que ele não me falou sobre nenhum nome. E' possivel que tenha sugerido algum nome, em conversa com outras pessoas. Na conversa comigo, não.

O CANDIDATO PESSEDISTA

Sobre a questão da escolha do candidato pessedista, o general Goes declarou-nos:

— Vou ver quais são os nomes que podem ser apreciados para a indicação final sem quebra da unidade do PSD. Não é possivel que não haja um nome nessas condições, pois não é só no Parlamento, mas tambem nos Estados bem como nas classes conservadoras, que o PSD dispõe de valores à altura do exercicio da presidencia da Republica. A primeira fase de minha missão consistiu em auscultar as diferentes tendencias do PSD. Sob esse aspecto, não se pode dizer que elas sejam concordes. Cada cabeça, cada sentença... Mas notei o desejo geral de contribuir para uma solução patriotica. Se houver sinceridade, que é uma das coisas que não devem ter faltado à celebre carta de Pero Vaz de Caminha, o problema será facilmente resolvido.

O ACÔRDO TRIPARTIDARIO

Sobre a possibilidade do restabelecimento do acôrdo tripartidario, disse-nos Goes:

— O acôrdo tripartidario, embora praticamente inoperante na atualidade, não foi denunciado por nenhuma das partes. O fato real é que cada partido está procurando lançar seu candidato e um deles, pertencente ao acôrdo, até já apresentou o seu. Quando todos os candidatos estiverem lançados, a menos que haja uma combinação entre os três partidos (UDN, PSD e PR) ou mesmo com os outros partidos que não figuram no acôrdo, no sentido de sua manutenção ou ampliação, naturalmente sobre novas bases, então, sim, estará o acôrdo tacitamente rompido.

A PARTICIPAÇÃO DA U. D. N.

Quanto à possibilidade ainda da participação da UDN numa composição, declarou-nos o general:

— No curso da Historia, as elites dirigentes e até os povos sempre se entenderam. E' questão de oportunidade, interesse e necessidade. Não se viu Stalin concertar-se com Hitler, e depois os dois guerrearam-se? Não se viu Stalin entender-se com os potencias democraticas, e depois entrar em antagonismos irreconciliaveis? Poder-se-iam citar multos exemplos. Sobretudo na politica interna e num pais com a fertilidade imaginosa de Pero Vaz de Caminha, tudo é possivel...

Em face da ultima pergunta, o general reafirmou que nada impede a participação de Getulio e Adhemar nos entendimentos.

— Não, os dois não estão excluidos, — explicou mais uma vez. — Mas o essencial para o PSD é resolver primeiramente e principalmente a sua situação interna, com a escolha do seu candidato.

Convenção Estadual do Partido Socialista

Como tem sido noticiado, instala-se amanhã, a Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro, especialmente convocada para a escolha dos candidatos socialistas aos postos de representação popular na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados. Na mesma Convenção será eleita a nova Comissão Estadual do Partido, bem como a delegação que deverá representar a secção paulista na próxima Convenção Nacional, destinada a escolher os candidatos socialistas ás eleições presidenciais de outubro.

Para a referida Convenção, foi elaborada a seguinte ordem dos trabalhos: Dia 29, ás 14 horas, instalação dos trabalhos, apresentação de credenciais, leitura do expediente e relatorio da secretaria; ás 20 horas, exame da situação nacional e fixação da posição dos socialistas com a discussão do relatorio do sr. Febus Gikovate à ser levado à Convenção Nacional, como o ponto de vista de S. Paulo. Dia 30, ás 9 horas, a) — eleição para a escolha dos candidatos do Partido à Câmara dos Deputados, e à Assembléia Legislativa do Estado b) — eleição da nova Comissão Estadual. c) — escolha da delegação que representará a secção paulista na Convenção Nacional. Ás 14 horas, assuntos vários. Dia 1o. de maio encerramento da Convenção, com um comicio, ás 16 horas, na Praça João Mendes, onde falarão entre outros oradores, o deputado João Mangabeira, e o vereador Cid Franco.

A Comissão Municipal de S. Paulo será representada na Convenção Estadual pelos srs. Alipio Corrêa Neto, Antônio Cândido, Antonio Costa Corrêa, Domingos Carvalho da Silva, Febus Gikovate, Luiz Lopes Coelho e Oliverio Ferreira.

A industria paulista está interessada em participar dos estudos com a missão alemã

Nesse sentido foi expedido um telegrama ao ministro Bueno do Prado, de acôrdo com o decidido na reunião de anteontem da Federação das Indústrias

Durante o expediente da reunião semanal da Federação das Industrias, realizada anteontem sob a presidencia do sr. Herbert de Arruda Pereira, foram lidos diversos oficios, destacando-se o do Instituto Nacional do Pinho, encaminhando copia do projeto adotado pelo decreto n. 5.714; do Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha, comunicando ter transferido a data da Conferencia Nacional da Borracha e um telegrama do ministro Bueno do Prado, sobre a criação da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais.

MISSAO COMERCIAL ALEMA

Na Ordem do Dia, usou da palavra o sr. Eduardo Garcia Rossi, que se referiu à chegada, ao país, de uma missão comercial alemã, com o fito de discutir com o nosso governo as bases de um acordo comercial. Tendo em vista que as classes ainda não tomaram conhecimento oficial das gestões iniciadas, resolveu-se expedir ao ministro Bueno do Prado um telegrama, pelo qual fique patente que a industria paulista tem o mais vivo empenho em tomar conhecimento e participar dos entendimentos em torno de um acordo comercial com a Alemanha.

INSTITUTO DE ELETROTECNICA

Em seguida falou o sr. Aldo Mario de Azevedo, que apresentou um breve resumo das atividades do Instituto de Eletrotecnica no ano de 1949. Segundo expôs esse diretor, o Instituto continua prestando os mais assinalados serviços à industria nacional, tendo, no exercicio findo, ampliado de tal modo as atividades, que suas instalações já estão acanhadas. A assistencia que o Instituto tem prestado à industria, principalmente à de fabricação de maquinas eletricas, é realmente das mais valiosas, tendo despertado a melhor impressão em todas as personalidades estrangeiras que nos têm visitado.

APROVEITAMENTO DO XISTO BETUMINOSO

Ocupou a atenção dos presentes, em seguida, o sr. Diniz Gonçalves Moreira, que fez brilhantes e oportunas considerações em torno da necessidade do aproveitamento, entre nós, do xisto betuminoso do Vale do Paraiba. No momento em que se discute o perigo que representaria para a nossa economia a suspensão do fornecimento de combustiveis liquidos estrangeiros, perigo tanto mais iminente quanto mais se complica a situação internacional é, realmente, oportuno e util apreciarmos a possibilidade da exploração de nosso xisto betuminoso, em larga escala, diante das experiencias coroadas do maior exito que já foram iniciadas. Aludiu o orador aos trabalhos de uma empresa de Taubaté, lembrando, ainda, que o gasometro de São Paulo já usou o xisto de Taubaté misturado ao coque. O sr. Diniz Gonçalves Moreira lembrou que um diretor da Federação, sr. Felix Guisard Filho, há poucos meses, pronunciou na sede da entidade uma conferencia sobre o aproveitamento industrial do xisto, conferencia essa que teve repercussão das mais amplas. O lençol de xisto do Vale do Paraiba estende-se de Pindamonhangaba até São José dos Campos, numa profundidade media de 50 metros, sendo suficiente para abastecer S. Paulo de seus derivados por mais de 200 anos. Finalizando, disse que precisamos aproveitar urgentemente essa fonte de riqueza, não nos esquecendo nunca de que dobramos o periodo da ultima guerra pela falta de combustiveis.

O sr. Oscar Muller Caravellas, sobre o mesmo assunto, prestou tambem importantes esclarecimentos, informando que existe em Pindamonhangaba, estando em pleno funcionamento, a Companhia Industrial de Rochas Betuminosas, explorando o xisto da região por processos modernos consistentes no uso de retortas patenteadas por brasileiros e construidas com material de Volta Redonda. Os subprodutos da exploração industrial do xisto são um material tambem de grande valor, sendo que a sua venda paga a maioria das despesas do trabalho industrial. Esse residuo pode ser aproveitado como veiculo do veneno para a broca do café, no que substitui vantajosamente o talco, e como excelente material para pavimentação de estradas. Devido à impossibilidade do aproveitamento, estão sendo disperdiçados 60% de gás produzido pela Companhia Industrial de Rochas Betuminosas. Não devemos ficar impassiveis diante dessa enorme riqueza, finalizou o sr. Oscar Muller Caravellas, principalmente tendo em vista que os americanos, com dificuldades incomparavelmente maiores, estão investindo dois biliões de dolares no aproveitamento do xisto de Colorado, muito mais pobre que o do vale do Paraiba e de exploração muito mais dificil.

ABONOS SOBRE SALARIOS

Teve a palavra, em seguida, o sr. J. A. Nogueira Junior, da Consultoria Trabalhista, que fez breve exposição sobre uma decisão do Tribunal Federal de Recursos, que julgou ilegal o proposito dos Institutos de Aposentadoria que pretendem cobrar as contribuições que lhes são devidas com base não só no salario efetivamente pago mas tambem nos abonos concedidos. Fez referencia, ainda, a um projeto de lei em curso da Camara dos Deputados Federais, que manda incorporar os abonos aos salarios.

TRABALHO CONTINUO

Ainda com a palavra, o sr. J. A. Nogueira Junior, informou que por ato do presidente da Republica, e depois de uma solicitação da Federação das Industrias, as industrias de ceramica foram incluidas na relação das industrias de trabalho continuo, para efeito do repouso semanal remunerado.

FESTAS DE 1.º DE MAIO

Em seguida, usou da palavra o sr. Eduardo Garcia Rossi, que chamou a atenção da Casa para os festejos operarios do dia 1.º de maio, patrocinados pelo Serviço Social da Industria. Na proxima segunda-feira, "Dia do Trabalho", realizar-se-á no Vale do Anhangabau a festa dos operarios, sob o patrocinio do SESI.

Campanha eleitoral brigadeirista

RIO, 27 (Asapress) — Na sessão realizada ontem pelo Diretório Nacional da U.D.N. foram trocadas idéias sôbre a campanha eleitoral que será desencadeada em todo o país da propaganda da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

O
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A.
Tem o prazer de comunicar aos clientes e amigos, que inaugurará HOJE, às 20 horas, sua
Agência de Itú
RUA 7 DE SETEMBRO, 97
(11107)

Instantaneos de todo o mundo

★ Segundo informa um funcionário da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, espera-se que o Programa de Exploração de Uranio, daquela comissão, garanta aos Estados Unidos um crescente suprimento de minério de uranio.

Philip L. Merrit, do serviço de matérias-primas da comissão, disse perante a reunião anual do Instituto Canadense de Minas e Metalurgia, que os crescentes recursos do material necessário ao desenvolvimento da energia atômica "reduzirão no futuro a nossa dependência de fornecimentos de além-mar".

Merrit considerou como "muito promissoras" as explorações realizadas no Canadá, sob a Junta Canadense de Controle da Energia Atômica, a qual trabalha em cooperação com a Comissão norte-americana.

Resumindo os progressos de exploração desenvolvidos pela comissão, disse Merrit que foram localizados depositos adicionais de minério de carnitita no Colorado, local da primeira fonte de uranio bruto nos Estados Unidos; foram localizados outros veios de uranio no país; e que a comissão tambem desenvolvera extensas informações referentes a depositos de baixo teor em rochas argilosas e fosfatos, indicando que, sob certas condições, esses minérios poderiam tambem conter uranio.

A comissão, em seu programa de exploração, não busca o controle governamental e a direção das operações, disse Merrit. Salientou ele que o porgrama se interessa principalmente pelo encorajamento às explorações particulares, em base comercial, apontando novas áreas de provavel interesse comercial, e apenas assumindo diretamente a exploração nos locais que não parecem ser proprios à exploração comercial.

★ O Ministério das Finanças da Holanda acaba de anunciar que o empréstimo de 50 milhões de francos suiços, á taxa de 4 %, feito pelo Estado holandês e emitido na Suiça foi amplamente coberto dentro do prazo, havendo o número de subscritos excedido por larga margem o número de apólices disponiveis.

★ Reina satisfação da Provincia da Zeelândia ante o fato de as exportações de cebolas holandesas serem estimadas extra-oficialmente em 120.000 toneladas desde o inicio da estação a 1 de julho de 1949 segundo declaram os circulos comerciais locais. Só a ilha de Goeree-Ovrflakkee produziu cêrca de 4.500 toneladas.

★ Todos os soldados holandeses na Indonésia terão provavelmente sido repatriados até fins de setembro, segundo acaba de declarar o Secretário da Guerra da Holanda, sr. Fockema Andreae. Desde a transferencia de soberania da Holanda, mais de 20.000 soldados já foram transportados de volta à Holanda.

★ A doca seca "Hendrik", e 25.000 toneladas, afundadapelos alemães no outono de 1944, voltou a ser posta em funcionamento pela Companhia de Docas Secas de Amsterdam, depois de integralmente reparada e acrescida de diversos melhoramentos e de dispositivos que poupam trabalho. Como se sabe, a conhecida doca tem 600 pés de comprimento e pode acomodar navios até 20.000 toneladas.

★ As pessoas que fumam de trinta a quarenta cigarros por dia expõem-se a vir a ter um cancer na boca, declarou o professor Elis Berven, que completou 65 anos, e que agora se aposenta, em sua recente conferencia de despedida, pronunciada diante de um numeroso publico, composto de colegas e medicos de toda a Escandinavia, no Instituto Carolino de Estocolmo.

Hoje em dia, tratam-se anualmente cerca de 60 casos de rumores da boca, no centro de raios X do Instituto, ao qual o professor Berven dedicou 36 anos de sua vida. Desde a instalação da clinica, em 1937, a proporção de curativos permanentes subiu de 25 para 35 por cento.

Segundo o professor Berven, a experiencia demonstra que a radiação só ou combinada com intervenções cirurgicas de maior ou menor extensão, dá melhores resultados do que a cirurgia só.

Renderam-se numerosas homenagens ao eminente cientista sueco destacando-se entre elas a entrega de um retrato do professor Berven, oferecido por 500 medicos escandinavos.

MARAVILHAS DE UM "CORUJA" — Roger Dort, um radio-operador de Bordeaux, na França, que há alguns dias ouviu um apelo de outro radio-amador, procedente de Bechaunaland, Sul da Africa, a 6.400 quilômetros de distancia, conseguiu salvar dois caçadores feridos por um leopardo. O telegrafista de Bechaunaland pediu a Dort que se comunicasse com alguem na Rodesia, a fim de que mandasse um avião buscar os dois caçadores feridos. Dort, depois de varias tentativas frustradas, conseguiu comunicar-se com um radio-amador de Massachussetts, nos Estados Unidos. Este, por sua vez, obteve contacto com um telegrafista do Kenya, e daí foi enviado um avião a tempo de salvar os dois feridos. Acima, vemos Roger Dort, sentado, e seu filho, pondo a funcionar o aparelho com o qual salvaram duas vidas a 6.400 quilômetros de distancia

LONDRES RECONHECEU...

(Conclusão da 1.a pagina)

de pedir ao governo jordanico autorização para estabelecer bases militares na região da Palestina hoje incorporada ao Reino da Jordania".

O governo britnico decidiu igualmente reconhecer, "De Jure" o Estado de Israel, sob reserva de esclarecimentos sobre os dois pontos correspondentes àqueles descritos mais acima, no que concerne à Jordania".

O sr. Kenneth Younger repetiu então que a Inglaterra reconhece "de fato" a autoridade de Israel apenas na parte judaica, frisando que "o governo de Sua Majestade não pode considerar o atual traçado da fronteira entre Israel e Egito, Jordania, Siria e Libano como definitivo, porque o mesmo resulta da conclusão separada de convenções de armisticio com cada um destes paises.

"O governo britanico — concluiu o sr. Younger — deseja reafirmar que a questão da Palestina poderá ser resolvida de maneira pacifica. Espera que as medidas que acaba de tomar contribuam para o restabelecimento da paz em todo o Levante".

CONHECIDA A FÓRMULA...

(Conclusão da 3.a pagina)

crise no PSD, mas uma competição entre o grupo mineiro e a facção liderada pelo senador Agamenon Magalhães para escolha do candidato. — Entendo que essa competição é democratica e qualquer solução será bem recebida por todos. — Lutar pelo triunfo do grupo que representa a maioria, preservando a unidade partidaria, eis o objetivo das "demarches" desenvolvidas pelo senador Goes Monteiro. Creio que em torno do nome de Bias Fortes contamos com a maioria no Conselho Nacional do Partido."

Adianta-se que 4 nomes serão apresentados e, destes, 2 serão eliminados no primeiro escrutinio e no segundo será escolhido o candidato definitivo.

"A industrialização dos paises novos é uma tendencia inexoravel"

(Conclusão da ultima pagina)

tencia tecnica necessarias para o aumento de suas produções.

Alem desses pontos anteriores, e no sentido de fortalecê-los, a curto e a longo prazo, o Conselho Interamericano de Comercio e Produção

Reconhece:

1) que os paises da América Latina em geral têm lutado tradicionalmente com graves desiquilibrios em seus balanços de pagamentos; 2) que estes desequilibrios historicos tiveram como causa questões de estrutura economica e uma excessiva dependencia em relação ao comercio exterior; 3) que as contingencias de guerra e dos ultimos anos intensificaram, pelas razões acima enumeradas, tais desiquilibrios; 4) que assim como este Conselho recomendou medidas para diminuir os efeitos mais atuais, ele tambem recomenda outras medidas, de largo prazo, capazes de solucionar em definitivo aqueles desiquilibrios tradicionais dos balanços de pagamentos; 5) e, reconhece que essas medidas de largo prazo, para atingir o objetivo acima declarado, devem ser orientadas visando uma industrialização, em bases economicas, capaz de, atendendo o mercado interno e fomentando exportações, diminuir a vulnerabilidade das economias latino-americanas face a flutuações externas.

DESVALORIZAÇÕES CAMBIAIS

O Conselho Interamericano de Comercio e Produção,

Considerando:

a) ser mais adequado, para o fortalecimento das moedas latino-americanas, como para a solução dos seus problemas financeiros e economicos, o recurso a um programa construtivo com esse fim que a utilização de medidas desvalorizadoras; b) serem essas medidas, antes um recurso, que deve ser evitado do que uma solução a ser adotada.

Julga e considera:

1) que o recurso às desvalorizações tende a amedrontar o capital domestico e o estrangeiro que, em condições normais, seria investido na produção local e no fortalecimento das economias nacionais; 2) que, qualquer que sejam as causas, internas ou externas, resultam, usualmente, das desvalorizações efeitos desvantajosos para o capital domestico e estrangeiro; 3) que, devem ser destacadas, como causas internas de desvalorização:

a) inadequada administração fiscal e gastos excessivos dos governos; b) diminuição "per capita" da produtividade; c) a criação forçada de industrias artificiais, especialmente sob os auspicios dos governos; d) aumentos injustificados dos custos de produção domestica; e) inflação monetária e de credito bancario; f) fuga de capital, ocasionada por desconfiança no futuro politico e economico, alem de outras causas; 4) que, entre as causas de origem externa que levam a desvalorizações, destaca-se: a) a excessiva proteção governamental dada à produção e exportação, em detrimento dos produtos latino-americanos.

O Conselho Interamericano de Comercio e Produção manifesta-se, por conseguinte, contra o recurso à desvalorização cambial, a não ser como medida extrema, quando todas as outras que possam remediar seus males, tenham sido esgotadas.

O Conselho quer, por conseguinte, dar, nesta proposição, enfase especial ao apelo que faz aos paises que recorreram à desvalorização, no sentido de que sua efetividade, como medida economica, venha acompanhada de boa vontade de todos os elementos da economia nacional que envidem esforços adicionais e façam quaisquer sacrificios, se forem necessarios para manter os custos de produção (que tendem a aumentar com a desvalorização) em nivel o mais baixo possivel, o que implica em assegurar posição competitiva das exportações nos mercados mundiais.

O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Nem todas as delegações apresentaram tese sobre cada uma das questões debatidas em plenario. Em sua maioria, limitaram-se a apresentar propostas sobre um ou outro dos itens. Apenas o Brasil ou a dos Estados Unidos manifestaram-se sobre quatro dos cinco pontos levados a debate. Enquanto os norte-americanos se abstiveram de apresentar tese acerca do item cinco, referente à Carta Interamericana de Garantias Sociais, os brasileiros não fizeram proposição sobre o item primeiro, relativo à intensificação da campanha da livre empresa, acerca da qual fixou o ponto de vista de que não comportaria debate senão no sentido de sua mais ampla concretização.

Por aí se pode avaliar o esforço dos delegados brasileiros. Apresentaram-se eles em Santos dispostos a trabalhar realmente em defesa dos pontos de vista nacionais. Em todas as comissões, destacou-se o seu trabalho. Em algumas delas, como na terceira, em que atuaram os srs. João Di Pietro, delegado votante e coordenador da delegação do comercio de São Paulo, Jorge Germanos e em que serviram como assessores, entre outros, o prof. Theotonio Monteiro de Barros Filho e os srs. José Luiz de Almeida Nogueira Porto e Roberto Pinto de Souza, o seu esforço foi coroado de pleno exito. Nela se discutiram documentos importantes para o futuro do comercio mundial e interamericano, como a Carta de Havana e o Convenio de Bogotá.

As divergencias manifestaram-se principalmente entre as delegações do Brasil e a dos Estados Unidos. Acabou por predominar a poposta dos delegados brasileiros, a quem deram o seu apoio as demais delegações latino-americanas. Na quarta comissão, debateu-se a Carta Interamericana de Garantias Sociais. Coube ao sr. Emilio Lang Junior a defesa da proposta brasileira. Apoiando-se na legislação de nosso país, a qual a esse respeito se mostra mais adiantada do que a das demais nações do Continente, na maioria das quais praticamente inexiste o direito social, o delegado brasileiro se referiu a necessidade de um minimo de garantias legais aos trabalhadores. Os debates adquiriram, por vezes, a animação e calor.

Os trabalhos decorreram em ambiente mais calmo na primeira comissão, de que fizeram parte, entre outros, os srs. Eduardo Saigh e José Floriano de Toledo. Os pontos de vista eram harmonicos e as dicussões mais versaram detalhes do que a propia substancia. De particular, foi aprovada uma proposta uruguaia, no sentido de criação de um orgão com sede em Montevideu, destinado a fornecer informações sobre todas as tentativas de intervenção estatal, de modo a que o Conselho Interamericano possa aventar recomendações tendentes a neutralizá-la. Inegavelmente o problema que maior celeuma levantou, prende-se à escassez de dolares. Ponto vital para a America Latina, em que se inclui o Brasil. Nos debates se fez notar muito convincentemente a colaboração dos assessores Dorival Teixeira Vieira e Sampaio Viana, que conseguiu em muitos pontos que fizesse prevalecer a proposta brasileira. Notemos, para finalizar, a presença na V Reunião do sr. Amin Antonio Calil, da Associação Comercial de Ribeirão Preto, a unica entidade do interior que é filiada ao Conselho Interamericano de Comercio e Produção.

ALMOÇO E POLITICA DAS CLASSES PRODUTORAS

SANTOS, 27 de abril (Do nosso correspondente especial) — O sr. João Daudt de Oliveira, que ontem foi eleito presidente do Conselho Inter-Americano de Comercio e Produção, ofereceu hoje um almoço aos jornalistas, almoço esse ao qual quis dar o maior cunho de simplicidade, dizendo mesmo o ofertante que se tratava de um ato intimo e que as proprias flores que ornamentavam a mesa nada mais significavam do que uma homenagem às senhoras presentes.

Por paradoxal que pareça, embora fosse este o primeiro contato oficial do presidente do Conselho Inter-Americano de Comercio e Produção com a imprensa, a conversa mantida não girou em torno de assuntos continentais, nem economicos, mas sobre problemas politicos do Brasil e mesmo por vezes sobre questões do Rio Grande do Sul, terra de nascimento do sr. João Daudt.

Teve origem o assunto politico quando alguem pediu ao sr. Daudt de Oliveira para que ele expusesse aos presentes a participação que tivera na preparação da candidatura do sr. Getulio Vargas, em 1930, relatando então o presidente da Confederação Nacional do Comercio, que, de fato, fôra ele quem primeiro escrevera sobre tal questão ao então presidente gaucho e que assim procedera à pedido do sr. Assis Chateaubriand.

Depois de relatar os pormenores dessa gestão, alguem maliciosamente perguntou como receberiam atualmente as classes produtoras nacionais a candidatura do ex-ditador, o qual se esquivou com a habilidade costumeira o sr. João Daudt, dizendo que por enquanto se tratava de prognostico apenas e nessas condições seria prematura qualquer manifestação. O assunto porem estava lançado e daí por diante só se falou em politica, servindo para demonstrar mais uma vez a agilidade mental do sr. João Daudt, que sempre, com muito cuidado e elegancia, evitava as perguntas. Alguem, por exemplo, perguntou qual seria a atitude das classes produtoras se fosse apresentada a candidatura do sr. Euvaldo Lodi, da qual os jornais de hoje tratavam, respondendo o ofertante do almoço que nesse caso se tratava de uma manifestação do politico Lodi e não do lider das classes produtoras, não devendo as duas coisas serem confundidas, no entanto, acrescentou o sr. Daudt de Oliveira, que ele, pessoalmente, via com bons olhos a participação das classes produtoras na politica, não através de um partido proprio, mas das agremiações já existentes pois que já tinha uma experiencia à respeito, por ter sido fundador de um partido politico, o Partido Economista, que não alcançara os objetivos visados.

Como o problema politico fosse constantemente ladeado, perguntaram ao novo presidente do C.I.C.P. como encarava ele a participação do capital estrangeiro em nossa economia, respondendo que com grande simpatia, podendo esta participação ser feita nos setores basicos e em colaboração com o capital nacional, mesmo nos casos de as inversões brasileiras serem minoritarias. A proposito disso veio à baila a debatida questão do petroleo nacional, reafirmando o sr. João Daudt seus pontos de vista e manifestando pessimismo quanto à possibilidade de resolvermos nós tais problemas, sem ajuda estrangeira, por se tratar de questão muito complexa, do ponto de vista tecnico e demandando vultosas inversões. Foi aí que surgiu a questão do Rio Grande do Sul, citada como exemplo de um nacionalismo extremado, que tem prejudicado o desenvolvimento do Estado, como no caso da eletricidade, tendo, em certo momento, dado como responsavel por isso o governador Walter Jobim, a quem qualificou, numa frase pitoresca, que provocou risos, do «gigante deitado».

Todo o almoço correu num tom bastante cordial, como queria o anfitrião, constituindo estas linhas uma indiscreção de um participante, levado a isso pelo costume profissional, pelo mau habito de relatar em publico tudo o que vê ou escuta.

A COOPERAÇÃO ECONÔMICA INTERNACIONAL E O DILEMA DOS PAISES SUBDESENVOLVIDOS

SANTOS, 27 (Da sucursal) — O sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, na sessão plenaria de encerramento da V Reunião Interamericana, realizada ontem, pronunciou o seguinte discurso:

"Reunidos sob a inspiração de um elevado ideal de cooperação economica, nesta historica cidade brasileira, quero manifestar-lhes, em nome da industria brasileira, a satisfação que esse convivio nos proporcionou e, ao mesmo tempo, a convicção de que os trabalhos realizados hão de contribuir para o esclarecimento dos problemas que enfrentam os paises americanos.

O Conselho Interamericano de Comercio e Produção já conta com reais serviços prestados à causa da prosperidade economica na América.

Constitui um motivo de justo orgulho para este Conselho ter acolhido, com muita antecipação, pontos de vista que só no curso do tempo começariam a participar das concepções economicas dos homens de governo mais responsaveis.

E' esta uma ocasião oportuna para rever o progresso alcançado na construção de um mecanismo pelo qual, preservados os ideais da livre iniciativa, se realizem os propositos constantes da Carta das Nações Unidas de promoção de mais altos padrões de vida, ocupação plena dos recursos e condições de desenvolvimento economico e social. Mostrar-nos-á essa revisão a distancia em que ainda nos encontramos de um sistema ideal de equilibrio nas relações internacionais.

EVOLUÇÃO DO SISTEMA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A crucial experiencia da década 30 a 40 impôs aos governos a dura responsabilidade de harmonizar no plano mundial, as politicas nacionais, objetivando a manutenção do pleno emprego e da prosperidade. Nenhum país, como ficou demonstrado, seria capaz de individualmente imprimir à sua economia um minimo de estabilidade. Afigurava-se, à primeira vista, que a dificuldade fundamental situava-se na retração dos mercados externos. A eliminação dos obstaculos às transações internacionais, mediante um entendimento multilateral, poderia criar as condições necessarias para, através da expansão e do crescimento equilibrado do comercio internacional, levar manutenção de altos niveis de emprego e prosperidade em todos os paises.

O primeiro passo decisivo no sentido da criação de um mecanismo com essa finalidade foi a Conferencia Monetaria Internacional de Bretton Woods. O Fundo Monetario e o Banco de Reconstrução e Desenvolvimento visavam assegurar uma procura efetiva estavel nos mercados mundiais, evitando os desequilibrios temporarios ou estruturais nos balanços de pagamentos, assim removendo as medidas unilaterais de controle ou de manipulação cambial.

O esquema elaborado, como veio comprovar a experiencia de sua aplicação, era insatisfatorio. A enfase das propostas recaiu na solução de problemas a curto prazo, subestimando a gravidade do desequilibrio estrutural, já manifesto na economia de pré-guerra e tremendamente agravado em consequencia do conflito mundial.

No Banco, em cuja concepção parece reconhecer-se a natureza dessas dificuldades, a limitação de seus recursos para a magnitude de seus dois amplos objetivos, tende a torná-lo principalmente uma agencia destinada a evitar que os recursos para estabilização a curto prazo do Fundo sejam empregados em propositos de investimentos, isto é, destinados a corrigir desequilibrios estruturais.

De fato, são as discrepâncias nos niveis de produtividade que se refletem na facilidade ou na dificuldade do intercambio comercial. A inconversibilidade das moedas, assim como outros obstaculos ao comercio, são primariamente manifestações desse desequilibrio e não as suas causas essenciais, embora secundariamente contribuam para agravar as flutuações da procura efetiva internacional.

A validade dessa proposição do problema é reconhecida na propria Carta Internacional de Comercio e Emprego, que representa o segundo grande passo, embora apresente sérias limitações, no sentido da cooperação economica entre as nações. A prevenção do desemprego e do subemprego, nesse documento, essencial à expansão do comercio mundial. E' pena que as medidas de desarmamento aduaneiro não se tivessem assentado sobre uma politica realista de emprego e prosperidade, e que os principios da Carta de Havana, reconhecendo a importancia do desenvolvimento e da reconstrução para uma segura ampliação das transações economicas internacionais, não prevejam o mecanismo de sua efetivação.

Será preciso que se realize praticamente a articulação entre o progressivo declinio dos niveis de proteção economica existentes nos paises em fase de crescimento industrial, e a contrapartida da cooperação de capital e tecnica indispensavel à aceleração do seu ritmo de desenvolvimento. No que toca às inversões de capitais, a Carta parece cuidar das facilidades aos investimentos mais do ponto de vista dos investidores do que dos interesses das areas novas. Releva salientar, ainda, que o principio de reciprocidade não leva devidamente em conta o fato incontestavel das diferenças nos niveis de proteção existentes em cada um dos paises e as dispares necessidades de defesa que devem variar conforme a etapa de evolução economica.

E' possivel afirmar, de um ponto de vista puramente conceitual, que, com a Carta de Havana sujeita a uma revisão na ideia de reciprocidade, ficou, em suas linhas essenciais, elaborada uma estrutura basica racional, que substitua, em termos de colaboração inteligente, o mecanismo inconsciente, pelo qual se estabeleciam no periodo anterior à primeira guerra mundial as relações economicas internacionais ou as praticas predatorias que precederam a segunda grande guerra.

Todavia, no plano [illegible]tica, conforme os fatos vêm demonstrando, o funcionamento dessa organização só se tornará possivel numa economia mundial relativamente equilibrada. As nações que negociaram, com tantas esperanças, os instrumentos internacionais a que nos referimos, apesar dos seus manifestos intuitos de colaboração, não poderiam deixar de recorrer cronicamente às clausulas escapatorias, que invalidam as suas intenções, nas condições existentes de profundos desequilibrios estruturais. O unico meio de tornar exequiveis a Carta e o Acordo-Geral é a aplicação de medidas positivas e diretas tendentes a combater em forma substancial as causas mais relevantes dos desniveis na produtividade internacional.

A Carta, no seu capitulo III, parece atribuir essa função às correntes de capitais privados, uma vez tomadas as medidas que eliminem os obices institucionais opostos aos investimentos particulares. Porem, paradoxalmente, a eliminação de tais dificuldades reclama condições economicas e sociais estaveis. Em outras palavras, os entraves ao livre fluxo internacional de capitais privados só poderão ser anulados com o influxo desses capitais. Ora, a experiencia demonstra que as inversões privadas não podem tolerar os riscos em que a instabilidade economica, social e politica importa. Assim, o dilema só pode ser rompido mediante a formação e orientação de investimentos publicos.

O Plano Marshall significa o reconhecimento tacito da necessidade de dessas medidas diretas. Inspirou-se na compreensão de que o restabelecimento dos niveis de produtividade da Europa Ocidental, mediante um financiamento direto e intensivo, proporcionaria as bases de uma recuperação do equilibrio economico mundial, com o qual se beneficiariam indiretamente as economias das outras areas do mundo.

Na verdade, o Plano de Ajuda Economica à Europa representou no terreno pratico, a etapa mais significativa da evolução das ideais de cooperação internacional. O seu exito no sentido do restabelecimento do equilibrio da economia mundial foi comprometido, entretanto, pela falta de uma visão de conjunto dessa economia. Nesta parte é que cumpre realçar, com orgulho, a atuação através deste Conselho, das classes produtoras das nações americanas, tendo como lucido intérprete o saudoso lider industrial brasileiro Roberto Simonsen.

Procuraram elas, com antecipação, denunciar a falha essencial daquele Plano e influenciar no sentido de uma formulação mais adequada em que se considerassem, com simultaneidade, os papeis desempenhados pela reconstrução europeia e pelo desenvolvimento das areas de economia incipiente, no estabelecimento de uma relativa estabilidade nas relações economicas internacionais. A area das economias subdesenvolvidas do globo, embora constituida de unidades de reduzida significação individual no comercio mundial, representava, em 1946, aproximadamente 35% daquele comercio, enquanto a Europa Ocidental, contemplada no referido plano e seus territorios dependentes, figurava com cerca de 32%.

A interpretação do problema da recuperação e expansão economica mundial como um sistema de compensações triangulares, que orientou a elaboração do Plano Marshall, teria inteira validade se precedida de um estudo amplo que procurasse articular as diversas areas economicas do mundo numa estrutura total.

Deste modo, qualquer que fosse o ponto de economia mundial em que se promovesse um aumento da produtividade, os seus efeitos se propagariam no conjunto, traduzindo-se, afinal, numa elevação da produtividade total. Nesta hipotese, procurar-se-iam intensificar inversões onde os efeitos se manifestassem mais rapidamente, oferecendo os paises europeus, talvez com razão, as melhores oportunidades dado o seu nivel tecnico mais avançado, para a mais expedita melhora das condições mundiais. Todavia, o planejamento da reconstrução europeia obedeceu, apenas, às necessidades da recuperação imediata dos padrões de consumo dos povos europeus, calculados estes no montante e segundo a estrutura de pré-guerra. O processo implicava numa tentativa de restabelecer um esquema anterior, vigente antes do conflito, sem levar em conta as profundas transformações ocorridas da economia mundial, em virtude mesmo da guerra, como sejam o aumento extraordinario da produtividade nos Estados Unidos, e as mudanças de estrutura experimentadas nas economias dos paises produtores e exportadores de produtos primarios.

Esses pontos de vista das classes produtoras americanas influenciaram, de certo modo, as delegações dos seus paises ao conclave interamericano em Bogotá, onde foram submetidos ao debate. Ali, mais uma vez, não lograram ser acolhidos porque a experiencia era ainda muito recente para confirmar a sua procedencia. Acreditava-se nos beneficios reais das compensações triangulares favorecidas pelo Plano Marshall e na possibilidade de substanciais fluxos de capitais privados, desde que fossem removidos os obstaculos nas legislações nacionais.

O progresso efetivo até agora alcançado não parece favorecer as previsões otimistas que dominaram os resultados do Convenio de Bogotá. Nenhum progresso real foi realizado no sentido de uma liberação dos controles e restrições comerciais, traduzido dificuldades sérias que culminaram na quase universal desvalorização de cambio, em 1949. Dois mercados distintos — o norte-americano e o europeu — incapazes de absorverem reciprocamente os montantes de exportações que as politicas internas de pleno emprego respectivas exigem, defrontam-se, por outro lado, com um mercado atualmente restrito, embora potencialmente amplo, constituido, na maior parte, pelos paises de economia subdesenvolvida. A capacidade de expansão da procura efetiva externa desses paises acha-se contida pela falta de um influxo substancial e estavel de capitais externos e pelas suas limitadas possibilidades de exportações, aumentadas somente com o sacrificio que representa o deterioramento de seus "termos de intercambio".

O Relatorio Economico do presidente Truman, transmitido ao Congresso no inicio do ano em curso, retrata com fidelidade a posição atual do problema e enuncia a nova modalidade de cooperação internacional que poderá vir a ser o caminho para remediá-lo. A expansão do fluxo de capital na forma consubstanciada no Programa do Ponto IV, destinar-se-ia a criar novos mercados internacionais, através do estimulo à enorme procura em potencial de produtos europeus e norte-americanos existentes nos paises subdesenvolvidos, a qual se efetivaria na medida em que os recursos desses paises fossem utilizados mais eficientemente e elevados os seus padrões de vida.

Inicialmente, porem, tendo em vista a magnitude dos recursos atribuidos a esse programa, o Ponto IV se resume ao objetivo imediato da prestação da assistencia tecnica que se prevê venha permitir uma expansão progressiva do Plano, depositando-se grande esperança nas inversões de capitais privados. Não é dificil, pois, deduzir-se que o novo plano de cooperação internacional, na forma até agora esboçada, não pretende acudir, de modo direto, à situação premente de desajustamento no intercambio comercial no mundo, nem atender as necessidades de desenvolvimento das economias incipientes. E a indisfarçavel resistencia oposta ao Ponto IV por certos setores dos Estados Unidos faz prever que esse plano, salvo o tardio imperio da necessidade, não passará dessa modalidade preliminar.

Em suma, no dominio das medidas praticas, o sistema de cooperação internacional não conseguiu alcançar ainda o minimo de eficiencia que estão a exigir a estabilidade e a prosperidade do mundo. Não obstante, na esfera das idéias parece que o arcabouço daquele sistema encontra-se já satisfatoriamente delineado. A mais recente conquista, que exprime o amadurecimento das idéias sobre o importante problema da atualidade, está consubstanciada no Relatorio, «sobre medidas nacionais e internacionais para o pleno emprego» do Departamento de Assuntos Economicos das Nações Unidas, elaborado por um grupo de tecnicos.

O sistema sugerido teria por finalidade procurar estabilizar a procura efetiva mundial e a expandi-la regularmente, mediante a coordenação das politicas nacionais de pleno emprego, mantida por um montante estavel de investimentos internacionais. O Banco de Reconstrução e Desenvolvimento passaria a constituir um verdadeiro «pool» internacional de investimentos, destinados a complementar o fluxo livre dos capitais particulares. O Banco não financiaria apenas projetos especificos, mas programas de desenvolvimento geral. As economias subdesenvolvidas seriam estimuladas e teriam garantido um ritmo regular e mais acelerado de aumento de suas rendas nacionais, em consequencia da estabilidade nos niveis de suas exportações.

Mas ainda há uma distancia consideravel entre a aceitação universal desses principios e a concretização dos mesmos em medidas efetivas. Essa distancia se traduzirá num retardamento do nosso progresso, deixado a mercê da instabilidade da procura mundial do produtos primarios.

O DILEMA DO PAIS SUBDESENVOLVIDO

O quadro precedentemente descrito, com seu frio realismo, nos impõe a necessidade de encarar, com determinação, e objetividade, as possibilidades que, em face das limitações da cooperação internacional, restam às areas novas para, por seus proprios meios, elevar as suas rendas nacionais e melhorar os seus padrões de vida.

O problema dos paises subdesenvolvidos consiste em que o montante das economias voluntariamente formadas é muito inferior ao volume da capitalização necessaria para acelerar o seu desenvolvimento. O aumento do ritmo de acumulação de capitais, sem levar em conta a eventual participação estrangeira publica ou particular requer ou a redução dos niveis de consumo ou uma utilização mais eficiente dos fatores de produção disponiveis. Se, no passado, o processo de capitalização recorreu, sobretudo, ao afinamento do consumo, quer através de mecanismo normal do sistema economico, baseado na livre iniciativa e propriedade privada, quer através de praticas inflacionarias, atualmente esse metodo tem um ambito bastante limitado e deve ser complementado pela orientação dos investimentos. Uma politica deliberada de desenvolvimento economico deve pressupor em vez de uma redução compulsoria do consumo, pelas iniquidades que geralmente traz consigo, medidas positivas que estimulem a formação espontanea de economias. Deve evitar, por outro lado, a temeraria diretriz que incentiva o consumo sem uma previa contrapartida da produção e sem efeitos reais na elevação dos niveis de vida, mas com consequencias perturbadoras no processo de capitalização.

Cumpre ressaltar, entretanto, que o temor de supostas repercussões inflacionarias, exageradas por certos circulos interessados, é responsavel por perigosas hesitações em nossa politica economica. Tais receios têm como ponto de partida uma interpretação equivocada da nossa estrutura economica. Recentemente, um economista estrangeiro que chefiou uma missão neste país, baseado em conceitos aplicaveis às economias desenvolvidas mas insuficientes para a compreensão dos fenomenos de uma economia incipiente, formulou recomendações que, em ultima analise, importariam numa paralisação, senão num retrocesso, da evolução industrial brasileira, a qual seria, a seu ver, e contra a evidencia dos fatos, a responsavel pelo desequilibrio estrutural da economia nacional. A verdadeira razão desse sombrio e injusto diagnostico transpareceu, há dias, num discurso que fez numa reunião de exportadores de seu país. Manifestou então, sem o menor disfarce, o preconceito já pulverizado num dos mais documentados estudos do Departamento Tecnico da extinta Liga das Nações, de que com o desenvolvimento industrial das areas novas se iam fechando rapidamente as portas às exportações de produtos manufaturados dos paises atualmente industrializados. Patenteia-se, portanto, que seu diagnostico da nossa economia, para empregar a expressiva terminologia dos psicologos, reflete um sutil processo de racionalização.

A orientação de investimentos não supõe qualquer intervenção estatal incompativel com o funcionamento normal de sistemas economicos baseados na livre iniciativa e na propriedade privada. Deve importar, ao contrario, no seu fortalecimento, mediante a criação de condições institucionais, principalmente fiscais e creditícias, e o planejamento das inversões publicas, de sorte a promover, por um lado, as economias externas que facilitam as inversões privadas, e, por outro, a aglutinação dos pequenos capitais esparsos em concentrações de recursos que lhes possibilitem uma eficiencia tecnica mais elevada e alcancem a envergadura compativel com o vulto dos empreendimentos basicos.

Uma politica interna de desenvolvimento economico enfrenta, ainda, uma vez que não conta com substancial cooperação internacional, o problema de suas repercussões no balanço de pagamentos. Como é notorio, a uma expansão interna em nossas economias segue-se uma intensificação das pressões de procura de importações. Alem disto, a natureza de nossas exportações, em regra inelasticas, faz com que procuremos cobrir as nossas necessidades crescentes de importações com uma progressiva deterioração dos nossos "termos de intercambio", tendencia secular estatisticamente comprovada, a qual ainda é mais grave em face das diferenças de produtividade.

Assim, as areas novas se encontram teoricamente ante duas alternativas: ou contêm o seu desenvolvimento economico para evitar a aplicação das medidas restritivas ao comercio internacional; ou nelas persistem e até as intensificam, fortalecendo as suas defesas diretas e indiretas, protegendo sem disfarce o seu mercado interno, conforme o reclamar a sua deliberada politica de desenvolvimento economico. Na realidade, na falta de uma cooperação economica internacional efetiva, nas dimensões convenientes, não é possivel fugir a esse imperativo.

As medidas destinadas a controlar as transações economicas externas, alem dos controles cambiais e quantitativos, incluem as referentes à necessidade de substituir com a produção nacional certos tipos de importações e aumentar, quantativa e qualitativamente, as nossas exportações.

No ultimo setor, é de importancia primacial a melhoria da densidade dos produtos que exportamos. Podemos e devemos industrializar no país a maioria dos minerios e outras materias-primas que estamos exportando.

Em 1937, por exemplo, uma firma estrangeira contratou com um minerador nacional a compra de 6.000 toneladas de monazita. O valor total do contrato não alcançava, porem, mais de 280.000 dolares. Tal exportação — sustada felizmente em tempo — teria exaurido varias jazidas e não teria deixado, praticamente, beneficio algum à região, nem ao país. Em contraposição, em poucos meses de atividade, uma fabrica instalada entre nós, com apenas 200 toneladas da mesma areia, exportou só de cloreto de cério tanto quanto teriamos lucrado com o embarque das 6.000 toneladas de monazita.

Tais são, em linhas gerais, os esforços que, por si mesmos têm de fazer os paises latino-americanos. Não resta duvida de que se trata de uma tarefa gigantesca, mas a historia economica do Brasil demonstra que é possivel conseguir muito recorrendo aos proprios esforços. A evolução industrial no Brasil, no periodo mais recente, ou seja o ultimo decenio (1939-1949), é um eloquente testemunho do que se pode esperar do empreendimento nacional. Com efeito, o valor da produção, nesse lapso de tempo, aumentou de 17,5 para cerca de 120 bilioes de cruzeiros, segundo os estudos do Departamento Economico da Confederação Nacional da Industria; em termos reais, o aumento fisico da produção manufatureira foi de 80%. Esse fato significa uma ampliação extraordinaria do mercado interno, e uma elevação patente dos padrões de consumo. Tal processo resultou, ainda, ao contrario do que supõem muitos observadores mal intencionados ou mal avisados, numa procura maior e mais firme dos produtos primarios, de origem agricola ou extrativa.

A industrialização dos paises novos é uma tendencia inexoravel. Não pode ser o resultado do capricho ou da lirica fantasia de auto-suficiencia de governantes e lideres dos negocios, mas foi o caminho que encontraram para a realização de legitimos anseios de elevação dos seus padrões de vida, os paises denominados subdesenvolvidos, que compreendem uma parcela consideravel da população mundial".

ENCERRAMENTO

As 18,30 horas, teve inicio a sessão de encerramento, presidida pelo sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, que compareceu como representante do general Eurico Gaspar Dutra. Agradecendo a escolha do seu nome para presidente da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, falou o sr. João Daudt de Oliveira, seguindo-se com a palavra o sr. João Di Pietro, da delegação brasileira. Fizeram-se ainda ouvir os srs. Arturo Gonzalez, da delegação panamenha, e Alejandro Shae, da Argentina.

As 21 horas, realizou-se o banquete com que os homens de negocio do continente encerraram a V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

NA CAPITAL:

REITORIA — Ione Ferreira de Barros, 90 dias, e José da Silva Santos, 60 dias.

AGRICULTURA — Julieta Aparecida A. Prado, 30 dias.

EDUCAÇÃO — Alzira de Mattos, 180 dias; André Soares Pinheiro, 30 dias; Balbina Paolielo, 180 dias, Elzira Emmerich Azevedo, 20 dias; Emilia Henrique de Moraes, 45 dias; Josephina Guilherme, 10 dias; Leonor Fortes, 15 dias; Maria do Carmo Siqueira Reis, 8 dias; Maria das Dores Oliveira Sartorelli, 30 dias, Maria José da Fonseca Rosas, 45 dias; Nazira Iared, pode reassumir; Neusa Gonçalves Dias, 3 meses; Reny De Carli, 30 dias; Rosa Ada Silva, 60 dias; Rosa Sicoli Capovilla, 180 dias; Sylvina Maria de Souza Silva, 10 dias; Xenofonte Strabão de Castro, pode reassumir; Wilma Zanotti, 60 dias.

FAZENDA — Ana Maria Riston, 20 dias; Antonio Martin Rodrigues, 60 dias; Eponina dos Santos de Camargo, 30 dias; Helena Costa, 30 dias; José Miranda Gondim, 20 dias; Mariana Motta Sampaio Campos, 20 dias; Nadir Mattos Ribeiro Lua, 30 dias; Nali Bustamante Sertorio, 15 dias, e Thiers Rodrigues Nogueira, 16 dias.

Justiça — Florisneia Guimarães Silveira Hardt, negada; Irone Mussolini, 30 dias; João Jorge Junior, 30 dias.

Saude — Antonio Pacheco de Souza, 60 dias; Benedito Antonio Rodrigues, 30 dias; Feres Neme, 30 dias; Fulvia Ferreira de Barros, 30 dias; José Matheus de Oliveira, 180 dias; Maria Helena da Silva, 15 dias; Olivia de Godoy, 20 dias; Osvaldo Fontes de Oliveira, 180 dias; Osvaldo Veiga Machado, 90 dias e Rosa Maria Melleiro, 8 dias.

Segurança — Agostinho Francisco dos Santos, 15 dias; Alfredo Macruz, 180 dias; Alfredo Zulli, 90 dias; Lidia Esteves Chibante, 3 meses; Luci Feres, 10 dias; Luiz Macedo Nielsen, 60 dias e Maria Odete Nogueira Melfi, 60 dias.

Trabalho — Helena Pato de Sá Rocha, 15 dias; Joaquim Luiz de Oliveira, 30 dias e Ruth Calvo Escobar, negada.

Viação — Alfredo Calicia, 41 dias; José Simão, negada; Margarida Omeroff Centofanti, 30 dias e Wamiré Alves de Oliveira, 30 dias.

Tribunal de Justiça — Durval de Queiroz, contrario ao solicitado.

"É DE SE ESPERAR O INCREMENTO..."

(Conclusão da ultima pagina)

Concluindo o secretário da Fazenda do Estado instou que deixassemos consignado na entrevista a magnifica impressão que teve da conferencia a cujo encerramento assistiu e na qual pôde travar conhecimento com técnicos de nome mundial que nos honraram com a visita feita.

Regulamentação da profissão de Economista

Comunicam-nos:

"Os alunos da Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo, acham-se empenhados na organização pacifica de uma ampla campanha em favor da regulamentação da profissão de economista, cujo projeto de lei se acha presentemente retido no Senado. São convidados a participar desse movimento, todos os economistas e academicos de economia deste Estado.

A comissão organizada, composta dos senhores Rinaldo Cegal, Adolfo Martin Benitez, Rodolfo Pascoalim e Vicente de Cara Neto, já iniciou os respectivos trabalhos devendo entrar em contacto imediatamente, com os seus colegas das demais Faculdades.

Os interessados devem procurar informações na referida Faculdade, com os academicos já designados, à rua Oiapoque n.o 62, telefone 2-3736, ou no periodo diurno pelos telefones 9-4608 e 9-2522".

Comício em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — O comício inaugural da campanha pró-Brigadeiro, segundo se anuncia, será realizado nesta capital, no dia 12 de maio, quando será homologada a sua candidatura pela U.D.N.

Apoio de udenistas da Paraiba ao Brigadeiro

JOÃO PESSOA, 27 (Asapress) — A bancada udenista no Legislativo apresentou moção de apoio à candidatura do Brigadeiro, lançada, pelo Diretorio Nacional.

Proibido o comicio para 1.° de Maio

RIO, 27 (Asapress) — A policia avisou hoje, por intermédio da imprensa, não ter permitido a realização do comicio projetado pelos comunistas para 1o. de maio.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone 7-4434

NOVO E VIOLENTO ATAQUE...

(Conclusão da 1.a pagina)

«Por outro lado — acrescentou — a Iugoslavia não abandonou a esperança de manter reparações amistosas com a União Sovietica, porem por enquanto isso é impossivel, uma vez que os russos atacam a Iugoslavia com falsas acusações. Devemos tambem manter a nossa politica de boa vizinhança com a Grecia e Italia, bem como com a Austria. Tenho esperanças de que, uma maior colaboração com a Italia contribua para resolver as divergencias sobre a Iugoslavia, de forma serena e amistosa».

Acusando os paises do Kominform de interferir nos assuntos da Iugoslavia, Tito disse que está disposto a aumentar a colaboração com os paises que respeitem a igualdade e independencia da Iugoslavia.

Referiu-se depois à ajuda economica prestada pelos Estados Unidos e disse: «Hoje, as nossas relações comerciais e economicas com os paises ocidentais e ultramarinos são de tal volume que conseguimos ultrapassar o volume das mercadorias compradas da União Sovietica e dos paises orientais. O comercio com os Estados Unidos chegou em 1949 ao nivel de antes da guerra e sei que será ainda mais ampliado.» Finalmente, Tito anunciou a confirmação de todo o seu gabinete de 32 ministros, conservando para si o cargo de ministro da Defesa.

BELGRADO, 27 (AFP) — A Agencia Tanjug anuncia que a Assembleia Nacional Iugoslava aprovou hoje, por aclamação, o novo governo, apresentado pelo marechal Tito.

O marechal acumula no novo governo a presidencia do Conselho e o Ministerio da Defesa Nacional.

O sr. Eduardo Kardelj foi nomeado vice-presidente do Conselho e ministro do Exterior. Quanto ao sr. Alexandre Rankovitch, foi nomeado vice-presidente do Conselho e ministerio do Interior. O gabinete compreende tambem uma Côrte de Controle, cujo presidente é o sr. Blagoje Noskovitch, tambem vice-presidente do Conselho.

O gabinete novo compreende ainda 3 ministros de Estado e mais 24 membros. Os três ministros de Estado são os srs. Milovan Kjilas, Kosanovitch e Stanoi Smitch.

Lotes de terrenos de plano aprovado

Um dos beneficios de comprar lotes de terrenos de plano aprovado é o de estarem garantidos os espaços livres destinados às praças, jardins e play-ground. Na zona rural, aqueles espaços serão de dez por cento da area total arruada. Até há bem pouco tempo, era privilegio das familias ricas viverem em bairros ajardinados. Hoje em dia, graças ao urbanismo, isto é uma realidade para o pobre.

Alem das areas referidas, há restrições especiais (artigo 775 do Código de Obras) quanto à ocupação dos lotes, no sentido de assegurar o perfeito arejamento das quadras e não haver adensamento de população. Na frente das casas, existirão pequenos jardins e nos fundos a area suficiente para a horta, tão necessaria às familias proletarias.

Os olhos sentir-se-ão repousados na paisagem rural assim urbanizada e o espirito e os musculos cansados recuperarão mais facilmente as forças despendidas no ganha-pão diario. As crianças crescerão mais sadias e mais alegres.

E' de toda a conveniencia verificar, antes de comprar terrenos loteados, se os mesmos pertencem a plano aprovado pela Prefeitura.

Os arruamentos clandestinos são de pessimos resultados. O pequeno comprador se arrisca a ficar com terreno inconstruivel e inaproveitavel.

Coopere na urbanização de São Paulo, rejeitando os lotes de terrenos não pertencentes a arruamentos aprovados pela Prefeitura.

MOVIMENTO SINDICAL

Não interessa aos trabalhadores o substitutivo Melo Viana ao projeto de aumento para os aposentados e pensionistas

O que a Câmara votou e o que pretende o substitutivo — A justificação do senador mineiro — O novo projeto poderá retardar de muito a esperada melhoria dos benefícios — Opinião do sr. José Cabral — A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel e Papelão agradece à Comissão de Finanças do Senado o voto favoravel ao projeto da Câmara

O senador Melo Viana apresentou no plenario do Senado projeto de lei que, se for aprovado, não apenas reduzirá de muito o aumento dos aposentados e pensionistas, votado pela Camara, como ainda será capaz de protelar por muito tempo mais a esperada majoração de beneficios.

O QUE A CAMARA VOTOU

Depois de muitos meses de espera, a Camara, em sintese, votou: Aposentadorias até Cr$ 700,00, aumento de 50%, sendo que tal majoração em nenhum caso poderá ser inferior a Cr$ 300,00; aposentadorias de mais de Cr$ 700,00, aumento fixo de Cr$ 400,00. Pensões: aumento de 50%, que em todos os casos dará, no minimo, aumento de Cr$ 150,00 e, no maximo, aumento de Cr$ 200,00.

O SUBSTITUTIVO MELO VIANA

O substitutivo do senador mineiro ao projeto numero 576-B, de 1948, da Camara, está assim redigido:

"Art. 1.o — As aposentadorias e pensões mantidas pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, em vigor na data de publicação desta lei, terão majoradas as prestações que se vencerem posteriormente à mesma data, de acôrdo com a seguinte tabela:

Data de inicio da aposentadoria ou pensão	Aumento da prestação do beneficio
Anterior ou igual a 1945 . .	80%
Em 1946	60%
Em 1947	40%
Em 1948	15%
Em 1949	5%

Parágrafo unico — Para os efeitos do disposto neste artigo as prestações de pensões serão calculadas para o conjunto inicial de beneficiarios de um mesmo associado ou segurado, cancelando-se em seguida as quotas relativas aos que perderam o direito ao beneficio.

Art. 2.o — A majoração a que se refere o art. anterior não se aplica à aposentadorias e pensões concedidas de acôrdo com a Lei 398, de 24-12-48.

Art. 3.o — O limite maximo de salario, para efeito de contribuição para os Institutos de Aposentadorias e Pensões será o correspondente a 10 (dez) vezes o maior salario minimo, de adulto, fixado no país, de acôrdo com as leis respectivas, e ficarão elevados nessa proporção, os limites máximos dos beneficios a conceder, observados os coeficientes em vigor.

Art. 4.o — Fica abolido, a partir da data da vigencia desta lei, o direito à restituição das contribuições daqueles que houverem perdido a qualidade de associado ou segurado dos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Art. 5.o — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

A JUSTIFICAÇÃO DO AUTOR DO SUBSTITUTIVO

O sr. Melo Viana assim justificou o seu substitutivo:

"O Projeto de emergencia elaborado pela Camara dos Deputados com o fim de reajustar os beneficios em vigor, concedidos pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, não colima os objetivos visados.

Em primeiro lugar, o reajustamento proposto não leva em conta a epoca em que foram concedidos os beneficios, estabelecendo um aumento nivelado de 50%.

Ora, é claro — e os dados estatisticos o demonstram — que o salario medio vem crescendo sistematicamente, de modo que os beneficios concedidos nos anos mais distantes (1945 ou 1946 por exemplo) estarão mais desajustados do que os concedidos mais recentemente, visto que esses beneficios são calculados com base no salario percebido em breve periodo anterior à concessão.

De modo geral, os salarios de 1949, na industria, são em media, cerca de 80% superiores aos de 1945; cerca de 60% acima dos de 1946 e assim por diante.

Nessas condições é justo que o reajustamento a ser procedido adote, um criterio de majoração, taxas de aumento em função do ano em que o beneficio foi concedido. Alias, já em 1945 foi feito — pelo decreto-lei 7.835 — um realustamento análogo, nas bases que vimos sugerir. Desse fato resulta que todos os beneficios já estão reajustados até o ano de 1945, tornando-se necessario apenas reajustá-los de 1945 para 1949. O pequeno coeficiente de 5% para o ano de 1949 visa apenas reajustar qualquer possivel desnivel, até a data de promulgação da lei ora proposta, visto que as aposentadorias e pensões então concedidas, acham-se praticamente atualizadas.

Em segundo lugar, o projeto aprovado na Camara é excessivamente oneroso para as Instituições de Previdencia, proporcionando um aumento médio muito superior ao que os srs. deputados certamente tinham em vista ao proporem a majoração de 50%.

De fato, os limites minimos nele estabelecidos, em face dos niveis dos beneficios em vigor, importarão em um acrescimo de despesa cerca de 760 milhões de cruzeiros, ou seja quase 100% da atual com o pagamento de aposentadorias e pensões e impossivel de ser suportado pelas Instituições de seguro social. Alem disso é dispensavel estabelecer-se um minimo em valor absoluto, visto como as leis em vigor já dispõem que nenhuma aposentadoria ou pensão pode ser inferior a 70 ou 85% respectivamente do valor dos salarios minimos.

Outro aspecto a considerar é que os minimos do Projeto uma vez aplicados, farão com que as aposentadorias venham a ter um nivel médio excessivamente elevado em relação ao do salario de atividade, superando-o em multissimos casos. E' assim que mais de 400 mil associados do IAPI percebem, em atividade, menos de 700 cruzeiros mensais de salario ao passo que pelo Projeto de lei aprovado na Camara a aposentadoria será superior a esse limite.

Alem desses pontos há a considerar um outro de carater essencial que não foi devidamente cogitado no projeto de lei em apreço.

É o que se refere a aumento do atual limite de contribuição de Cr$ 2.000,00 para 10 vezes o maior salario minimo em vigor no país.

Essa medida, conquanto justa, não colima o objetivo aparentemente visado de prover recursos para a cobertura do aumento de encargos decorrentes da aplicação da lei, porque não só será minimo esse acrescimo, mas tambem porque dará lugar ao aumento dos beneficios a serem concedidos, a partir da sua promulgação, em proporção equivalente.

De qualquer forma, porém, não poderá ficar esse aumento com carater facultativo.

E' claro que a contribuição deverá incidir sobre o salario efetivamente percebido pelo associado, e não apenas ficar dependendo da sua vontade. Alem disso, se se quiser aumentar o limite, esse aumento deverá ser obrigatorio, sob pena de ruir por terra o principio basico do seguro social, da obrigatoriedade de contribuição, rigidamente ligada ao salario. Sem isso, somente nas proximidades da percepção do beneficio recorrerão os associados a aumento de salario de contribuição, com o fito de se beneficiarem do aumento que decorrerá para o beneficio, em detrimento dos direitos da coletividade segurada e do equilibrio das instituições de seguro social."

OBSERVAÇÕES SOBRE O QUE PROPÕE O SENADOR MINEIRO

Segundo explicou o sr. Melo Viana, o substitutivo estabelece:

no artigo 1.º:

a) — que a majoração seja concedida em base percentual de acordo com o ano de inicio do beneficio;

b) — a percentagem está calculada em proporção correspondente aos reajustamentos de salarios havidos na industria no mesmo periodo;

c) — o reajustamento dos beneficios só abrange o periodo posterior a 1945 porque, nessa data, o decreto-lei 7.835, reajustou os beneficios aos niveis de salario desse ano;

d) — não estabelece valores absolutos de majoração minima porque as leis em vigor já dispõem sobre o beneficio minimo, que é proporcional ao salario minimo;

e) — embora estabeleça uma percentagem de majoração mais alta que a do Projeto, ocasionará uma despesa total bastante inferior à proporcionada pelo Projeto para os conjuntos das instituições de previdencia.

no artigo 2.º — Reproduz o Projeto.

no artigo 3.º — Estabelece que o aumento do nivel de contribuição seja obrigatorio, condição basica no seguro social como foi acima esclarecido.

no artigo 4.º — Abole a restituição de contribuições, já suprimida em outros Institutos e nas Caixas, por já não corresponder às bases tecnicas atuais do seguro social; a majoração concedida pelo decreto-lei 7.835 acima citado e a que ora se pretende dar, tornam inexistente o sistema de reservas individuais em que se baseia a restituição; essa abolição auxiliará a custear, em parte, a majoração dos beneficios ora proposta.

NÃO INTERESSA AOS TRABALHADORES

O sr. José Cabral, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Hidreletrica de São Paulo, declarou ao JORNAL DE NOTICIAS, a proposito do substitutivo Melo Viana:

— "O substitutivo não interessa aos trabalhadores. O projeto da Camara já não atende inteiramente às necessidades dos aposentados e dos pensionistas, eis que os aumentos, somados aos beneficios, não bastarão às necessidades minimas dos segurados aposentados ou dos beneficiarios de antigos aposentados, e o substitutivo, dando um aumento muito menor, representa muito menos.

Alem desse aspecto, há o do retardamento: o substitutivo é um novo projeto que, como tal, deverá transitar pela Camara, em todas as comissões, o mesmo se dando no Senado."

PODERA' RETARDAR DE MUITO

Concluiu o sr. José Cabral:

— "Se não for recusado pelos senadores o substitutivo do sr. Melo Viana, poderá acontecer que este ano não teremos ainda o aumento para os aposentados e pensionistas, o que será lamentavel."

AGRADECIMENTOS A COMIS. SÃO DE FINANÇAS DO SENADO

Em virtude de ter a Comissão de Finanças do Senado aprovado o projeto da Camara, foi enviado ontem, de São Paulo, o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. presidente do Senado Federal, Palacio Monroe, Capital Federal. A Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo quer manifestar a vossencia viva satisfação pela aprovação, na Comissão de Finanças do Senado, do aumento para os aposentados e pensionistas das instituições de previdencia social, reparando injusta situação. Solicitamos transmitir integrantes Comissão de Finanças senatorial nossos melhores agradecimentos e consignar ata de louvor a eles e todos os senadores que votaram aprovação. Saudações cordiais. (a) Olavo Previatti, presidente."

Biblioteca Roberto Simonsen, em Ribeirão Preto

Sob o patrocinio da Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Vestuario, será inaugurada nos primeiros dias de maio proximo, em Ribeirão Preto, a Biblioteca Roberto Simonsen, do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados.

O ato contará com a presença do presidente da respectiva Federação, sr. Luiz Fiuza Cardia, que falará aos trabalhadores sobre a recreação operaria.

VIDA MILITAR

Requerimentos despachados pelo comandante da Região

Idanah Antonio Nicoletto, filho de Carlos Hermogenes Nicoletto, natural do municipio de Araras. A vista do que foi exposto no seu requerimento, e em virtude de haver se apresentado em epoca normal, não lhe cabendo culpa pelo erro do Cartorio, que apontou, fica considerado no excesso da sua classe.

Alair Cruz, convocado da classe de 1931, pedindo dispensa de incorporação para matricular-se no T.G. n.o 6, de Araraquara: "Indeferido, visto a seleção ter sido feita pelo P.R. na forma estabelecida pelo Plano Regional de Convocação.

Alberto Augusto Neto, reserv. de 1.a categoria, pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão; à 4.a C.R. nos termos dos art. 129 e 135 da Lei do Serviço Militar".

Ari Rodrigues, pai do convocado Adir Rodrigues, pedindo a desincorporação de seu filho: "Indeferido, por ter requerido fora do prazo estabelecido pelo Plano Regional de Convocação e ainda porque o Certificado de Instrução Pré-Militar apenas reduz o tempo de prestação do Serviço Militar".

Aurelia Balego Fernandes, esposa do soldado Manuel Fernandes, do 1|2.o Regimento de Artilharia Anti-Aérea, pedindo o licenciamento de seu esposo: "Indeferido, por falta de amparo legal".

Benedito Assis Guedes, designado para o 17.o Regimento de Cavalaria, pedindo transferencia de alistamento para um dos Corpos desta Capital: "Indeferido. A providencia devia ser solicitada durante o periodo de Convocação".

Cornelio Norberto de Azevedo Nunes, convocado da classe de 1931, pedindo adiamento de incorporação: "Indeferido, por ter requerido fora do prazo estabelecido pelo Plano Regional de Convocação, que autoriza o P.R. a apreciar e resolver a pretensão do requerente".

Deolindo Macera, convocado da classe de 1931, lavrador, pedindo dispensa de incorporação por ser arrimo de familia: "Indeferido. A providencia solicitada deveria ser pleiteada junto ao P.R. a que se apresentou, e mediante a apresentação de documentos que provassem a sua situação de arrimo de familia".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO GENERAL DIRETOR DO RECRUTAMENTO — 1.o sargento da reserva remunerada João Luiz da Cunha, pedindo as vantagens do Decreto 26.907, de 18-7-40: "Arquive-se. O peticionario, quando da guerra de 1914-1918, no periodo de 30-10-1917 a 11-11-1918, era cabo, e quando da guerra de 1942-44, era sargento. Sua pretensão não encontra amparo em lei, porque as leis n. 288-48 e 616-49 referem a sargentos na primeira guerra e oficiais na segunda".

2.o tenente R-1 Miguel Pereira de Assunção, pedindo as vantagens da lei n.o 616, de 1949: "Arquive-se. O peticionario era sargento no periodo alegado; a sua pretensão não encontra amparo em Lei, pois as leis n.o 288-48 e 616-49, quando da segunda guerra, não mencionam sargentos, e sim somente oficiais".

NOTICIAS DA 2.a REGIÃO MILITAR

— Ermelindo Antonio Petris Marangoni, reservista da F.E.B., pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão, à 14.a C. R.".

— Cicero Joseph Daniel, alistado da classe de 1931, pedindo dispensa de incorporação por ser arrimo de familia: "Indeferido. No certificado de alistamento do requerente consta ter transferido sua residencia para Campinas, e não para Indaiatuba. Portanto, dispensada sua vinculação a Piracicaba, já seria o requerente insubmisso, pois Campinas foi municipio tributario."

— Dulcina Baptista Leite, pedindo certificado de reservista de 3.a categoria para seu filho, Orides Augusto Pandolfi, matriculado no T. G. n. 37, de Pirajuí, em 1949: "Indeferido. As faltas à instrução cometidas pelo filho da requerente não foram justificadas na ocasião, tornando-se assim sujeito à incorporação, de acordo com a Lei do Serviço Militar. E o Regulamento para os Tiros de Guerra somente prevê a concessão de certificado de reservista de 2.a categoria para os que os frequentarem com aproveitamento, durante todo o ano de instrução."

TRANSFERENCIA DE SITUAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

De acordo com o art. 14 do Regulamento para o Corpo de Oficiais da Reserva (Dec. n. 15.231, de 31-12-21), por terem atingido o limite de permanencia na reserva de 1.a Linha, são transferidos para a Reserva de 2.a Linha os seguintes oficiais R-2:

Arma de Infantaria — Capitão João Baptista Pod'o; 1os. tenentes Arnaldo de Paula Campos, Julio Maytini e Estevam Paulino Knoeller.

Arma de Artilharia — 1.º tenente Bruno Pucini.

Arma de Cavalaria — 1os. tenentes Alfredo Vianello Gregorio e Joaquim Duarte Alves Feitosa; 2os. tenentes Paulo de Melo Junior, Evaristo Komoszinski e Alfredo Giorgetti.

Serviço de Intendencia — 1.º tenente I. E. José do Rego Lira.

Serviço de Saude — Capitães Waldemar de Souza Rudge, José Antonio de Oliveira e Ciro de Barros Rezende; 1os. tenentes Adalberto Vieira Rios, Justino de Oliveira Castro, Humberto Carneiro Cesar de Andrade, Mario Prestes Cesar, Mario Fernandes Costa, Octacilio da Silva Baptista, Rodolpho Gomes da Silva, Sergio Nogueira Franco, Tupi Pereira Casslano, Caetano Juvele, Candido Lamy Filho, Lazaro Rubieu, Americo Alves Teixeira, Eduardo Ferreira Pontes, Guilherme Luiz Soares do Couto Esher, Paulo Rocha Pirajá da Silva e Irabussu Rocha; 2os. tenentes Walfrido Henrique Cardim, Paulo Yasbek, Orvile Almeida, Oscar Vicente Puchetti, Sebastião Martins Blumer Bastos, Carlos Pereira Gomes, Domingos Yered, Itagiba Nogueira de Sá, Pericles Ferraz do Amaral e Pedro Calau Mojola. Farmaceutico — capitão Chryzogono de Castro Corrêa.

O JORNAL DE NOTICIAS está pronto a atender, por intermedio desta secção, às consultas que os seus leitores desejem formular, sobre assuntos de caráter militar. Tais consultas podem ser dirigidas diretamente para a redação desta folha ou para a Caixa Postal n.º 12.159, São Paulo, Capital.

Inaugurado o Banco de Minas Gerais

Como foi amplamente anunciado, realizou-se às 14h30 de ontem a inauguração da filial de São Paulo do Banco de Minas Gerais, a cuja testa se encontra o sr. Baptista Junior, que já vinha prestando àquele estabelecimento seus serviços em nosso Estado.

Declarando inaugurada a nova filial, que se encontra à rua Alvares Penteado, 117, o sr. Manoel Ferreira Guimarães, Vice-Presidente, agradeceu a presença dos representantes do governador do Estado, do prefeito Municipal, do secretario das Finanças, do Magnifico Reitor, do Banco do Brasil, do Banco do Estado de São Paulo, da Associação Comercial e da Federação do Comercio e do secretario do Tesouro Municipal. A todos os presentes foi servida lauta mesa de doces e bebidas.

O Banco de Minas Gerais possui 76 filiais no Estado que lhe empresta o nome, e funciona há dez anos na Capital Federal.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — A Associação Paulista de Combate ao Cancer realizará amanhã, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 398, uma reunião, em que serão apresentados e debatidos casos clinicos em curso de tratamento.

EDITAIS

COMPANHIA PAULISTA DE AUTOMOVEIS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1950

As dezoito horas do dia trinta e um de Março do corrente ano, nesta Capital de São Paulo, em sua séde Social, ao Largo do Arouche n.o 6, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas da Companhia Paulista de Automoveis, representando a totalidade do capital Social, conforme assinaturas lançadas no "Livro de Presença". Por aclamação assumiu a presidencia da Mesa Diretora dos Trabalhos, o sr. Manoel de Oliveira Mendes, que convidou a mim, Joaquim Gonçalves Ferreira, contador da firma, para servir de Secreatrio. Por determinação do sr. Presidente, procedi a leitura do edital de convocação dos acionistas, regularmente publicado por 3 (três) vezes pela imprensa desta Capital, nos jornais Diario Oficial do Estado de São Paulo e no Diario do Comercio (Orgão oficial da Associação Comercial do Estado), nos dias 28 de Fevereiro; 7 e 14 de Março corrente, estando o mesmo assim redigido: "Companhia Paulista de Automoveis — Assembléia Geral Ordinaria — Aviso de Convocação. — Nos termos do artigo 11.o dos Estatutos, ficam convocados todos os Acionistas da Companhia Paulista de Automoveis, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de Março corrente, às 18 horas, na séde social do Largo do Arouche, 6, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, demonstração de Lucros e Perdas e demais documentos referentes no Exercicio de 1949; b) Eleição do Conselho Fiscal; c) Fixação de honorarios dos membros do Conselho, eleitos; d) outros assuntos de interêsse geral. De conformidade com o disposto no artigo 99 do Decreto Lei n.o 2627 de 26 de Setembro de 1940, ficam os senhores acionistas avisados de que se acham a sua disposição, na séde da Companhia Paulista de Automoveis no Largo do Arouche, 6, todos os documentos a que se refere o artigo acima mencionado. São Paulo, 27 de Fevereiro de 1950. — A Diretoria. "Tendo a assembléia dispensado a leitura do Relatorio da Diretoria, do Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, porque tais peças constam de publicações regulares feitas pela imprensa; submeteu o sr. Presidente, essa materia e debate, fornecendo a Diretoria, todos os esclarecimentos solicitados pelos srs. acionistas, sobre as mencionadas contas, projetos e diretrizes da Administração. A seguir o sr. Presidente submeteu o assunto à deliberação, verificando-se que o Relatorio, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1949, estavam aprovados por unanimidade de votos e sem qualquer restrição; tendo-se abstido de votar os legalmente impedidos. A seguir procedeu-se a eleição dos Membros do Conselho Fiscal efetivos e seus respectivos suplentes, que atuará durante o exercicio de 1950, tendo sido eleitos os Senhores: Paulo Zagottis, brasileiro, maior, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Rua Ministro de Godoy, n.o 273; Roger Rosenvald, brasileiro, maior, casado, residente nesta Capital, à Avenida Ibirapuera, n.o 411-C; e Mario Botti, brasilerio, maior, casado, banqueiro, residente nesta Capital, à Avenida Brasil n.o 1150; e seus respectivos suplentes, os Senhores: Cairala B. Moherdaui, brasileiro, maior, solteiro, industrial, residente nesta Capital, à Rua Haddock Lobo n.o 231 Oceano Milani, brasileiro, maior, solteiro, residente nesta Capital, à Rua Claudio n.o 182; e Dr. Carlos Alberto Bueno Netto, brasileiro, maior, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Rua Cristiano Viana n.o 142. A Assembléia fixou em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), a remuneração dos Membros do Conselho Fiscal que atuar durante o exercicio de 1950. Por proposta do acionista sr. Mario Botti, foi aprovado um voto de louvor e congratulações à Diretoria, pelo resultado apresentado no exercicio de 1949, não obstante as dificuldades reinantes do mercado de carros e de peças para automoveis. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerrou os trabalhos da presente assembléia, da qual, eu, Joaquim Gonçalves Ferreira, Secretario, lavrei a presente ata, que lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. Joaquim Gonçalves Ferreira. São Paulo, 31 de Março de 1950 MANOEL DE OLIVEIRA MENDES — MARIO BOTTI — CID LEAL DE OLIVEIRA MENDES — pp. MANOEL LEAL DE OLIVEIRA MENDES, MANOEL DE OLIVEIRA MENDES — CACILDA LEAL DE OLIVEIRA MENDES — CIRO LEAL DE OLIVEIRA MENDES — PAULO ZAGOTTIS.

COPIA DO LIVRO DE ATAS DE ASSEMBLEIAS, FLS. 27 v., 28 e 28 v., QUE AUTENTICAMOS. —

São Paulo, 5 de Abril de 1950.

a) Manoel de Oliveira Mendes.

COMPANHIA PAULISTA DE AUTOMOVEIS

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

C E R T I D Ã O

CERTIFICO que a COMPANHIA PAULISTA DE AUTOMOVEIS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.222 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de abril de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

"CIMAC" — Comércio e Indústria de Máquinas e Produtos Químicos S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs Acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no proximo dia 8 de maio do corrente ano, às 9 horas, em sua séde social à rua Coriolano n. 710, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre: a) subscrição do aumento de capital aprovado pela assembléia geral extraordinaria realizada em 27 de março p. p.; b) criação de novo cargo na Diretoria; c) alteração do estatuto social; d) outros assuntos relacionados com a materia em discussão.

São Paulo, 27 de abril de 1950.

(aa) Sylvio Brand Corrêa, — Presidente.
Diniz Gonçalves Moreira — Diretor-Superintendente.
Ignacio Pinto de Toledo, Diretor-Secretário.
(11045 — 28-29-30)

I.N.A. S/A. — Indústria Nacional de Armas

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

De acôrdo com o artigo 74 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940, e na conformidade do que dispõe os Estatutos Sociais, ficam os Senhores Acionistas da "I. N. A. S/A — INDUSTRIA NACIONAL DE ARMAS" convidados a integralizar até o dia 25 de Maio do corrente ano, na sua sede social à Rua Conselheiro Crispiniano n. 240, nesta Capital, mais trinta por cento (30%) do capital social subscrito.

São Paulo, 25 de Abril de 1950.

Plinio Paes Barreto Cardoso — Diretor Presidente.
Isaac Ribeiro Ferreira Leite — Diretor-Tesoureiro-Secretario.
(11104 —28)

FUNDIÇÃO PROGRESSO S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, no dia 13 de maio pf., às quinze horas, em sua sede social à Rua Clelia n.o 1558, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento da proposta da Diretoria para o aumento do capital da sociedade e reforma de alguns artigos de seus Estatutos.

Os acionistas deverão depositar no escritorio social, com antecedencia de vinte e quatro horas, as cautelas de suas ações ou a prova de as haverem depositado em Banco que tenha matriz em São Paulo ou nas agencias do Banco do Brasil.

São Paulo, 26 de abril de 1950.

A DIRETORIA (26-27-28)

Indústrias Texteis Najar S/A Americana

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, no dia 1.o de junho de 1950, às 15 horas, em sua sede social, à rua 12 de Novembro, 551, nesta cidade, a fim de discutirem e deliberarem sobre o aumento do capital social, reforma dos estatutos sociais e outros assuntos pertinentes à materia.

Americana, 24 de Abril de 1950.

a) Abdo Najar — Diretor-Presidente
(11098—27-28-29)

Viação Aérea São Paulo, S. A. "VASP"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. Acionistas desta Empresa, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, na sede social à rua Libero Badaró, 89, 3.o andar, no proximo dia 8 de maio de 1950, às oito (8) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — conceder autorização à Diretoria, nos termos do artigo 24 dos Estatutos Sociais em vigor;

b) — assuntos de interesse social.

A DIRETORIA
(9990—27-28-29)

Rádio América S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

Convocamos os Senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 3 de Maio do corrente ano, às 15 horas, na Sede social, à rua da Consolação, 166, para a seguinte ordem do dia.

a) — discutir e votar a proposta da Diretoria, já aprovada pelo Conselho Fiscal, referente à reforma de estudos e aumento de Capital Social;

b) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 25 de abril de 1950.

A DIRETORIA
(9985—26-27-28)

Laminação "Caravellas" S.A

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1950

Aos trinta e um dias do mês de Março de 1950, (mil novecentos e cinquenta), às 15 horas, na sede social, à rua Joaquim Tavora n.o 1010, nesta Capital, presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verifica do Livro de Presença», onde ficaram lançados os respectivos nomes, nacionalidade, domicilio, natureza e numero de ações possuidas, reuniu-se esta assembleia geral ordinaria da Laminação «Caravellas», S. A., nos termos da convocação publicada no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no Jornal de Noticias, nos dias 23, 24 e 25 de Março corrente. Por indicação dos presentes, assumiu a presidencia dos trabalhos o acionista senhor Francis Aubrey Sievert, diretor-presidente da Sociedade, que, constatando a existencia de numero legal, declarou aberta a sessão e convidou para secretario, a mim, Paulo Ernesto Arthur Mente. Constituida a mesa, li os editais de convocação desta assembleia, publicados nos jornais acima mencionados, bem como o relatorio da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, demais contas e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, e publicado no Diario Oficial do Estado de S. Paulo do dia 25 de Março corrente e no Jornal de Noticias, no dia 26 do mesmo mês. Submetidos a discussão e votação os referidos relatorios da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, foram os mesmos, com as abstenções legais, aprovados sem restrição, sendo ainda ratificada a deliberação tomada pela assembleia geral extraordinaria realizada em 15 de Dezembro de 1949, relativamente à distribuição de um dividendo de Cr$ 650,00 (seiscentos e cinquenta cruzeiros) por ação. Quanto à segunda parte da ordem do dia, esclareceu o senhor presidente que a mesma estava prejudicada em virtude da deliberação tomada pela assembleia geral extraordinaria realizada nesta data, pela qual havia sido resolvida a dissolução e liquidação da Sociedade, já havendo sido eleitos o liquidante e o respectivo Conselho Fiscal, havendo assembleia aceito unanimemente esse esclarecimento. Finalmente, deu o senhor presidente a palavra a quem dela quizesse fazer uso, e ninguem a tendo pedido, foram os trabalhos encerrados, sendo lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, vai assinada por todos os acionistas presentes. Eu, Paulo Ernesto Arthur Mente, secretario, a escrevi e assino. São Paulo, 31 de Março de 1950. — Paulo Ernesto Arthur Mente — Secretario.

Francis Aubrey Sievert — Presidente

pp. Aluminio do Brasil S.A. F. A. Sievert

Arnaldo Olinto Bastos Filho

Manoel Carvalho Tavares da Silva

João Baptista de Mello Peixoto, neto

Antonio Sobral Junior

Esta copia confere com o original e foi dactilografada por mim Secretario.

São Paulo, 31 de Março de 1950.

a) Paulo Ernesto Arthur Mente — Secretario

11042

PELO INTERIOR

Semana de Carlos Gomes em Campinas

As proximas comemorações oficiais da "Semana de Carlos Gomes", a serem efetuadas em Campinas, de 21 a 28 de maio, lograram despertar o maximo de entusiasmo nos setores artisticos daquela cidade, que se empenham no sentido de preparar a melhor de suas colaborações às referidas solenidades.

A Banda Municipal "Carlos Gomes", fundada em 4 de julho de 1895 e campeã da Exposição do Centenario, efetuada no Rio de Janeiro, em 1922, está em francos preparativos, sob a regencia do maestro Luiz Justino dos Santos, ensaiando uma serie de composições do imortal artista campineiro.

Em 1922, quando se efetuou, na Capital do país, a Exposição do Centenario, o então prefeito de Campinas, sr. Rafael Duarte, deliberou para lá levar a Banda "Carlos Gomes", a fim de que ela ali participasse de um concurso internacional.

O referido certame prosseguia sob intenso entusiasmo, quando chegou a vez de submeter-se às provas a Banda Colonial Portuguesa, na epoca um dos mais renomados conjuntos do mundo.

Executara ela a "Carmen", sob aplausos gerais e já parecia detentora do premio, quando o juri deu ordem à Banda "Carlos Gomes", de Campinas, para que iniciasse a sua interpretação. Esta não esperou um só instante e, sob a regencia do maestro João de Tulio, rompeu com os acordes de O Guarani".

O povo imediatamente se levantou e, de pé, ouviu com o maximo respeito essa belissima pagina musical. Assim, graças à sua magnifica e inimitavel atuação, a Banda Carlos Gomes" logrou obter o primeiro premio na Exposição do Centenario, sobrepondo-se aos mais excelentes conjuntos congeneres, não só do Brasil, como de todo o mundo.

E é essa mesma Banda que, em maio proximo, será ouvida em Campinas, durante as comemorações da "Semana de Carlos Gomes", o que será um dos exitos, sem duvida, das homenagens ao maior genio artistico das Americas.

SANTOS

Em péssimas condições as ruas da cidade com as últimas chuvas

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Há dias noticiamos o lastimavel estado das ruas dos bairros desta cidade, as quais, por não serem calçadas, estão completamente esburacadas não permitindo o transito de veiculos.

Agora com as chuvas a situação agravou-se de tal maneira que há certos trechos em que a agua atinge quase meio metro de altura.

Esse estado de coisas alem dos males que causa à saude dos nossos municipes, como sejam os focos de vermes portadores de molestias existentes nas valas, acarreta outro martirio para os moradores dos bairros, principalmente os do Macuco, o mais populoso da cidade e justamente o que está em piores condições, porque devido ao estado do leito das ruas a empresa de onibus que faz o serviço urbano de Santos, não põe em circulação os seus coletivos, o que melhoraria grandemente o serviço de transporte. Os bondes que já estão velhos são os que ainda servem aos bairros. Todavia o serviço de bondes é precarissimo nos suburbios, pois quase a totalidade das linhas não tem «linha dupla», fato que ocasiona demoras enervantes.

ROTARY CLUBE — Realizou-se ontem mais uma reunião-almoço do Rotary Clube de Santos, que contou com a presença de grande numero de associados. Durante a mesma diversos oradores fizeram-se ouvir, abordando varios assuntos. Dentre eles, o sr. José Francisco Fernandes Jr. falou sobre o «Dia do Trabalho», ressaltando a significação da data.

PIRAJUI

DEMITIRAM-SE COLETIVAMENTE

(Do correspondente) — Em dia da semana passada, os membros da Comissão Municipal de Preços enviaram ao sr. prefeito municipal o oficio do teôr seguinte: "Exmo. Sr. Pedro da Rocha Braga, dd. prefeito municipal.

Os membros da Comissão Municipal de Preços, abaixo assinados, vêm, pelo presente, solicitar à V. S. a demissão dos cargos para os quais foram muito honrosamente indicados por V. S.

Tal atitude é causada pelo descaso às deliberações do órgão referido, bem assim pela nenhuma fiscalização exercida para a efetivação do tabelamento, o qual tem sofrido toda a série de violações por parte do comércio local.

Desta maneira, sentem-se os membros da Comissão Municipal de Preços, ante a nenhuma autoridade e estabilidade da mesma, obrigados a depor em mãos de V. S. os cargos que ocupam, o que fazem de maneira irrevogavel.

Augurando a V. S. prosperidade e felicidade, subscrevemo-nos: José Teixeira da Cunha, Moacir O. C. Brasil, Mario Vital dos Santos, João Silveira Barros, Antonio Olimpio da Silva e João Barbanti".

APARELHOS TELEFONICOS — Pudemos constatar que, dando cumprimento à nova lei municipal, promulgada em 26 ultimo, a Companhia Telefonica Brasileira instalou ontem mais de uma dezena de aparelhos telefônicos na cidade. Ainda ontem foi inaugurada, tambem, a nova linha de Santo Antonio de Estiva.

DESASTRE FATAL — No dia 6 do corrente, cêrca das 15 horas, verificou-se na estrada de Balbinos ao bairro de Altamira, lamentavel desastre de que resultou a morte de três trabalhadores rurais. Um caminhão, conduzindo uma dezena de colonos e camaradas de fazendas, em virtude da ruptura de uma peça, ficou desgovernado num declive, chocando-se violentamente contra um barranco, projetando ao solo alguns dos seus ocupantes. O tombo ocasionou a morte instantanea do trabalhador rural Francisco Barbosa, ferindo mortalmente mais José Francisco e Azor Satilio dos Santos, os quais vieram a falecer, horas depois, na Santa Casa de Misericordia local. Mais quatro homens ficaram levemente feridos. Há inquérito a respeito.

ITATIBA

DEIXA O CARGO DE MEDICO-CHEFE DO CENTRO DE SAUDE

(Pelo tefone) — O sr. José Fachardo Junqueira que, pelo espaço de 8 anos, vinha exercendo, com muita proficiencia, as funções de medico-chefe do Centro de Saude de Itatiba, acaba de deixar o referido cargo, fato que causou grande magoa no seio da população, onde desfrutava o competente facultativo de larga estima.

O sr. José Fachardo Junqueira continuará, entretanto, segundo declarou, a exercer as funções de presidente do Conselho Deliberativo do Diretorio Municipal do Partido Social Progressista.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A

CATANDUVA

FECHADO O SERVIÇO DE ALTO-FALANTES

(Do correspondente, 16) — Cerca das 17 horas, do dia 13 do corrente, o sr. Aldo Desdito, diretor-proprietario do Serviço de Alto Falantes de Catanduva, recebeu ordem superior, da Divisão de Radio em São Paulo suspendendo o funcionamento da empresa. Essa ordem lhe foi comunicada pelo sr. dr. Nemer Jorge, delegado de policia.

Foi ela o resultado de uma representação que diversas pessôas de Catanduva fizéram as autoridades competentes, as quais deliberaram bem recebe-la.

Ontem, o sr. Aldo Desdito iniciou diligencias no sentido de restabelecer o funcionamento daquele serviço de propaganda, informações e recreação, o mais breve possivel.

A noticia teve ampla repercussão na cidade, principalmente entre os "habitués" dos programas musicais. De nossa parte lamentamos o acontecido. A medida nos parece drastica. Essa empresa tem prestado serviços relevantes a Catanduva e poderá ainda prestar. Achamos que os reclamantes poderiam ser satisfeitos apenas com a redução do volume dos altos falantes. Não sabemos, porém, a que ponto chegaram suas declarações no memorial que ocasionou o fechamento do Serviço.

Supomos que, se as reclamações foram pesadas, mais as penalidades. Afinal, se o fechamento veio agradar os reclamantes, por outro lado desgostou os numerosos ouvintes que o Serviço possuia.

Festival beneficiente — Por um grupo de pessôas da nossa sociedade, vai ser realizado, no dia 29 do corrente, nos salões do Clube de Tenis Catanduva, um grandioso festival artistico, que será oferecido à sociedade catanduvense pelo Centro Pedagogico Sede Sapientiae, entidade academica da Capital, que faz parte da Faculdade de Filosofia do mesmo nome.

Esse festival terá sua renda revertida em favor de uma moça pobre de Catanduva que deseja cursar aquela Faculdade.

Hospital Padre Albino — Segundo a lei n. 685, que trata de subvenções a instituições medico-sociais, sancionada no dia 12 ultimo, ficou o governador do Estado autorizado a proceder a entrega das referidas subvenções.

Desta maneira, vai receber o Hospital Padre Albino a subvenção a que tem direito no exercicio de 1948 e que importa em Cr$ 35.670,00.

Frigorifico Santa Candida — Catanduva, sem duvida, está de parabens, com a instalação de um frigorifico, melhoramento que nossa população ainda não possuia. E agora, mais uns dias e estará em funcionamento o Frigorifico Santa Candida S/A, cujo edificio está sendo concluido, nas proximidades do Matadouro Municipal. As camaras frigorificas e outras secções de instalação demorada têm, tambem seus serviços adiantados, fazendo prever que, muito breve, teremos a distribuição profusa de carnes, alem de produtos que serão fabricados pelo proprio frigorifico tais como salames, copa, salsichas e charque, além de outros.

A direção técnica do Frigorifico estará a cargo do sr. Eurico Pohle, conhecedor profundo do assunto, enquanto que a direção geral estará a cargo dos componentes da propria firma, srs. Carlos Botelho, Eduardo G. do Amaral e Roberto G. do Amaral.

IBIRAREMA

Será iniciada a construção da Casa da Criança Pobre

(Do correspondente, 21) — Dentro em breve será iniciada a construção da instituição benemerita Casa da Criança "Dr Plinio Cavalcanti", cuja diretoria inicial ficou assim constituida: — presidente de honra, dr. Plinio Cavalcanti; sr. Antonio Ferreira Gandra, padre Mario Bristore e Francisco Antunes Ribeiro; presidente, profa. Clotilde Marciglio; vice-presidente, Ozorio Alves da Silva; 1.o secretario, prof. Jomar Monteiro; 2.o secretario, Salomão Moraes; 1.o tesoureiro, Odair Alves da Silva; 2.o tesoureiro, Ivone Sant'Ana Nicolosi; Conselheiros — Eusebio da Paula Lima, Orlando Nicolossi, Edmundo de Almeida, José Maciel Neto, Antonio Soares Correa, Antonio Rodrigues Alves, Plinio de Barros, Pedro Jacinto de Moraes.

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE — Esta instituição religiosa está em grande atividade e os seus membros estão trabalhando com afinco para construirem em breve o seu templo em alvenaria, estando já em poder dos mesmos, a planta que é muito bonita e virá embelezar com essa construção a nossa cidade. A Sociedade de Senhoras, fez um grandioso trabalho financeiro e espiritual, tendo realisado uma festinha em casa da socia Jair Pereira Lima Moraes, com muito exito. A U. M. P. I., está contribuindo tambem com varios trabalhos e campanhas financeiras em pról da construção do novo templo.

FALECIMENTOS — Ocorreu no dia 15 do corrente, na estrada de Ibirarema para a fazenda Paraizo, um grave desastre com arma de fogo, perdendo a vida o jovem Rubens Jacinto de Moraes, filho de Abrahão Jacinto de Moraes. Faleceu a 18 do corrente o sr. Sebastião Canuto Diniz, proprietario do Hotel Central, nesta cidade, cujo passamento foi muito sentido, visto ser pessoa bem conhecida e estimada. Deixou 9 filhos, 30 netos e 1 bisneto. Oficiou a ceremonia religiosa o rev. José Coelho Ferraz, pastor da Igreja Presbiteriana Independente de Santa Cruz do Rio Pardo.

TIRADENTES — O nosso Grupo Escolar, comemorou a data civica, e os escoteiros fizeram um desfile pelas ruas re nossa cidade, sendo bastante apreciados pela maneira com que se portaram e o desenvolvimento rapido que se vem notando na fanfarra e corneteiros. Após o desfile brilhante, que foi realizados, no Grupo Escolar local, foi servido um copo de leite aos alunos da Caixa Escolar.

AGENCIA DE ESTATISTICA — Esta agencia, que se acha sob a competente direção do sr. Lazaro Dias, está em franca atividade, haja visto a grande campanha que o mesmo vem encentando em pról do 6.o recenseamento geral do Brasil, agora em sua fase de propaganda. Essa agencia, tudo tem feito no sentido de melhor divulgação do censo municipal e todo o serviço que a ela pertence.

CIA. GERAL DE BEBIDAS — Já se encontra em franca atividade a referida Cia., tendo para isso instalada em sua fabrica na rua 7 de Setembro, com todos os requisitos de higiene, fabricando refrigerantes taes como Guaraná Caipirinha, Tubaina Caipirinha e o gostoso refrigerante "Brotinho", estando sob a direção dos srs. Odair Alves da Silva, Guilherme Dalla Déa e Celso Bonini Baciotti.

NOTICIAS E ASSINATNRAS — Procurem Salomão Moraes, agente do JORNAL DE NOTICIAS.

MERCADOS

Sinopse do dia

O mercado de café em Nova York para o contrato "D" fechou com alta de 4 a 30 e baixa parcial de 5 pontos, tendo o "S" fechado com alta de 13 a 20 e baixa de 5 pontos, com negocio de 33.250 sacas firme. Em Santos o disponivel não registrou modificação de importancia em seus preços, conservando a calma do fechamento anterior.

* * *

O algodão esteve sem movimento de negocios, fechando ontem o termo da Bolsa de Mercadorias com baixa de 2 cruzeiros em maio, do contrato "B". No contrato "C" registrou-se alta parcial de 1 cruzeiro em maio, 1,40 em dezembro, e 2 em outubro. No disponivel o mercado continua firme com alta de 1 cruzeiro para todos os tipos.

Na Bolsa Americana o termo no pregão do fechamento acusou alta parcial de 2 e baixa de 8 a 14 pontos.

* * *

Nos valores o movimento total de vendas realizadas ontem pela Bolsa atingiu a Cr$ 3.094.311,00, sendo que desse total Cr$ 2.212.893,00 corresponderam às vendas em papéis publicos enquanto que em valores particulares as transações foram de, apenas, 881.418 cruzeiros.

* * *

Nos cereais houve uma unica alteração que foi a baixa de 2 a 5 cruzeiros no arroz o qual fechou com o mercado frouxo.

CAFE

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

Periodos:	
Abril	Nom.
Maio a junho	Nom.
Julho a dezembro	Nom.
Janeiro a junho de 1951	Nom.

CONTRATO "C"

Periodos:	Comp.	Vend.
Abril	177,00	177,00
Maio a junho	177,50	180,00
Julho a dezembro	180,00	182,00
Janeiro a junho	185,00	187,00
Julho a dezembro	165,00	170,00

Mercado calmo.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 26 foram de 12.889 sacas, elevando-se o total do mês em 344.566 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — As entradas de ontem constaram de 20.546 sacas e os embarques de 26.715 sacas, elevando-se a existencia em 1.689.923 sacas.

As passagens orçaram em 11.763 sacas, passando os despachos a 7.575 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL — Tipo 4, Cafés moles, Cr$ 172,00; Duros, Cr$ 167,00; Tipo 5, Rio, Cr$ 154,00.

Mercado calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
Santos, 27.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Abril	156,50	—
Maio	159,00	159,00
Julho	161,90	161,90
Setembro	161,90	161,90
Dezembro	161,90	161,90
Janeiro	163,90	163,90
Março	163,90	163,90

Mercado: Abertura, paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Abril	183,00	—
Maio	182,60	180,60
Julho	182,40	182,40
Setembro	182,40	182,40
Dezembro	184,20	183,40
Janeiro	185,80	183,80
Março	185,90	184,50

Mercado fraco.
Vendas: 1.000 sacas.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Abril	183,40	—
Maio	182,90	180,90
Julho	182,90	181,90
Setembro	184,40	183,40
Dezembro	184,90	182,90
Janeiro	184,90	132,90
Março	186,90	184,90

Mercado calmo.
Vendas: 750 sacas.

MOVIMENTO GERAL

Santos, 27.	Sacas
Passagens	11 763
Desde 1.o do mês	198.625
Desde 1.o de julho	4.732.699
Entrada	20.546
Desde 1.o do mês	324.936
Desde 1.o de julho	7.190.937
Embarques	26.715
Desde 1.o do mês	458.436
Desde 1.o de julho	8.206.986
Despachos	7.575
Desde 1.o do mês	455.748
Desde 1.o de julho	8.140.889
Existencia	1.689.923

MOVIMENTO DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO
Vitoria, 27.
Disponivel:
Tipo 7, por 10 quilos, Cr$ 108,00
Mercado firme.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	—
Minas Gerais	—
Existencia	71.191
Saidas:	
Cabotagem	1.000
Exterior	—

MOVIMENTO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO
Rio, 27.
Disponivel:
Tipo 7, por 10 quilos, Cr$ 115,00.
Mercado firme.

Em 26:	Sacas
Entrada	10.852
Saida	—
Revertidas	—
Consumo	—
Europa	160
Estados Unidos	—
Asia	—
Africa	250
Por cabotagem	600
Africa do Sul	6.345
America Central	—
Oceania	—
Existencia	642.293

TERMO DE NOVA YORK

CONTRATO "Santos" — "D"

Nova York, 27.	Fech. ant.	Fech.
Maio	43,80	43,80
Julho	41,45	41,73
Setembro	39,81	39,83
Dezembro	37,90	37,83

Mercado: Alta de 4 a 30 e baixa parcial de 5 pontos.

CONTRATOS "S"

	Fech ant.	Fech.
Maio	45,51	45,25
Julho	43,51	43,35
Setembro	41,50	41,40
Dezembro	40,20	39,58
Março	38,95	38,40

Mercado: Alta de 13 a 20 e baixa de 5 pontos.
Vendas: 33.250 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant	Fech
Tipo "Rio" n. 4	Nom	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	—	—
Tipo «Santos» n. 2	45,75	45,75
Tipo «Santos» n. 4	45,50	45,50
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	49,25	49,25
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	47,00	47,00
Milds	—	—

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

S/Nova York	18.58
Londres (pronta)	51.46.40
Buenos Aires (peso)	2.04.00
Montevideu	6.88.30
Copenhague (coroa)	2.63.68
Estocolmo (coroa)	3.55.51
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	0.05.25
Berna (vista)	4.27.98
Lisboa (vista)	0.63.35
Coroa checa	0.36.70
Amsterdam	4.82.48
Para venda:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	25.41.50
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.51
Buenos Aires (peso)	2.08.46
Montevideu	7.13.14
Madrid	1.70.90
Copenhague (coroa)	2.73.53
Estocolmo (coroa)	3.62.¼
Bruxelas (franco)	0.37.78
Paris (franco)	0.05.35
Berna (vista)	4.39.48
Lisboa (vista)	0.65.72
Coroa checa	3.37.44
Amsterdam	4.91.40
Peru	2.88.00

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27 (Pancomtel)	Fech ant.	Fechamento
s|Nova York	2.79.87	2.79.87
s|Rio de Janeiro	—	—
s|Buenos Aires	—	—
s|Montevideu	6.73	6.73
s|Canadá	3.07.75	3.07.75
s|Berna	12.23	12.23
s|Amsterdam	10.63	10.63
s|Paris	979	979
s|Bruxelas	139 90	139 90
s|Estocolmo	14.47	14.47
s|Copenhague	19.32	19.32
s|Oslo	19.98	19.98
s|Madrid	—	—
s|Lisboa	80.35	80.35
s|Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
s|Londres	2 80 1|16	2 80 1|16
s|Montreal	90.1|4	90.1|8
s|Rio de Janeiro	5.46 ofert.	5.46 ofert.
s|Buenos Aires	11.20 ofert.	11.20 ofert.
s|Montevideu	38.25	37.50
s|Paris	0.28.5|8	0.28.9|16
s|Berna	23.30	23.30
s|Estocolmo	19.35 ofert.	19.35 ofert.
s|Madrid	—	—
s|Lisboa	3.46.60	3.46 00
s|Belgica	1.99.1|2	1.99.3|8
s|Amsterdam	26.26	26.26

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre
BUENOS AIRES, 27 — (Taxas s/ Nova York e papel por dolar.

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	901,00	901,00
Compradores	900,00	900,00
Taxas sobre Londres por libra:		
Vendedores	25,25	25,25
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre
MONTEVIDEU, 27 (Pancomtel) — Taxas s/N. York e ouro por dolar

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	269,00	269,00
Compradores	268,00	268,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 27 (Pancomtel)	Fech ant	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41.60	52.41,60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51.46.40	51.46,40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE UU.	1.1/2%	Banco da Belgica	3.1/4%
Banco da Dinamarca	3.1/2%	Banco da França	3 %
Banco da Holanda	2.1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Noruega	2.1/2%	Banco da Suecia	2,1/2%
Banco da Espanha	4 %	Banco de Portugal	2.1/2%

TITULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	Cr$
10	Minas Gerais, série "B"	152,00
8	Minas Gerais série "A"	179,00
3	Minas Gerais, série "C"	148,00
100	Unificadas	527,00
159	Unificadas	535,00
42	Unificadas	530,00
90	Unificadas	531,00
1300	Unificadas	525,00
300	Uniformizadas	820,00
80	Municipais "1942"	810,00
1	Municipal "1938"	850,00
90	Ferroviarias	599,00
450	Ferroviarias	595,00
40	Ferroviarias	600,00
5	Ferroviarias	605,00
70	Ferroviarias	598,00
54	Populares	200,00
6	Populares	199,50
2	Distrito Federal	135,00
1	Estado Pernambuco	45,00
62	Est. Espirito Santo	442,00
50	Unificadas	526,00
	Obrigações	
2	Estado "1921"	840,00
	Federais Guerra:	
104	5.000,00	3.735,00
125	1.000,00	738,00
2	1.000,00	730,00
152	500,00	365,00
8	200,00	144,00
11	200,00	145,00
64	100,00	72,00
20	100,00	72,50
	Letras:	
32	Camara Municipal 1913	80,00
	Fundos particulares:	
	Ações:	
205	Cia. Paulista nom.	140,00
704	Cia. Paulista nom.	139,00
210	Cia. Paulista port.	148,00
300	Cia. Paulista port.	149,00
2	Cia. Predial Rib. Preto 80%	800,00
50	Cia. Predial Rib. Preto 60%	600,00
1	Cia. Predial Rib. Preto Int.	1.000,00
50	Cia. Real Transp. Aereos	1.000,00
50	Cia. Itau' Transp. Aéreos	1.000,00
480	Casa Anglo-Brasileira	140,00
1000	Cia. Moinho Santista	135,00
13	Cia. Mogiana nom.	40,00
249	Banco Nac. Imobiliario	218,00
55	Banco Comercial	302,00
745	Banco Comercial	300,00
	Vendas por alvará:	
110	Bco. São Paulo	267,00

ULTIMAS OFERTAS
MOVIMENTO DE ONTEM:

Obrigações	Vend.	Comp.
Federais de Guerra:		
5.000,00 — 6%	3.775,00	3.735,00
1.000,00 — 6%	745,00	735,00
500,00 — 6%	370,00	365,00
200,00 — 6%	—	144,00
100,00 — 6%	—	72,00
Estaduais:		
Est. Café 6%	—	500,00
Est. 1921 7%	—	850,00
Est. 1922 7%	—	630,00
Apolices:		
Populares 5%	200,00	199,500
Rodov. 7%	630,00	620,00
Unifor., nom.	—	820,00
Ferroviarias	605,00	—
Unificadas	530,00	525,00
S. Minas Gerais, serie «A» 5%	—	179,00
S. Minas Gerais, serie "B" 6%	—	152,00
S. Minas Gerais, serie "C" 7%	—	148,00
S. Rio G do S., Rodov.	—	890,00
Esp. Santo	448,00	440,00
Municipais:		
«1926»	—	75,00
«1931»	—	800,00
"1929"	—	820,00
«1937»	—	850,00
"1938" 8%	—	850,00
"1942"	—	820,00

Ações de bancos

America	S/V	200,00
Brasileiro p/ A. Sul	S/V	200,00
Central de Credito	240,00	200,00
Central São Paulo	S/V	150,00
Comercial S. Paulo	310,00	250,00
Comercio Ind. S. Paulo	S/V	315,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	S/V	315,00
Est. S. Paulo c/gar.	S/V	270,00
Industrial São Paulo	S/V	200,00
Itaú com 80%	S/V	122,00
Mercantil São Paulo	S/V	320,00
Moreira Sales	S/V	190,00
Noroeste São Paulo	S/V	520,00
Paulista Comercio	S/V	183,00
São Paulo	275,00	260,00
Sul Americano do Brasil	200,00	180,00
Industrial com 50%	S/V	100,00
Nacional Imobiliario	225,00	215,00
Vale do Paraiba	S/V	180,00

Ações de companhias:

Casa Anglo-Brasileira	S/V	135,50
Ind. Brasileira Meias ord.	S/V	460,00
Mogiana Est. Ferro nom.	S/V	40,00
Mogiana Est. Ferro port.	S/V	40,00
Paulista Est. Ferro nom.	140,00	139,00
Paulista Est. Ferro port.	150,00	145,00
Ind. Med. Fontoura port.	—	—
Moinho Santista	160,00	155,00
Debentures		
Mogiana Est. Ferro	—	111,00

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias
SÃO PAULO
CONTRATO "S"

	Fech. ant.	Fech.
Maio	179,00	177,00

Negocios: não houve.

CONTRATO "C"

	Fech. ant.	Fech.
Maio	176,00	176,00
Julho	181,50	182,50
Outubro	184,00	186,00
Dezembro	184,60	186,00
Janeiro	185,00	—
Março	186,50	187,50

Negocios: Não houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 26	27
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom.	Nom.
4	200,00	202,00
4/5	191,00	193,00
5	180,00	182,00
5/6	173,00	175,00
6	169,00	171,00
6/7	167,00	169,00
7	164,00	166,00
8	160,00	162,00
9	156,00	158,00

Mercado: Firme.
Alta geral de 1 cruzeiro.

PERNAMBUCO

Recife, 27.	Ant.	Fech.
Entradas	—	6.384
Desde 1.o de setembro p. pas.	168.978	175.362
Exportação	—	—
Existencia	1.307	6.993
Consumo do dia	700	700
	Cr$	Cr$
Preço, tipo 5 — "M A T T A" — compradores	175,00	175,00
Preço, tipo 5 — "SERTOES" — compradores	215,00	215,00

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 27.	Abert.	11,30	Fech.
Maio	32.68	32.69	32.72
Julho	32.83	32.88	32.88
Outubro	31.55	31.53	31.48
Dezembro	31.41	31.43	31.30
Março	31.48	31.48	31.40
Maio	31.43	31.48	31.60
Mercado:		Ap. est.	Estavel

Mercado

Abertura	Baixa de 1 a 3 pontos.
11,30 horas	Baixa parcial de 1 a 3 pontos.
Fechamento	Alta parcial de 2 e baixa de 8 a 14 pontos.
Disponivel	33.47 — Alta de 9 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel
ARROZ 60 QUILOS

Amarelão, extra	300,00 a 305,00
Idem, especial	270,00 a 280,00
Idem, superior	250,00 a 260,00
Agulha, extra	235,00 a 240,00
Idem, especial	200,00 a 205,00
Idem, superior	160,00 a 170,00
Blue Rose, esp.	Nominal
Idem, de 1.a	183,00
Idem, de 2.a	Nominal
Japonês ou Cat.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
3|4 de arroz	90,00 a 95,00
1|2 de arroz	70,00 a 78,00
Quirera de arroz	Nominal

Mercado frouxo.

FEIJÃO (60 ks.)

	s/d.	s/d seca
Chumbinho, esp.	Nom.	115,00
Idem, comum	140,00	100|110
Idem, comum	Nominal	
Opaco, esp.	147,00	Nom.
Idem, comum	140,00	Nom.
Preto, especial	Nominal	
Idem, comum	Nominal	
Roxinho, especial	Nom.	180,00
Idem, comum	Nom.	130|150

Mercado calmo.

MILHO (60 ks.)

	Novo	Velho
Amarelinho	75,00	Nom.
Amarelo	62,00	Nom.
Amarelão	Nom.	62,00

Mercado calmo.

BATATA

Amarela, esp.	260,00 a 270,00
Idem, de 1.a	230,00 a 240,00
Idem, de 2.a	160,00 a 180,00
Idem, de 3.a	120,00 a 130,00

Mercado calmo.

AMENDOIM (25 ks.)

Especial	64,00
Comum	58,00

Mercado calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal

Mercado firme.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Branca, do Estado	75,00 a 78,00
Idem, do Rio Gde.	77,00 a 78,00
Torrada, do Est.	90,00 a 95,00
Idem, do Rio Gde.	88,00 a 90,00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)
Nacional — Nominal
Mercado: s|o.

ALHO (quilo):
Nacional — Nominal

ALFAFA (Quilo)
Estado, sup. — Nominal
Idem, de 2.a — Nominal
Mercado: s|o.

CEBOLA
Pera, do R. Grande — 175,00 a 185,00
Mercado: Firme.

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

Radio Clube de Birigui S/A.
ZYR-8 — na frequência de 1.580 kcs.
— A EMISSÔRA MODERNA —
A emissora que serve um dos maiores centros agricolas do Estado.
BIRIGUI — Estado de São Paulo — NOB.
(810)

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 26-4-1950

MERCADORIAS	ESTOQUE ANTERIOR Quilos	ESTOQUE ATUAL Quilos
Algodão em pluma	20.507.419	20.174.397
Linter	3.911.969	3.893.667
Açucar	6.862.357	6.821.051
Alfafa	53.718	53.718
Amendoim	1.003.889	1.003.889
Arroz beneficiado	2.803.883	2.830.883
Farinha de mandioca	24.000	24.000
Farinha raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	26.915	26.915
Feijão	26.715.868	26.704.528
Mamona	1.071.301	1.079.883
Meio arroz	46.280	46.280
Milho	2.416.999	2.270.119
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	30.000	30.000

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO
Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

Refinado, extra	230,00
Do Norte:	
Cristal	195,30
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das usinas do Estado: (posto vagão):	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

PERNAMBUCO
Recife, 27.

Usina, de 1.a	175,00
Usina, de 2.a	165,00
Cristais	150,00
Demerara	138,00
Somenos	86,20
Mascavo	82,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	27.771
Desde 1.o de setembro	4.912.276
Exportação	19.450
Existencia	676.456
Consumo	2.000

Mercado estavel.

CARNE

Mercado em Barretos:

Novilhos gordos, tipo «Consumo»	63,00
Idem, tipo «Marrucos»	62,00
Vacas gordas, especiais	63,00
Idem, regulares	61,00
Mercado em S. Paulo:	
Novilhos gordos, tipo «Consumo»	70,00
Idem, tipo «Marrucos»	64,00
Vacas gordas, especiais	64,00
Idem, regulares	64,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo
(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais pura (tab. ofic.)	182,00
Idem, com 10% de mistura de raspa de mandioca	178,90

METAIS

Nova York, 27.
Fechamento

Cobre eletrolitico	19,50
Chumbo	11,00
Zinco	10,50

MILHO

Chicago, 27.
(Preço por Bushel de 56 libras)
Fechamento

Maio	1.43.1|4
Julho	1.42.1|2
Setembro	1.36.00
Dezembro	1.27.1|4

Mercado estavel.

BORRACHA

Nova York, 27.
Fechamento
Maio, 23.80 comp.; 24.00 vend.; julho 23.50 neg.; setembro 22.49 neg.; dezembro 21.40 neg.; março, 20.80 nom.
Mercado irregular.
Disponivel: 24.3|4 nom.
Vendas: 97 lotes.

OUTROS MERCADOS

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

Nova York, 27.	Ant.	Fech.
Maio	16,04	16,01
Julho	16,02	15,96
Setembro	15,72	15,74
Outubro	15,72	15,00
Dezembro	14,94	14,70

Mercado: Irregular.

Fechamento: Alta parcial de 2 a 6 e baixa de 3 a 6 pontos.
Disponivel: Nlestado.
Vendas: 152 lotes.

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 27.	Ant.	Fech.
Maio	2.29.3|4	2.29.1|8
Julho	2.15.1|8	2.13.5|8
Setembro	2.15.1|4	2.13.1|2
Dezembro	2.16.3|8	2.14.5|8

Mercado: Firme.

C A C A U

Nova York, 27.	Ant.	Fech.
Maio	25,60	24,20
Julho	25,54	24,05
Setembro	25,34	23,90
Dezembro	22,55	23,07
Março	21,75	22,27

Mercado: N. Firme.
Fechamento: Alta de 52 a 60 pts.
Disponivel Accra — 24,75 nom.
Disponivel Bahia — 25,75 nom.
Vendas: 155 lotes.

EDITAIS

Laminação "Caravellas" S.A

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de Março de 1950

Aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta, às 10 horas, na sede social, à rua Joaquim Tavora n.o 1010, nesta Capital, presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verifica no "Livro de Presença", onde ficaram lançados os respectivos nomes, nacionalidade, domicilio, natureza e numero de ações possuidas, reuniu-se esta assembleia geral extraordinaria da Laminação "Caravellas" S. A., nos termos da convocação publicada no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no Jornal de Noticias, nos dias 23, 24 e 25 de Março corrente. — Por indicação dos presentes, assumiu a presidencia dos trabalhos o acionista sr. Francis Aubrey Sievert, diretor-presidente da sociedade, que, constatando a existencia de numero legal, declarou aberta a sessão e convidou para secretario a mim, Paulo Ernesto Arthur Mente. Constituida a mesa, li os editais de convocação desta assembleia, publicados nos jornais acima mencionados, após o que o sr. Presidente esclareceu que, conforme consta da convocação, esta assembleia tinha por objetivo deliberar sobre o dissolução e liquidação da Sociedade, e, caso fosse esta determinada, proceder à eleição do liquidante e do respectivo Conselho Fiscal, determinando a leitura da proposta da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal. — Em seguida foram lidos esses documentos, do teôr seguinte: — "Proposta da Diretoria. Senhores Acionistas. Havendo esta sociedade perdido, praticamente, o seu objeto, em virtude de seu estabelecimento industrial já haver sido vendido à Aluminio do Brasil S. A., desde 2 de Janeiro do corrente ano, sendo certo, ainda, que a venda do imovel em que aquele se achava instalado, já está em vias de ser efetivada, nada mais restando a fazer no que diz respeito às atividades sociais, senão promover a liquidação da Sociedade, entendeu a diretoria de seu dever submeter à apreciação dos senhores acionistas uma proposta no sentido de ser aprovada a dissolução e liquidação da Sociedade, ouvindo, previamente sobre a mesma, o Conselho Fiscal. — Deve a diretoria esclarecer que, na hipotese de ser resolvida a dissolução e liquidação da Sociedade, deverá a assembleia geral proceder à eleição do liquidante e do respectivo Conselho Fiscal, na forma de lei. São Paulo, 22 de Março de 1950. Francis Aubrey Sievert — Diretor Presidente. João Baptista de Mello Peixoto, neto — Diretor-Gerente, Paulo Ernesto Arthur Mente — Diretor-Secretario. — Parecer do Conselho Fiscal: Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Laminação "Caravellas" S. A., havendo tomado conhecimento de uma proposta da Diretoria para dissolução e liquidação da Sociedade e, tendo em vista as ponderações feitas pela Diretoria, são de parecer que a mesma deverá ser aprovada pelos senhores acionistas. São Paulo, 22 de Março de 1950. Frank Alexander Ford, Thomas Sumner, Adamastor Ribeiro Vergueiro. — membros do conselho fiscal, Depois de devidamente discutido o assunto, a assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de dissolução e liquidação da Sociedade. — A seguir, pelo Presidente foi dito que, havendo ficado resolvida a liquidação da Sociedade, a assembleia deveria proceder à eleição do respectivo liquidante e do Conselho Fiscal, que deva funcionar durante o periodo de liquidação. Havendo-se procedido às eleições referidas, na forma da lei e dos estatutos, verificou-se o seguinte resultado: para liquidante. Senhor Francis Aubrey Sievert, canadense, casado, industrial, residente em Santo Amaro com os vencimentos mensais de Cr$ .... 100,00 (cem cruzeiros); Conselho Fiscal — membros efetivos, srs. Frank Alexander Ford, brasileiro, casado, contador, Thomas Sumner, brasileiro, solteiro, contador e dr. Adamastor Ribeiro Vergueiro, brasileiro, solteiro, advogado, todos residentes nesta Capital, com os vencimentos anuais de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), e, para suplentes, senhores Cassio Moura, brasileiro, solteiro, contador, Waldomiro Alves, brasileiro, casado, contador e Otavio Caiuby Salles, brasileiro, casado, proprietario, todos residentes nesta Capital. Em seguida, foi considerado o liquidante empossado no respectivo cargo, ficando o mesmo investido de todos os poderes que lhe são conferidos por lei, podendo praticar todos os atos necessarios ao completo desempenho das suas funções. Ninguem mais havendo pedido a palavra, e nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, lavrando-se, para constar, a presente ata que, lida e aprovada, é assinada pelos acionistas presentes. Eu, Paulo Ernesto Arthur Mente, secretario, a escrevi e assino. — São Paulo, 31 de Março de 1950. —

a) Paulo Ernesto Arthur Mente — Secretario.
Francis Aubrey Sievert — Presidente
pp. Aluminio do Brasil S. A.
F. A. Sievert
Arnaldo Olinto Bastos Filho
Manoel Carvalho Tavares da Silva
João Baptista de Mello Peixoto, neto
Antonio Sobral Junior.

Esta copia confere com o original e foi datilografada por mim Secretario.
São Paulo, 31 de Março de 1950
a) Paulo Ernesto Arthur Mente — Secretario.
(11043)

METALURGICA MAR S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com o que dispõem os Estatutos Sociais, submetemos à vossa esclarecida apreciação, juntamente com a Demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS", o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio financeiro encerrado em 31 de Dezembro de 1949, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal da Sociedade.

ANTONIO VARELLA
Contador — Reg. C. R. C. n. 11.412.

Metalurgica Mar S/A
A. RICOTTI — Diretor-Presidente

BALANÇO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
Acessorios de Maquinismos		110.864,10	
Instalações		174.339,50	
Luminoso		108.016,40	
Maquinismos		1.375.737,50	
Modelos e Ferramentas		241.164,40	
Moveis e Utensilios		164.806,70	
Moveis e Utensilios — Filial		35.872,20	
Marcas e Patentes		14.080,20	
Cauções		7.000,00	2.231.881,00
DISPONIVEL			
Caixa		154.852,90	
Caixa — Filial		36.151,70	
Bancos C/Movimento		2.021.982,40	
Bancos C/Vinculada		141.416,80	2.354.403,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Devedores por Duplicatas		2.255.866,80	
Letras do Tesouro		842,60	
Bonus de Guerra		200,00	2.256.909,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Deposito Compulsorio			118.529,60
EXISTENCIA			
Materia Prima	1.860.790,60		
Produtos Manufaturados	3.645.535,60	5.506.326,20	
Prod. Manuf. — Filial		1.135.100,30	6.641.426,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos C/Cobrança		540.436,80	
Depositos da Diretoria		100.000,00	640.436,80
			14.243.587,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Patrimonio Liquido		
Capital	7.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	483.848,20	
Fundo de Substituição de Maquinismos	419.696,70	
Fundo de Retenção	173.039,50	8.076.584,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Cauções contratuais	30.000,00	
Dividendos à Distribuir	4.497.866,70	
I.A.P.I. — Filial	1.893,80	
Contas Correntes	122.434,20	4.652.194,70
CONTAS A PAGAR		
Salarios e Ordenados a Pagar	154.417,30	
Honorarios a Pagar	20.300,00	
Notas da Praça a Pagar	474.067,20	648.784,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTES		
Fundo de Provisões		225.586,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Duplicatas em Cobrança	540.436,80	
Depositos da Diretoria	100.000,00	640.436,80
		14.243.587,10

ANTONIO VARELLA
Contador — Reg. C. R. C. n. 11.412.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

A. RICOTTI — Diretor-Presidente
Metalurgica Mar S/A

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

a Benfeitorias	171.490,80	
a Combustiveis	91.461,50	
a Comissões	260.679,20	
a Despesas Bancarias	28.090,70	
a Despesas de Transportes	34.831,00	
a Despesas de Maquinismos	54.255,70	
a Despesas Gerais	1.286.265,00	
a Despesas Gerais — Filial	188.127,60	
a Embalagem	36.695,90	
a Fretes e Carretos	414.668,40	
a Fundição	255.949,10	
a Impostos	784.655,00	
a Imposto de Consumo	615.000,00	
a Juros e Descontos	140.928,90	
a Material de Consumo	445.835,00	
a Propaganda	86.650,00	
a Quota de Previdência	277.837,90	
a Salarios e Ordenados	3.389.716,70	
a Selos e Estampilhas	11.496,80	
a Aluguels	427.200,00	
a Seguros	30.134,70	9.031.969,90
DEPRECIAÇÕES:		
a Acessórios de Maquinismos	12.318,20	
a Instalações	19.371,00	
a Luminoso	12.001,88	
a Maquinismos	152.859,70	
a Modelos e Ferramentas	26.796,00	
a Moveis e Utensilios	18.311,80	
a Moveis e Utensilios — Filial	3.985,80	245.644,30
a Fundo de Provisões (10% s/Dupl. a Receber)		225.586,70
DISTRIBUIÇÃO:		
Fundo de Reserva		
5% s/Cr$ 2.278.150,50	113.907,50	
DIVIDENDOS:		
Saldo que passa para 1950	2.164.243,00	2.278.150,50
		11.781.351,40

CREDITO

de Produtos	11.562.567,50
de Fundo de Provisões ((reversão de fundos)	218.783,90
	11.781.351,40

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Metalurgica "MAR" S/A, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, demais documentos e livros, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer sejam aprovadas as contas do exercicio de 1949.
São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

(a) DR. EDMUNDO SCALA
DR. ITO REIS DE ATHAYDE
FRANCISCO SIMONINI

11.040

artes

TEATRO

Chiquinha Gonzaga e o teatro

O teatro foi uma das preocupações de Chiquinha Gonzaga, que a ele dedicou uma boa parcela da sua atenção. Ela já não se contentava em compor apenas musicas para dançar e desejava oferecer ao teatro a contribuição do seu talento. Pretendia, por isso mesmo, que algum autor lhe confiasse a realização da partitura de uma burleta ou mesmo uma opereta. Mas não foi facil atingir, desde logo, tal objetivo, pois, só depois de muita luta é que venceu a indiferença dos escritores da epoca que, sistematicamente deixavam de atender à sua solicitação. Foi Artur Azevedo quem primeiro foi ao encontro da vontade de Chiquinha Gonzaga, a quem entregou a peça «Viagem ao Parnaso», para ela executar a parte musical. Nova desilusão estava reservada a Chiquinha Gonzaga, pois o original de Artur Azevedo encontrou uma terrivel oposição no espirito de muita gente que não admitia semelhante inovação, isto é, não concordava que uma mulher colaborasse no texto de uma peça teatral. Por isso mesmo, «Viagem ao Parnaso» teve a sua representação gorada. Tal oposição, fruto de preconceitos tolos daquela epoca, só desapareceu tempos depois, quando Palhares Ribeiro confiou a Chiquinha Gonzaga a partitura da opereta de costumes «A corte na roça» que, alcançou enorme sucesso ao ser levada à cena em 17 de janeiro de 1885, pela Companhia Souza Bastos no então Teatro Principe Imperial do Rio de Janeiro. A platéia carioca, reconhecendo os meritos da composição, ovacionou o nome de Chiquinha Gonzaga, tendo Luiz de Castro, critico na ocasião, do «Jornal do Comercio», afirmado que «se a compositora tivesse assinado a partitura com um nome francês, a vitoria teria sido completa». Estava, por assim dizer, aberto o caminho do teatro para Chiquinha Gonzaga que, daí por diante, não mais precisava procurar os autores, pois eram estes que iam à sua casa, solicitar-lhe para colaborar com eles nas suas peças. No mesmo ano de 1885, Chiquinha Gonzaga contribuia para um dos maiores sucessos da Companhia Dias Braga, com a sua partitura da peça «A filha do Guedes». Em 1897, Machado Careca viu o seu trabalho «Zizinha Maxixe» permanecer longo tempo no cartaz e isso aconteceu por figurar no original a famosa «Corta-jaca» de Chiquinha Gonzaga, uma das composições que mais se popularizaram por este Brasil imenso. E assim prosseguiu a carreira teatral de Chiquinha Gonzaga: de vitoria em vitoria, de sucesso em sucesso. Registram as cronicas antigas, mais os seguintes retumbantes sucessos por ela alcançados nesse setor: Na burleta de Carlos Bettencourt e Luis Peixoto «Forrobodó», com mais de 1.500 representações no antigo Teatro São José, do Rio; «Ordem e Progresso», revista de Avelino de Andrade, «Pomadas e Farofas» e «Colegio de Senhoritas», de Cardoso de Menezes, «A avozinha» e «Estrela d'Alva», de Mario Monteiro, «A Sertaneja» e as celebres e conhecidissimas «Juriti» e «Maria», de Viriato Corrêia, sendo que esta ultima foi a derradeira composição de Chiquinha Gonzaga que tinha, ao musicá-la, oitenta e seis anos de idade.

Antes de encerrar este comentario em torno da obra teatral de Chiquinha Gonzaga que, como já disse em cronica anterior, deixou 77 partituras de peças teatrais, de operetas e burletas, desejo lembrar aos leitores que tendo ela viajado para Portugal, em certo periodo de sua existencia, mesmo nesse país Chiquinha Gonzaga demonstrou a sua capacidade artistica, escrevendo a musica de duas ou três peças de costumes portuguesas.

E lá como aqui, ela fez sucesso e colheu fartos aplausos dos nossos irmãos lusitanos.

M. J. S.

"OS FILHOS DE EDUARDO", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, será levada à cena a peça de Marc Sauvajon, "Os filhos de Eduardo", em tradução de Renato Alvim e Mario Silva.

A direção do espetaculo está a cargo de Cacilda Becker e Ruggero Jacobbi.

COMPANHIA CARMEN AMAYA

Estreará no dia 9 de maio proximo, no Teatro Municipal, o conjunto tipico espanhol de Carmen Amaya.

"A FAMILIA BARRET" HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

O elenco de Sandro Poloni levará à cena hoje, às 20,30 horas, no Teatro de Cultura Artistica, a peça "A familia Barret", de Rudolf Besier e tradução de Miroel Silveira.

A direção do espetaculo está a cargo de Graça Melo, incumbindo-se a atriz Maria Della Costa do papel principal da peça.

PALMEIRIM NO ROIAL

Palmeirim Silva e sua companhia de "vaudevilles" representarão hoje, em primeiras representações, às 20 e 22 horas, no Roial, a peça "As pilulas de Hercules", de Hannequin e Webber, em que intervêm Marcia Real, Zenaide Azevedo, Anita Sorrento, Ferreira Leite e outros.

"CANZONE DI NAPOLI", HOJE NO SANTANA

O conjunto "Canzone di Napoli" dará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, as primeiras representações de "Scetatev e Guaglione na Malavitta", estando os papeis confiados a Pina Faccione, Tack Gianni, Enza Dorian, Dora Soluva, Ugo Horigi, Lidia Gais, Vicenzo Calaffa e outros.

"CHAPEUZINHO VERMELHO", NO MUNICIPAL

O Grupo de Teatro para Crianças, levará à cena depois de amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça infantil "Chapeuzinho vermelho".

RICHARDI JUNIOR NO COLOMBO

Richardi Junior e sua companhia de revistas magicas estão realizando uma serie de espetaculos no Teatro Colombo, realizando-se hoje uma sessão que terá inicio às 20,30 horas.

«UM NOIVO PARA ELA», NA ESCOLA CAETANO DE CAMPOS

Ernesto Machado e seu teatro apresentarão amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, a peça "Um noivo para ela", de autoria do proprio Ernesto Machado.

"O MALANDRO" PELOS ALUNOS DA ESCOLA DE ARTE DRAMATICA

No Teatro Cultura de Artistica (auditorio pequeno), à rua Nestor Pestana, será apresentada hoje, às 21 horas, pelos alunos da Escola de Arte Dramatica de S. Paulo, direção de Alfredo Mesquita, a peça "O Malandro" (Lilion), de Ferenc Molnar e tradução de Paulo Barrabás e José Formaneck.

— A seguir, o mesmo grupo teatral representará «Dias felizes», de Claude André Buget.

GRAN HISPANO AMERICAN CIRCUS

O Gran Hispano American Circus, localizado à rua Martinho dará hoje novo espetaculo às 20,45 horas.

GRAN CIRCO GARCIA

O Gran Circo Garcia, armado na rua da Moóca, esquina de Glicerio, dirigido pelo empresario Antonio Garcia, dará hoje novos espetaculos, às 20 horas.

MUSICA

"Concerto sinfonico: Villa-Lobos e Souza Lima"

RIO — A "Grande Temporada de Arte Nacional" realizou sexta-feira, dia 21, às 21 horas, no Teatro Municipal o primeiro concerto sinfonico pela orquestra daquele teatro, sob a regencia do Maestro Villa-Lobos tendo como solista no "3.º Concerto", para piano e orquestra de Villa-Lobos, o conhecido pianista paulista Souza Lima.

Iniciando a primeira parte uma orquestração de Villa-Lobos do "Preludio e Fuga n.º 6" de J. S. Bach em primeira audição, harmonicamente muito avançado, numa orquestração falia onde toda a beleza da obra atingiu acentuado relevo.

Logo após as "Variações sobre um tema de Mozart" de Max Reger tambem em primeira audição composta em 8 variações e Fuga. Contrapontista eminente, Max Reger nesta sua obra demonstrou de maneira magistral seu profundo conhecimento de orquestração, aliado a uma musicalidade de artista de primeira categoria.

O grande interesse porem, tanto do publico, dos artistas e intelectuais, era a realização do 2.º Concerto para piano e orquestra do genial compositor brasileiro, que seria dado ao publico do Rio em primeira audição mundial naquela noite.

Esta maravilhosa obra, foi a segunda composição realizada pelo grande compositor patricio, logo após dolorosa enfermidade que sofreu o maestro brasileiro em 1948 Marca ela, uma nova e transcendental etapa na vida musical de Villa-Lobos. Não que sua vigorosa e originalissima personalidade tenha sofrido ou modificado-se Ao contrario. Mais pujante, profunda e arrebatadora explóde ela desde o primeiro movimento "Vivo". A orquestra abre o concerto ao compasso de dois por quatro, forte, e logo entra o piano em acordes vivos e ritmados numa alegria exuberante, e todo o movimento continua neste mesmo clima feliz, duma radiosa vitalidade, num "crescendo" cada vez mais intenso até o final do movimento.

O segundo movimento é um belissimo "Lento", todo êle transpassado de profundo lirismo, num plano de intensa serenidade, onde a linha melodica do piano atinge com a sua singeleza essencialmente brasileira, um climax universal. A orquestra inicia o movimento pianissimo, preparando o ambiente de transcendente plano espiritual num equilibrio surpreendente com o piano, e pouco a pouco vai crescendo num intenso calôr humano até atingir o grandioso para depois lentamente retomar o movimento inicial finalizando pianissimo.

Segue-se o terceiro movimento: "Cadencia" que é allegro. Juntos, o piano em acordes ascendentes e a orquestra em oitavas descendentes no primeiro compasso, dão entrada de maneira incisiva, a esta verdadeira "Trouvaille" do autor em fazer da "Cadencia" um dos movimentos do Concerto, ficando "o piano como instrumento solista e como base orquestral", seguindo subito o quarto movimento "Allegro" numa explosão de delirante alegria retomando o clima do primeiro movimento. Neste ultimo movimento, uma frase expressivamente brasileira predomina alternativamente, ora no piano ora na orquestra, numa comunicabilidade imediata com o ouvinte servindo (como bem disse Villa-Lobos) de "isca" para o auditorio. Finaliza o Concerto num andamento "piú mosso" numa exuberante intensidade de vida peculiar ao temperamento imensamente arrebatador do nosso grande e genial Villa-Lobos.

O sucesso, como era de se esperar, foi impressionante. Aplausos, e mais aplausos durante um quarto de hora. Contribuiu tambem para o sucesso da realização, o insigne pianista Souza Lima, em grande forma, de tecnica brilhante e sólida, de ritmo seguro, de musicalidade fina de artista. Conhecedor abalisado dos ritmos brasileiros, da nossa sensibilidade, e da orquestração (sendo êle proprio um interessante compositor de real valor) pôde êle realizar esta dificil execução pianistica duma maneira digna de aplauso e louvor.

Um publico selecto estava reunido na sala do teatro: o grande virtuose maestro Tomás Terán, os pianistas Nicolai Orloff, Ericourt, o jovem Guido Guimarães Novais (que havia ido especialmente ao Rio para ouvir esta obra), a pianista e compositora Alda Caminha, o pianista e compositor Fructuoso Vianna, o musicologo e critico Dr. Andrade Muricy, o critico Eurico Nogueira França, e muitos outros mais de que não me ocorrem os nomes no momento, altas autoridades do governo e da sociedade carioca.

Na segunda parte a "Segunda Sinfonia" de Scriabin em 1.a audição no Rio, e tambem apresentada por Villa-Lobos em 1.a audição nos Estados Unidos. Sem querer comparar aos grandes compositores sinfonicos esta obra é das mais interessantes dentre as composições sinfonicas que conheço de Scriabin. E' agradavel, um pouco sentimental atravessando a linha que separa o verdadeiro sentimento do sentimentalismo, sem chegar contudo a ser banal.

ESTHER CHAMMA

CONCERTO DO DEPARTAMENTO DE CULTURA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, anuncia para hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o ultimo concerto do Ciclo Completo das Sinfonias e Concertos para piano e orquestra, de Beethoven.

Consta do programa a "Fantasia Coral", para piano, coro e orquestra e a "Nona Sinfonia".

Serão solistas deste concerto os seguintes artistas: Constantina Araujo, soprano; Leila Farah, meio-soprano; Ondino Righi, tenor; Americo Basso, baixo. Corais Lirico e Paulistano preparados pelo maestro Sisto Mechetti; solista, Fritz Jank; regente, Edoardo De Guarnieri.

CINEMAS

"A Lei é Implacavel"

Encontra-se em exibição, no Cine Bandeirantes, «A Lei é Implacavel», direção de Gordon Douglas, fotografia de Charles Lawton, com Randolph Scott, Noah Beery e Louise Allbritton, entre outros, nos principais papeis.

Em muitos dos nossos comentarios sobre «westerns», e a pelicula sob julgamento é desse genero, tivemos a oportunidade de assinalar o cuidado que ultimamente os roteiros (senarios ou scripts) vêm recebendo dos respectivos diretores e cenaristas (escritores de cinema). Realmente, não só há um criterio de orientação nos novos «cowboys», mas tambem o objetivo de valorizá-los através de argumentos mais coerentes e mais humanos. Por isso e em consequencia, estamos vendo uma sensivel melhora nas peliculas similares. Aliás, nesse genero, Hollywood é insuperavel. Tambem, pudera... O problema da colonização e do desenvolvimento das cidades norte-americanas, tal como no-lo apresenta inumeros celuloides de «farwest» é tipicamente norte-americano. «A Lei é Implacavel» se encontra nos limites destas considerações. Mostra-nos, simultaneamente, como surgiram os varios bandos de malfeitores, os famosos irmãos James, os Daltons e o bando Doodlin, que serve de argumento ao filme em analise. Não se pode deixar de assinalar a preocupação da direção quando tenta explicar, com base na sociologia, a origem dos bandos, constituidos por individuos na maioria, vitimas de circunstancias dramaticas, da ignorancia, da incompreensão e, principalmente, do medo. E' exatamente isto que se dá com Doodlin, que mata tentando defender o amigo e que, depois disso, paulatinamente, se vê envolvido pelas circunstancias a que aludimos, até terminar tragicamente a existencia. A narrativa é fluente, numa linguagem cinematografica bastante cuidada e na qual a fotografia do veterano Charles Lawton tem um papel de primeira grandeza. A direção de Gordon Douglas é firme e segura. Verifica-se a preocupação do diretor em aproveitar-se dos menores detalhes e de todos os lances dramaticos, para valorizar a obra cinematografica. E apesar dos exageros, dos quais Hollywood ou não quer ou não pode se libertar, o filme se mantem numa linha bastante razoavel. Douglas demonstra preocupações de ordem estatica, na concepção plastica, quando lança mão de primeiros planos para ilustrar as situações emotivas dos personagens.

O desempenho, no geral, muito bom, destacando-se, como sempre, Randolph Scott, sobrio e correto. Musica excelente e fotografia, como dissemos, magnifica.

LUIZ GIOVANNINI

Museu de Arte Moderna

Encontra-se em preparo, para ser inaugurada no proximo dia 2 de maio, na sala grande, a exposição de oleos de Ginés Parra. Trata-se de um artista que visita pela primeira vez o Brasil, tendo exposto seus trabalhos no Rio de Janeiro, no salão do Ministerio da Educação, sob o patrocinio do Museu. Espanhol de nascimento, Ginés Parra há muitos anos trabalha em Paris, onde se integrou nos grupos mais jovens e revolucionarios da arte. Sua pintura, que apresenta caracteristicas de um vigor quase rude, causou a maior impressão nos meios criticos de Buenos Aires, que recentemente a conheceram.

ORIGINAIS DE FILIPPO DE PISIS

Na sala pequena do Museu acham-se expostos trabalhos originais de Filippo de Pisis, pertencentes à coleção do Museu.

FILMOTECA E CLUBE DE CINEMA

Será exibida hoje e amanhã, às 17 e às 21 horas, a fita "Remorso" (Dear Murderer), dirigida por Arthur Cabtree, com Eric Portman e Greta Gynt como principais interpretes.

CURSO SOBRE A EVOLUÇÃO DO TEATRO MODERNO

Coincidindo a data da proxima aula, do curso sobre a Evolução do Teatro Moderno, com um dia feriado, foi a mesma transferida para a proxima quarta-feira, 3 de maio, às 21 horas. Nessa conferencia o sr. Jacobbi falará sobre "O teatro francês atual e o existencialismo", aula a ser ilustrada com uma cena de "As Moscas" (Les Mouches), de Jean Paul Sartre e interpretada por Sergio Cardoso e Ruy Afonso Machado.

EXPEDIENTE

O Museu está aberto diariamente, exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar.

EDUCAÇÃO E CULTURA

ESTÚDIOS DE PINTURA NAS ESCOLAS

Das instalações do Ginasio Estadual do Paraná fazem parte um estudio de pintura e um estudio-oficina de ensino profissional. Parece-nos que, no Brasil, constitui isso uma inovação, pois nunca tivemos noticia da existencia de semelhantes dependencias em qualquer de nossos estabelecimentos educacionais, sejam particulares ou do Estado.

Noutros paises é bastante comum encontrarem-se esses estudios em escolas de todos os graus. Nos Estados Unidos e na Inglaterra numerosos cursos primarios os possuem. Eles são uma consequencia do esforço visando despertar vocações e aproveitar aptidões, TANTO DENTRO DAS AULAS COMO FORA DELAS. Eles figuram como um dos meios através dos quais, em nações realmente adiantadas, procuram os educadores ampliar ao maximo a ação da escola sobre os educandos.

Eles obedecem, finalmente, ao principio de que a ação escolar não deve se cingir AS AULAS E À AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS, como ainda acontece no Brasil. Nos paises aludidos, a organização pedagogica oficial se preocupa mais com a EDUCAÇÃO PUBLICA que com a "instrução publica". E o Ginasio Estadual do Paraná é o primeiro de nossos estabelecimentos realmente aparelhado para atender às finalidades do ensino secundario, tal como é concebido nos mais eficientes agrupamentos humanos do mundo contemporaneo.

EDUCADOR

O JOGO DE XADREZ NAS ESCOLAS

Tem despertado gerais simpatias, em nossos meios educacionais, o movimento visando introduzir, nas escolas estaduais, o jogo de xadrez, como estimulo à aplicação da inteligencia dos educandos em passatempos capazes de desenvolver aptidões e hábitos sobremaneira uteis.

Tem-se a certeza de que a Secretaria da Educação não deixará de aproveitar as oportunas sugestões da Comissão Organizadora do Ensino do Xadrez.

UMA CAMPANHA QUE EQUIVALE A UM MOVIMENTO HISTORICO

Sobre a importancia e necessidade da Campanha de Educação de Adultos, vem de manifestar-se o eminente poligrafo patricio Mario Pinto Serva, que assim discorreu:

«As grandes subversões sociais que abalam o mundo ocorrem quando vastas multidões humanas são mantidas durante seculos na privação de todos os seus direitos. E se de subito se lhes alerta a consciencia para essa mutilação, então, na sociedade onde isso ocorre, vemos como que a explosão de um formidavel vulcão subterraneo».

«Ora, o analfabetismo em massa, como o temos em todo o interior do Brasil, é uma privação completa de todos os direitos do homem. Os iletrados vegetam primitivamente, sem consciencia de sua qualidade de cidadão e, quando percebem a privação de que foram vitimas, se levantam como rebelados. Mas, se o governo vai diante deles e lhes reconhece os direitos e lhes satisfaz as reivindicações, então em lugar das revoluções, há a evolução, que é sempre sadia e normal».

«Eis o problema do Brasil. Temos uma vasta população no interior mantida como a da India, da China e de outros paises atrasados, à margem da civilização, em estado social como se vivesse ainda no século XVII ou XVIII, só agora acordando para a intensa vida moderna. Tal a benemerencia da Campanha de Educação de Adultos. E' um formidavel movimento social tendente a reajustar a sociedade brasileira, procurando levantar o padrão comum de vida do cidadão brasileiro. E eis porque em todos os mil e setecentos municipios do Brasil deveria haver, por iniciativa propria, um grande impulso de todos os elementos locais para realizar essa alfabetização e educação integral de toda a população, sem o que os nossos patricios iletrados, apesar da igualdade constitucional de direitos, não gozarão nenhuma especie desses direitos».

«Tal o problema historico de magnitude sem par que foi encarado pela Campanha de Educação de Adultos, que precisa ter a cooperação de todos os elementos altruistas de nossa Patria».

LIVROS DIDATICOS

Historia Geral — 1.a serie colegial — Será lançada, dentro de poucas semanas, pela Edições Melhoramentos, a 4.a edição revista e ilustrada, da Historia Geral para a 1.a serie do ciclo colegial, da autoria de R. Haddock Lobo. Esta nova edição virá reforçar o exito obtido pelas anteriores, pois vem acrescida de significativas ilustrações e numerosos mapas que muito auxiliarão alunos e professores, e tornarão mais agradavel e produtivo o estudo da materia.

Dentro em breve serão publicadas, pela mesma editora, novas edições de Historia Geral, para a 2.a serie, e de Historia Economica e Administrativa do Brasil, ambas do referido autor. Esses livros, que até agora vinham sendo editados pelo IPE, sairão cuidadosamente revistos e com apresentação e ilustração melhoradas.

CURSO DE PORTUGUES E MATEMATICA

Acham-se abertas as matriculas para o curso popular de Português e Matematica, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo. Há duas turmas das 8 às 8,50 e das 18,15 às 19 horas (às terças e quartas-feiras Português) e matematica (segundas, terças e quintas-feiras). Informações e programas: rua Libero Badaró n. 561 — 2.o andar, fone: 6-3735.

S. PAULO ESPERANTA KLUBO

REUNIÕES CULTURAIS

Iniciando uma serie de reuniões culturais, destinadas a aperfeiçoar o conhecimento linguistico de seus associados, ao mesmo tempo contribuindo para o aprimoramento da sua cultura geral, o S. Paulo Esperanta Klubo fará realizar no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, à rua Consolação n.o 94, às 20,30 horas do proximo dia 5 de maio, uma conferencia pelo tte.-coronel Wanderlei Francisco Gonçalves, subordinada ao tema: "O Problema da Lingua Internacional e a sua solução".

As reuniões futuras terão lugar em sua sede, à rua Barão de Itapetininga n.o 224, 6.o andar, sala 66, todos os sabados a partir das 18 horas, durante as quais será empregado exclusivamente o idioma internacional Esperanto. A entrada será franqueada tanto aos esperantistas como aos interessados em geral.

RADIO

Ronda dos prefixos

Se não surgir nenhum contratempo a ultima hora, a Radio Excelsior transmitirá a audição inaugural do famoso cantor italiano Gino Bechi, no dia 25 de maio proximo, o que será feito diretamente de um dos nossos teatros. E nesse mesmo dia, a PRG-9 inaugurará o seu novo transmissor de 50 kilowatts.

*** A Radio America está apresentando, semanalmente, um programa de musicas russas, a cargo da cantora Luba Leoniza.

*** Mais uma vez a Record transferiu a estréia da conhecida Orquestra Tipica de Francisco Canaro, fixando-a agora para o dia 12 de maio vindouro.

*** A Radio Tupi anuncia para junho, uma serie de audições do famoso tenor Tito Schipa.

*** Zita e Freddy, os apreciados cantores holandeses que se encontram em São Paulo, há algum tempo, estão agora fazendo sucesso na Radio Bandeirantes.

*** O tenor mexicano Juan Arvizan é o novo cartaz internacional que a Radio Cultura oferecerá aos seus ouvintes, a partir de 25 de maio.

*** Ivete Jaime é o novo elemento do radio teatro da Bandeirantes, que vem se destacando nos papeis de «ingenua» que lhe são confiados.

*** A Radio Gazeta cogita, no momento, em contratar a conhecida «estrela» do cinema e do radio sul-americano, Imperio Argentina.

*** Estreou na Radio Bandeirantes, o cantor espanhol Angelillo, cujas audições estão marcadas para as segundas, quartas e domingos.

*** E' de Rui Lemos o comentario do dia que a Record transmite diariamente em «Tudo em familia».

*** Maria de la Fuente é outro cartaz que a Radio Excelsior anuncia para maio proximo.

*** Propala-se que Cassiano Gabus Mendes será o diretor artistico da futura estação televisora das «Associadas» paulistas.

*** Madalena Nicol continua sendo o ponto alto do programa «Grandes amores» que a Record vem apresentando às quartas-feiras. Madalena Nicol é, sem o menor favor, um dos mais belos temperamentos artisticos revelados no teatro brasileiro, nestes ultimos tempos, avultando as suas qualidades nos papeis dramaticos.

Mario Julio

EXPOSIÇOES

XILOGRAVURAS EM CORES — No salão da Exposição Hermes, à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de xilogravuras originais, antigas, gravuras francesas, inglesas e japonesas, trabalhos em couro e tecidos feitos à mão.

MARIA EUGENIA CURY — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de aquarelas sobre Bertioga.

MARIA LEONTINA — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

ASSOCIAÇAO PAULISTA DE BELAS-ARTES — Na Galeria Prestes Maia, exposição permanente dos socios da entidade.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

VIII SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA — No Salão "Almeida Junior", da Galeria "Prestes Maia", exposição de fotografias, sob os auspicios do Foto-Cine Clube Bandeirante.

FLEXOR — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de retratos recentes. Aberta até 8 de maio.

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Sorocabana — Dona Beatriz Cruz — Rua Beatriz, 26 — Paraiso; Benedito Milvardi Goes — Rua Barra Funda, 551; Demetrio Angrisano — Rua Barão de Iguape, 3.o andar, apt.o 31; Eugenio S. Genade — Rua Fusurs, 18, Brás; Hoot Gibson Rocha — Av. Brig. Luiz Antonio, 396; Jaime Groltoman — Rua Dr. Vila Nova, 268 — 3.o andar; João Domingos — Rua Barra Funda, 136; Lucio Marrone — Rua Mariquinha Viana, 254; Luiz Henero — Rua Siqueira Campos, 1325; Maximilia — Rua Almeida, 484; Nelson Perone — Av. Altino Arantes, 17; Rosa Maria Franqueira — Rua Luiz Goes, 273.

O QUE É A BARRA FUNDA

Estão prestando sua valiosa colaboração ao nosso trabalho de apresentação dos principais bairros paulistanos os seguintes leitores e organizações ali radicados:

Adelino Fernandes Thomé
Irmãos Grillo Ltda.
Ferragens "Rio Claro" Ltda.
A Martins & Irmão
Auto Eletro-Mecanica Roma
Lavezzo Irmãos
R. Perrone & Cia. Ltda.
Farmacia Bom Jesus

O JORNAL DE NOTICIAS, está preparando paginas especiais em que se apresentará o bairro da BARRA FUNDA, tal como é, com suas atividades, suas ruas que se estendem dia a dia, seu Comércio, sua Industria, suas Escolas, etc. etc.

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo, o jornal do seu bairro, conta com sua preciosa participação nas Páginas Especiais da

Barra Funda

a serem publicadas em nosso número do dia 30 de abril, domingo próximo.

Estão credenciados para este trabalho os srs. D. CLÉLIA DESIDERIO CEZAR, CAIO DE ALMEIDA e UBIRAJARA DESIDERIO CEZAR.

COLABORE CONOSCO NO SENTIDO DE DEMONSTRAR AO PAULISTANO O QUE

é o bairro da Barra Funda

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu bairro

Leia hoje, amanhã e sempre, JORNAL DE NOTICIAS

Telefone agora mesmo para 2-8433 e peça-nos informações sôbre este plano "CONHEÇA SEU BAIRRO". (9143)

PREFEITURA MUNICIPAL

Sancionadas pelo prefeito duas leis sôbre nomenclaturas de ruas

Pelo prefeito da Capital foram, ontem, assinadas as leis n.os 3.879 e 3.880, dispondo ambas sobre a denominação de vias publicas.

De conformidade com a primeira lei, passa a denominar-se "coronel Francisco Amaro", a atual rua Cruz Branca, situada no subdistrito do Brás. As placas de nomenclatura conterão abaixo do nome, em caracteres menores, os seguintes dizeres: "Pioneiro da Siderurgia — 1850 — 1929".

Dispõe a lei n.o 3.880 sobre a denominação da rampa de acesso, ora parte integrante da Avenida 9 de Julho, que começa nesta e termina na rua Carlos Comenale, situada entre o tunel 9 de julho e rua Itapeva, no bairro e subdistrito da Bela Vista. Essa rampa passará a chamar-se Professor Picarolo. A Prefeitura providenciará a confecção e colocação de chapa com os seguintes dizeres: "Rua Professor Picarolo (Italia, 1818 — Brasil, 1947).

Dá, ainda, essa lei a denominação de "Rua Engenheiro Monlevade", à rampa de acesso, ora parte integrante da avenida 9 de julho e a rua ça nesta e termina na rua Carlos Comenale, situada entre o tunel 9 de julho e a rua Peixoto Gomide, no bairro e subdistrito da Bela Vista. As placas de nomenclatura conterão os seguintes dizeres: "Rua Engenheiro Monlevade (1860 — 1944) e serão colocadas pela Prefeitura. Tanto a rua Engenheiro Monlevade como a Professor Picarole obedecendo à regulamentação a que se refere o decreto-lei n.o 75, de 11 de fevereiro de 1941, para o trecho C da avenida 9 de julho.

• • •

APROVAÇÃO DE CREDITO PARA REFORMA DO ESTADIO MUNICIPAL —— O prefeito da Capital, em cerimonia realizada no Estadio Municipal do Pacaembu, com a presença do diretor do Estadio e outras autoridades municipais, aprovou, na tarde de ontem, o plano de reformas no Estadio Municipal do Pacaembu, a fim de prepara-lo para o proximo Campeonato Internacional, para disputa da Taça do Mundo, que deverá realizar-se em S. Paulo e na Capital Federal.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SRS.: Cesar Arruda Castanho, diretor da «Folha de Pinheiros» e 2.o secretario da Associação Brasileira de Escritores; Humberto Alfredo Pucca, João Florindo Filho e José de Almeida.

SRAS.: Aurea Z. de Pinheiro Cintra, esposa do sr. Tarcisio L. Pinheiro Cintra; Siwa Pereira dos Santos, esposa do sr. Amadeu Pereira Santos; e Luiza Tenorio Palotino, esposa do sr. Aldo Palotino.

SRTAS.: Maria, filha do desembargador João M. Carneiro Lacerda; e Elisabete, filha do sr. Luis Roccato e de d. Ema Saldini Roccato.

MENINOS: Breno Bernardes, filho do sr. Breno Bernardes de Oliveira, funcionario do IAPC, e de d. Branca de Lorenzi Oliveira; Nelio, filho do sr. João de Sousa Freitas e de d. Lidia Monesso Freitas; Fausto, filho do sr. Fausto Vieira de Campos, nosso colega de imprensa, e de d. Iria Morais Godoi de Campos; e Sidnei, filho do sr. Amim Antonio Calil e de d. Margarida Hallwig Calil.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Eduardo, filho do sr. José Dornelas Vieira Torres e de d. Alzira Pitarelli Torres.

— Jorge, filho do sr. Afonso Gusmão e de d. Laura Gomes Gusmão.

BATIZADOS

Será batizada, no proximo domingo, às 10 horas, na igreja de São José do Belem, a menina Sueli, filha do sr. Carlos Monteiro e de d. Afra Gasparini Monteiro. Servirão de padrinhos o sr. Antonio Monteiro e d. Ferminа de Jesus Monteiro.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. José Alves, filho do sr. Francisco Alves e de d. Laura Alves, e a srta. Haidê Fabri, filha do sr. José Fabri e de d. Julieta Fabri.

— O sr. Miguel Aricó, filho do sr. Caetano Aricó e de d. Rosa Aricó, e a srta. Maria Montore, filha do sr. Angelo Montore e de d. Teresa Tolezano Montore.

CASAMENTOS

MOLINA-FRAY — Realiza-se amanhã, às 17,30, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Olavo Molina, filho do sr. Antonio Molina e de d. Maria Aparecida Molina, com a srta. Oremilda Fray, filha do sr. Martinho Fray, já falecido, e de d. Olivia Silva Xavier Fray. Serão padrinhos do noivo, no civil, o sr. Manoel Vicente Costa e d. Helia Junqueira Costa e, no religioso, o sr. Mauricio Goulart e d. Ruth Birrenbach Goulart; da noiva, no civil, o sr. Mario Pinto Serva e d. Noemia Fray Pinto Serva e, no religioso, o sr. Luis Pinto Serva e d. Maria Cecilia Pinto Serva.

LUIZ-GARCIA — Realizar-se-á dia 6 de maio proximo, às 18 horas, na matriz nova de São Caetano do Sul, o enlace matrimonial do sr. Sebastião Garcia, filho do sr. Domingos Nieto Garcia e de d. Josefa Plaza Martinez, com a srta. Mercedes, filha do sr. Maximiliano Luiz e de d. Mercedes Zaparole.

CARVALHO-GAMBARAN — Realizar-se-á dia 13 de maio proximo, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Gastão Gambaran, filho do sr. Gentil G. Gambaran e da sra. Carmen D. Gambaran, com a srta. Antonia Carvalho, funcionaria das "Folhas", filha do sr. Antonio A. Carvalho e da sra. Beatriz R. Carvalho.

GRANATO CUNHA-SAN MARTIN — Realiza-se amanhã, na basilica de N. S. Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Eduardo San Martin, filho do sr. João San Martin e de d. Eularina Guicuru San Martin, com a srta. Jacira Granato Cunha, filha do sr. Heitor Cunha e de d. Ramira Granato Cunha.

OLIVEIRA-TORRANO — Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Simplicio, filho de d. Rosa Torrano, com a srta. Luiza, filha do sr. José Arantes de Oliveira e de d. Marieta M. Oliveira.

PAULA E SILVA-SANTOS GOMES — Realizar-se-á amanhã, às 17,15, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial da srta. Teresinha, filha do sr. Raymundo de Paula e Silva e de d. Noemi Pinheiro Lima e Silva, com o sr. Ronaldo dos Santos Gomes, funcionario da Secretaria da Agricultura, filho do sr. Francisco dos Santos Gomes (falecido) e de d. Julia dos Santos Gomes.

SOARES LIBERAL-HIEMISCH — Realizar-se-á, dia 6 de maio, às 17,50, na Igreja Evangelica Brasileira, à rua Muniz de Souza, 615, o casamento da srta. Stela, filha do sr. Marino Soares Liberal e de d. Carmela Soares Liberal, com o sr. William, filho do sr. Karl Richard Hiemisch e de d. Teresa Hiemisch.

BODAS DE PRATA

— Comemorarão dia 1.o de maio, seu 25.o aniversario de casamento, o cel. Alberto Ribeiro Sallaberry e d. Rosa de Figueiredo Sallaberry.

— Festejarão dia 2 de maio proximo o 25.o aniversario de casamento o sr. Inacio Schonmann, inspetor do Departamento do Trabalho e a sra. Angela Maria Horvath Schonmann.

CHURRASCO

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar no proximo dia 7 de maio, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, o seu primeiro churrasco de 1950.

EXCURSOES

CLUBE SANJOANENSE — O Clube Sanjoanense está organizando uma excursão a São João da Boa Vista, com partida desta Capital no dia 29, às 14 horas, e regresso no dia 1.o de maio, às 18 horas, tendo sido elaborado um bom programa esportivo-social, a desenvolver-se naquela cidade.

Para inscrições e informações os socios deverão procurar os srs. José Almeida Carvalho, rua Marconi, 48, 9.o andar, sala 94, e Manoel Biagi Gonçalves, avenida Celso Garcia, 420, 2.o andar.

GONDRAND-TURISMO — A Gondrand-Turismo está organizando uma peregrinação a Roma, com audiencia especial do Santo Padre e visitas a Napoles, Capri, Amalfi, Sorrento, Vavello, Florença, Bologna, Veneza, Lausanne, Paris e Cannes. A saida está marcada para o dia 20 de maio, em Santos, pelo navio "Giovanna C".

A mesma empresa está organizando, para o proximo dia 27 de junho, uma excursão turistica, a bordo do moderno navio "Salta", com visitas a Lisboa, Coimbra, Salamanca, Valladolid, Burgos, Biarritz, Lourdes, Paris, Turim, Milão, Veneza Florença Viena e Roma. Na viagem de regresso, o embarque será em Napoles, a 12 de agosto, pelo novissimo navio "Corrientes". As acomodações dos navios "Salta" e "Corrientes" são de classe unica, dispondo de otimas instalações. Inscrições e informações na Gondrand-Turismo, à praça da Republica, 78, fone: 4-2043.

RECEPÇÕES

MENINO BRENO BERNARDES DE OLIVEIRA JUNIOR — O menino Breno Bernardes de Oliveira Junior, filho do sr. Breno Bernardes de Oliveira, alto funcionario do I.A.P.C. e de d. Branca De Lorenzi Oliveira, por motivo de seu 7.º aniversario natalicio, que hoje transcorre, oferecerá amanhã uma recepção aos seus amiguinhos e pessoas das relações de seus pais, em sua residencia, à rua Pirassununga, 351, Parada Campo Belo, linha de Santo Amaro.

CONVESCOTES

EM CAIEIRAS — Festejando o 53.º aniversario de fundação, os proprietarios da Casa dos Três Irmãos oferecerão, como parte das comemorações, aos seus auxiliares e familias, um convescote na praça de esportes da U.R. Melhoramentos de São Paulo, em Caieiras, dia 7 de maio proximo.

Haverá onibus especiais que deixarão São Paulo pela manhã.

HOMENAGENS

ENGENHEIRO FRANCISCO PRESTES MAIA — Organizado pelo Diretorio Distrital do Cambuci do Partido Republicano, com a cooperação de amigos e correligionarios, realizar-se-á em dia e local a serem oportunamente designados, um almoço em homenagem ao engenheiro Prestes Maia.

As adesões serão recebidas à rua Libero Badaró, 661, ou pelos telefones 6-5282, 7-7370 e 2-8878, com os srs. José Carlos de Aguirre, João Baltazar Pimenta, Eduardo Pacheco e Silva e prof. Otaviano de Melo.

MAESTRO EDUARDO DE GUARNIERI — Amigos e admiradores do maestro Eduardo de Guarnieri decidiram promover um coquetel em sua homenagem, em regozijo pela sua nomeação para o cargo de regente da Orquestra do Departamento Municipal de Cultura e tambem pelo sucesso alcançado pela execução do ciclo das sinfonias de Beethoven. O coquetel será realizado dia 6 de maio proximo, em local a ser oportunamente indicado.

As listas de adesão poderão ser encontradas nos seguintes locais: Museu de Arte Moderna, tel. 6-1168; Instituto dos Arquitetos, tel. 6-4264; Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, tel. 4-1943 e Radio Gazeta, tel. 4-4134.

PROF. ALCANTARA MADEIRA — Amigos e admiradores do prof. Alcantara Madeira, por motivo de sua efetivação na chefia do Departamento de Profilaxia da Lepra, oferecer-lhe-ão um banquete no proximo dia 6 de maio, no Clube Pinheiros. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-1278, 3-9538, 2-6912, 52-6807 e 51-9336.

DES. ALCIDES FERRARI — A Associação dos Antigos Alunos do Colegio Arquidiocesano homenageará, dia 7 de maio proximo, às 13 horas, com um almoço no Colegio Arquidiocesano, o desembargador Alcides Ferrari, por motivo de sua eleição para presidente do Tribunal de Justiça. As adesões poderão ser dadas aos srs. Pedro Rachid Peres, fone 3-1053; José Pizone, fone 2-3584; Nilo Verguêiro, fone 51-6117 e 52-2796; Armando Ceron, fone 3-3874; Sergio Blumer Bastos, fone 4-5068; e no Colegio Arquidiocesano, com o irmão Amandino, fone 2-5734.

PROF. OMAR CATUNDA — Colegas, admiradores, amigos e alunos do prof. Omar Catunda, catedratico da Universidade de S. Paulo, reunir-se-ão num almoço, no E. C. Pinheiros, amanhã, às 12 horas, para homenageá-lo. Adesões para 51-6137, 6-2077, 52-1387, 4-3343 e 8-4155.

SR. CESAR ARRUDA CASTANHO — Amigos e admiradores do jornalista Cesar Arruda, diretor da "Folha de Pinheiros", 2.º secretario da Associação Brasileira de Escritores, de São Paulo, e autor do romance "Um pingo no mapa", vão prestar-lhe uma homenagem por ocasião de seu aniversario natalicio hoje, que consistirá de um coquetel no Buffet Almeida, à rua Teodoro Sampaio n.o 2338.

As adesões poderão ser dadas, até quarta-feira proxima, aos srs. Otavio Shibata, fone 8-3637; Julio de Moura, fone 2-1028; Achilles C. Netto, fone 8-4490 e Vicente, fone 8-8015.

SRS. JOSE' FERREIRA GRANADA E TOMAZ DE JESUS PIMENTEL — Serão homenageados dia 3 de maio proximo, às 20,30 horas, no Clube Pinheiros, com um banquete, os srs. José Ferreira Granada e Tomaz de Jesus Pimentel. As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Centro Guerra Junqueiro, rua Tabatinguera, 294; Bolsa de Negocios do Carmo, praça Clovis Bevilaqua, 43, 3. andar; Casa Granada, rua Quintino Bocaiuva e Papelaria Universo, rua Riachuelo, 128.

GENERAL DILERMANDO DE ASSIS — Ao general Dilermando de Assis, diretor do Instituto Geografico e Geologico, recentemente elevado ao generalato do Exército nacional, será oferecido, em data a ser oportunamente determinada, um banquete que reunirá os seus amigos e admiradores.

As adesões podem ser dadas aos srs. Alipio Leme de Oliveira (telefone 7-1063), Edmur Nunes Pereira (4-6111 e 7-1676), Braulio Pereira Barreto (52-2554), José Lacerda (7-3354), João Penteado Stevenson (2-6775), prof. Cristiano das Neves 2-0918), professor Bueno de Azevedo Filho (6-7279), cel. Stoll Nogueira (6-2396), Luiz Narciso Gomes (8-6348) e Stelvio Leme Asprino (4-8458).

BAILES

ARAKAN CLUBE — O «Arakan Clube" fará realizar amanhã, das 21 às 4 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, 236, um baile dedicado aos seus associados e à sociedade paulistana. Convites, reserva de mesas e informações, na sede, à rua Conselheiro Crispiniano, 359, 1.o andar, ou pelo fone 6-1584.

CALOUROS DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, com inicio às 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, o tradicional baile dos calouros da Escola Paulista de Medicina.

Os convites poderão ser obtidos na secretaria do Centro Academico Pereira Barreto, à rua Botucatu, 760. Informações pelo telefone 7-6699.

BAILE DAS SILHUETAS — O Centro Academico da Faculdade de Engenharia Industrial, orgão oficial do corpo discente da Faculdade de Engenharia Industrial da Universidade Catolica de São Paulo, fará realizar no proximo dia 6 de maio o seu tradicional "Baile das Silhuetas", nos salões do Colonial, o qual será abrilhantado pelas orquestras Luiz Cesar e Silvio Mazzuca, alem de dois conjuntos musicais para as "boites". Os convites poderão ser procurados com as patrocinadoras ou na sede do Centro Academico, à rua São Joaquim, 163, ou pelo telefone 6-5198.

GREMIO RECREATIVO TAPAJÓS — O Gremio Recreativo Tapajós fará realizar, no proximo domingo, das 15 às 19 horas, em sua sede social, à rua Maria Marcolina, 53, 2.o andar, um vesperal dançante.

BAILE DO CALOURO — A Comissão de Trote do C. A. «Horacio Berlinck» fará realizar no proximo dia 30, com inicio às 22 horas, o seu tradicional baile dos calouros, que contará com o concurso da orquestra Tupan, de Francisco Dorey e Dick Willians. A renda total desse baile reverterá em prol da Bolsa do Estudante Pobre de Economia e os convites poderão ser procurados na sede do Centro, à rua Riachuelo, 233. Maiores informações pelo fone 3-6407.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. JOSEFA GALIOTTI IACOBUCCI — Ontem, aos 33 anos, casada com o sr. Antonio Iacobucci. Deixa um filho: Elvio Iacobucci, solteiro. Enterro ontem, no Brás.

D. SILVIA ROMÃO DE PAULA — Ontem, aos 37 anos, deixando os filhos: Helio e Maria Virginia. Sepultamento ontem, no Araçá.

SR. MANOEL FERREIRA DA SILVA — Ontem, aos 88 anos, viuvo de d. Francisca de Lima Silva. Deixa uma filha: Joana, casada com o sr. Antonio Renzo. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Tomás de Lima, 444, para o Araçá.

MISSAS

Serão celebradas amanhã por intenção de:

Comendador Assad Abdalla, às 10,30 na Catedral Ortodoxa, à rua Vergueiro, 1.515, de 7.o dia.

— Eduardo de Souza, às 9 horas, na igreja de São Francisco (Largo de São Francisco), de 7.o dia.

Dia 1.o de Maio:

Domingos Marino, às 8,30, na Igreja de São Geraldo (Largo Padre Péricles, Perdizes), de 7.o dia.

Dia 9:

João Higino Batista, às 8 horas, na igreja de Santa Ifigenia, de 2.o aniversario, mandaria celebrar pelo IPASE Clube.

Leilão de animais

Está marcado para sabado proximo, dia 29 do corrente, o leilão de reprodutores bovinos e equinos promovido pelo Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura.

Serão apresentados à licitação publica animais de sexo masculino, representantes das seguintes raças: A) Bovinos — holandesa malhada de preto, holandesa malhada de vermelho, guernsey, flamengo, ayrshire, schwyz, normanda, red-polled, caracu, mocha nacional, gir, nelore, guzerá e indubrasil. B) equinos — mangalarga e anglo-árabe.

O leilão será realizado às 13 horas, no recinto da exposição do Departamento, à avenida Agua Branca, 455, nesta Capital.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

Um depoimento sobre a Semana de Arte Moderna no Clube de Poesia

Falará hoje na Biblioteca Pública o poeta Menotti Del Picchia — A poetisa Hilda Hilst lerá poemas do autor de "Juca Mulato"

O Clube de Poesia de S. Paulo fará realizar hoje o seu curso de poetica, que, no ano passado, foi assinalado por uma serie de conferencias brilhantes, a cargo dos srs. Eurialo Cannabrava, Sergio Milliet, Carlos Burlamaqui Kopke, Oswald de Andrade, Jorge de Lima e Murilo Mendes.

O primeiro conferencista do ano em curso será o sr. Menotti Del Picchia. O criador de «Juca Mulato» discorrerá sobre a Semana de Arte Moderna e principais episodios do movimento modernista brasileiro, oferecendo assim um depoimento valioso que justifica o desusado interesse despertado por sua anunciada palestra.

LEITURA DE POEMAS

Do programa da reunião literaria desta noite, no auditorio da Biblioteca Publica, consta, alem da conferencia do sr. Menotti Del Picchia, uma parte reservada à poetisa Hilda Hilst, que deverá ler poemas do conferencista e de outros autores brasileiros. Ainda na mesma reunião, que será destinada a comemorar a passagem do segundo aniversario da instalação do I Congresso Paulista de Poesia, deverão tomar posse dois novos socios do Clube, preenchendo as duas ultimas vagas existentes em seu quadro social. Esses associados deverão ser eleitos em assembléia geral a ser realizada na tarde de hoje. Estão inscritos os sr. Antonio Rangel Bandeira e d. Antonieta Dias de Morais Silva.

Está sendo promovida a volta do "Starter" Joacyr Porto, para Cidade Jardim

E' com grande satisfação que podemos informar nossos leitores, conseguimos apurar em fontes dignas de todo o credito, que o Jockey-Club de São Paulo está promovendo a volta do estimado e competente Joacyr Porto para dar as partidas das carreiras que se realizam semanalmente no hipodromo de Cidade Jardim. Sem duvida alguma bastante alviçareira é a noticia, de vez que o consagrado "starter", já sobejamente conhecido do publico turfistico paulistano, está fazendo falta, notadamente ao considerarmos que o sr. Tomaz Assumpção, que presentemente vem se encarregando do dificil mister, não poderia continuar fazendo-o por muito tempo, em virtude dos multiplos afazeres que o assoberbam. E' oportuno recordar que o Jockey-Club de São Paulo foi severamente criticado por permitir que o sr. Joacyr Porto deixasse seu importante posto, quando poderia perfeitamente evitá-lo, desde que quisesse fazer uso de uma pequena dose de boa vontade. De toda forma, antecipamos à sociedade paulistana de turfe as nossas congratulações pelo que fizer de forma a que possamos contar novamente com o competente "starter".

Grandemente prejudicial ao turfe paulista a resolução que vai ser tomada sobre os parelheiros em transito

O Jockey-Club de São Paulo não permitirá o retôrno, senão após 30 dias, dos parelheiros que deixarem Cidade Jardim para competir em qualquer outro prado do Estado de São Paulo — Condenavel a resolução que deverá ser dada a público

Estamos seguramente informados que o Jockey-Club de São Paulo deverá dar a publico, na tarde de hoje, uma deliberação de sua diretoria, segundo a qual todos os parelheiros que deixarem a Vila Hipica com destino a qualquer outro prado do interior do Estado — Barretos, Campinas ou São Vicente — deverão permanecer por 30 dias no campo de corridas a que se dirigem, não podendo retornar a Vila Hipica senão depois de decorrido aquele numero de dias.

Eis aí mais uma condenavel atitude que o Jockey-Club de São Paulo tomará contra as entidades menos favorecidas, que, além das dificuldades naturais que enfrentam para o seu exito, terão ainda de contar com os inconvenientes advindos da ganancia dos mentores do turfe paulistano, cuja unica preocupação — e isto salta aos olhos — é aumentar sempre e cada vez o movimento de apostas, custe o que custar. Já não temos mais duvidas quanto aos objetivos do Jockey-Club de São Paulo, que vem tomando uma serie de atitudes que evidenciam, a não deixar duvidas, a sua inteira subordinação a interesses que deveriam estar colocados num plano secundario.

Inegavelmente a resolução a ser tomada pelo Jockey-Club, com respeito aos animais em transito, é capciosa. Naturalmente seus autores irão justificá-las adiantando que tal medida só vantagens deverão trazer para os demais prados do Estado, uma vez que, em obrigando os corredores a permanecer por 30 dias no campo de corridas a que se dirigir, estarão contribuindo, de forma compulsoria até, para que haja uma maior movimentação, e consequentemente, melhores programas em nossos mais modestos hipodromos. Mas os pais de tão infeliz resolução não irão dizer-nos — embora o tenham em mente — que nenhum proprietario irá levar seus defensores para Barretos, Campinas ou São Vicente, desde que sejam obrigados a ali deixá-los por 30 dias. Sem duvida alguma a resolução traduz perfeitamente a habilidade de seus autores, que, naturalmente, mostram-se possuidos de raros dotes de inteligencia quando se trata de aplicá-la em prejuizo de outrem. Em ultima analise, porém, seria falta de bom-senso não reconhecer que esta resolução visa unicamente evitar que o Jockey-Club de São Vicente tome maior projeção no cenario turfistico paulista, pois, se os responsaveis pelo turfe local pretendessem, realmente, promover qualquer auxilio em favor das demais sociedades do Estado, deveriam, a exemplo da Gavea, criar o pareo compulsorio ou tomar qualquer outra iniciativa de igual natureza. De qualquer forma, abraça o Jockey-Club de São Paulo uma politica que não resiste a mais superficial analise, lançando-se no descredito dos turfistas e daqueles que ainda mantêm uma pontinha de confiança nos homens que, diga-se de passagem estão imprimindo direção bastante infeliz aos destinos da sociedade.

NÃO HOUVE CORRIDAS — Devido às grandes chuvas, que deixaram em más condições as vias de acesso, o Jockey-Club de São Vicente viu-se obrigado a adiar para o próximo dia 1.º de Maio, a reunião que estava programada para ontem.

À mercê do trio do Stud Seabra o G. P. "José Carlos de Figueiredo"

Primeiras impressões sôbre os oito páreos de domingo no Hipódromo da Gávea

RIO, 27 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Tendo como principal atrativo o G. P. "José Carlos de Figueiredo", onde o trio do Stud Seabra, formado por Tiroleza, Empeñosa e Loretta dominam amplamente o campo, o Jockey-Club Brasileiro promoverá no domingo um otimo programa de oito pareos, cujas primeiras impressões vão em seguida:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cinco potros de dois anos, já ganhadores, onde Marroquino destaca-se, pois ostenta forma animadora. Anne Boleyn, caso apanhe raia favoravel, deverá opor seria resistencia, sendo Corallaco um azar de meritos, assim como Odon, que deve ter melhorado.

2.º PAREO — 1.400 metros — Depois de pequena estada em Petropolis, a fim de recompor-se fisicamente, reaparecerá Ureno, que no ano passado fez um rosario de vitorias em São Paulo. A turma agrada, devendo ter em Arabiana, Haridan e Pury os mais categorizados para a formação da dupla.

3.º PAREO — 1.400 metros — Iman, no gramado, poderá fazer sua a vitoria, mas encontrará em Maná e Jaguaribe rivais certos. Aquela bem na relva e este credenciado pela sua derradeira exibição Rio Bonito é, entre os demais, um excelente azar.

4.º PAREO — 1.000 metros — Bem mais aguerrida do que ao estrear é Rangoon a mais certa candidata à vitoria. Oculta poderá aparecer entre os ponteiros. Tem regular exercicio. Comtesse é veloz e estreia bem preparada. Poderá assustar. Home Fleet tem partidarios. E' dificil a dupla aqui.

5.º PAREO — 1.600 metros — A milha internacional está à mercê do trio Empeñosa, Tiroleza e Loretta. As duas que correrem, po's uma deverá apresentar "forfait", deverá formar a dobradinha 44, sendo Birrete o melhor azar.

6.º PAREO — 1.400 metros — Jo-Jo venceu disparado. Poderá bisar, mesmo estando em companhia mais reforçada. Deverá ter em Ecelero, Urubixaba, Jangadeiro e Jaboticaba adversarios de reconhecidas possibilidades.

7.º PAREO — 1.300 metros — A despeito dos 60 quilos é Souverain o mais certo para o posto principal. La Caruna, retorna bem exercitada e deve ser olhada como inimiga certa. Laturno, York e Maravedi poderão assustar.

8.º PAREO — 1.300 metros — Em sua turma e pelo modo como está correndo, Elan poderá ser o primeiro colocado no final, sendo Don Antonico o mais serio rival. Ronon, Don Euvaldo, Mediador e Islete têm algumas possibilidades.

TROTE EM REVISTA

Resultados de ontem em Vila Guilherme

As oito carreiras ontem realizadas no Hipodromo de Vila Guilherme, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.º Fabiola, 2.º Nonocha e 3.º Tico. Não correram: Anabela e Tosca. Vencedor, Cr$ 68,00; dupla, Cr$ 45,00; placês: Cr$ 19,00, 12,00 e 18,00.

1.º PAREO — 1.º Excelente e 2.º Marujo. Vencedor, Cr$ 13,00; dupla, Cr$ 52,00; placês: Cr$ 20,00 e 18,00.

3.º PAREO — 1.º Brasil e 2.º Fidalgo. Não correu: Raggio. Vencedor, Cr$ 23,00; dupla, Cr$ 27,00; placês: Cr$ 12,00 e 14,00.

4.º PAREO — 1.º Pure e 2.º Winona. Vencedor, Cr$ 11,00; dupla, Cr$ 11,00; placês: Cr$ 10,00 e 30,00.

5.º PAREO — 1.º Henriete e 2.º Bellaco. Não correu: Cigana. Vencedor, Cr$ 94,00; dupla, Cr$ 36,00; placês: Cr$ 20,00 e 11,00.

6.º PAREO — 1.º A Paul Guy e 2.º Sarita. Vencedor, Cr$ 90,00; dupla, Cr$ 42,00; placês, Cr$ 15,00 e 16,00.

7.º PAREO — 1.º Charmer e 2.º Moon Light. Não correu: Noiva. Vencedor, Cr$ 55,00; dupla, Cr$ 96,00; placês: Cr$ 30,00 e 17,00.

8.º PAREO — 1.º Pive, 2.º Pestim e 3.º Moon. Não correu: Cantor. Vencedor, Cr$ 43,00; dupla, Cr$ 124,00; placês: Cr$ 18,00, 25,00 e 17,00.

Grande Prêmio "São Paulo"

Cr$ 500.000,00 — 3.000 metros

CAMPO PROVAVEL

CORAJE, Justiniano Mesquita	59
CID, José Carvalho	59
GUARAZ, Roberto Olguin	55
JUPITER, Luiz Gonzalez	55
KATHLEEN LAVINIA, René Zamudio	57
NIMROD, Luiz Rigoni	59
MANGUARI, x. x.	55
SALADITO, Pierre Vaz	59
SWALLOW TAIL, Marcel Lollierou	58
ZONZO, Eduardo Garcia	55

Montarias para amanhã na Gávea

EGEU É O FAVORITO DA PRINCIPAL PROVA DA TARDE

1.º PAREO — Às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.
(1 Guararape, S. Camera ... 56
1)
(2 Fanita, X. X. ... 48
(3 Grallhana, A. Barbosa ... 54
2)
(4 Rolante, J. Martins ... 50
(5 Aldean, X. X. ... 50
3)
(6 Segredo, D. Moreira ... 54
(7 Mi Chiquita, J. Tinoco ... 48
4)8 Gaita, X. X. ... 56
(9 Borrachudo, P. Tavares ... 54

2.º PAREO — Às 14,10 horas — (Premio Compulsorio) — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00. Ks.
(1 Cricaré, L. Pinheiro ... 54
(2 Sabiá, X. X. ... 52
(3 Afeto, P. Tavares ... 54
(4 Bolão Dourado, não correrá 50
(5 Grandelia, X. X. ... 50
(6 Ibiapina, J. Dias ... 50
2)
(7 Lavinia, O. Macedo ... 50
(8 Huracan, O. Castro ... 52
(9 Lingote, J. Tinoco ... 54
(10 Imburi, X. X. ... 52
3)
(11 Agua Linda, C. Moreno ... 50
(12 Seu Aniceto, E. Cardoso ... 54
(13 Flim, A. Portilho ... 50
(14 Jarina, D. Moreira ... 50
4)
(15 Libio, M. Chirino ... 56
(" Portugal, G. Santos ... 54

3.º PAREO — Às 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.
1 Sky, J. Portilho ... 54
(2 Guinéo, A. Portilho ... 54
2)
(3 Destemor, L. Pinheiro ... 54
(4 Cambuci, E. Castillo ... 54
3)
(5 Janda, A. Brito ... 54
(6 Daphne, B. Ribeiro ... 56
4)
(" Elvira, C. Moreno ... 50

4.º PAREO — Às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00. Ks.
(1 Egeu, L. Rigoni ... 58
1)
(2 Rio Verde, L. Mezaros ... 56
(3 Luctzov, C. Moreno ... 56
2)
(4 Aquila, X. X. ... 54
(5 Jequitinhonha, A. Portilho ... 54
3)6 Cumberland, D. Ferreira ... 56
(" Barcelo, F. Irigoyen ... 54
(7 Jamari, O. Ulliôa ... 56
4)8 Fogo Bravo, J. Portilho ... 56
(" Brown Boy, X. X. ... 52

5.º PAREO — Às 15,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
(1 Endwell, F. Irigoyen ... 55
1) 2 [illegible], P. Coelho ... 55
(3 Lancelle, J. Mesquita ... 55
(4 Florena, L. Rigoni ... 55
2) 5 Gri, J. Dias ... 55
(6 Formiga, D. Moreira ... 55
(7 Diva, X. X. ... 55
3) 8 Viscondessa, A. Araujo ... 55
(9 Casuarina, E. Castillo ... 55
(10 Loire, O. Ulliôa ... 55
4)11 Ida, X. X. ... 55
(12 Noiva, O. Fernandes ... 55

6.º PAREO — Às 16,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.
(1 Regente, E. Coutinho ... 58
(2 Cauteloso, B. Ribeiro ... 52
1)
(3 Arsenal, N. Mota ... 52
(4 Sulamita, X. X. ... 50
(5 Lipe, L. Rigoni ... 56
(6 El Alamein, C. Moreno ... 52
2)
(7 Tuplara, D. Moreira ... 54
(8 Tusca, S. Barbosa ... 54
(9 Olimpus, J. Tinoco ... 56
(" Night Club, A. Araujo ... 52
3)10 Foliador, X. X. ... 50
(11 Flim, A. Portilho ... 48
(12 Amir, X. X. ... 50
(13 Perfume, C. Neto ... 54
(" Galopando, O. Macedo ... 56
4)14 Brutus, A. Rosa ... 56
(15 Vaidoso, P. Tavares ... 54
(" Afeto, X. X. ... 50

7.º PAREO — Às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
(1 Pracinha, L. Rigoni ... 55
1)" Leste, J. Mesquita ... 50
(" Caxambu, não correrá ... 58
(2 Cavador, D. Moreira ... 52
2)3 Heremon, O. Ulliôa ... 54
(" Italm, C. Moreno ... 60
(4 Velho Rico, J. Tinoco ... 57
(5 Fogo Bravo, J. Portilho ... 50
3)
(6 Mustafá, A. Araujo ... 54
(" Panico, J. Araujo ... 57
(7 Ajahi, O. Macedo ... 52
(8 Aldin, A. Rosa ... 54
4)
(9 Lucifer, X. X. ... 52
(" Cumberland, X. X. ... 49

A domingueira paulistana

Montarias provaveis e nossas cotações para as oito provas de domingo em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "N" — às 13,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks. Ct.
(1 Cherie, R. Olguin ... 56 27
1)
(2 Islecha, O. Reichel ... 52 30
(3 Cigano, W. Raimundo 54 35
2)
(4 Herodia, J. P. Souza 56 40
(5 Cigarrilha, V. Martins 56 60
3)
(6 Carolina, Sobreiro ... 52 70
(7 Pinga-Pinga, Nobrega 56 80
4)
(8 Solemar, R. Corrêa . 54 40
m mb fad pod ruf dor odod

2.o PAREO — Premio "A" — às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.000 metros. Ks. Ct.
1 Delfos, R. Zamudio . 55 20
1 Factry, R. Olguin ... 55 25
(3 Mosqueteiro, Cataldi . 55 30
2)
(4 Ofigaro, E. Garcia ... 55 40
(5 Confiteor, Pinheiro . 55 60
3)
(6 Jasmineiro, Reichel . 55 50

3.o PAREO — Premio "B" — às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks. Ct.
(1 Bertucio, R. Olguin . 58 30
1)
(2 Orvalho, C. Bini ... 56 35
(3 Bien Guapa, Reichel 55 27
2)
(4 Dondestá, D. Garcia . 56 40
(5 Pagode, P. Vaz ... 58 30
3) 6 Perfumado, Mauzzan 57 60
(7 Itacrubi, W. Garcia . 50 70
(8 Guaçú, R. Pacheco . 57 60
4) 9 Diamantino, J. Souza 58 40
(10 Rigmach, Lemoski .. 57 35

4.o PAREO — Premio "I" — às 15 hs. — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks. Ct.
(1 Jaty, Zamudio ... 54 40
1)
(2 Icatu, J. Carvalho . 56 60
(3 Helena, A. Nobrega . 54 50
2)
(4 Isleda, O. Reichel ... 54 35
(5 Queen Black, Corrêa 54 60
3)
(6 Inedita, A. Lucca ... 54 40
(7 Vila Franca, P. Vaz . 54 30
4) 8 Sunlight, T. O. Silva 55 27
(9 Madrugadora, W. Silva 54 27

5.o PAREO — P. Conselho Interamericano de Comercio e Produção — às 15,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks. Ct.
(1 Leme, L. Gonzalez .. 55 30
1)
(2 Invencivel, P. Vaz .. 55 40
(3 Sem Medo, Olguin .. 55 50
2)
(4 Campo Alegre, Osorio 55 40
(5 Carol, C. Bini ... 55 35
3)
(6 Ruivo, J. Carvalho .. 55 40
(7 Lusitano, A. Altran . 55 60
4) 8 Japim, O. Reichel . 55 70
(9 Guapiruvu, J. Nasc. . 55 70

6.o PAREO — Premio "E" — às 16,05 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros. Ks. Ct.
(1 Lôa, R. Pacheco .. 55 25
1) " Lazzulita, Gonzalez .. 55 25
(2 Polvorosa, Pinheiro . 55 70
(3 Louveira, Signoretti, 55 40
2) 4 B.M.V., N. Pereira . 55 50
(5 Javaneza, L. Osorio . 55 70
(6 Julica, L. Urbina .. 55 60
3) 7 Troia, C. Bini ... 55 35
(8 Araly, J. Carvalho . 55 40
(9 Zorilla, M. Carvalho . 55 27
4)10 Icléa, J. Nascimento 55 30
(" Limeira, C. Reichel . 55 30

7.o PAREO — Premio "Candido Egidio" — às 16,40 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 2.500,00 — Dist. 1.800 metros.
(1 Guatambu, P. Vaz . 56 25
1)
(2 Adail, E. Garcia .. 52 60
(3 Roncador, V. Pinheiro 57 30
2)
(4 Fatma, J. P. Souza . 51 40
(5 Galantelo, Gonzalez . 59 50
3) 6 Idolo, J. Carvalho . 51 35
(7 Domremy, R. Olguin 49 27
(8 Lacraia, Zamudio .. 51 60
4) 9 Tapaju, R. Urbina . 50 40
(" Catão, O. Reichel . 50 40

8.o PAREO — Premio "U" — às 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros. Ks. Ct.
(1 Xalimar, E. Garcia . 57 20
1)
(2 Cancionero, R. Urbina 56 40
(3 Sampaulina, Osorio . 55 50
2)
(4 Reservista, Zamudio 57 35
(5 Mandrake, A. Cataldi 57 30
3) 6 Caviar, Nascimento . 57 60
(7 Siroco, Pacheco .. 57 70
(8 Dona Bôa, P. Vaz . 55 40
4) 9 Mago, L. Gonzalez . 58 27
(10 Barbaro, W. O. Silva 57 50

Todos os páreos serão realizados na pista de grama.

MARCEL EM SÃO PAULO — Encontra-se em São Paulo, desde ontem, o jóquei Marcel L'Ollierou, que pilotará Swalow Tail no "São Paulo", desmentindo-se, assim, os boatos de que caberia a O. Ulloa a direção do custoso parelheiro. Marcel não montará esta semana na Gávea, devendo trabalhar forte o filho de Bois Roussel, na 2.ª-feira.

Nossas primeiras impressões sobre o programa de domingo

CHERIE, CANDIDATA DO RETROSPECTO

Reaparecendo sabado ultimo, Cherie obteve um bom segundo para Onze, e só lucrou com essa atuação. A turma não é lá essas coisas, podendo a pensionista do Campozana fazer sua a vitoria. Para a dupla, a mais seria candidata é Islecha, cuja estréia frente Princezinha, foi, de certa forma, auspiciosa, pois obteve uma terceira colocação. Diferença de nossa formula é Cigarrilha, que reapareceu correndo regularmente e não foi muito empenhada.

DELFOS DEVE GANHAR AGORA

Correu muito este bicho na reunião passada, sendo superado apenas por Coromandel. Apesar da presença de varios estreantes, acreditamos em que esse pensionista do A. G. Teixeira possa fazer sua a vitoria. E desses estreantes, destacamos o Mosqueteiro, que fará seu "debut" bastante "enfumaçado". Factry, que tem bons trabalhos, pode alterar os nossos prognosticos.

BIEN GUAPA PODE DESENCABULAR

Tem atuado a contento esta bicha e, agora, sob a direção de Omario Reichel, não deve perder, pois além de ser apresentada em otima forma, aprecia a distancia e a pista de grama, onde possivelmente se realizará a competição. Não é facil, entretanto, saber-se o provavel ocupante da segunda colocação, pois aparecem, com grande "chance", Orvalho, Pagode e Rigmach. O primeiro, a despeito de produzir menos na grama, colocou-se no pareo levantado por Bertucio domingo ultimo. Pagode fracassou na areia, sendo esperada sua reabilitação, agora, e Rigmach vem bonitão de São Vicente, onde, aliás, competiu sem exito.

A PARELHA MADRUGADORA-SUNLIGTH ESTA A VONTADE

Na quarta prova do programa domingueiro, em 1.400 metros, volta a competir Sunligth, que obteve um bom terceiro na prova levantada por Estrelita sobre Helena. Contará esta pensionista de J. O. Silva com o positivo auxilio de sua companheira Madrugadora que, apesar de ser algo inferior à descendente de Haui ,pode figurar. Para a formação da dupla, credenciamos Isleda. Na verdade, esta gaucha, após vitoriosa "performance", foi muito mal corrida no compromisso seguinte pelo Lemosky, obtendo ainda um regular quarto posto. Vila Franca e Helena, têm tambem partidarios, mas a nosso ver dificilmente superarão os integrantes da parelha "4".

RUIVO TRABALHOU A CONTENTO

Nos exercicios de segunda-feira, destacou-se a marca assinalada pelo cavalo Ruivo, a qual, a ser confirmada, lhe dará o direito de vencer a quinta carreira do "meeting". Entregariamos, aliás, a defesa do nosso voto a esse descendente de The Derby Star, mas a dificuldade com que deixou a turma de perdedores, impressionou-nos bastante. Assim, não será surpresa se Leme, Invencivel, ou mesmo Campo Alegre, o superarem. O primeiro já competiu em companhias mais reforçadas, com certo destaque; Invencivel, por seu turno, não foi empenhado em seu ultimo compromisso e Campo Alegre retorna bem melhor. Do que dissemos, depreende-se facilmente que o compromisso de Ruivo é dos mais dificeis de serem saldados.

LOA-LAZZULITA, UMA PARELHA DE RESPEITO

O grande numero de competidores alistados na sexta prova, destinada a produtos de três anos, dificulta sobremaneira qualquer prognostico. Assim mesmo, destacamos a parelha "1", integrada de Loa e Lazzulita, para defender o nosso voto preliminar. Esta ultima é bem melhor do que a companheira, podendo ambas ratear um placê unico. Polvorosa, B.M.V., Javanesa, Julica e Araly são muito fraquinhas e pouco devem pretender. Restam, portanto, para a dupla Troia, que vem de vitoria em São Vicente; Zorila, cuja atuação no hipodromo praiano foi regular; Icleia e Limeira como competidoras. Destacamos, por palpite, a parelha Icleia-Limeira, para o segundo posto, caso fracasse uma das representantes do Stud Linneu de Paula Machado.

GUATAMBU, CANDIDATO A REPETIÇÃO

Agradou-nos bastante o ultimo desempenho de Guatambu, quando levou a melhor em 1.500 metros sobre Catão. Sua forma é boa e dificilmente deixará de figurar, não obstante haver varios competidores com grande "chance" de vitoria. Citamos, por exemplo, Catão, em parelha com Tapaju, Roncador, que ainda se mantem invicto em pista de grama e Domremy, cujas boas qualidades de corredor foram postas à prova em compromissos de grande responsabilidade, frente a animais da classe de Jau, Herencia e outros. Dos quatro parelheiros citados, esperamos que se resolvam as primeiras colocações.

XALIMAR, "BARBADA" DA PROVA-CHAVE

Xalimar anda em grande forma. Venceu duas corridas seguidas aqui em São Paulo e brilhou em São Vicente, levando de vencida, entre outros, a Pelele, Guizo, Mandrake e Coran. Nesta companhia, a pensionista de F. V. Navarro deve ser vista como grande "barbada". Sampaulina, Reservista e Mago, dos inscritos, são os que têm pretensões à formação da dupla.

ULTIMAS DA VILA HIPICA

Acha-se entre nós, para ativar o preparo do cavalo Swallow Tail, o joquei francês Marcel L'Ollierou.

* * *

Tiveram sorte os proprietarios da potranca Dolomita, que esperavam uma raia de areia para que se confirmassem os seus bons privados; do jeito que o tempo se anda apresentando, queremos crer que na reunião de segunda-feira teremos areia para todos os pareos.

* * *

O melhor "apronto" que tivemos na manhã de ontem foi do cavalo Roncador, que é um pessimo corredor na raia de areia.

* * *

Lordship, que correrá no primeiro pareo de segunda-feira, é tido pelos seus responsaveis como uma legitima barbada. Por ser um animal cego de uma vista foi retirado do pareo em que se achava inscrito a 16 ultimo.

* * *

Acha-se inscrito no terceiro pareo de sabado, o cavalo Ponce de León, que se confirmar as carreiras produzidas em São Vicente não terá jeito de perder este pareo, principalmente pela distancia em que irá intervir.

* * *

Caluba e Gume formam uma dupla que deverá repetir no sexto pareo do sabado, com vantagem para o Gume, que terá a seu favor a diferença de quilos que ambos terão de deslocar.

Empeñosa ou Tiroleza, poule de doze

MONTARIAS ASSENTADAS PARA OS OITO PÁREOS DE DOMINGO NA GÁVEA

1.o PAREO — Às 13,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 Marroquino, S. Ferreira . 54
2 Anne Boleyn, F. Irigoyen 52
3 Odon, A. Ribas ... 54
(4 Corallaco, A. Araujo . 54
4)
(" Gasconha, E. Castillo .. 52

2.º PAREO — Às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
(1 Arabiana, C. Neto ... 50
1)
(2 Hellenico, V. Meireles .. 56
(3 Haridan, A. Moreira .. 50
2)
(4 Montege, J. Tinoco .. 52
(5 Majestade, S. Camara .. 48
3) 6 Ureno, Otilio Reichel .. 56
(7 Furão, L. Mezaros .. 48
(8 Grão Mogol, C. Moreno .. 54
4) 9 Pury, A. Portilho .. 56
(10 Caa-Puan, A. Aleixo .. 52

3.o PAREO — Às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
(1 Jaguaribe, D. Moreira .. 56
1)
(" Assalto, J. Mesquita .. 54
(2 Unan, A. Araujo .. 56
2) 3 La Malinche, D. Ferreira 54
(4 Cracovia, J. Tinoco .. 54
(5 Maná, L. Rigoni .. 56
3) 6 Rio Bonito, I. Pinheiro . 56
(7 Molta, O. Fernandes .. 54
(8 Cati, X. X. .. 54
4) 9 Poranga, E. Castillo .. 54
(10 Milu, A. Ribas .. 54

4.o PAREO — Às 14,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
(1 Rangoon, F. Irigoyen .. 54
1)
(" Volage, D. Ferreira .. 50
(2 Odila, X. X. .. 54
2) 3 Lacimia, X. X. .. 54
(4 Comtesse, L. Rigoni .. 54
(5 Oculta, D. Moreira .. 54
3) 6 Marinha, C. Morgado .. 54
(7 Vivianne, S. Ferreira .. 54
(8 Oliza, A. Portilho .. 54
4) 9 Girafa, A. Barbosa .. 54
(10 Home Fleet, X. X. .. 54

5.º PAREO — Às 15,15 horas — Grande Premio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — Cr$ 120.000,000. Ks.
1 Magali, J. Mesquita .. 56
2 Big Red, A. Ribas .. 58
3 Birrete, L. Rigoni .. 55
(4 Empenosa, F. Irigoyen .. 56
4)" Tiroleza, S. Ferreira ... 56
(" Loretta, Ot. Reichel ... 51

6.o PAREO — Às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
1 Jo-Jo, I. Pinheiro ... 56
1) 2 Lord Polar, L. Rigoni .. 56
(3 Grão Pará, J. Portilho .. 54
(4 Rubixaba, A. Araujo .. 56
2) 5 Taruman, A. Barbosa .. 56
(6 Tahia, X. X. .. 54
(7 Jangadeira, O. Ulliôa .. 56
(8 Frontal, J. Mesquita .. 56
3)
(9 FEB, J. Tinoco .. 54
(10 Uganda, E. Castillo .. 54
(11 Ecelero, C. Moreno .. 56
(12 Jaboticabal, D. Moreira. 54
4)
(13 Istar, D. Ferreira .. 56
(" Don Padija, X. X. .. 56

7.o PAREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.
(1 Giro, X. X. .. 52
1) " Souverain, B. Ribeiro .. 60
(2 Impetuosa, D. Moreira . 50
(3 La Coruna, P. Coelho .. 50
2) 4 Cantinero, J. Martins .. 52
(5 Peniche, V. de Andrade .. 50
(6 Laturno, A. Torres .. 56
3) 7 Puritana, J. Tinoco .. 50
(" Chevrette, O. Macedo .. 50
(8 York, I. Pinheiro .. 60
(9 Rey Brujo, A. Portilho . 56
4)
(10 Fleur Blanche, L. Rigoni. 54
(" Maravedi, não correrá . 60

8.º PAREO — Às 16,10 horas — Premio "Turma de Engenheiros de 1929" — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
(1 Scarface, F. Irigoyen .. 55
1) " Elan, D. Ferreira .. 55
(2 Boticelli, F. Madalena . 55
(3 Mediador, L. Leiton .. 55
2) 4 Califa, Ot. Reichel .. 55
(5 Toropi, D. Moreira .. 55
(6 D. Antonico, A. Barbosa 55
3) 7 Cabo Frio, O. Ulliôa .. 55
(8 Islete, S. Ferreira .. 55
(9 Ronon, J. Mesquita .. 55
(10 Mutisia, A. Rosa .. 53
4)
(11 D. Euvaldo, C. Moreno . 55
(" S. Negra, L. Rigoni .. 53

Polarina não correrá

O primeiro "forfait" para as proximas corridas é de Polarina, alistada no 3.o pareo de amanhã.

CONHEÇA SEU BAIRRO

Pelas páginas especiais do Jornal de Noticias já desfilaram os bairros de SANTANA, VILA MARIANA, LAPA, IPIRANGA, PARI, CAMBUCI, SANTA CECILIA E CONSOLAÇÃO com o concurso dos principais representantes do Comércio, da Indústria, do Ensino, enfim, de todos os Estabelecimentos e Entidades que melhor representam aqueles importantes setores paulistanos.

Este nosso trabalho tem por objetivo destacar a importancia das atividades e da vida de cada uma das Celulas que compõem a grandiosa Capital bandeirante. Qualquer sugestão ou reparo de sua parte será bem recebido em nossa redação ou em nosso departamento de publicidade.

COLABORE CONOSCO.

E conheça seu Bairro, através do JORNAL DE NOTICIAS

Jornal de Noticias — o jornal do seu tempo.

Jornal de Noticias — o jornal do seu bairro.

LEIA O Jornal de Noticias — HOJE, AMANHÃ E SEMPRE.

Telefone agora mesmo para 2-8433

peça-nos informações sôbre o Plano "CONHEÇA SEU BAIRRO" (8252)

Montarias oficiais para a "sabatina"

Cotações do JORNAL DE NOTICIAS para as sete provas

1.o PAREO — Premio «H» — Às 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.500 mts. (Aprendizes e joqueis 10 vitorias) ks. ct.
1 Halifax III, R. Benitez 56 20
(2 Islean, W. Garcia .. 56 27
2)
(3 Jade, W. Hazala .. 56 60
(4 Errante, D. Garcia .. 54 50
3)
(5 Tizio, A. Cataldi .. 56 40
(6 Douradinho, L. Urbina 56 50
4)
(7 Catumbi, G. Sibik .. 56 40

2.o PAREO — Premio «S» — Às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 mts. ks. ct.
(1 Strong, L. Urbina .. 58 30
1)
(2 Betal, J. Montanha . 57 60
(3 Relancina, Coutinho 54 40
2)
(4 Caslogel, A. Nobrega .. 58 50
(5 Caracol, A. Lucca .. 57 40
3)
(6 C. Chiapa, G. Greme Jr. 56 35
(7 Helice, O. Reichel .. 54 30
4)8 Monte Carlo, W. Mazala 58 27
(" Marselha, P. Vaz .. 54 27

3.o PAREO — Premio «P» — Às 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 mts. ks. ct.
(1 P. de Leon, W. Mazala 58 30
1)
(" Hidra, D. Garcia .. 56 30
(2 Zorzal, L. Lobo .. 57 30
2)
(3 Irapiranga, O. Reichel . 55 40
(4 Polarina, J. Taborda .. 54 60
3)5 Sensação, A. Cataldi .. 56 40
(6 Du Barry, N. Pereira .. 56 35
(7 Micandra, L. Gonzalez 55 35
4)8 Ardilosa, C. Bini .. 55 40
(9 Galharda, P. Vaz .. 56 50

4.o PAREO — Premio «M» — Às 15,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 12.500,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 mts. ks. ct
1 Cravador, R. Urbina .. 56 30
2 Timoneiro, M. Carvalho 56 35
(3 Edacelera, E. Garcia .. 54 25
3)
(4 V, P. Vaz .. 54 40
(5 Rigueiroga, R. Zamudio 54 50
4)
(6 Jaborandi, J. P. Souza 56 27

5.o PAREO — Premio «L» — Às 16 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.000 mts. — Grama. ks. ct.
(1 Regero, J. Carvalho .. 56 30
1)
(" Farosa, R. Olguin .. 54 30
(2 Beduina, P. Vaz .. 54 35
2) 3 Draga, A. Françoso .. 54 60
(4 Ampero, V. Martin .. 56 40
(5 Jag.-Aseu, L. Gonzalez 56 50
3) 6 Fakir, L. Osorio .. 56 50
(7 Dabá, A. Altran .. 54 60
(8 Estampido, V. Pinheiro 56 27
4) 9 Bucefalo, R. Zamudio 56 35
(10 Ibis, R. Pacheco .. 50 50

6.o PAREO — Premio «V» — Às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 mts. ks. ct.
(1 Caluba, L. Gonzalez .. 58 27
1)
(2 Frechal, L. Lemoski .. 55 90
(3 Gume, P. Vaz .. 56 30
2)
(4 Stone, P. Sobreiro .. 54 40
(5 Malandrinho, N. Pereira 56 50
3) 6 Giralda, O. Reichel .. 53 40
(7 Hebreu, R. Zamudio .. 57 60
(8 Cabotino, R. Pacheco . 58 35
4) 9 Cairo, J. Carvalho .. 56 30
(" Hanover, J. Nascimento 56 40

7.o PAREO — Premio «T» — Às 17 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 mts. ks. ct.
(1 Vibor, D. Garcia .. 58 27
1)
(2 D. Stella, M. Signoretti 54 40
(3 Artilheiro, C. Bini .. 57 35
2) 4 Dansarino, L. Osorio . 58 40
(5 Raio, J. P. Souza .. 58 90
(6 Suit, I. Lemoski .. 54 30
3) 7 Horsa, P. Vaz .. 54 30
(8 Itanora, R. Corrêa .. 55 40
(9 Estanhado, R. Benitez 57 35
4)10 Jaza, A. Altran .. 55 50
(11 Vagabond, Zamudio 57 70

DR. FUAD CURI
MÉDICO - OPERADOR - PARTEIRO
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS SENHORAS
(Tumores do útero e ovários).
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 603 e 610.
Tel.: Consultorio, 4-6768 — Tel.: Residência, 8-6089. (310)

Lentejoula estreia com possibilidades no Clássico "Nove de Maio", na Gávea

MONTARIAS PROVAVEIS PARA SEGUNDA-FEIRA

1.o PAREO — As 13.00 horas — Destinado a aprendizes de terceira categoria — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
(1 Bombo, I. Pinheiro 56
1)
(2 Edorma, V. Meireles 54
—
(3 Jequitiaia, E. Cardoso .. 54
2)
(4 Muzuzo, J. Tinoco 56
—
(5 Jaguarão, X. X. 56
3) 6 Mandinga, F. Morgado . 54
(7 Barriga Verde, J. Graça 56
—
(8 Musa, G. Costa 54
4) 9 Bom Crack, A. Torres . 56
(» Baturité, X. X. 56

2.o PAREO — As 13.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
(1 Impávido, C. Moreno ... 55
1)
(2 Elan, F. Irigoyen 51
—
(3 Crato, S. Ferreira 55
2)
(4 Mirapiara, X. X. 53
—
(5 Nacar, L. Rigoni 59
3)
(6 Albardão, O. Macedo 55
—
(7 Don Navarro, A. Araujo 55
4)
(8 Toropi, Otilio Reichel .. 51

3.o PAREO — As 14.05 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 Rongá, D. Ferreira 55
—
(2 Lupina, O. Ullôa 55
2)
(3 Pile, N. Mota 55
—
(4 Fulvia, L. Rigoni 55
3)
(5 Lujan, J. Portilho 55
—
(6 V. do Palmar, E. Castillo 55
4)
(7 Lobélia, F. Coelho 55

4.o PAREO — As 14.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
(1 Grumete, E. Castillo 55
1)
(2 Livramento, X. X. 55
—
(3 Impacto, C. Moreno 55
2)
(4 Lolo, S. Ferreira 55
—
(5 Lear, O. Ullôa 55
3)
(6 Cachimbo, A. Rosa 55
—
(7 Ouro Preto, L. Rigoni . 55
4)
(» Reuno, J. Portilho 55

5.o PAREO — As 15.15 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.
Ks.
1 Danton, V. de Andrade . 54
—
(2 Maravedi, O. Macedo .. 48
2)
(3 Don José, X. X. 58
—
(4 La Pluma, J. Mesquita . 50
3)
(5 Souverain, B. Ribeiro .. 52
—
(6 Mygala, L. Rigoni 54
4)
(» Laturno, J. Tinoco 48

6.o PAREO — As 15.50 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).
Ks.
(1 Fairfax, D. Ferreira ... 55
(2 Guama, E. Castillo 55
1)
(3 Orpheus, O. M. Fernandes 55
(4 Bison, G. Costa 55
—
(5 Fausto, L. Rigoni 55
(6 Alvanel, J. Mesquita ... 55
2)
(7 Cherife, A. Araujo 55
(8 Noviço, X. X. 55
—
(9 Peteim, A. Barbosa 55
(10 Don Pancho, C. Moreno . 55
3)
(11 Nico, X. X. 55
(» Chapadão, O. Fernandes 55
—
(12 Baluarte, S. Ferreira ... 55
(13 Chefe, A. Rosa 55
4)14 Bristol, X. X. 55
(15 Jeruqui, L. Mezaros 55
(» Caranahy, A. Ribas 55

7.o PAREO — As 16.30 horas — Premio «Nove de Maio» — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).
Ks.
(1 La Flecho, O. Ullôa 59
1)
(» Lentejoula, E. Castillo .. 46
—
(2 Jutlandia, L. Rigoni 59
2) 3 Lipari, X. X. 62
(4 Itatiaia, X. X. 59
—
(5 Mirapiara, X. X. 58
3) 6 Altamisa, J. Mesquita .. 55
(7 Palmeiras, não correrá . 56
—
(8 Palm Beach, F. Irigoyen 54
4) 9 Cyclamen, D. Ferreira . 56
(10 Alpina, S. Ferreira 58

8.o PAREO — As 17.10 horas — Premio «Nilo de Vasconcelos» — Handicap Especial — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
Ks.
(1 Retang, L. Rigoni 55
1)
(2 Pallua, O. Macedo 48
—
(3 Hilarion, F. Irigoyen ... 55
2)
(4 Carcel, X. X. 53
—
(5 Helas, X. X. 53
3)
(» Palmeiras, J. Mesquita . 54
—
(6 Apuvo, C. Moreno 55
4) 7 Irrequieto, J. Portilho .. 53
(» Jutlandia, não correrá . 55

Elevada pelo Jockey-Club a dedução a ser feita nas apostas de placê

Dia a dia aumenta a ganancia dos dirigentes da entidade paulistana de turfe — O reembôlso aos apostadores sofrerá um decrescimo de 25%

Dia 24 ultimo, a Diretoria do Jockey Club de São Paulo reuniu-se afim de tomar uma resolução, cujo teor reproduzimos abaixo, com bastante pesar, desde que se trata de uma deliberação que põe mais uma vez em evidência a ganância de que se acha possuido o Jockey Club de São Paulo, cuja unica preocupação presentemente não é outra senão aumentar cada vez mais as suas rendas. Como se observa, os varios itens dizem unica e simplesmente que será elevada a porcentagem a ser deduzida das apostas de placê, o que em outras palavras importa na retenção pela sociedade de mais dinheiro dos pobres apostadores. Tomada em reunião do dia 24, somente ontem foi dado a publico a indesejavel resolução. Naturalmente nestes dois dias devem os diretores do Jockey Club ter estado pensando na conveniência de sua revogação. Vingou finalmente o propósito de aumento e os apostadores, que numa poule de 10 cruzeiros deixavam para o Jockey Club 10%, passarão a deixar mais 2,5%, havendo, como se vê, um aumento de 25%. Eis a seguir a resolução, na integra:

Considerando que, quando foi dos acurados estudos que se processaram para o restabelecimento da modalidade de apostas em poules duplas, os técnicos que se incumbiram desse trabalho, chegaram á conclusão de que se deveria aumentar a porcentagem a ser deduzida das apostas jogadas em placê, entre outros motivos, para que não houvesse uma grande disparidade entre esta e as demais modalidades;

Considerando que o jogo em placê oferece grandes vantagens, pela maior facilidade de acerto e consequente possibilidade de reprodução pelas descargas:

Considerando que, dos estudos procedidos, naquela epoca, pelos citados técnicos e pelos departamentos especializados do Jockey Club, verificou-se, na prática, a veracidade daquelas afirmativas;

Considerando mais que aqueles estudos chegaram tambem á conclusão, plenamente confirmada pela experiência, nestes mêses decorridos depois do retôrno á modalidade de apostas em poules duplas;

"que a elevação de 2,5% (dois e meio por cento) na porcentagem do placê será quase imperceptivel na média dos rateios, ó fato que os cálculos ariméticos e a circunstância regulamentar do arrendamento das frações de cruzeiros demonstram."

Considerando mais razões de ordem financeira, pela necessidade imperiosa em que se encontra o Jockey Club de São Paulo de ultimar as obras da remodelação do Hipódromo, para que a cidade possa contar com um magestoso logradouro publico, quando fôr das festividades da comemoração de seu 4.o centenário e a fim de que possa, tambem, promover uma condigna assistencia social a todos aqueles que, com dedicação, prestam o seu concurso ás diversas atividades dessa agremiação de evidente utilidade publica;

Resolve, "ad referendum" da 1.a Assembleia Geral:

Elevar, a partir do dia 29 do corrente mês e ano, de 10% para 12,5% (dez para doze e meio por cento), a dedução a ser feita nas apostas de placê, em qualquer de suas modalidades.

São Paulo, 27 de Abril de 1.950.

A reunião de segunda-feira no Hipódromo Paulistano

Montarias provaveis e cotações do JORNAL DE NOTICIAS para as diversas provas programadas

1.o PAREO — Premio "D" — As 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — 1.300 metros.
Ks. C.
1 Byron, E. Garcia . . . 55 60
" Absintho, P. Vaz . . . 55 60
—
(2 Liverpool, L. Gonzalez 55 25
2)
(3 Macau, Nascimento . 55 90
—
(4 Estenografo, L. Osorio 55 40
3)
(5 Az de Trf., Signoretti 55 70
—
(6 Lordship, A. Castro . 55 20
4)7 Ludovise, Zamudio . 55 35
(8 Bitter, C. Bini . . . 55 40

2.o PAREO — Premio "B" — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.5000,00 — Cr$ 1.750,00 — 1.000 metros.
Ks. C.
1 Dolomita, Pacheco .. 55 30
" Missina, A. Altran . . 55 30
—
2 Safira, C., G. Junior 55 27
—
(3 Justa, Olguin 55 40
3)
(4 Bovary, Zamudio . .. 55 50
—
(5 Oleta, E. Garcia . .. 55 40
4)
(6 Mangabeira, Carvalho 55 35

3.o PAREO — Premio "K" — As 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — 1.600 metros.
Ks. C.
(1 Hydra, J. Carvalho . 56 40
1)
(2 Fanopy, M. Carvalho . 56 50
—
(3 Boneca, Olguin 56 35
2)
(4 Monazita, O. Reichel. 56 40
(5 Lucky Lady, Gonzalez 56 40
3)
(6 Sultana, D. Garcia . 56 50
—
(7 Didi, Greme Junior . 56 60
4)8 Cleveland, R. Corrêa 56 30
(9 Jeitosa, J. P. Souza . 56 50

4.o PAREO — "Handicap I" — As 15 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — 1.600 metros.
Ks. C.
1 Tauá, R. Pacheco . .. 52 27
" Careful, Gonzalez . . 58 27
—
2 Cambi, E. Garcia ... 56 40
—
(3 Guizo, O. Reichel ... 54 35
2)
(4 Cabo Negro, P. Vaz . 52 30
—
(5 Professora, Zamudio . 27 50
4)
(6 Literal, Olguin 58 40

5.o PAREO — Premio "X" — As 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — 1.200 metros.
Ks. C.
1 Miraculo, Gonzalez .. 58 25
" Coran, E. Garcia . .. 56 25
—
(2 Ubatana, P. Vaz . .. 54 50
2)
(3 Chico Prisca, Reichel 57 30
—
(4 Cacuri, J. P. Souza . 55 40
3)
(5 Mudança, Olguin . . 49 60
—
(6 Basca, Zamudio . .. 52 70
4)
(7 Lacrau, Osorio 55 50

6.o PAREO — Premio "F" — As 16,05 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 5.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
(1 Gracinha, Nobrega . 55 25
1)
(2 Gold Girl, Olguin .. 55 60
—
(3 Jungfrau, O. Reichel . 55 40
2)
(4 Bohemia, P. Vaz . . 55 40
—
(5 Ropona, Osorio . . . 55 50
3)
(6 Ardoise, Greme Junior 55 30
—
(7 Joy, Zamudio 55 40
4)8 Basofia, C. Bini . . . 55 50
(9 Igiaca, E. Garcia . . . 55 30

7.o PAREO — Premio "G" — As 16,40 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 5.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
(1 Estatuto, P. Vaz .. 55 25
1)
(2 Crioula, Osorio . .. 53 60
—
(3 Espargo, Zamudio . . 55 35
2)
(4 P. do Oeste, J. C. 53 60
—
(5 Igela, E. Garcia .. 53 22
3) 6 Bill Kid, R. Corrêa . 55 50
(7 Florete, Pacheco . . 55 40
—
(8 Charlotte, Signoretti 52 80
4) 9 Jaminda, Nascimento 53 50
(10 Jovial, O. Reichel . 55 40

8.o PAREO — Premio "Q" — As 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — 1.500 metros.
Ks. C.
(1 Quma, L. Gonzalez . 54 30
(" Altaneira, O. Reichel 54 30
1)
(2 Discada, Sobreiro .. 54 80
(3 Andariego, E. Garcia 56 70
—
(4 Incauto, J. Carvalho 57 40
(" Lacio, J. Nascimento . 58 40
2)
(5 Atchim, Zamudio .. 57 30
(6 Igapó, P. Vaz . .. 58 27
—
(7 Poeta, T. O. Silva . 58 50
(" Brioso, W. O. Silva . 57 50
3)
(8 Micandra, Greme Jr. 52 40
(9 Cabalista, R. Urbina 57 60
—
(10 C. Eugenio, J. Carv. 58 35
(11 Caravana, Olguin . 54 40
4)
"5$4unioadealho,.cmfpåkk m m m m
(12 Taquari, V. Pinheiro 57 50
(" Maracá, L. Lemoski . 54 50

EDITAIS

Alumínio do Brasil, S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1950

Aos trinta (30) dias do mês de Março de mil novecentos e cincoenta, às onze (11) horas, na séde social, ao largo Paisandú, 51 — 8.o andar, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se os acionistas da Aluminio do Brasil S. A., em assembléia geral ordinaria, em virtude da convocação publicada no "Dirio Oficial" do Estado e no "Jornal de Noticias" dos dias 17, 18 e 19 do corrente mês. Assinado o "Livro de Presença", neste lançadas as demais indicações da lei, assumiu a presidência dos trabalhos, na forma dos estatutos, o Sr. Francisco Pignatari, Diretor-Presidente da sociedade, e, após, cada qual exibiu as ações de que é portador, verificando-se haver número representando a totalidade do capital social. O senhor Presidente, então, convidou a mim João Baptista de Mello Peixoto, neto, para secretário. Assim constituida a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada e aberta a assembléia. Iniciando-se a primeira parte da ordem do dia, pediu a palavra o acionista Dr. Manoel Carvalho Tavares da Silva, e com ela propôs ... fosse a mesa dispensada da leitura da convocação desta assembléia, pois êsse documento já era conhecido de todos os presentes. Esta proposta foi aprovada por unanimidade. Procedi, em seguida, á leitura do relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, demais contas e parecer do Conselho Fiscal — documentos êstes publicados no "Diário Oficial" deste Estado, em 22 de Março e no "Jornal de Noticias", em 21 de Março de 1950. Submetidos êstes documentos á discussão e votação, foram êles aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos ficando assim aprovados os atos e contas da Diretoria de 1949. Anunciou então o Sr. Presidente que passava os trabalhos para a segunda parte da ordem do dia: a eleição da Diretoria para o ano de 1950. Suspensa a sessão, e munidos os Srs. acionistas de cédulas, com elas votaram observando as formalidades legais e estatutárias; apurou-se no escrutinio o seguinte resultado: reeleitos diretores: o Sr. Francisco Pignatari, brasileiro, casado, industrial; Sr. Francis Aubrey Sievert, canadense, casado, industrial; o Sr. Alfred Henry Norris, inglês, casado, contador; o Sr. Frank Harold Weis, norte-americano, casado, advogado, e o Sr. Hermenegildo Martini, brasileiro, casado, proprietário, todos residentes nesta Capital, com exceção do Sr. Francis Aubrey Sievert, que reside em Santo Amaro, e todos com mandato até a assembléia geral ordinária a realizar-se em 1951. Proclamado êsse resultado foram os diretores eleitos considerados empossados nos seus cargos. Fêz uso, então, da palavra, o acionista Dr. Manoel Carvalho Tavares da Silva, que propôs fixar a remuneração mensal da Diretoria na soma global de Cr$ ...... 59.083,30 (cincoenta e nove mil, oitenta e três cruzeiros e trinta centavos), quantia esta que seria dividida entre os Srs. Diretores de acôrdo com o que êles decidissem em reunião. Esta proposta foi aprovada pelos presentes, abstendo-se de votar os diretores eleitos. Anunciada pelo Sr. Presidente a terceira parte da ordem do dia, a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, foi ela realizada com observancia das formalidades legais e estatutárias, revelando o seguinte resultado: a) Membros efetivos eleitos: Srs. Frank Alexander Ford, brasileiro, casado, contador; Thomas Sumner, brasileiro, solteiro, contador, e Dr. Adamastor Ribeiro Vergueiro, brasileiro, solteiro, advogado, todos residentes nesta Capital. b) — Suplentes: Srs. Cassio Moura, brasileiro, solteiro, contador; Waldomiro Alves, brasileiro, casado, contador, e Otavio Caluby Salles, brasileiro, casado, proprietario, todos residentes nesta Capital. Os eleitos foram empossados nos seus cargos. Pediu em seguida a palavra o acionista Sr. James Hardwick, para propôr que se fixasse em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a remuneração anual dos membros efetivos atrás citados, tendo a sua proposta merecido aprovação geral dos presentes. Obteve, então, a palavra o acionista Dr. Manoel Carvalho Tavares da Silva, para com ela consignar uma moção de elogio à Diretoria pelos bons resultados que seus esforços e determinação haviam conseguido no ano passado. Esta proposta foi também aprovada por unanimidade, com a abstenção dos Srs. Diretores presentes. Finalmente deu a palavra o Sr. Presidente a quem dela a quisesse fazer uso, e ninguem a tendo pedido ficou definido que nada mais havia a tratar. Foi então lavrada esta ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Eu, João Baptista de Mello Peixoto, neto, secretário, a escrevi e assino. São Paulo, 30 de Março de 1950.

(a) João Baptista de Mello Peixoto, neto.
F. Pignatari.
p.p. Aluminium Limited— Manoel Carvalho Tavares da Silva
Manoel Carvalho Tavares da Silva
Francis Aubrey Sievert
Alfred Henry Norris
James Hardwick.
Pela Cia. Brasileira de Artefatos de Metais — F. Tessitore Junior e Amyntas de Carvalho Macedo.

Esta é cópia fiel do Livro de Atas.

(a) João Baptista de Mello Peixoto, neto.

(N. 11044)

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Marcas modestas na manhã de ontem

RESERO, ESTAMPIDO, RONCADOR, PONCE DE LEON E GIRALDA PRODUZIRAM OS MELHORES EXERCICIOS NA RAIA PESADA

Na manhã de ontem foram anotados os seguintes exercicios:

Jade, W. Mazala — 600 metros em 40".
Errante, D. Garcia — 700 metros em 47".
Douradinho, L. Urbina — 500 metros em 42", suave.
Relancina, O. Coutinho — 600 metros em 39".
Caslogel, A. Nobrega — 600 metros em 39".
Chico Chispa, G. Greme Jr. — 600 metros em 40".
Ponce de Leon, F. Sobreiro — 600 metros em 38".
Irapiranga, O. Reichel — 600 metros em 38".
Sensação, A. Cataldi — 600 metros em 39".
Du Barry, N. Pereira — 600 metros em 39".
Micandra, L. Gonzalez — 400 metros em 41", suave.
Galharda, O. Palacci — 600 metros em 39".
Cravador, R. Urbina — 600 metros em 39".
Edacelera, E. Garcia — 700 metros em 45".
Rigueirosa, R. Zamudio — 700 metros em 45".
Jaborandi, F. Sobreiro — 600 metros em 42", suave.
Resero, J. Carvalho — 600 metros em 37"2/5.
Faroga, R. Olguin — 600 metros em 40", suave.
Jaguaré-Assu, L. Gonzalez — 500 metros em 33".
Fakir, L. Osorio — 600 metros em 38".
Estampido, V. Pinheiro F.o — 500 metros em 31".
Bucefalo, R. Zamudio — 500 metros em 33".
Ibis, R. Pacheco — 500 metros em 32".
Frechal, I. Lemoski — 700 metros em 46".
Gume, P. Vaz — 600 metros em 39".
Malandrinho, N. Pereira — 700 metros em 47".
Giralda, O. Palacci — 600 metros em 38".
Hebreu, R. Zamudio — 700 metros em 46".
Cabotino, R. Pacheco — 800 metros em 53".
Dona Stella, M. Signoretti — 700 metros em 45".
Suit, W. Garcia — 600 metros em 39".
Horsa, P. Vaz — 700 metros em 46".
Estanhado, R. Benitez — 700 metros em 49", suave.
Ubatana, P. Vaz — 700 metros em 45".
Roncador, V. Pinheiro F.o — 800 metros em 51".

†

A família do inesquecivel

Comendador Assad Abdalla

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que, por intenção de sua alma, fará celebrar AMANHÃ, dia 29 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Ortodoxa, à Rua Vergueiro, 1.515.

Por mais êste ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

†

A TEXTIL ASSAD ABDALLA S/A, FÁBRICA SANTA VIRGINIA, FIAÇÃO E TECELAGEM SALTO, COMPANHIA MANUFATORA FLUMINENSE DE TECIDOS, LAR COMPANHIA TEXTIL, INDÚSTRIAS JOSÉ JOÃO ABDALLA S/A, TECIDOS MIGUEL ABRAS S/A

agradecem a todos as homenagens prestadas em memória do pranteado e sempre lembrado,

Comendador Assad Abdalla

e convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que será celebrada AMANHÃ, dia 29 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Ortodoxa, à Rua Vergueiro, 1.515.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

†

IRMANDADE ORTODOXA APOSTOLO SÃO PAULO, IRMANDADE ORTODOXA SÃO JORGE EM SANTOS, ORFANATO SÍRIO, SANATÓRIO SÍRIO, CLUB HOMS, ESPORTE CLUB SÍRIO

agradecem a todos as demonstrações de pesar tributadas em memória de seu grande benemérito,

Comendador Assad Abdalla

e convidam os amigos e admiradores do saudoso extinto, para assistirem à missa de 7.° dia que será celebrada AMANHÃ, dia 29 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Ortodoxa, à Rua Vergueiro, 1.515.

Desde já antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

Joe Louis se exibirá nas eliminatorias para o Sul-Americano

Hoje à noite, no ginasio do Pacaembu, teremos o encontro do ex-campeão mundial de todos os pesos contra Tommy Giorgio — Luvas de 10 onças e assaltos de 3 minutos — Será observado o sistema "no contest" na luta de Joe Louis — Sensacionais preliminares serão disputadas entre paulistas, cariocas, gauchos e pernambucanos, nas eliminatorias para o Latino-Americano de Box Amador

O ex-campeão do mundo de todos os pesos, Joe Louis, se exibirá hoje à noite, em nossa Capital, lutando contra Tommy Giorgio, seu "sparring", fazendo um combate "no contest", o que quer dizer, sem jurados e sem decisão, não valendo, portanto, para o cartel do perdedor ou do vencedor. Dessa forma, se não se registrar um nocaute, que aliás julgamos quase que impossivel deixe de se registrar a favor de Joe Louis, o arbitro da contenda levantará o braço de ambos os contendores. As luvas serão de 10 onças e os assaltos de 3 minutos por um descanço.

ELIMINATORIAS PARA O SUL-AMERICANO

Agindo a Federação Paulista de Pugilismo em estreita colaboração com a entidade máxima do box nacional, realizará sete eliminatorias para selecionar os melhores elementos, que serão integrantes da equipe do Brasil, que irá disputar em Guaiaquil, o Campeonato Latino-Americano de Box Amador.

Participarão destas eliminatorias as figuras de maior destaque do pugilismo brasileiro. Veremos em ação varios campeões e vice-campeões brasileiros, em combates dos mais renhidos e que deverão por isso mesmo despertar o maximo de entusiasmo e interesse do publico.

ESTREARA' LEO KOLTUM

Um dos grandes atrativos da reunião será sem duvida alguma a estréia de Léo Koltum, o famoso peso leve do Corintians, que, agora naturalizado brasileiro, tudo irá fazer para conseguir um lugar na delegação nacional. Será adversario do explendido peso leve corintiano o carioca Jurandir Melo Neto, um dos melhores elementos da categoria do box amador guanabarino. Esse combate deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes.

Aliás todas as lutas programadas, para selecionar os melhores elementos do país, para o aludido latino-americano de box-amador, deverá ter desfechos dos mais sensacionais, de vez que todos os esmurradores ostentam magnifica forma. Tudo indica, que mais uma vez São Paulo irá dar o maior numero de amadores, espelhando assim o poderio do nosso pugilismo.

O PROGRAMA GERAL

O programa geral ficou assim organizado:

MOSCAS — Sebastião Freitas (gaucho) vs. Luis Carlos Pinto (carioca).

GALOS — Jaime Rodrigues Fontes (paulista) vs. Valdemar Santos (carioca).

PENAS — José Nascimento Dias (carioca) vs. Silvio Ciquleio (paulista).

LEVES — Leo Koltun (paulista) vs. Jurandir Melo Neto (carioca).

MEIO-MEDIOS — Ricardo Magnani (paulista) vs. Neslo Palm Guedes (gaucho).

MEIO-PESADOS — Jorge Matuck (paulista) vs. Jorge Silva (carioca).

PESO-PESADOS — Antonio Gonçalves (carioca) vs. Arlindo de Oliveira (paulista).

FINAL — pesos-pesados — luta "no contest", em 10 assaltos — Joe Louis, ex-campeão mundial vs. Tomy Georgio.

Domingo as regatas de Jurubatuba

Possivelmente o "meeting" nautico será disputado ao lado do Estoril — Efetuado o balisamento de todos os pareos — Programa geral

Em homenagem aos trabalhadores de todo o Brasil a Federação do Remo de São Paulo realizará no próximo domingo, em Jurubatuba, a sua primeira regata oficial da temporada. Catorze páreos estão programados, cada um deles dedicado a uma classe de trabalhadores. Entre eles, estão três provas clássicas, destacando-se a de yole-franches a 8 remos, qualquer classe.

O PROGRAMA GERAL E O BALISAMENTO

São os seguintes os páreos programados:

1.º páreo — "yole-franche" a 4 remos — estreantes.
2.º páreo — "single-scull", trincado — principiantes.
3.º páreo — "out-rigger" a 2 remos, trincado — principiantes.
4.º páreo — "canoés" — estreantes.
5.º páreo — "out-rigger" a 4 remos, trincado — noviços.
6.º páreo — "double-scull", trincado — noviços.
7.º páreo — "yole-franche" a 8 remos — principiantes.
8.º páreo — "out-rigger" liso, a 4 remos, com patrão — juniores.
9.º páreo — "out-rigger" liso, a 2 remos, com patrão — qualquer classe.
10.º páreo — "single-scull" — qualquer classe.
11.º páreo — "out-rigger" a 2 remos, com patrão — juniores.
12.º páreo — "out-rigger" liso, a 4 remos, sem patrão — juniores.
13.º páreo — "double-scull", liso — qualquer classe.
14.º páreo — "out-rigger" a oito remos, com patrão — qualquer classe.

O balizamento para essas provas, de acôrdo com o sorteio, será o seguinte: 1.º páreo — Tietê (1); Vasco (2) e Floresta (3); 2.º páreo — Floresta com flamula (1); Corintians com flamula (2); Tietê com flamula (3); Tietê (4); Floresta (5); Corintians (6) e Vasco (7); 3.º páreo — Tietê (1); Floresta (2); Floresta com flamula (3); 4.º páreo — Floresta (1); Tietê com flamula (2); Vasco (3); Corintians (4) e Tietê (5); 5.º páreo — Atletica (1); Tietê (2); Tietê com flamula (3) e Floresta (4); 6.º páreo — Floresta (1); Tietê (2); Floresta com flamula (4); 7.º páreo — Atletica (1); Vasco (2); Tietê (3); Esportivo da Penha (4); Tietê com flamula (5); Corintians (6) e Floresta (7); 8.º páreo — Floresta (1) e Tietê (2); 9.º páreo — Floresta com flamula (1); Floresta (2); Tietê (3) e Corintians (4); 10.º páreo — Tietê (1); Atletica (2); Floresta com flamula (3); Atletica com flamula (44); Tietê com flamula (5); Floresta (6); Corintians (7); 11.º páreo — Floresta (1); Tietê (2); Tietê com flamula (3); 12.º páreo — Tietê (1); Floresta (2); 13.º páreo — Floresta (1); Corintians (2); Floresta com flamula (3); Tietê (4); Tietê com flamula (5); 144.º páreo — Floresta (1); Atletica (2) e Tietê (3).

Contra o Paissandu jogará a Portuguesa

O rubro-verde terá dificil tarefa na tarde de depois de amanhã, em Belem do Pará — Simão foi perdoado e seguiu ontem para o norte — O famoso profissional reaparecerá na peleja de domingo

A Portuguesa de Desportos, como é do conhecimento de todos combinou a realização de quatro prélios em campos do norte do país. Ontem foi iniciada a temporada da Portuguesa e seu adversário foi o conjunto do Tuna. Dando continuação as suas atividades o rubro-verde voltará a se exibir na tarde de domingo. Desta feita será sua antagonista a forte equipe do Paissandu. A contenda como não poderia deixar de ser, vem sendo aguardada com enorme interesse e está fadada a corresponder integralmente aos prognosticos de vez que os litigantes se equivalem em condições de forças.

SIMAO EM AÇÃO

Como foi amplamente divulgado, o ponta-esquerda Simão foi perdoado pela diretoria do gremio do largo de S. Bento. De acordo com que estamos informados Simão seguiu ontem para Belem, do Pará a fim de se juntar com seus companheiros de equipe. Soubemos ainda de que o reaparecimento do destacado profissional está marcado para domingo contra o Paissandu. Simão está em grande forma e será, sem duvida, uma das maiores atrações do cotejo.

Atividades do tenis paulista

Resultados gerais dos prelios efetuados nos varios torneios oficiais da atual temporada

Nos jogos da semana passada dos campeonatos interclubes, o Palmeiras obteve os seguintes resultados:

Estreantes — Palmeiras, 5 vs Coopercotia, 0 — Gastão F. Almada venceu Umeyoshi Obara, por 6|2 e 6|2; Cesar Miguel Nejm v. Shigeru NiNshikava, por 6|0 e 6|0, Vitorio Lauria v. Kenji Shimomoto, por desistencia; Renzo Morini v. Shimomoto, por desistencia; Gastão F. Almada-Vitorio Lauria v. Umeyoshi Obara-Shigeru Nishikava, por 6|3 e 6|3.

4.a Classe de Senhoras — Palmeiras, 1 vs. Floresta 4 — Alice Luporini v. Diva Della Nina, por 6|3 e 6|0; Maria A. R. Pinto v. Vanda Salvadori, por 6|0 e 9|7; Margarida Gompetz v. Wally Andra, por 7|5 e 6|1; Henriqueta Melo v. Elena E. X. Ferreira, por 6|1 e 6|3; Alice Luporini-Maria A. R. Pinto v. Diva Della Nina-Margarida Gompetz, por 9|7 e 6|1.

4.a Classe de Homens — Palmeiras, 2 vs. Tenis Clube de Santos, 2 — Cicero Catalano v. Homero Macedo, por 6|3 e 6|3; Luiz G. Ferreira v. Adolfo S. Grota, por 6|2 e 8|6; Mario de Andrade v. Raul Cilento, por 6|3 e 9|7; Arnaldo C. Moreira v. Milton F. Aranha, por 6|4 e 7|5; Adolfo S. Grota-Cicero Catalano v. Arnaldo G. Moreira-Homero Macedo, por 3|6, 13|11 e 6|2.

2.a Classe de Homens — Palmeiras, 1 vs. Floresta, 4 — Horst Bielefeld v. Alex Burdalls, por 6|1 e 6|2; Osvaldo Cantizani v. Luiz Ceroni, por 3|6, 6|2 e 6|1; Hozumi Tanaka v. Placido Forte, por 7|5, 3|6 e 6|3; Januario Fuoco v. Ubirajara Madtins por 6|3 e 6|4; Osvaldo Cantizani-Geraldo Passos v. Alex Burdalls-Januario Fuoco, por 6|4, 4|6 e 6|4.

Jogos do campeonato de classificação — Resultados: Gastão Almada venceu Otavio Zuccari, por 6|4, 5|6 e 6|2: Cicero Catalano v. Francisco Fariello, por 6|1, 5|6 e 6|4; Heitor Waetge v. José Vicente, por 4|5, 6|2 e 6|1; João C. Guimarães v. Domingos Pisani, por 6|4 e 6|3; Antonio Januario v. Teodoro Nobile Russo, por 6|2, 4|6 7|5 e Placido Forte v. Jarbas S. Figueiredo, por 6|4 e 6|5.

— Em prosseguimento desse certame interno, serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

A's 17 horas. 4. Raul Cilento vs. Constantino Catalano.

Sabado, As 15.30: Cicero S. Catalano vs. Bruno E. Zerlini. e 5. Ernesto Abbondanza vs. Otavio Zuccari.

A's 16.30: 3. Geraldo Ferreira vs. Vicente Forte: 5. Pedro Santini vs Domingos Pisani. e 7. Evaldo Forte vs. Lino Guedes.

A. E. FLORESTA

Foram estes os resultados obtidos pela A. E. Floresta nos jogos interclubes de sabado e domingo ultimos:

4.a Classe de Senhoras — Floresta, 4 vs. Palmeiras, 1 — Alice Luporino venceu Diva Della Nina, por 6|3 e 6|0; Maria A. R. Pinto v. Vanda Salvadori, por 6|0 e 9|7; Wally de Andrade perdeu de Margarida Gompetz, por 5|7 e 1|6; Henriqueta Melo v. Elena Xavier Ferreira, por 6|1 e 6|3; Alice Luporini-Maria A. R. Pinto v. Diva Della Nina-Margarida Gompertz por 9|7 e 6|1.

4.a Classe de Homens — Floresta 4 vs. Tietê, 1 — João Papazoglou v. Massami Tanigaki, por 6|3 e 6|3; Armando Righi v. Americo Augusto por 6|1 e 7|5; Antonio Luporini v. Loszlo Deichi, por 6|3 e 6|4; Jorge Opatrny v. Ciro Laudana por 11|9 e 8|6; no jogo de duplas, o Tietê venceu por desistencia.

4.a Classe de Homens — Floresta "B", 0 vs. Harmonia de Tenis "B" 5 — Orlando Costa perdeu de Oscar Damaciano por 5|7 e 1|6; Aurelio Marazzi p. de Edmundo Coube, por 1|6 e 0|6; Pelagio de Andrade p. de Hugo Montrigaud, por 3|6 e 5|7; Mario Amaro p. de Nicolau Nadny por 3|6 e 3|6; Alfonso Gallucci-Aurelio Marazzi p. de Oscar Mamadiano-Edmundo Coube, por 4|6 e 3|6.

2.a Classe de Homens — Floresta 3 vs. Paulistano "B" 2 — Alvaro de Almeida v. Guido Catani, por 6|2 e 6|2; Jacob Paollio p. de Luiz Serson, por 6|8 e 4|6; Antonio G. Freitas v. Carlos Santos, por 6|2 e 6|4; Inacio Tatuli p. de Ernesto Hersch, por 4|6, 6|3 e 4|6; A. Almeida-A. G. Freitas v. L. Serson-C. Santos, por 6|1 e 6|4.

Estreantes — Floresta, 3 vs. Saldanha da Gama 2 — Francisco Campana Neto v. Gabriel Assaf, por 6|4, 4|6 e 6|3; Cristovão Borges v. Helio Silveira Cysne, por 4|6, 6|3 e 6|4; Cid Camargo p. de José Machado Tapia, por 1|6 e 1|6; Arlindo Donato p. de Washington Castelo Branco, por 0|6 e 0|6; Francisco Campana Neto-Arlindo Donato v. Gabriel Assaf-Helio S. Cysne, por 6|3, 7|9 e 6|2.

Domingo, às 8 horas: 1. Marcos O. Montenegro vs. Alex Burdalls; 3. Antonio Jannoni vs. Romeu Cianciarullo e 5. Heitor Waetege vs. Vicente Aversa.

A's 15.30: 1. Januario Fuoco vs. Luiz Ceroni; 3. João C. Guimarães vs. Teodoro N. Russo, e quadra 5, Raimundo Caocozzi vs. José Penteado.

— Baragem de Estreantes — Domingo, As 9 horas, quadra 7, Alberto Ziroaid vs. Ercules Polinesio.

SOCIEDADE HARMONIA

Continuando com a disputa do seu campeonato interno, a Sociedade Harmonia realizará mais os seguintes jogos:

Hoje, As 16,30 — José Catalano vs. Wilton de Crescenzo e Roberto Levy vs. José Hajnal.

— Resultados — 1.a classe — Eugeno Saller venceu George Naday, por 6|2 e 10|8, 2.a classe — José Catalano v. William Duff, por desistencia. 3.a — José Lerro v. Bernard Boyriven, por desistencia; Wilton de Crescenzo v. Roberto C. Bueno, por 6|0 e 6|4; Wilton de Crescenzo v. José Lerro, por 6|4, 3|6 e 6|0; 4.a — Wilton de Crescenzo v. Luciano Poletti, por 1|6 6|3 e 7|5; Rubens B. Leite v. Hugues de Montrigaud, por desistencia; 5.a — Roberto Dantas v. José C. Bosisio, por 6|4 e 7|5.

Estreantes — Roberto Levy venceu Eduardo Assunção, por 6|0 e 6|4.

Diversas reformas serão feitas no Pacaembu

O PREFEITO LINEU PRESTES ASSINOU AS AUTORIZAÇÕES — A RECEPÇÃO DE ONTEM DA DIREÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

Na tarde de ontem, o sr. Silvio Newton de Sá e Silva, diretor do Estadio Municipal do Pacaembu, reuniu a cronica sportiva da Capital e os dirigentes de entidades e clubes para que, na presença dos mesmos, o sr. Lineu Prestes, prefeito da Capital, assinasse as autorizações referentes a diversas refomas que se fazem necessarias naquele proprio da Municipalidade, de maneira a aparelhá-lo convenientemente para atender ás suas finalidades, mormente agora, em virtude da realização dos jogos do Campeonato do Mundo, para os quais converge a atenção de todos os desportistas bandeirantes.

O ato foi bastante simples, mas muito significativo. A sala da direção do Estadio esteve repleta e varios oradores se fizeram ouvir depois da assinatura do importante documento, destacando-se a palavra do sr. Silvio N. de Sá e Silva, o qual, após tr discriminado as novas obras, focalizou a atuação do chefe do Executivo municipal na passagem do 10.o aniversario de fundação do Pacaembu, dizendo que a referida praça de desportos será realmente reformada e nela serão feitas as obras necessarias para que se removam as deficiencias que vinha apresentando e que surgiram em virtude do engrandecimento desportivo de São Paulo.

AGENTES DE PUBLICIDADE

Capazes e com referencias, para plano original, de absoluta eficiencia para boa produção diaria, garantindo de 5 a 10 mil cruzeiros de comissão por mês. Procurar SR. TITO, de 8 às 10 horas da manhã, à

RUA FLORENCIO DE ABREU, 164.

(11036 — 25-26-27-28-29-30)

Três jogos no Certame Paulista de Cestobol

Sirio vs. Tietê, Ipiranga vs. Floresta e Corintians vs. Rodia os prelios programados para esta noite — Dificil o compromisso dos alvi-celestes da Ponte Grande

Hoje à noite, se o tempo permitir teremos a realização de mais três partidas em disputa do Campeonato Paulista de Bola-ao-Cesto. Assim é que na quadra do Sirio, os locais enfrentarão o Tietê em partida em que são favoritos. No segundo jogo, veremos em ação Ipiranga e Floresta, na quadro dos alvi-negros. Trata-se de uma partida que deverá ter um desenrolar dos mais interessantes, uma vez que vêm os ipiranguistas jogando com grande entusiasmo, podendo tornar-se em um adversário dos mais dificeis para os alvi-celestes. No ultimo encontro programado teremos no Parque S. Jorge, o encontro entre Corintians e Rhodia. Este ultimo vem como o Ipiranga atuando com grande brilhantismo no atual certame, tornando-se mesmo um adversario temivel quando em seus proprios domínios. Tendo que atuar agora fora de Santo André, é certo que irá encontrar bem maiores dificuldades para uma atuação mais destacada, mesmo porque os alvi-negros do Parque São Jorge estão de posse de uma equipe das melhores e por isso, não temos duvidas em apontá-lo como franco favorito.

MENINO

Precisa-se de 14 a 15 anos, para pequenas entregas e serviços leves de escritorio Av. Anhangabau, 321-331

(11523)

Exibe-se o Peñarol amanhã em Santos

O famoso conjunto de cestobol, vice-campeão do Uruguai, enfrentará o Santos F. C. — Vem despertando desusado interesse na cidade praiana a peleja — Bem preparados os santistas — Boas preliminares serão disputadas

De acordo com o que tivemos oportunidade de divulgar, a Liga Santista de Basket-Ball, entrou tambem em entendimentos com o Flamengo, promotor da atual temporada do Penarol, em nosso país a realização de uma peleja com o vice-campeão do Uruguai. Assim é que amanhã, em Santos, os uruguaios se exibirão, enfrentando o conjunto do Santos F. C.

Nos meios cestobolisticos da cidade praiana é grande o interesse que está despertando essa peleja, dado o poderio da equipe visitante e as recomendaveis apresentações do alvinegro santista, em seus ultimos compromissos.

AS PRELIMINARES

Duas serão as preliminares, ambas em disputa do "Trofeu Bandeirantes", na sua fase regional. A primeira que terá inicio às 19,30 horas será entre as turmas de S. Vicente Praia Clube e da A. A. Pitangueiras, de Guarujá. O seguinte jogo será entre a equipe principal do Brasil F. C. e Seleção de S. Bernardo do Campo.

Treinaram ontem os paulistas

Mauro, Bauer, Rui, Noronha, Friaça, Brandãozinho, Pinga e Baltasar realizaram exercicios individuais, ontem cedo, no Canindé — Novamente dispensados, até amanhã

Os jogadores paulistas convocados para o selecionado brasileiro, que desde segunda-feira se encontram nesta Capital, em gozo de licença, apresentaram-se na manhã de hoje ao técnico Vicente Feola, no Canindé, tendo realizado proveitoso exercicio individual.

Mauro, Bauer, Rui, Noronha, Brandãozinho, Pinga e Baltazar estiveram em ação, evidenciando excelentes condições fisicas.

DEPOIS DE AMANHÃ, RUMO AO RIO

Após o treino de hoje, os craques foram novamente dispensados, com ordem de se apresentarem sabado, a fim de, incorporados, seguirem para o Rio de Janeiro. Como se sabe, a concentração será reencetada, domingo, em São Januario. Flavio Costa pretende intensificar o treinamento, nesta segunda fase, tendo em vista os proximos jogos contra os uruguaios e, tambem, os compromissos da Copa do Mundo. O técnico brasileiro, em sua excursão à Europa, teve oportunidade de ver em ação os ingleses, e voltou impressionado com o que presenciou, tendo deliberado forçar, ao máximo, o preparo fisico e técnico de nossa representação, a fim de que possamos fazer a figura que todos esperam no Campeonato Mundial.

Pugilistas amadores em Bariri

Turmas volantes percorrerão o interior bandeirante — S. Paulo e Corintians os primeiros a excursionar

No proximo domingo, seguirá para Bariri, uma "turma volante" da Federação Paulista de Pugilismo, composta de pugilistas amadores, pertencentes ao Esporte Clube Corintians Paulista e São Paulo F. C., que farão exibições na praça de esportes do Clube Baririense de Natação e Atletismo.

A delegação está assim constituida: Delegado, Arnaldo Andreucci Filho; assistente delegado, Ademar Pereira de Sousa; juiz, Roque Vecci; técnicos: Luis Campos Soares (Gaucho) e Aristides Jofre. Pesos mosca: Ivo Watanabe (ECCP) vs. Percio Santacroci (SPFC); Pesos galo: Nestor de Almeida (ECCP) vs. Alvaro Cano (SPFC); Pesos meio pesado: Valdomiro Klabunder (ECCP) vs. Abilio Marchi (SPFC); Pesos meio medio: Rosario da Conceição (ECCP) vs. Fausto Frisoni (SPEC); Pesos meio medio: Rafael Parisi Jr. (ECCP) vs. Valter Silva (SPFC).

Os amadores escalados deverão comparecer amanhã, das 18 às 19 horas, no consultorio do dr. Sergio Blumer Bastos (av. São João n. 324), para o necessario exame medico.

Todos os componentes da "turma volante" deverão encontrar-se no domingo, às 6 e 30, na Estação da Luz (lado da rua Mauá), prontos para o embarque que será Via Jaú'. O regresso está marcado para o dia 1.o de maio.

Serão vistoriados os campos de Recife e Salvador

O sr. Irineu Chaves, superintendente da C. B. D. seguirá para a Bahia e Pernambuco — Tres idiomas no Congresso Mundial de Futebol — Concentração dos brasileiros no Parque da Gavea

RIO, 27 (Da sucursal) — A fim de visitar as instalações do estadio da Graça, onde poderão vir a ser disputados alguns jogos do Campeonato do Mundo, seguirá para Salvador o Superintendente da CBD, sr. Irineu Chaves, no dia 4 de maio, quinta-feira proxima.

O referido funcionário deverá deter-se dois dias na Capital baiana, seguindo dali para Recife, tambem para verificar as condições das instalações locais, tambem visando o Campeonato Mundial.

OS IDIOMAS DO CONGRESSO

Durante o Congresso Internacional de Futebol, a ser efetuado em Petropolis, serão adotados, de acordo com o Estatuto da FIFA, apenas três idiomas: — francês, inglês e espanhol. Logo após a apresentação de uma proposta, um intérprete fará, imediatamente, a tradução para os dois outros idiomas.

O PARQUE DA GAVEA, NOVO OBJETIVO

A CBD volta suas vistas para o Parque da Gávea, proprio da Municipalidade, para a concentração dos jogadores brasileiros. Dirigentes da CBD irão visitar as instalações dentro de poucos dias, e, caso sejam as mesmas aceitaveis, a Confederação se entenderá com o prefeito gen. Mendes de Morais, de quem espera obter a concessão necessária para a concentração dos brasileiros.

Custeado pelo Corintians o processo de naturalização do peso leve Leo Koltun

Em entrevista ao JORNAL DE NOTICIAS, o vice-presidente da Federação Paulista de Pugilismo, sr. Claudio Vaselli, esclarece a posição do alvi-negro em relação àquele destacado pugilista — Está apto a defender o Brasil no Latino-Americano de Box — Cotizaram-se os diretores para ajudar o atleta

Foram divulgadas, recentemente, noticias segundo as quais o processo de naturalização do pugilista Leo Koltun, pertencente ao Corintians, foi custeado por dirigentes da Federação Paulista de Pugilismo. Como era natural, o fato provocou comentarios, porque não se podia compreender como o alvi-negro, sempre tão magnanimo no trato com seus atletas, havia deixado entregue a cuidados de terceiros uma providencia que não interessava apenas a Leo Koltun, mas ao proprio Corintians e tambem ao pugilismo nacional. Sendo alemão de nascimento, o eficiente peso leve não poderia representar o Brasil, em nenhuma competição, sem antes promover a sua naturalização.

ESCLARECENDO O ASSUNTO

A fim de esclarecer o assunto, esteve em nossa redação o sr. Claudio Vaselli, vice-presidente da Federação Paulista de Pugilismo e vice-presidente do Corintians, que disse o seguinte:

"Carecem de fundamento as noticias veiculadas, e o desmentido se impõe, para que fique bem claro a posição do Corintians nessa questão. Ajudamos, por todos os meios, a naturalização de Leo Koltun. Cotizamo-nos, entre os diretores, a fim de que o clube não fosse onerado, e em nome do Corintians oferecemos ao nosso futuroso atleta o devido auxilio, colocando-o à vontade para que, em caso de necessidade, voltasse à nossa presença. O Corintians é um clube que prima pelo reconhecimento aos serviços prestados por seus defensores, e portanto não seria possivel deixarmos de ajudar Leo Koltun, cujas qualidades tecnicas e morais o recomendam como excelente associado corintiano."

Prosseguindo, esclareceu Claudio Vaselli:

— "Parece que o mal entendido se originou do fato de terem os mentores da Federação Paulista de Pugilismo se interessado, junto à Confederação Brasileira, no sentido de apressar o andamento do processo.

E' natural esse interesse, porque Leo Koltun será de grande valia na representação nacional. Aliás o proprio presidente da Confederação, Pascoal Segreto Sobrinho, compreendendo o alcance da medida, tudo fez para ultimar o processo, que foi afinal concluido. Quero deixar bem claro, para que não persistam duvidas, que o Corintians tudo fez para resolver a situação do seu pugilista, prestando-lhe o apoio material e moral de que necessitava."

Em Birigui o S. Cristovão

O gremio "alvo" enfrentará domingo o Bandeirantes — Cancelado o jogo com o Jabaquara

O cotejo entre o S. Cristovão e o Jabaquara que estava marcado para a noite de anteontem foi transferido "sine-die" em virtude do mau tempo reinante. O publico santista, dessa maneira, perdeu oportunidade de ver em ação o esquadrão "alvo"

EM BIRIGUI

Como tivemos ensejo de noticiar o São Cristovão aceitou convites para se exibir em varias cidades do interior de São Paulo. Assim é que dando continuação a sua temporada em campos paulistas o gremio carioca seguirá depois de amanhã para a cidade de Birigui, a fim de medir forças com a forte equipe do Bandeirantes. A peleja desperta acentuado interesse e deverá aguardar intensamente. Após a realização desse encontro os guanabarinos seguirão para Lins onde enfrentarão o C. A. Linense.

"Motorista: Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos" (Campanha Educativa de Transito - DST)

SUSPENSO O TECNICO DO IPIRANGA

Jacomo Nigro ficará inativo durante tres meses — Reuniu-se o Conselho de Justiça da F. P. B. C.

Esteve reunido o Conselho de Justiça da Federação Paulista de Bola-ao-Cesto, para resolver assuntos de maxima importancia para a boa ordem e disciplina quando dos embates do certame paulista. E a respeito dos ultimos e lamentáveis acontecimentos resolveram adotar importantes medidas, principalmente referentes aos incidentes do jogo Ipiranga vs. Palmeiras.

Dentre as deliberações tomadas ficou resolvido ser aplicado a Jacomo Nigro, por votação unanime, a suspensão de suas atividades e proibição de sua presença nos jogos, por três meses, sendo que ao clube Ipiranga coube uma multa de 200 cruzeiros e mais advertencia.

Finalmente o Conselho reiterou o pedido à diretoria da entidade para que seja providenciado rigoroso policiamento quando dos futuros jogos do certame paulista.

Compromissos do Juventus

O quadro grená atuará em varias cidades do interior

O Juventus tem uma série de compromissos. Na tarde de domingo o quadro principal do gremio da rua Javari seguirá para Limeira, a fim de enfrentar o Internacional enquanto que a equipe mista atuará em Itapetininga contra o C. A. Sorocabano. Finalmente na tarde de segunda-feira caberá ao conjunto titular se exibir em Itapetininga enfrentando um combinado local. Contudo, o Juventus alem desses dois prélios já assentou a realização de mais três. Assim é que dia 7 de maio jogará com o Corintians no Parque São Jorge, em pagamento do passe do médio Lorena e dia 15 receberá em seus dominios a visita do Guarani, de Campinas. Encerrando a serie de prélios o Juventus jogará dia 28 contra o Bauru A. C. da cidade do mesmo nome. Após a realização desses cotejos os juventinos deverão seguir para Santa Catarina a fim de realizar uma série de pelejas amistosas.

Mais duas desistencias

Escocia e Peru' anunciaram oficialmente que não disputarão a Copa do Mundo — Provavel a antecipação da disputa das taças "Osvaldo Cruz" e "Rio Branco", entre brasileiros, paraguaios e uruguaios

Foram anunciadas, ontem, mais duas desistencias da Copa do Mundo. Uma, importantissima, por tratar-se da representação da Escocia, que estava classificada, juntamente com a Inglaterra. O futebol escocês gosa de grande prestigio internacional, e a presença da sua seleção, no torneio que este ano será patrocinado pelo Brasil, seria sem duvida um fator de sucesso. Todavia a Escocia impôs a si propria, como condição "sine qua non" para a vinda de seu "scratch", a vitória sôbre a Inglaterra, na final da Taça da Grã-Bretanha. Foi derrotada e, fiel à palavra empenhada, anunciou oficialmente o seu proposito de não comparecer. O outro "forfait" foi, de certo modo, surpreendente. Trata-se do Peru, que estava de malas prontas para vir disputar as eliminatórias, em nosso país, com uruguaios e paraguaios. Em face de sua desistencia, oficialmente confirmada, estão automaticamente classificados para as finais as representações do Uruguai e do Paraguai. E, como as delegações desses paises estão a caminho do Brasil, é possivel que tenhamos a antecipação da disputa das Taças "Osvaldo Cruz" e "Rio Branco", que reunirão os nossos selecionados "A" e "B" contra uruguaios e paraguaios.

COUPON RECLAME

DIST. BANDEIRANTE DE PAPEIS S. A.
(Carta Patente n. 186)

COUPON GRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem:

		Cr$
1.º	11.645	200,00
2.º	13.637	100,00
3.º	11.687	100,00
4.º	00.177	75,00
5.º	02.173	50,00
6.º	00.767	25,00

(11105)

PELA VARZEA

Araras Clube em Valinhos

A agremiação de Paulo Del Nero enfrentará o Papelão — Festival do 7 de Maio — Campeonato da Leci — America de Santana vs. Vila Harding — Esperança de Tucuruvi vs. União Bom Retiro — Outros jogos

Reiniciando as suas atividades, o Arara Clube, dia 1.º de Maio, visitará a progressista cidade de Valinhos. Nesta peleja o clube de Paulo Del Nero estreará o zagueiro Begliomine, um nome que dispensa maiores comentários. O Arara Clube, que é integrado de veteranos do futebol paulista, volta a excursionar pela nossa "Interlandia", agora com seu conjunto em sua mais completa forma fisica. Para o seu próximo compromisso em Valinhos, a diretoria do Arara pede o comparecimento de todos os convocados, conforme a lista que se segue abaixo, às 8 horas daquele dia, na Estação da Luz, onde embarcarão. A delegação está assim constituida: Paulo Nero, Luiz Matoso, Waldomiro Campos, Joãozinho, Carnera, Machado, Begliomine, Sabiá, Joane, Piassa, Bugre, Peixe, Godoy, Barriloti, Hortencio, Paulo, Hercules e o massagista Paulo Stellta.

Em Valinhos, os veteranos paulistas terão pela frente como adversário o homogeneo conjunto do Papelão F. C., um prélio que por certo muito agradará, dado ao valor de ambas as equipes.

SETE DE MAIO F. C.

O 7 de Maio fará realizar no Centro Independencia do Ipiranga, à rua Costa Aguiar, 365, um grandioso baile, com a participação de uma das melhores orquestras da Capital. No mesmo dia será tambem realizado um grande festival esportivo, onde serão disputados valiosos trofeus oferecidos por várias casas comerciais do bairro.

CERTAME DA LECI

Dando prosseguimento à disputa do Campeonato da LECI, amanhã e depois de amanhã serão disputados os seguintes jogos:

Amanhã — Série Branca — G. E. Sanitas vs. C. A. R. Ind. Baccelli — Campo: G. E. Sanitas — (Centro da Corôa). Representante: Acumuladores Durex F. C.

E. C. Tupindus vs. Acumuladores Durex F. C. — Campo: E. C. Tupindus (Estrada de Campinas). Representante: Laborterapica E. C.; Casas Avenida Clube vs. E. C. Serrador — Campo: Casas Avenida Clube (Estadio Adhemar de Barros) — Representante: Sr. Manoel Cardoso de Mattos.

SERIE AZUL — Depois de amanhã — União R. Melhoramentos de São Paulo vs. Coopercotia A. C. — Campo: União R. Melhoramentos de S. Paulo (Caieiras). Representante: Sr. Roberto Valente da Silva.

PELOTAS vs. TAPAJÓS

Realizou-se domingo ultimo, no campo do Pelotas, o esperado encontro entre os fortes quadros do Pelotas e o do Tapajós. Após uma partida bastante interessante em que reinou a disciplina e cordialidade o Pelotas confirmando seus ultimos resultados com a clássica tabela de 5 a 2 derrotou seu adversário. Os pontos foram marcados por João 3, Candido e Grané. Os pelotenses alinharam: Ari; Raschini e Sergio; Mario, Bruno e Milton; Aristides, João, Grané, Candido e Rui. No segundo quadro venceu o Pelotas por 4 a 1.

BENFICA (STO. AMARO) vs. MELICO

O prelio acima teve somente a duração de 40 minutos, vencia o Benfica por 2 a 0, tentos de Carlos e Geraldo, quando os visitantes deixaram o campo. Eis os vitoriosos: João; Dito e Zeca; Osvaldo, Gene e Osvaldinho; Cinp, Joãozinho, Geraldo, Prego e Carlos. Na preliminar venceu também o Benfica por 8 a 3.

AMERICA (SANTANA) vs. VILA HARDING

Preliando em seu gramado, os pupilos de Caçapa conquistaram novo triunfo, vencendo seu disciplinado adversario por 3 a 2, tentos de Visca 2 e Ricardo. Alinharam: Antonio; Heitor e Milton; Didi, Nelson e Zezinho; Cuenca, Landoca e Freitas; Ricardo (Visca), Valter. Na preliminar venceram os americanos por 5 a 0.

ESPERANÇA DE TUCURUVI vs. UNIAO BOM RETIRO

Rumando pela terceira vez, ao bairro do Bom Retiro, o popular "fidalgo de Tucuruvi", colheu mais duas magnificas vitórias, vencendo por 2 a 0, nos primeiros e nos segundos quadros. Marcaram para o Esperança: Rubão e Ricardo, tendo sido este o "onze" vencedor: Palma; Pica e Carlos; Nicola, Mirin e Biquinha; Rubão, Canhotinho, Maninho, Nandinho e Ricardo.

Escalado o conjunto corintiano

Pronto o alvi-negro para a peleja de depois de amanhã contra o Votorantim, de Sorocaba — Hélio e Cláudio não jogarão — Palmeiras, Juventus, Nacional e Ipiranga realizaram ontem o último ensaio de conjunto para seus próximos compromissos

Corintians, Palmeiras, Ipiranga, Juventus e Nacional, preparando-se para seus proximos compromissos realizaram na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto. Como é do conhecimento de todos, o alvi-negro jogará contra o Votorantim, de Sorocabana, na tarde de depois de amanhã, enquanto que o Ipiranga seguirá para o Paraná onde disputará três pelejas. Finalmente, o Palmeiras atuará segunda-feira contra o Guarani, de Campinas, e o Juventus medirá forças com o Internacional, de Limeira. O Nacional, por seu turno, aguarda uma resposta do Mogiana, de Campinas, para a disputa de um prelio no proximo domingo.

PRONTO O PALMEIRAS

O ensaio realizado pelos palmeirenses foi dos mais movimentados. Todos os titulares estiveram em atividade demonstrando ostentar boas condições fisicas e magnifica forma tecnica. O treino teve a duração de 90 minutos e os efetivos empataram com os reservas por 4 tentos. Os pontos dos titulares foram conquistados por Ieso, Washington, Roverio e Aquiles, enquanto que Renato (2), Washington e Alemão marcaram para os reservas. Os quadros foram estes:

TITULARES — Tino (Jaime), Turcão e Sarno; Salvador, Manoelito (Tulio) e Valdemar Fiume; Lima (Abelardo), Aquiles, Abelardo (Washington), Canhotinho (Ieso) e Roverio (Lima).

RESERVAS — Oberdan (Leopoldo), Palante e Tremembé; Agripino, Tico (Pedro) e Gengo (Bruno); Jorge (Alemão), Dino, Washington (Novo), Renato e Candido.

ESCALADO O QUADRO CORINTIANO

Durante 100 minutos os corintianos estiveram em ação sob a orientação do tecnico Aquile da Gama Malcher. Os titulares, com facilidade, venceram os aspirantes por 8 a 4, tentos de Nelsinho (3), Colombo (2), Noronha, Luizinho, Edelcio, Rubens, Jonas, Nardo e Constantino. Os quadros ensaiaram assim constituidos:

EFETIVOS — Bino (Cabeção), Murilo e Belfare (Lorico); Idario, Touguinha (Lorena) e Helio (Roberto); Noronha (Colombo), Luizinho, Edelcio, Nenê e Nelsinho.

RESERVAS — Narciso (Sergio), Rosalem e Valussi; Ferrão (Paulista), Falco (Alfredo) e Rubens; Mazinho, Jonas, Nardo, Constantino e Castro (Noronha).

O quadro corintiano para o jogo contra o Votorantim será o seguinte: Bino, Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Lorena; Colombo, Luizinho, Edelcio, Nenê e Nelsinho.

O ENSAIO DO NACIONAL

Os nacionalistas estiveram em ação no campo da rua Comendador Souza. O ensaio teve a duração de 90 minutos e não houve contagem de tentos. Os quadros ensaiaram assim organizados:

TITULARES — Fabio, Noronha e Dedão; Rivetti, Carlos e Pavão II; Placido (Marçal), Charuto, Jorginho, Flavio e Tureli.

RESERVAS — Chiquinho (King), Maiorai II e Edgard; Zé Maria, Castanheira e Antide; Marçal (Placido), Luiz, Valter, Claudio e Brochado.

NA RUA JAVARI

O exercicio realizado pelos juventinos foi dos mais proveitosos. Os titulares venceram os reservas por 5 a 2, tentos de Luiz (2), Osvaldinho, Julio, Carbone, Chicão e Periquito. O treino teve a duração de 90 minutos e os quadros foram estes:

TITULARES — Tuti, Alecio e Pascoal: Osvaldo, Og Moreira e Figundio: Julio, Carbone, Osvaldinho, Morais e Luiz.

RESERVAS — Natalo (Nico), Sapolinho e Albino; Campioni, Padua e Duran: King, Tite, Chicão, Periquito e Pasquera.

NA RUA SOROCABANOS

O conjunto ipiranguista que atuará no Paraná está escalado. O exercicio realizado ontem teve a duração de 90 minutos e os titulares venceram os reservas por 3 a 0, tentos de Lobo, Rubens e Liminha. Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES — Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Lobo, Bibe e Mineli.

RESERVAS — Cola, Sergio e Alberto; Gonçalves, Nilo e Assunção; Bueno, Chuna, Campos, Lima IV e Mariano.

O quadro que jogará domingo será o mesmo que treinou. Os ipiranguistas embarcarão depois de amanhã, por via aerea.

Campeonato de pedestrianismo

Depois de amanhã, na av. Pacaembu' será disputada uma corrida de revezamento

Depois de amanhã, às 9 horas, tendo como local a Avenida do Pacaembu, a Federação Paulista de Atletismo, levará a efeito uma corrida de revezamento, dando inicio desta forma à disputa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

A concentração dos participantes será feita no portão principal do Estadio Municipal do Pacaembu.

OS INSCRITOS

Tomarão parte na interessante prova os seguintes clubes: Ipiranga, Palmeiras, Campineiro de Regatas e Natação, Penha, São Paulo, Tietê, Estrela de Oliveira e A. A. Floresta, de Osasco.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,50 — "Caminhos do sul", Maria Dela Costa — "Terra de bandidos" (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Carmen", Rita Hayworth (proib. 18 anos)
AVENIDA — 10 — "Jornada milagrosa", Rory Calhoun — "Motoristas desconjuntados".
BABILONIA — 18,45 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta Pons — "Na corte do Faraó" (proib. 18 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "A lei é implacavel", Randolph Scott — (proib. 10 anos).
BRASIL — 19 — "Monstro de um mundo perdido" Terry Moore — "Venus na praia" — (proib. 10 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 18,15 — "Tarde demais", Olivia de Havilland — "Geronimo" (proib. 10 anos).
BROADWAY — 14 — "No tempo das diligencias", John Wayne — (proib. 10 anos).
CAMBUCI — 18,50 — "Mosqueteiros do mal", William Holden — "O divorcio vem depois" — (proib. 10 anos).
CANDELARIA — 13,50 — "Transatlantico de luxo", George Brent — "Sedução de Marrocos".
CAPITOLIO — 18,50 — "Mundo de Lassie", Peter Lawford — "Fogo no inferno".
CLIMAX — 15 — "Em qualquer parte da Europa", Arthur Sonlay (proib. 18 anos).
COLONIAL — 19 — "Coração prisioneiro", James Mason — "Terra de bandidos" — (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 13,40 — "Labios que escravizam", Robert Taylor — "Fogo no inferno" — (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 15 — "Em qualquer parte da Europa", Arthur Sonlay (proib. 18 anos).
ESTRELA — 18,30 — "Os três mosqueteiros", Gene Kelly — "Uma noite na Opera" — (proib. 10 anos).
IDEAL — 18,50 — "Um sonho desfeito", Deanna Durbin — "O cofre enterrado" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Em qualquer parte da Europa", Arthur Sonlay (proib. 18 anos).
JUPITER — 16,45 — "Carnaval no fogo", Oscarito — "Touro selvagem".
LUX — 18,45 — "O mundo de Lassie", Peter Lawford — "Uma mulher em meu passado".
MAJESTIC — 15 — "Em qualquer parte da Europa", Arthur Sonlay (proib. 18 anos).
METRO — 13 — "... E o vento levou", Vivien Leigh e Clark Gable.
MODERNO — 19 — "A vida é uma gargalhada", filme nac. c/ Arrelia.
NACIONAL — 18,35 — "Carnaval no fogo", filme nacional c/ Oscarito — "A mulata de Cordova".
OBERDAN — 19 — "O fim e o principio", Brian Donlevy — "Enquanto a morte" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Escravos da ambição", Gleen Ford — "Tormenta de uma gloria" — (proib. 18 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 19,30 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — "Barreiras de sangue", John Payne (proib. 10 anos).
PARAMOUNT — 14 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix — (proib. 18 anos).
PARATODOS — 13,40 — "Rainha do deserto", filme egipcio.
PAULISTA — 19 — "Escravos da ambição" Gleen Ford — "Venus na praia" — (proib. 18 anos).
PEDRO II — 13,45 — "Todos por um", Emilinha Borba — "Embusteiro enganado".
PIRATININGA — 14 — "Em qualquer parte da Europa", Arthur Sonlay (proib. 18 anos).
RECREIO (Cidade) — 13 — "Mestres de baile", Gordo e Magro — "Ultimo rodeio" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 "Princesa das selvas", Dorothy Lamour — "Ninguem crê em mim".
ROSARIO — 14 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix (proib. 18 a.).
STA. CECILIA — 14 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix — (proib. 18 anos).
STA. HELENA — 13 — "A bela e o monstro", Ellen Drew — "Astucia de uma apaixonada" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 13,50 — "Dias felizes", Amedeo Nazzari — "Agente especial" (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 19 — "Os sapatinhos vermelhos", Moira Shearer — "Tunel da morte" — (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 19 — "A vida é uma gargalhada", filme nac. c/ Arrelia.
S. JOSE — 19 — "A vida é uma gargalhada", filme nac. c/ Arrelia.
S. PAULO — 18,40 — "Caminho da redenção", Joan Crawford — "Era somente amor".
S. PEDRO — 19 "Canção da India", Sabu — "Tunel da morte" — (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 13,40 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix — "Bel Ami".

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Os filhos de Eduardo", pelo Grupo de Arte Dramatica — (Imp. 18 anos).
COLOMBO — 20,30 — "No país da fantasia", Richiardi Jr. e sua Companhia de Revista e Magicas.
CULTURA ARTISTICA — 20,30 — "A familia Barret".
MUNICIPAL — 21 — Recital de Friedrich Gulda.
ROIAL — 20 e 22 — "As pilulas de Hercules", Palmerim e sua Companhia (Proib. 18 anos).

CIRCOS

ARETHUZZA (Estação Carlos de Campos) — 20,30 — Amanhã: "Rebeca" e variedades com Tomé e Sinhô.
GARCIA (Rua da Moóca, esq. rua Glicerio) — 20,45 horas.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20,30 — Palco e variedades.
GRAN HISPANO-AMERICAN CIRCUS (Rua Martinho Prado, esquina rua Augusta) — 20,45 horas.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — 21 — "Arrelia com a vida no seguro" e variedades com Henrique e Arrelia.

EDITAIS

"SANAF" - Sociedade Anonima Nacional de Aço e Ferro"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 1950

Aos vinte dias do mês de Março de 1950, em sua séde social, na Rua Florencio de Abreu n.o 174, às 14 horas, presentes os Acionistas constantes do Livro de Presença, instalou-se a Assembléia Geral Ordinaria da "SANAF — Sociedade Anônima Nacional de Aço e Ferro". Assumiu a presidencia na forma dos estatutos, o sr. Raphael Mayer diretor-presidente o qual convidou o sr. Luiz Maria Pilério Stinchi para secretario que aceitou e tomou assento, ficando assim constituida a mesa e instalada a Assembléia por haver quorum legal. Dando inicio aos trabalhos o senhor presidente solicitou do senhor secretario que procedesse a leitura dos editais de convocação publicados no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no "Jornal de Noticias" respectivamente nos dias 19, 23 e 24 de Fevereiro p. passado. Procedida a leitura dos editais de convocação, passou-se a ordem do dia. O senhor Presidente determinou em seguida ao senhor secretario que fizesse a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e o parecer do conselho fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949. Finda a leitura o senhor presidente submeteu esses documentos à discussão e como ninguem quizesse usar da palavra, postos em votação verificou-se serem os mesmos aprovados por unanimidade, tendo se abstido de votar os membros da diretoria e do conselho fiscal. Em seguida o senhor presidente submeteu à discussão a proposta da diretoria para distribuição do dividendo de 6% (seis por cento) por ação sobre a qual se manifestara favoravelmente o conselho fiscal. Não havendo quem quizesse usar da palavra, posta em votação foi a proposta unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Procedeu-se em seguida à eleição da diretoria para o biênio 1950|1952 e dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercicio de 1950. Colhidas as cédulas, em urnas separadas, e apurados os votos o senhor presidente proclamou o seguinte resultado: Para diretor-presidente sr. Raphael Mayer, brasileiro, casado, banqueiro, residente domiciliado nesta capital e para diretor superintendente sr. Moacyr Concilio, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta capital. Para membros efetivos do conselho fiscal: Luiz Maria Pilério Stinchi, Ataliba Moura e Moacir Notini Pereira e para suplentes: Renato Leme, Antonio Grisolia e João Luiz Furlani, todos brasileiros, maiores, proprietarios residentes e domiciliados nesta cidade. Para os membros do conselho fiscal, quando no exercicio do cargo, foram fixados os honorarios de Cr$ 500.00 (quinhentos cruzeiros) para cada um, por sessão. Em seguida, por proposta do acionista João Concilio, a Assembléia declarou desde já empossados os membros da diretoria e do Conselho Fiscal. Pediu a palavra então o acionista sr. Edgard Stinchi e propôs à Assembléia que os honorarios do diretor-superintendente fossem elevados para Cr$ .... 20.000,00 (Vinte Mil Cruzeiros) mensais, pois o grande esforço e dedicação daquele diretor para com os negocios da Sociedade era fato notório e que não seria necessario no momento ressaltar. Submetida pelo senhor presidente a proposta à discussão, e não havendo quem quizesse fazer uso da palavra, posta em votação verificou-se a sua aprovação por unanimidade, tendo se abstido de votar o diretor-superintendente sr. Moacyr Concilio. Nada mais havendo a tratar e encerrada a folha n.o 10 do Livro de Presença, com as assinaturas do presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta Ata, no livro proprio, por mim secretario, e reaberta a sessão foi a mesma Ata lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes. Dela tiro duas copias datilografadas devidamente conferidas para os fins legais. Luiz Maria Pilério Stinchi. Raphael Mayer. Moacyr Concilio. Renato Leme. Ataliba Moura. P. P. Raul Paletto, Pedro Paletto. Ernesto Concilio. Edgard Stinchi. João Concilio. Moacir Notini Pereira.

Era o que se continha na referida Ata da qual esta é copia fiel e autentica por mim secretario extraida do Livro de Atas das Assembléias à cujo original me reporto, sendo extraidas duas copias para os fins legais. São Paulo, 20 de Março de 1950.

a) Luiz Maria Pilério Stinchi.

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

P. 10.135

Certifico que a SANAF — SOCIEDADE ANONIMA NACIONAL DE AÇO E FERRO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.110 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados os assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. a) Guiomar de Andrade Mendes.

Novamente em ação o São Paulo

Mais dois jogos realizará o tricolor — Atuará depois de amanhã em Tupan e segunda-feira em Bauru'

O S. Paulo vem disputando uma série de jogos amistosos. Depois de enfrentar o Santos, Portuguesa de Desportos e Gremio Portoalegrense, o tricolor paulista vai saldar mais dois compromissos que assumiu no interior do Estado. Na tarde de depois de amanhã, o bi-campeão jogará contra o Tupan, da cidade do mesmo nome, e segunda-feira atuará contra o Bauru A. C. A visita do S. Paulo nessas duas cidades vem sendo aguardada com enorme interesse e isso se justifica porquanto há muito não enfrenta aqueles grêmios.

COM O QUADRO COMPLETO

Atendendo algumas exigencias do Tupan e do Bauru, o S. Paulo se apresentará com sua equipe integrada por todos seus melhores titulares. Os tricolores querem ser bem sucedidos e assim, apesar de reconhecer naqueles dois premios adversário de valor, confiam num feito dos mais expressivos.

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

"DAL'MAS S/A." Industria Agro-Quimica Brasileira

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

De acôrdo com o que dispõem os Estatutos Sociais, submetemos a vossa esclarecida apreciação, juntamente com a demonstração de "Lucros & Perdas", o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio financeiro encerrado em 31 de Dezembro de 1949, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal da Sociedade.

São Caetano do Sul, 31 de Dezembro de 1949
A DIRETORIA
DAL'MAS S/A. INDUSTRIA AGRO-QUIMICA BRASILEIRA

a) Agostinho Lentelhas
Contador C.R.C. 14.014 — D.E.C. 80.653

a) João Dal'Mas
Diretor-Superintendente

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Depositos e Cauções		6.500,00	
Ferramentas		13.552,40	
Instalações		539.787,60	
Maquinismos		1.848.572,40	
Marcas e Patentes		4.151,20	
Moveis e Utensilios		141.856,00	
Vasilhame		78.099,80	
Veiculos		340.650,50	2.973.169,90
DISPONIVEL			
Caixa		194.770,20	
Bancos		286.211,20	480.981,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Existencias			
Almoxarifado	263.774,50		
Materia-Prima	1.617.159,00		
Produtos	1.770.403,50	3.651.337,00	
Devedores			
Letras a Receber	39.750,00		
Dev. por Duplicatas	2.495.971,20	2.535.721,20	6.187.058,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Banco Nacional do Comércio de São Paulo S/A.			
Conta Cobrança		1.852.554,60	
Caução da Diretoria		100.000,00	
Casa Bancaria S. Caetano S/A.			
Conta Cobrança		14.750,00	1.967.304,60
			11.608.514,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital		2.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal		74.032,30	
Fundo de Substituição de Maquinismos		399.572,00	2.973.601,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Dividendos	1.406.615,40		
Conta Corrente	3.462.338,60		
Credores por Comissões	9.766,60		
Fornecedores	989.939,40	5.868.660,00	
CONTAS A PAGAR			
Notas da Praça a pagar	371.065,50		
Ordenados a Pagar	146.403,80		
Inst. de Prev. a pagar	21.378,80		
Honorários a pagar	10.500,00	549.348,10	6.418.008,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Duplicatas em Cobrança		1.852.554,60	
Deposito da Diretoria		100.000,00	
Titulos em Cobrança		14.750,00	1.967.304,60
RESULTADOS PENDENTES			
Fundo de Provisão			249.597,10
			11.608.514,10

São Caetano do Sul, 31 de Dezembro de 1949

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

	Cr$	Cr$
a Alugueis	12.162,00	
a Comissões	517.879,20	
a Conservação e Substituições	434.820,20	
a Consumo de Luz Eletrica	30.439,20	
a Combustiveis	1.343.773,60	
a Despesas de Viagens	4.282,40	
a Despesas de Viagens	293.498,20	
a Despesas Bancarias	38.928,70	
a Embalagem	384.918,00	
a Força Motriz	89.861,20	
a Fretes e Carretos	606.210,70	
a Honorários	567.500,00	
a Indenizações	2.824,30	
a Institutos de Previdência	157.153,90	
a Impostos e Taxas	106.444,60	
a Imposto de Consumo	210.000,00	
a Juros e Descontos	22.986,80	
a Lubrificantes	12.010,90	
a Materiais Diversos	21.951,90	
a Propaganda	75.430,10	
a Salarios e Ordenados	1.737.607,40	
a Selos Mercantis	440.267,00	
a Selos e Estampilhas	19.746,90	
a Seguros em Geral	58.996,70	
a Telefone	20.486,50	
a Materiais de Laboratório	5.680,10	
a Benfeitorias	270.586,40	7.489.476,90
DEPRECIAÇÕES		
a Ferramentas	1.505,80	
a Instalações	59.976,40	
a Maquinismos	205.396,90	
a Moveis e Utensilios	15.761,80	
a Vasilhame	37.850,00	320.168,60
a Veiculos		
FUNDO DE PROVISÃO		
a Fundo de Provisão — 10% s/ n/Duplicatas a receber		249.597,10
LUCROS & PERDAS		
a Lucro apurado e distribuido a saber:		
a Fundo de Reserva Legal	20.107,10	
a Dividendos	382.036,10	402.143,20
		8.470.385,80

CREDITO

	Cr$
De Produtos	8.310.970,80
De Fundo de Provisão	159.415,00
	8.470.385,80

São Caetano do Sul, 31 de Dezembro de 1949
DAL'MAS S/A. INDUSTRIA AGRO-QUIMICA BRASILEIRA

a) Agostinho Lentelhas
Contador C.R.C. 14.014 — D.E.C. 80.653

a) João Dal'Mas
Diretor-Superintendente

CERTIFICADO. DO AUDITOR

Atesto que o Balanço Geral e a demonstração da conta Lucros e Perdas de "DAL'MAS S/A." Industria Agro-Quimica Brasileira, levantados a 31 de dezembro de 1949, reproduzem os valores escriturados e refletem com fidelidade, a situação economico-financeira da sociedade.

São Caetano do Sul, 17 de Abril de 1950
Antonio Varella
Contador C.R.C. — 11.412

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de "DAL'MAS S/A" Industria Agro-Quimica Brasileira, tendo examinado o Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas, e demais livros e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer sejam aprovadas as contas de 1949.

São Caetano do Sul, 17 de Abril de 1950

(a) Dr. Ito Reis de Athaide — (a) Angelo Mandetta — (a) Lineu Rodrigues de Carvalho

(11041)

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite, em substituição a buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa de Transito — D S T)

EM QUALQUER PARTE DA EUROPA
HA U'A MULHER QUE MATA!
HOJE
IPIRANGA
Majestic
ESMERALDA
PIRATININGA
CLIMAX
com ARTHUR SONLAY, SUZY BANKY, NICOLAS GABOR
PROIB. ATÉ 18 ANOS
Acomp. NAC.
(11106)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — LAGO AZUL c/ Jean Simmons e Donald Houston — Proib. 10 anos — Band. da Tela 48 — NAC. — As 13,30 — 15,10 — 16,50 — 18,30 — 20,10 e 21,50 HORAS. — 2.a SEMANA.

Rita SÃO JOAO — A VIDA E' UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Arrelia e Telma Lobato — As 13,30 — 15,10 — 16,50 — 18,30 — 20,10 e 21,50 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — A VIDA E' UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Vicente Leporace e Telma Lobato — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — A VIDA E' UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Vicente Leporace e Telma — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — A VIDA E' UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Arrelia e Telma Lobato — As 19 HORAS.

SABARÁ — RECEIOS c/ John Hodiak — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — Proib. 14 anos — Esp. da Tela 28 — NAC. — As 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — RECEIOS c/ John Hodiak — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Proib. 10 anos — Do outro lado da vida — NAC. — As 18,50 HORAS.

VOGUE — RECEIOS c/ John Hodiak — CISNE NEGRO — Proib. 10 anos — J. da Tela 216 — NAC. — As 18,50 HORAS.

IP. PALACIO — A VIDA E' UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Arrelia — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — A VIDA É UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Telma Lobato — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — As 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — CAIDOS DO CÉU, nac. c/ Walter D'Avila — HOMEM EM FUGA — Proib. 10 anos — As 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — UMA VIDA MARCADA c/ Vitor Mature — VENENO DOS BORGIAS — Proib. 10 anos — J. Inf. 1x85 — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — A ESPADA VINGADORA c/ Larry Parks — O SEGREDO DA CAIXA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x14 — NAC. — As 19 HORAS.

ROXY — ATO DE VIOLENCIA c/ Van Heflin — DEMONIO DOURADO — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x16 — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

ASTORIA — ESTOU AI?, filme nacional c/ Emilinha Borba — ONDE ESTA' ZAZA'? — As 19,15 HORAS.

VITORIA — OBRIGADO DOUTOR, filme nacional c/ Rodolfo Mayer — ONDE ESTA' ZAZA'? — Proib. 10 anos — As 19,15 HORAS.

TUCURUVI — O TEMPO NAO APAGA c/ Barbara Stanwyck — ALOMA, A VIRGEM PROMETIDA — Proib. 10 anos — C. Jornal 328 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — A RUA DO DELFIM VERDE c/ Van Heflin — O CONCERTO DO GATO, des. — Esp. em Marcha 303 — NAC. — As 18,40.

CATUMBI — BONGO, des. de Walt Disney — ENAMORADA — Not. da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — SANGUE DO MEU SANGUE c/ Edward G. Robinson — ROSA TRAGICA — Proib. 14 anos — Rod. Pres. Dutra — NAC. — As 18,40 HORAS.

PAROQUIAL — O CIRCO c/ Cantinflas — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — CARNAVAL NO FOGO, filme nacional c/ Oscarito — 2 PRONTOS DE SORTE — As 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — ALMAS ABANDONADAS c/ Stephen Mc Nally — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — Jornal da Tela — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — LA FORNARINA c/ Leda Baarova — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 14 anos — C. Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — OS SAQUEADORES c/ Rod Cameron — POR UM AMOR — Proib. 14 anos — F. Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

ALIANÇA — COLHEITA SELVAGEM c/ Alan Ladd — LAFITTE, O CORSARIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 137 — NAC. — As 19 HORAS.

PINHEIROS — LUA DE MEL COM PIMENTA c/ Fred Mac Murray — A LEI DO MAIS FORTE — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 302 — NAC. — As 19 HORAS.

MARCONI — A CONDESSA DE MONTE CRISTO c/ Sonja Henie — TERROR DAS MONTANHAS — Esp. em Marcha — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — TOQUE MAGICO c/ Tyrone Power — NA JAULA DOS LEÕES — Proib. 10 anos — Cine Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

EXCELSIOR — BONGO, des. Walter Disney — O ANJO SEM ASAS — At. em Revista 142 — NAC. — As 19 HORAS.

Articuladas a C.E.P. e a Delegacia de Ordem Economica para severa fiscalização de preços

Comando unico formado por oficiais da Força Publica

Extinta a dualidade de fiscalização que vinha provocando uma série de embaraços entre os fiscais — Declarações do sr. Cantídio Sampaio

Em face da dualidade de fiscalização, que há tempos vem sendo feita pela Comissão Estadual de Preços e Delegacia de Ordem Economica, e que, como é do conhecimento publico, vem provocando uma serie de embaraços entre os fiscais de ambos os organismos fiscalizadores e, em consequencia, à população paulistana, o superintendente da Fiscalização do Departamento de Economia Popular, da Comissão Estadual de Preços, capitão Cantidio Sampaio — procurando regularizar essa situação, com a instituição de unidade de comando na fiscalização — manteve, na tarde de ontem, demorada palestra com o delegado de Ordem Economica, sr. João Gualberto da Silva, conseguindo chegar a bom termo nos entendimentos, ficando acertado que, doravante, a fiscalização de preços ficará exclusivamente a cargo dos oficiais da Força Publica, destacados para prestar serviços junto a C.E.P.

ARTICULADA A C.E.P. E ORDEM ECONOMICA

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, tomando conhecimento da importante conferencia realizada entre o superintendente da Fiscalização da C.E.P. e o delegado de Ordem Economica, conseguiu localizar o capitão Cantidio Sampaio, obtendo deste a confirmação da palestra mantida com o titular daquela especializada.

Interpelado pelo jornalista sobre o objetivo da reunião esclareceu o superintendente da Fiscalização que foram acertados os pontos de vista quanto à unificação dos serviços de fiscalização, dai advindo importante deliberação relativamente ao problema. E assinalou:

«Ficou deliberado que a fiscalização de preços ficará exclusivamente a cargo dos oficiais da Força Publica, que exercem essa função junto à C.E.P., extinguindo, dessa forma, a dualidade de fiscalização que vinha prejudicando a uniformidade de criterio.

De outro lado, estabeleceu-se que os oficiais da Força Publica, mesmo no caso de processos comuns, tomarão todas as medidas diretamente junto à Delegacia de Ordem Economica, que, por seu turno, instaurará o respectivo inquerito da forma mais rigorosa possivel, a fim de que, em caso algum defeitos de ordem moral, venham a tornar insubsistente o futuro processo quando submetido ao juizo competente.»

SUPERVISÃO DA MARCHA DOS INQUERITOS

Relativamente ao andamento dos processos, para que obtenham maior eficiencia, esclareceu o capitão Cantidio Sampaio:

«O sr. João Gualberto da Silva, delegado de Ordem Economica, supervisionará a marcha desses inqueritos de maneira a garantir-lhes a mais absoluta eficacia. Permanentemente, em horas de expediente, nos proprios domingos e feriados, o delegado de plantão do DOPS levará a efeito essas medidas, sempre sob a direta orientação do sr. João Gualberto.

AGUARDA-SE EXITO NA CAMPANHA

«Temos a certeza — acrescentou, finalizando, o sr. Cantidio Sampaio — de que a superintendencia da C.E.P. e a Ordem Economica levarão a efeito, com seguro exito, a salutar campanha contra o cambio negro tão auspiciosamente entregue a brilhante oficialidade da Força Publica, na parte da fiscalização.

O sr. João Gualberto, à frente da Ordem Economica, é uma garantia plena dos sucessos que auguramos, de vez que s. s. já se assinalou em memoraveis campanhas na salvaguarda dos interesses economicos da coletividade, podendo ser considerado como espectro àqueles que se vêm locupletando irregularmente em detrimento da bolsa popular».

Motorista condenado a 3 meses e suspenso da atividade por 2 anos

Atropelou e feriu transeuntes quando dirigia um caminhão em estado de embriaguez

Em oficio dirigido ao Diretor do Serviço de Transito, o Juizo de Direito da 3.a Vara Criminal comunicou que, por sentença proferida em 23-2-49, Guerino Capellozi, de 35 anos, casado, motorista, residente à rua José Cauer, 97, no bairro do Belem, foi condenado a 10 meses de detenção, como incurso no artigo 129, § 6.o do Codigo Penal, e interditado de dirigir veiculo motorizado durante dois anos, por ter atropelado e ferido Luiz e Felicio Aguanelli, na rua Estudantes, às 20 horas, do dia 29-10-47, quando dirigia o autocaminhão de chapa 5.65.00, em estado de embriaguez.

O mencionado reu apelou e por acordão de 17 de agosto de 1949, a 3.a Camara Criminal do E. Tribunal de Justiça reduziu a pena a três mêses e quinze dias de detenção, mantendo a pena acessoria da suspensão da atividade por dois anos.

A Diretoria do Serviço de Transito, assim que recebeu a comunicação, tomou as providencias que se faziam necessarias, mandando apreender a carta de motorista condenado, que se evadiu desta Capital e está sendo procurado pela policia.

Liberação dos preços dos artigos de Natal

Solicita a medida o comércio atacadista

A Comissão Estadual de Preços recebeu ontem o seguinte oficio do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios de São Paulo, relativamente ao comercio dos chamados «artigos de Natal»:

O Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios de São Paulo, tendo em vista que não subsistem mais as razões para que continuem tabelados os artigos de Natal, vem solicitar que, a exemplo do que ocorreu no ano passado, sejam liberados os preços dos mesmos artigos.

Agradecendo a atenção que fôr dispensada ao presente, renovamos nesta oportunidade, os protestos do nosso alto apreço. (a.) Mario Paciullo, presidente».

O assunto não pode ser resolvido, de vez que até aquela hora não tinha sido designado ainda o novo presidente da CEP. Mais tarde por decreto do governador do Estado foi nomeado o sr. Otavio Mendes para exercer aquelas funções.

QUE TOUREIRO!

AGUAS CALIENTES, México, 27 (U.P.) — O toureiro Rafael Rodriguez portou-se como herói, apesar de haver sido atingido pelo touro com o qual lidava, ainda voltou à arena e liquidou outros animais, antes de se submeter à intervenção cirurgica recomendada pelos médicos, que julgaram grave o seu estado.

Rafael Rodriguez foi atingido pelas aspas do animal na região inguinal esquerda, com rompimento dos tecidos adjacentes e consequente abundante hemorragia.

Comerciantes autuados pela C. E. P.

Infringiram os tabelamentos de preços

O Departamento de Fiscalização da Economia Popular, integrado por oficiais da Força Publica, distribuiu ontem uma nova relação de comerciantes autuados por infração às leis de economia popular e que é a seguinte:

"Severmin Lorandi, rua da Penha, 611, vendia a "media" por 1 cruzeiro, quando seu preço é 80 centavos, Bar Castelo, rua da Penha, 576, não possuia tabela de preços no estabelecimento, Casa Cruz de Malta Ltada., rua da Penha, 382, vendia 530 gramas de carne de 1.a desossada e dessebada por Cr.$ 5,50, sendo o preço legal desse produto de Cr.$ 9,50 o quilo, Casemiro Alves & Cia., rua da Penha, 327, falta de tabela de preços para sanduiches, Dias Sá & Matos, praça 8 de Setembro, 82, vendia "media" a 1 cruzeiro e não possuia tabelas de preços, J. P. de Sousa, praça 8 de Setembro, 24, mesma infração observada no estabelecimento anterior.

Aguarda-se para hoje ou amanhã a solução do problema da carne

Antes de embarcar para o Rio de Janeiro, o sr. Rafael Moura Campos faz declarações ao JORNAL DE NOTICIAS

Embarcou ontem, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Rafael de Moura Campos, diretor do Departamento de Pecuaria da FARESP. Interrogado pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS sobre qual o assunto que o levava àquela Capital, disse:

— «Irei ao Rio de Janeiro juntar-me aos representantes dos Estados de Goiás e Minas, a fim de avistarmo-nos com autoridades federais para tratar da liberação do preço da carne e da matança».

Não se compreende que o governo federal — prossegue — a despeito das reiteradas promessas, ainda não tenha tomado uma solução, mesmo para trazer tranquilidades aos meios pecuarios. Nutro a esperança de que entre hoje e amanhã o assunto será definitivamente resolvido pelo ministro do Trabalho e pelo prefeito do Distrito Federal, incumbidos pelo presidente da Republica de solucionar o problema.

Posso adiantar, ainda, que a falta de uma solução está descontrolando o mercado, e centenas de milhares de cabeças de gado estão sendo retidas nas invernadas».

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Sexta-feira, 28 de Abril de 1950 || N.º 1229

DECLAROU O SECRETÁRIO DA FAZENDA:

«E' de se esperar o incremento da inversão de capitais estrangeiros na America Latina»

Observações do sr. João Pacheco Fernandes sôbre a III Conferência Continental de Bolsas de Valores — As teses mais importantes do ponto de vista daquela autoridade

Com a participação de representantes de vinte e duas Republicas americanas, foi realizada em Santos, há poucos dias, a III Conferencia Continental de Bolsas de Valores, cujo objetivo, entre outros, foi o de estudar os meios de melhor aplicação de capitais nos paises da América, principalmente nos de economia incipiente, de acordo, com o ponto 4 do plano Truman de auxilio às nações ocidentais.

Representando o governador do Estado, compareceu à solenidade de encerramento o sr. João Pacheco Fernandes, secretario da Fazenda.

Na tarde de ontem, em ligeira palestra com a reportagem do "Jornal de Noticias", declarou aquela autoridade, sôbre o importante conclave realizado, que foi extraordinario o interesse despertado pelo mesmo em toda a América acrescentando:

— "De fato, ali estavam representantes de todos os paises do hemisfério, cujos delegados, como pude verificar, eram autênticos valores, representativos do mundo dos negocios do Continente. Como tive ensejo de acentuar em meu discurso, deve-se esperar uma grande soma de beneficios do congresso há pouco encerrado, visto que nele foram debatidas teses da mais alta importancia para a vida econômica e financeira dos paises americanos. Para bem se avaliar o grau de interesse que representaram as deliberações tomadas, basta que se atente para a circunstancia de que delas poderão resultar em muito breve espaço de tempo, o incremento da inversão de capitais estrangeiros nas Republicas da América Latina, que necessitam desse apoio para o integral aproveitamento de suas riquezas em potencial.

— "Além disso — prossegue o secretario da Fazenda — a conferencia representou uma oportunidade de primeira ordem para a aproximação dos homens de negócios do continente que, agora, através de melhor conhecimento pessoal, poderão influir de maneira mais eficaz no sentido de ampliar e fortalecer o ambiente de confiança que é um dos fatores primordiais para a decisão das grandes inversões de capitais.

AS TESES MAIS IMPORTANTES

Reportando-se as teses que foram defendidas na III Conferencia Continental de Bolsas de Valores, disse o sr. João Pacheco Fernandes:

"Dentre as teses que me pareceram de maior importancia para a atualidade economico-financeira do continente, posso citar a que cogita da isenção de tributos devidos pelo capital em seu país de origem, bem como a que preconiza meios para assegurar a necessária pontualidade na remessa de juros e dividendos e o retorno do capital na devida oportunidade."

(Conclui na 4.ª pagina)

O sr. João Pacheco Fernandes, quando falava ao reporter

Homenagem do Rotary Club ao JORNAL DE NOTICIAS

Conforme noticiamos ontem, o Rotary Clube de São Paulo realizará hoje às 11,50, no edificio do Esplanada Hotel, o tradicional almoço dos seus membros, durante o qual será prestada expressiva homenagem do "JORNAL DE NOTICIAS", levando em consideração os bons serviços prestados por esta folha à população, através de um noticiario imparcial com que vem informado os seus leitores.

"A industrialização dos paises novos é uma tendencia inexoravel"

ENCERROU-SE ONTEM A V REUNIÃO DO CONSELHO INTERAMERICANO DE COMÉRCIO E PRODUÇÃO — RECOMENDAÇÕES DA I E II COMISSÕES — DISCURSO DO SR. EUVALDO LODI

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Depois de quatro dias de intensos e proveitosos trabalhos, foi encerrada hoje, à noite, a V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção.

Como parte dos trabalhos de hoje, realizou-se às 11 horas a Sessão Plenaria, sob a presidencia do sr. Euvaldo Lodi, vice-presidente da Secção Brasileira do Conselho Interamericano de Comercio e Produção e presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro.

Tomaram assento à mesa os srs. João Daudt de Oliveira, presidente do C.I.C.P., ontem eleito; Raul Herrero, delegado do Perú; Teotonio Monteiro de Barros, da delegação brasileira; Arturo Lerena Acevedo, do Uruguai; Carlos Ons Costelo, da delegação de Costa Rica; e Jesus Reis Herodes, da delegação mexicana.

O sr. Euvaldo Lodi, abrindo a sessão, declarou que na mesma seria feita a apreciação das recomendações para serem debatidas ou aprovadas.

PLANOS DE INTENSIFICAÇÃO DA CAMPANHA EM FAVOR DA LIVRE EMPRESA

O relator da I Comissão, sr. Arturo Lerena Acevedo, do Uruguai, leu as seguintes recomendações da sua Comissão, que foram aprovadas:

"Considerando:

a) Que o regime de liberdade economica é o unico que produz resultados efetivos em favor da prosperidade e felicidade dos povos, como a experiencia mundial tem demonstrado.

b) que as opiniões e informes, recebidos dos paises americanos, como resposta ao inquerito da Secretaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção do 24 de outubro de 1949, demonstraram que, no curso dos ultimos quatro anos a intervenção estatal, nas atividades economicas, ainda que tenha diminuido em algumas nações, manteve-se identica em outras e, na maioria dos casos, agravou-se, acentuadamente.

c) que, este fato revela o grau de generalidade que adquiriu a perigosa tendencia de considerar que o Estado moderno, mesmo depois de restabelecida a paz, deve controlar os preços, limitar os lucros, determinar os ordenados e salarios, organizar a produção, dirigir as importações e exportações e subsidiar produtores, consumidores e nacionalizar as principais industrias.

d) que é aspiração unanime de todas as organizações representadas no V Plenario do Conselho, e intensificação da campanha, iniciada por esta Entidade, em 1941, contra um intervencionismo que prejudique o desenvolvimento economico e põe em perigo as liberdades e as instituições democraticas.

Resolve:

I) — Expressar aos governos americanos a necessidade de restaurar uma economia livre e de concurrencia, respeitando a iniciativa privada, reconhecendo a igualdade perante a lei, dando identicas oportunidades, concedendo liberdade de produzir e comerciar, restringindo os monopolios abusivos, outorgando um favoravel sistema impositivo e eliminando a concurrencia e o controle governamental, a fim de realizar o velho ideal de um mundo onde se viva em paz e se atue com dignidade.

II) — Solicitar das secções nacionais: a) o exame objetivo dos resultados economicos, sociais e politicos das empresas e serviços nacionalizados em cada país; b) a divulgação das experiencias nacionais sobre controles governamentais de preços e, especialmente, sua extensão, como perturbações que houvessem ocasionado, como escassez, desvio de correntes economicas e elevação de preços; c) o estudo das consequencias economicas e sociais da regulamentação dos ordenados e salarios efetuada por organismos legais; d) o exame dos gastos de cada país em subsidios e premios à agricultura, pecuaria, industria e consumo; e) que deve se dar um melhor conhecimento as normas de controles economico e monetario que dificultam o comercio exterior; f) sugerir a propagação, por meio de graficos e estatisticas, de como o dirigismo aumenta a burocracia e sobrecarrega aos contribuintes fiscais; g) devam ser explicados a intima interdependencia existente entre o aumento do intervencionismo do Estado e as restrições das liberdades individuais; e, h) a intensificação da campanha contra todo intervencionismo, inscrevendo em seus programas de trabalho, como ponto principal, o de pugnar, decididamente, por uma economia livre e de concurrencia.

III) — Criar um Comitê Permanente Internacional, com sede em Montevideu, que organize e intensifique a ação contra o intervencionismo governamental, nas atividades economicas e sirva de centro coordenador, orientador e informativo das instituições filiadas a esse Conselho.

COOPERAÇÃO FINANCEIRA INTERAMERICANA

As recomendações da II Comissão, da qual foi relator o sr. Jesus Reis Herodes, foram as que abaixo transcrevemos:

Considerando:

a) que as restrições de importação e os controles de cambio (se bem que possivelmente uteis, apenas como expediente temporario, em alguns casos resultantes de condições especiais existentes, para a manutenção e distribuição apropriada e efetiva dos recursos de cambio) não são meios recomendaveis, em condições normais, para se conseguir o equilibrio nos pagamentos internacionais de uma nação; b) que a importação de produtos necessarios e o recebimento de capitais, dependem das disponibilidades de divisas para o pagamento de importações e serviços do capital estrangeiro; c) que o crescimento e a melhoria economica de qualquer país, como o bem-estar dos seus habitantes, dependem de um movimento continuo de bens de consumo e bens de produção, como, ainda, de capitais estrangeiros para essas nações; d) que a existencia de procura apreciavelmente aumentada dos produtos de procedencia estrangeira, bem como uma propensão a adquirir uma maior quantidade desses produtos, procura essa que sobrepassa as disponibilidades de divisas; e) que esse fenomeno denominado — com significação relativa — "escassez de dolares"; f) que a atual procura de dolares na America Latina, entre outras coisas reflete uma desproporção entre o poder de compra e a capacidade produtiva nacional; g) que os planos de desenvolvimento economico (julgados necessarios) criaram uma procura adicional de dolares para exportações de bens e serviços; h) que por não ter se restabelecido, ainda, o comercio multilateral, resultam desse fato pagamentos, em moedas inconversiveis para muitos produtos latino-americanos; i) que a intervenção dos governos nos mercados mundiais, no que tange à produção de materias-primas da America Latina, tem resultado numa diminuição de suas vendas e que, em certas medidas, existe uma situação inflacionaria; j) que a desconfiança nas perspectivas imediatas, economicas e politicas se traduz, inclusive em evasão de capitais.

* * *

O Conselho Interamericano de Comercio e Produção, visando estabelecer e preservar moedas sãs e conversiveis, um maior movimento de comercio internacional e de investimentos, não só entre as Republicas americanas, como tambem entre estas nações e os demais paises do mundo e, visando, ainda, conseguir um padrão de vida sempre mais elevado para os povos das Americas, recomenda, aos paises da America Latina: 1) maior esforço na adoção de medidas tendentes a aumentar a produção interna e o suprimento local de mercadorias; 2) a adoção, pelo governo e pelos empregados e empregadores, de medidas tendentes a sustar o aumento do custo e preços internos; 3) medidas corretivas no sentido de impedir a expansão inflacionaria do meio circulante e capazes de restringir o uso de credito bancario a atividades especulativas e improdutivas; 4) que devem seus governos dar continua e efetiva atenção à adoção de medidas tendentes a incrementar a formação de capitais locais, a estimular correntes de investimentos estrangeiros, bem como, devem levar em conta a necessidade de reformas fiscais, que venha a estabelecer confiança em suas moedas e impedir a imigração de capitais.

Considerando:

a) que, em virtude de o comercio internacional se efetuar, atualmente, em grande parte em dolares, o comercio interamericano necessita de movimentos continuos dessa moeda, dos Estados Unidos para a America Latina; b) que a manutenção desses movimentos é, muito apropriadamente, assunto de grande importancia para todas as republicas latino-americanas.

Sugere e recomenda:

ao governo e ao povo dos Estados Unidos da America do Norte:

1) evitar a adoção de medidas arbitrarias ou desnecessarias que possam servir de obstaculo ao aumento de importação de produtos latino-americanos; 2) aumentar, dentro dos limites em que as leis tributarias dos Estados Unidos da America do Norte estabelecem, a oportunidade e o incentivo necessarios, para que investimentos em dolares nos paises latino-americanos se realizem onde existam adequadas condições economicas e politicas; 3) a intensificação do consumo de produtos latino-americanos; 4) incentivar e promover turismo para a America Latina; 5) ajudar os paises e as organizações mercantis latino-americanas na obtenção de [illegible]

(Conclui na 4.a pagina)

Balanço dos trabalhos

SANTOS, 27 (Do enviado especial) — Está concluida a V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Desde ontem, já se achavam encerrados os trabalhos das comissões especiais, com exceção da quarta, onde, à ultima hora, surgiram dificuldades que fizeram com que os trabalhos se prolongassem na manhã de hoje e entrassem pela tarde, quando finalmente foi possivel chegar-se a uma unanimidade de pontos de vista. Desse modo, as recomendações dessa comissão não puderam ser submetidas a voto na sessão plenária que se realizou na parte matinal, tendo sido aprovadas na reunião vespertina.

Terminados os trabalhos, pode-se indagar: Quais são os seus resultados? Positivos ou negativos? Em primeiro lugar, cabe distinguir: as resoluções do Conselho Interamericano não têm força de normas legais, mas apenas constituem sugestões que são encaminhadas ao poder publico. Assim, expressam o pensamento médio das classes produtoras da América, mas não representam, de per si, dispositivos a que passarão a obedecer as suas relações comerciais.

Que decidiram, afinal, os representantes da produção americana? Manifestaram-se, primeiramente, favoraveis aos principios de liberdade de iniciativa, solicitando das secções nacionais do Conselho Interamericano: exame dos resultados das empresas e serviços nacionalizados; divulgação das experiencias de controles nacionais; estudo das consequencias de regulamentação legal de ordenados e salarios; analise dos gastos oficiais com subsidios a produtos; e outras iniciativas de carater semelhante. Foi sugerida tambem a criação de um Comitê Permanente Internacional destinado a dirigir as atividades de combate ao intervencionismo.

Concluiu a V Reunião Plenária que, para o combate à escassez de dólares, cabe aos paises latino-americanos desenvolver a sua produção, enquanto os Estados Unidos deveriam cooperar com medidas que incrementem no mercado norte-americano o consumo de artigos procedentes da América Latina. Condenou as desvalorizações cambiais e, quanto ao Plano Truman, considerou que o auxilio aos paises pouco desenvolvidos deve ser feito através dos canais da empresa privada. Ficou adiada a discussão tanto da Carta de Havana como a do Convenio de Bogotá.

Em torno da Carta Interamericana de Garantias Sociais, cuja discussão se fez através da quarta comissão, os debates se prolongaram em meio de divergencias e discrepancias as mais dispares e imprevistas. Primeirante, as objeções partiram dos delegados norte-americanos, inteiramente infensos a qualquer legislação de natureza social, aos quais repugnavam os principios daquele documento, manifestando-se pela recomendação do seu repudio. Em seguida, manteve-se o impasse em consequencia da atitude que adotou o delegado argentino, intransigente em alguns pontos dos debates. Por fim, estabeleceu-se um pensamento médio, recomendando-se às secções nacionais do Conselho Interamericano que estudem a legislação social de seu país e que se volte a examinar na proxima reunião da entidade a Carta de Garantias Sociais.

Eis ai, em suma, o que deliberaram os homens de negocio que estiveram reunidos em Santos. Resumo forçosamente imperfeito, está visto, mas fiel, acreditamos nós, em suas linhas gerais.

Progressos contra o ódio racial

HOLLYWOOD, 27 (AFP) — A Associação Médica da Florida decidiu admitir daqui por diante como membros os médicos de raça negra. Estes são em numero de 90 nesse Estado norte-americano.

Nenhuma queixa ou reclamação chegou ao prefeito sôbre o abastecimento de carne

Comunicado oficial sôbre o assunto, distribuido à imprensa pelo gabinete do chefe do Executivo municipal

A proposito das noticias publicadas nos ultimos dias pela imprensa da Capital, segundo as quais haveria no Tendal Unico da Municipalidade, por parte de marchantes e açougueiros, queixas contra a atual orientação que estaria sendo imprimida ao setor do abastecimento de carne, o gabinete do prefeito municipal distribuiu, aos jornalistas acreditados na Prefeitura, um comunicado oficial sobre o assunto.

COMUNICADO OFICIAL DO PREFEITO

E' a seguinte a integra do comunicado oficial distribuida à imprensa, conforme nos referimos acima:

1. As referidas queixas e reclamações não foram trazidas ao conhecimento desta Prefeitura por qualquer das partes interessadas.

2. As quotas atribuidas a cada marchante ou açougue são as mesmas que foram fixadas em fevereiro de 1950, pela administração anterior, não tendo sido aumentada ou diminuida, nenhuma delas, em um quilo sequer.

3. Realmente, a Secretaria de Higiene determinou à administração do Tendal unico que recolha às camaras frigorificas todo excesso de matança. Isto porque:

a) Existe uma Portaria federal que fixa para S. Paulo o limite maximo de matança, o qual não poderá ser ultrapassado a menos que se incorra em desobediencia à lei,

b) A quota atribuida a cada marchante tem colocação obrigatoria, ao preço da tabela, entre os açougueiros. O excesso desta quota, não tendo nem podendo ter colocação obrigatoria, poderia ser vendido no mercado negro, motivo pelo qual determinou-se que seja recolhido às camaras frias.

c) Sendo o «deficit» de carne para São Paulo, segundo a opinião dos tecnicos, de mais de 200 toneladas, pelo menos, somente resolveriamos a situação do abastecimento de carne se, contra a lei, autorizassemos a matança desse excesso.

d) Autorizar um excesso de apenas 20 ou 30 toneladas, alem de constituir desobediencia à lei, nada aproveitaria a maioria da população, realmente necessitada, mas apenas à minoria insignificante dos que podem pagar preços muito acima da tabela.

4. A Secretaria de Higiene já conhece o problema nos seus pormenores e com o apoio de dados concretos proporá em breve uma solução que atenda realmente, e acima de tudo, ao interesse do consumidor, sem, entretanto, contrariar os interesses legitimos do comerciante honesto.

Os estudos nesse sentido estão em sua fase final, sendo que, oportunamente, serão apreciados em conjunto com os interessados no comercio da carne e dados a conhecimento da imprensa. A Prefeitura não considera indesejavel qualquer colaboração bem intencionada das associações de classe; apenas, oportunidade para solicitá-la,

Proposta nova e substancial redução nos preços do arroz para a venda no varejo

Deverá ser modificado o tabelamento vigente — Estudo apresentado à C.E.P. pelo sr. Mario Secchi Barbosa, com a nova tabela sugerida — Possivel nova baixa

Em virtude do fato de não ter sido ainda designado o substituto do sr. Aldo Lupo, na vice-presidencia da Comissão Estadual de Preços, não se realizou a reunião ordinaria de ontem desse organismo. Consequentemente, diversos assuntos importantes, pendentes de solução por parte da C. E. P., foram adiados. Entre estes, os problemas do tabelamento dos preços dos automoveis novos e usados, peças e acessorios, serviços prestados pelas oficinas mecanicas, tabelamento dos preços das entradas de cinemas, a questão da distribuição da farinha em Santos, onde não vem sendo observado o criterio traçado pela C. E. P. e, finalmente, o novo tabelamento dos preços do arroz.

REDUÇÃO NO VAREJO PARA OS PREÇOS DO ARROZ

Conforme tivemos oportunidade de divulgar, consoante conversa que mantivemos com o sr. Mario Secchi Barbosa, iria esse membro da C. E. P. propôr nova redução nos preços do arroz no varejo, possivel ante a baixa verificada nos preços do produto na Bolsa de Cereais. Verificava-se assim que o comercio varejista não vinha acompanhando a queda das cotações do cereal, usufruindo, portanto, lucros elevados.

Tendo concluido os seus estudos, apresentou ontem o sr. Secchi Barbosa o seu parecer, que, como dissemos, não pode ser votado, redigido nos seguintes termos:

Tendo se verificado novas baixas nos pregões da Bolsa de Cereais, relativamente ao arroz, conforme boletins numeros 5.659|63 (anexos 1 e 2), baixas essas determinadas pela abundante safra em inicio e considerando que os preços estabelecidos pela portaria n.o 189, poderão ser reajustados com real beneficio para o consumidor, sem afetar ao produtor, requeiro a v. exa. — ouvido o plenario — seja expedida nova portaria, nas seguintes bases:

	Preço proposto	Redução
Amarelão extra	quilo Cr$ 6,70	0,80
Amarelão especial	quilo Cr$ 5,80	1,20
Amarelão superior	quilo Cr$ 5,20	1,50
Agulha — Paulista Goiano e Mineiro		
Extra	quilo Cr$ 5,00	0,80
Especial	quilo Cr$ 4,10	0,90
Superior	quilo Cr$ 3,30	0,80
Blue rose		
Especial	quilo Cr$ 4,20	
Primeira	quilo Cr$ 3,90	
Segunda	quilo Cr$ 3,50	
Japonês ou Catete		
Especial	quilo Cr$ 4,20	
Primeira	quilo Cr$ 4,00	
Segunda	quilo Cr$ 3,60	

Essa proposta é resultado de calculos, constantes do anexo n. 3, no qual se atribuiu a margem de 8% ao atacadista e 15% ao varejista.

Cumpre ressaltar a situação toda especial dos tipos "blue rose" e "japonês" que foram deixados nas bases anteriores, isto devido aos preços minimos, fixados pelo Instituto Riograndense de Arroz, conforme telegrama (anexo n. 1) e cuja solução será dada no processo n. 0070, na Secretaria da Agricultura.

Prevaleço-me da oportunidade para reiterar a v. excia. e demais membros dessa entidade, os protestos de minha elevada estima e consideração. — Mario Secchi Barbosa.

POSSIVEL NOVA BAIXA

Falando à nossa reportagem, esclareceu o sr. Mario Secchi Barbosa que nenhuma redução poderia ser proposta nos preços dos tipos "blue rose" e "japonês", porquanto dependiam de entendimentos a serem entabolados com o Instituto Sul-Riograndense de Arroz, que fixou os preços minimos para os produtos em questão.

Concluindo, informou-nos esse conselheiro ser possivel ainda uma nova redução nos preços do arroz no varejo, de vez que as cotações do produto na Bolsa de Cereais continuam caindo.

Lamentavel desleixo burocratico da Procuradoria Juridica do Estado

Devolvidos à C.E.P., decorridos dois meses de seu encaminhamento a essa repartição, os processos de multas aplicadas aos infratores dos tabelamentos

Em 28 de fevereiro ultimo, remetia a Comissão Estadual de Preços, à Procuradoria Juridica do Estado, 36 processos de multas por infração aos tabelamentos de preços, que deveriam ser cobradas judicialmente.

Correspondiam esses processos respectivos, a autuações procedidas pelo Serviço de Fiscalização da C. E. P. nos meses de novembro e dezembro do ano passado.

Cogitava-se, naturalmente, que essas multas já tivessem sido executadas, dado o longo prazo decorrido até o momento.

DESLEIXO LAMENTAVEL

Ontem, todavia, recebia a Comissão Estadual de Preços, da Procuradoria Juridica do Estado, um oficio informando que, por faltarem determinados elementos, estando assim incompletos e incapacitados de serem executados, eram remetidos de volta os aludidos 36 processos, a fim de que fossem convenientemente instruidos.

No caso em apreço, não se sabe, verdadeiramente, o que mais lamentar: se o fato de não ter a C. E. P. encaminhado os processos em ordem, ou o desleixo da Procuradoria Juridica do Estado, em, constatando a irregularidade apontada, somente dois meses depois devolve-los ao organismo estadual controlador de preços. Uma coisa, apenas, não resta dúvida: é que os interesses da coletividade não podem continuar sujeitos a entraves burocraticos e desleixos dessa natureza.